



Diagnóstico Social

2024



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Diagnóstico Social do Concelho da Lousã, 2024

PROMOTOR

Rede Social do Concelho da Lousã

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gilda Silva

EQUIPA TÉCNICA

Helena Costa (coordenadora Radar Social)

Diana Meireles (Radar Social)

Grupos de Trabalho Rede Social

CONCEÇÃO GRÁFICA

Câmara Municipal da Lousã

APROVAÇÃO

Reunião do Plenário do CLAS da Lousã, em 10 de setembro de 2024

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	1
II. METODOLOGIA	4
III. ANÁLISE TERRITORIAL	7
III.1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO	8
III.1.1. Mobilidade e transportes	10
III.2. DINÂMICAS POPULACIONAIS	12
III.2.1. População residente	13
III.2.2. Resumo dos indicadores demográficos	31
III.3. ATIVIDADE SOCIOECONÓMICA	32
III.3.1. Resumo dos indicadores socioeconómicos	43
III.3.2. Análise SWOT da atividade socioeconómica	44
III.4. EDUCAÇÃO/QUALIFICAÇÃO	45
III.4.1. Resumo dos indicadores da educação/qualificação	68
III.4.2. Análise SWOT da educação/qualificação	69
III.5. SAÚDE	70
III.5.1. Resumo dos indicadores da saúde	83
III.5.2. Análise SWOT da saúde	84
III.6. HABITAÇÃO	85
III.6.1. Estratégia Local de Habitação	90
III.6.2. Programas de apoio à habitação	91
III.6.2.1. 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação	91
III.6.2.2. Acessibilidades 360º	91
III.6.2.3. Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT)	92
III.6.2.4. Programa de apoio à recuperação de habitação degradada	92
III.6.2.5. Arrendamento acessível	93
III.6.3. Resumo dos indicadores da habitação	94
III.6.4. Análise SWOT da habitação	95
III.7. SEGURANÇA	96
III.7.1. Resumo dos indicadores da segurança	102
IV. POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL – GRUPOS DE RISCO	103
IV.1. INFÂNCIA E JUVENTUDE	104
IV.1.1. Proteção Social	105

Promotores



Financiamento



IV.1.2. Comissão de proteção de crianças e jovens da Louçã	106
IV.1.3. Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância	110
IV.1.4. Projetos e programas para a infância e parentalidade	115
IV.1.5. Respostas sociais para a infância	116
IV.1.6. Projetos e programas para a juventude	119
IV.1.7. Respostas sociais para a juventude	121
IV.1.8. Análise SWOT da família e parentalidade	123
IV.1.9. Análise SWOT da juventude	124
IV.2. DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADES	125
IV.2.1. Respostas sociais na área da deficiência e incapacidades	127
IV.2.1.1. Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Louçã (ARCIL)	128
IV.2.1.2. Provedoria municipal das pessoas com incapacidade	132
IV.2.1.3. Balcão da inclusão	133
IV.2.2. Análise SWOT da área da deficiência e incapacidades	134
IV.3. FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E CARÊNCIA ECONÓMICA	135
IV.3.1. Medidas de apoio social	145
IV.3.2. Análise SWOT das famílias em situação de pobreza e carência económica	150
IV.4. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	151
IV.4.1. Estruturas/ respostas de atendimento a vítimas de violência doméstica	153
IV.4.2. Análise SWOT da violência doméstica	155
IV.5. IMIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS	156
IV.5.1. Análise SWOT dos/as imigrantes e minorias étnicas	162
IV.6. PESSOAS IDOSAS	163
IV.6.1. Projetos e programas para o envelhecimento	165
IV.6.1.1. Conselho Municipal Sénior	165
IV.6.1.2. Louçã a Mexer +	165
IV.6.1.3. Rede Cuidas	166
IV.6.2. Respostas sociais	166
IV.6.3. Análise SWOT da população idosa	168
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	169
VI. BIBLIOGRAFIA	171

VII. ANEXOS	175
VII.1. PROJETOS E PROGRAMAS PARA A INFÂNCIA E PARENTALIDADE	176
VII.2. PROJETOS E PROGRAMAS PARA A JUVENTUDE	186

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1. PIRÂMIDE ETÁRIA DO CONCELHO DA LOUSÃ (N.º), POR SEXO E GRUPOS ETÁRIOS, 2021	16
GRÁFICO 2. RELAÇÃO DE MASCULINIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%), 2011-2021, LOUSÃ	17
GRÁFICO 3. POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPOS ETÁRIOS (CICLO DE VIDA), 2013-2023, LOUSÃ	17
GRÁFICO 4. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO (N.º), 2013-2023	18
GRÁFICO 5. TIPOS DE AGREGADOS (N.º), 2011-2021	20
GRÁFICO 6. COMPOSIÇÃO DOS NÚCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS (N.º), POR FREGUESIA, 2021	22
GRÁFICO 7. AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS (%), POR FREGUESIA E DIMENSÃO, 2021	23
GRÁFICO 8. EVOLUÇÃO DA DIMENSÃO DAS FAMÍLIAS (%), LOUSÃ, 2001, 2011 E 2021	24
GRÁFICO 9. EVOLUÇÃO DA DIMENSÃO MÉDIA DAS FAMÍLIAS (N.º), 1960, 2001 E 2021	24
GRÁFICO 10. Evolução de CASAMENTOS E DIVÓRCIOS (N.º), LOUSÃ, 2018-2022	26
GRÁFICO 11. EVOLUÇÃO DA TAXA BRUTA DE NATALIDADE (‰), 2013-2023	26
GRÁFICO 12. EVOLUÇÃO DO N.º DE NADOS-VIVOS, LOUSÃ, 2013-2023	27
GRÁFICO 13. EVOLUÇÃO DA TAXA BRUTA DE MORTALIDADE (‰), 2013-2023	28
GRÁFICO 14. TAXA DE CRESCIMENTO NATURAL DA POPULAÇÃO (%), LOUSÃ, 2013-2023	28
GRÁFICO 15. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDÊNCIA (n.º), LOUSÃ, 2018-2022	29
GRÁFICO 16. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA QUE SOLICITOU ESTATUTO LEGAL DE RESIDÊNCIA (n.º) LOUSÃ, 2018-2022	30
GRÁFICO 17. SALDO MIGRATÓRIO (N.º), LOUSÃ, 2013-2023	30
GRÁFICO 18. DIMENSÃO DAS EMPRESAS (N.º), LOUSÃ, 2022	35
GRÁFICO 19. EVOLUÇÃO DO GANHO MÉDIO DOS/AS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM (€), POR SEXO, LOUSÃ, 2017-2021	36
GRÁFICO 20. PODER DE COMPRA <i>PER CAPITA</i> , 2011-2021	37
GRÁFICO 21. DESEMPREGADOS/AS INSCRITOS/AS NO CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MÉDIA ANUAL), POR SEXO, LOUSÃ, 2023	38
GRÁFICO 22. DESEMPREGADOS/AS INSCRITOS/AS NO CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MÉDIA ANUAL), POR GRUPO ETÁRIO, LOUSÃ, 2023	38
GRÁFICO 23. DESEMPREGADOS/AS INSCRITOS/AS NO CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MÉDIA ANUAL), POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, LOUSÃ, 2023	39

Promotores



Financiamento



GRÁFICO 24. EVOLUÇÃO DOS/AS BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR 1000 HABITANTES EM IDADE ATIVA (N.º), LOUSÃ, 2018-2022	40
GRÁFICO 25. EVOLUÇÃO DOS/AS BENEFICIÁRIOS/AS DO SUBSÍDIO DE DESEMPREGO POR 1000 HABITANTES EM IDADE ATIVA (N.º), LOUSÃ, 2018-2022	40
GRÁFICO 26. EVOLUÇÃO DOS/AS BENEFICIÁRIOS/AS ATIVOS/AS DA SEGURANÇA SOCIAL E DOS/AS SUBSCRITORES/AS DA CGA (N.º), LOUSÃ, 2019-2023	42
GRÁFICO 27. POPULAÇÃO RESIDENTE POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E SEXO (%), LOUSÃ, 2021	47
GRÁFICO 28. EVOLUÇÃO DA TAXA DE ANALFABETISMO (%), 1991-2021	47
GRÁFICO 29. TAXA DE ANALFABETISMO (%), POR SEXO, LOUSÃ, 2021	48
GRÁFICO 30. TAXA BRUTA DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO (%), LOUSÃ, 2018/19 A 2022/23	49
GRÁFICO 31. TAXA REAL DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO (%), LOUSÃ, 2018/19 A 2022/23	50
GRÁFICO 32. TAXA RETENÇÃO E DESISTÊNCIA (%), LOUSÃ, 2018/19 A 2022/23	50
GRÁFICO 33. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS CANDIDATOS/AS À 1.ª FASE DO ENSINO SUPERIOR, LOUSÃ, 2017-2023	52
GRÁFICO 34. NÚMERO DE ALUNOS/AS CANDIDATOS/AS À 1.ª FASE DO ENSINO SUPERIOR, LOUSÃ, 2018-2023	53
GRÁFICO 35. DISTRIBUIÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO GERAL, POR NACIONALIDADE (%)	59
GRÁFICO 36. DISTRIBUIÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO GERAL E ARTÍSTICO, POR NACIONALIDADE (%)	59
GRÁFICO 37. DISTRIBUIÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO GERAL E ARTÍSTICO, POR NACIONALIDADE (%)	60
GRÁFICO 38. DISTRIBUIÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DO ENSINO SECUNDÁRIO EM CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS, POR NACIONALIDADE (%)	61
GRÁFICO 39. DISTRIBUIÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DE ORIGEM IMIGRANTE, POR NÍVEL DE ENSINO (N.º), 2024/25	64
GRÁFICO 40. N.º DE ALUNOS/AS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DE CARÁCTER PERMANENTE (NEE) 65	
GRÁFICO 41. N.º DE ALUNOS/AS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DE CARÁCTER PERMANENTE (NEE), POR SEXO, 2022/23	65
GRÁFICO 42. TAXA DE TRANSIÇÃO DE ALUNOS/AS COM NEE (%), 2022/23	66
GRÁFICO 43. N.º DE INTERVENÇÕES EM CRIANÇAS NEECP PELA ARCIL	67
GRÁFICO 44. NÚMERO DE ENFERMEIROS/AS POR 1000 HABITANTES	75
GRÁFICO 45. NÚMERO DE MÉDICOS/AS POR 1000 HABITANTES	75
GRÁFICO 46. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS/AS DE SUBSÍDIO DE DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL,	

Promotores



Financiamento



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

LOUSÃ, 2018-2022	80
GRÁFICO 47. NÚMERO DE ÓBITOS POR CAUSA DE MORTE, LOUSÃ, 2017-2021	81
GRÁFICO 48. NÚMERO DE ÓBITOS POR CAUSA DE MORTE E SEXO, LOUSÃ, 2017-2021	81
GRÁFICO 49. EVOLUÇÃO DA TAXA QUINQUENAL DE MORTALIDADE INFANTIL (‰)	82
GRÁFICO 50. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DOS EDIFÍCIOS (N.º)	86
GRÁFICO 51. PROPORÇÃO DE ALOJAMENTOS SOBRELOTADOS E DE ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS VAGOS (%), LOUSÃ, 2011-2021	87
GRÁFICO 52. PROPORÇÃO DE EDIFÍCIOS COM NECESSIDADES DE REPARAÇÃO E COM NECESSIDADES DE REPARAÇÕES PROFUNDAS (%), LOUSÃ, 2011-2021	87
GRÁFICO 53. PROPORÇÃO DE ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL OCUPADOS PELO PROPRIETÁRIO E ARRENDADOS (%), LOUSÃ, 2011-2021	88
GRÁFICO 54. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO (%), 2022	89
GRÁFICO 55. CAPACIDADE DE RESPOSTA SOCIAL PARA CRIANÇAS E IDOSOS/AS, 2021	89
GRÁFICO 56. EDIFÍCIOS SEM ACESSIBILIDADE ATRAVÉS DE CADEIRA DE RODAS (%), 2021	90
GRÁFICO 57. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CRIMINALIDADE (‰), 2018-2022	97
GRÁFICO 58. CRIMES REGISTADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS (N.º), 2021-2023	98
GRÁFICO 59. CRIMES REGISTADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS (N.º), POR TIPO DE CRIME, LOUSÃ, 2023	99
GRÁFICO 60. CRIMES CONTRA AS PESSOAS (N.º), POR TIPOLOGIA, LOUSÃ, 2023	100
GRÁFICO 61. POPULAÇÃO RESIDENTE QUE REPORTA SENTIR INSEGURANÇA QUANDO ANDA A PÉ NA ZONA ENVOLVENTE DA RESIDÊNCIA (%), 2022	100
GRÁFICO 62. ÍNDICE DE SEGURANÇA	101
GRÁFICO 63. NÚMERO DE CRIANÇAS E JOVENS, LOUSÃ, 2021	105
GRÁFICO 64. NÚMERO DE PROCESSOS CPCJ, LOUSÃ, 2017-2023	106
GRÁFICO 65. NÚMERO DE CASOS SINALIZADOS POR ENTIDADES SINALIZADORAS, LOUSÃ, 2023	107
GRÁFICO 66. PROCESSOS INSTAURADOS, POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO, LOUSÃ, 2023	107
GRÁFICO 67. MOTIVOS DE ENVIO DE PROCESSOS A TRIBUNAL (N.º), LOUSÃ, 2023	109
GRÁFICO 68. REFERENCIAÇÕES AO SNIPI (N.º), 2023	111
GRÁFICO 69. RESIDÊNCIA DAS CRIANÇAS/FAMÍLIAS (N.º), 2023	112
GRÁFICO 70. DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS POR SEXO (N.º), 2023	112
GRÁFICO 71. DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS POR GRUPOS ETÁRIOS (N.º), 2023	113
GRÁFICO 72. ENQUADRAMENTO EDUCATIVO DAS CRIANÇAS (N.º), 2023	113
GRÁFICO 73. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE (N.º), 2023	114
GRÁFICO 74. TIPO DE INTERVENÇÃO (N.º), 2023	114

Promotores



Financiamento



GRÁFICO 75. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS A FREQUENTAR O JARDIM DE INFÂNCIA (N.º), LOUSÃ, 2018-2023	118
GRÁFICO 76. NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS POR PROGRAMA, ARCIL, 2023	131
GRÁFICO 77. NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS POR CONCELHO, ARCIL, 2023	131
GRÁFICO 78. NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS POR TIPO DE DEFICIÊNCIA, ARCIL, 2023	132
GRÁFICO 79. ÍNDICE DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL	136
GRÁFICO 80. BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO E DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL NO TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM MAIS DE 15 ANOS (%), 2017-2023	137
GRÁFICO 81. PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO E DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL COM MENOS DE 25 ANOS (%), 2017-2023	137
GRÁFICO 82. NÚMERO DE PROCESSOS DE RSI ATIVOS, POR FREGUESIA, ABRIL 2023 - ABRIL 2024	138
GRÁFICO 83. DESEMPREGO: INFORMAÇÃO CENSITÁRIA, 2021	140
GRÁFICO 84. NÚMERO MÉDIO DE DIAS DE SUBSÍDIO DE DESEMPREGO, 2017-2022	140
GRÁFICO 85. VALOR MÉDIO ANUAL DO SUBSÍDIO DE DESEMPREGO (€), 2017-2022	141
GRÁFICO 86. PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS/AS DO SUBSÍDIO DESEMPREGO COM 55 OU MAIS ANOS (%), 2017-2022	142
GRÁFICO 87. DESEMPREGO REGISTADO NA LOUSÃ (N.º), POR SEXO, JULHO 2023/24	142
GRÁFICO 88. DESEMPREGO REGISTADO NA LOUSÃ (N.º), POR GRUPO ETÁRIO, JULHO 2023/24	144
GRÁFICO 89. DESEMPREGO REGISTADO NA LOUSÃ (N.º), NÍVEL DE ESCOLARIDADE, JULHO 2023/24	144
GRÁFICO 90. N.º DE APOIOS EVENTUAIS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, 2023	146
GRÁFICO 91. NÚMERO DE FAMÍLIAS COM APOIOS EM GÉNEROS ALIMENTARES, 2023	147
GRÁFICO 92. N.º DE FAMÍLIAS APOIADAS EM VALES DE COMPRAS E CABAZES DE NATAL, 2023	148
GRÁFICO 93. PROPORÇÃO DE CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO TOTAL DE CRIMES CONTRA AS PESSOAS, LOUSÃ, 2019-2023	152
GRÁFICO 94. LESADOS/OFENDIDOS IDENTIFICADOS EM CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, POR SEXO, LOUSÃ, 2019-2023	153
GRÁFICO 95. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE, POR SEXO, LOUSÃ, 2018-2022	157
GRÁFICO 96. ATENDIMENTOS CLAIM LOUSÃ (%), POR ASSUNTO, 2023/2024	159
GRÁFICO 97. ALUNOS/AS ESTRANGEIROS/AS (N.º), 2023/2024	160
GRÁFICO 98. N.º DE AGREGADOS FAMILIARES DE ETNIA CIGANA, LOUSÃ, 2018-2023	160
GRÁFICO 99. PENSÕES: TOTAL DA SEGURANÇA SOCIAL E DA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES (N.º), LOUSÃ, 2019-2023	164
GRÁFICO 100. PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL: DE SOBREVIVÊNCIA, DE VELHICE, DE INVALIDEZ (N.º), LOUSÃ,	

Promotores



Financiamento



2019-2023

165

ÍNDICE DE IMAGENS

IMAGEM 1. CARACTERIZAÇÃO DA USF SERRA DA LOUSÃ, 2024	73
IMAGEM 2. CARACTERIZAÇÃO DA UCSP DA LOUSÃ, 2024	74

ÍNDICE DE MAPAS

MAPA 1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO DA LOUSÃ	9
MAPA 2. DISTRIBUIÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DE ORIGEM IMIGRANTE, POR NACIONALIDADE, ANO LETIVO 2023/2024	62
MAPA 3. COMUNIDADE DE SAÚDE 5	72
MAPA 4. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE, POR NACIONALIDADE, LOUSÃ, 2022	158
MAPA 5. ATENDIMENTOS CLAIM LOUSÃ (%), POR NACIONALIDADE, 2023/2024	159

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1. MOBILIDADE E TRANSPORTES, LOUSÃ	10
TABELA 2. VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE A CIM-RC, 2011-2021	13
TABELA 3. DENSIDADE POPULACIONAL POR CONCELHO DA CIM-RC (N.º/KM ²), 2021	14
TABELA 4. VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DA LOUSÃ, POR FREGUESIA, 2011-2021	15
TABELA 5. ÍNDICE DE LONGEVIDADE (N.º) E ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS/AS (N.º), 2013-2023, LOUSÃ	18
TABELA 6. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS (N.º), 2013-2023, LOUSÃ	19
TABELA 7. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL (N.º) E ÍNDICE DE RENOVAÇÃO DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, 2013-2023, LOUSÃ	19
TABELA 8. CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS DO CONCELHO DA LOUSÃ (%), 2011-2021	21
TABELA 9. AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS SEGUNDO A DIMENSÃO (%), 2011-2021	22
TABELA 10. VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DE AGREGADOS DOMÉSTICOS UNIPESSOAIS E AGREGADOS DOMÉSTICOS UNIPESSOAIS COM 65 E MAIS ANOS (%), 2011-2021	25
TABELA 11. EMPRESAS, PESSOAL AO SERVIÇO E VOLUME DE NEGÓCIOS POR ATIVIDADE ECONÓMICA, LOUSÃ, 2022	34
TABELA 12. DIMENSÃO DAS EMPRESAS (%), 2022	35
TABELA 13. PRESTAÇÕES SOCIAIS, LOUSÃ, 2019-2023	41
TABELA 14. QUALIFICAÇÃO (%), LOUSÃ, 2011-2021	46

Promotores



Financiamento



TABELA 15. EQUIPAMENTOS DA REDE ESCOLAR PÚBLICA E PRIVADA (N.º), LOUSÃ, 2023/24	51
TABELA 16. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS (N.º), LOUSÃ, 2018/19 A 2022/23	51
TABELA 17. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR NO ENSINO REGULAR PÚBLICO, LOUSÃ, 2018/19 A 2023/24	54
TABELA 18. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR NO ENSINO PROFISSIONAL, LOUSÃ, 2023/24	54
TABELA 19. EVOLUÇÃO DO N.º DE BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR ATRIBUÍDAS PELO MUNICÍPIO DA LOUSÃ, 2020/21 A 2023/24	55
TABELA 20. OBJETIVO: REDUZIR A TAXA DE ABANDONO ESCOLAR	56
TABELA 21. OBJETIVO: AUMENTAR A TAXA DE SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO	56
TABELA 22. OBJETIVO: MELHORAR A QUALIDADE DO SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO	57
TABELA 23. OBJETIVO: REDUZIR O NÚMERO DE PROCESSOS DISCIPLINARES	58
TABELA 24. EVOLUÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DE ORIGEM IMIGRANTE, POR NACIONALIDADE, 2023/24 E 2024/25	63
TABELA 25. SERVIÇOS DE SAÚDE DA LOUSÃ (N.º)	72
TABELA 26. NÚMERO DE PROFISSIONAIS POR UNIDADE DE SAÚDE	76
TABELA 27. ÍNDICE DE CUIDADOS DE SAÚDE	77
TABELA 28. CUIDADOS DE SAÚDE	78
TABELA 29. MORBILIDADE, 2019	78
TABELA 30. ESTILOS DE VIDA E COMPORTAMENTOS	79
TABELA 31. CONSUMO DE MEDICAMENTOS (€), LOUSÃ, 2017-2021	80
TABELA 32. CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL, LOUSÃ	86
TABELA 33. BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES SOCIAIS (N.º), LOUSÃ, 2017-2022	105
TABELA 34. PROBLEMÁTICAS DOMINANTES (N.º), LOUSÃ, 2017-2023	108
TABELA 35. CESSAÇÃO DA INTERVENÇÃO (N.º), LOUSÃ, 2023	108
TABELA 36. MEDIDAS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO (N.º), LOUSÃ, 2023	109
TABELA 37. PROJETOS E PROGRAMAS PARA A INFÂNCIA E PARENTALIDADE, LOUSÃ	115
TABELA 38. EVOLUÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DE CRECHE E AMA LEGALIZADA, LOUSÃ, 2018-2024	117
TABELA 39. ATIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA, PRÉ-ESCOLAR E ATL NO ENSINO BÁSICO, LOUSÃ	119
TABELA 40. PROJETOS E PROGRAMAS PARA A JUVENTUDE, LOUSÃ	120
TABELA 41. ATIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA, ENSINO SECUNDÁRIO, LOUSÃ	122
TABELA 42. DIFICULDADES DA POPULAÇÃO, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA E TIPO DE DIFICULDADE, LOUSÃ, 2021	127
TABELA 43. PRESTAÇÕES SOCIAIS POR DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE, LOUSÃ, 2017-2023	127
TABELA 44. RESPOSTAS SOCIAIS NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA – CAPACIDADE DOS EQUIPAMENTOS, ARCIL	130
TABELA 45. NÚMERO DE PROCESSOS DE RSI, LOUSÃ, ABRIL 2023 - ABRIL 2024	138

Promotores



Financiamento



TABELA 46. AÇÕES DOS PLANOS/PROGRAMAS DE INSERÇÃO NÃO CESSADAS EM ABRIL 2023/24, POR TIPO DE AÇÃO, NA EQUIPA DE LOUSÃ	139
TABELA 47. DESEMPREGO REGISTADO NA LOUSÃ (N.º), POR TEMPO DE INSCRIÇÃO E SITUAÇÃO FACE À PROCURA DE EMPREGO, JULHO 2023/24	143
TABELA 48. APOIOS ECONÓMICOS EVENTUAIS, 2023	146
TABELA 49. N.º DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DA TARIFA SOCIAL E DA TARIFA FAMILIAR, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, 2023	149
TABELA 50. RESPOSTAS SOCIAIS PARA IDOSOS/AS, POR TIPO DE RESPOSTAS E FREGUESIAS, 2018-2024	167

Promotores



Financiamento



I. INTRODUÇÃO

“Conhecer mais a realidade local para agir melhor” é o lema e o desafio lançado pela Rede Social da Louçã.

A Rede Social, criada na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197, de 18 de novembro, e regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho, “impulsionou um trabalho de parceria alargada incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, abarcando atores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, visando contribuir para a erradicação da pobreza e a exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social ao nível local”¹.

O processo de desenvolvimento da Rede Social incorpora ciclos de planeamento participado que se iniciam com o Diagnóstico Social e terminam com a avaliação do ciclo de planeamento. O Diagnóstico Social assume, portanto, um papel fundamental no programa Rede Social. Resultante da participação dos diferentes parceiros, é um instrumento que aponta para uma visão interpretativa da situação social, a partir da sistematização e tratamento das informações quantitativas e documentais recolhidas, identificando as necessidades, e detetando os problemas prioritários e respetiva causalidade, bem como os recursos, potencialidades e constrangimentos locais.

Nos termos do Regulamento (EU) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de fevereiro, que cria o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), que permitiu que cada Estado-Membro planeasse um conjunto de reformas e de investimento emergentes para atenuar o impacto económico da crise provocada pela doença COVID-19, foi publicado o Decreto-Lei n.º 29-B/2021, de 4 de maio, que estabelece o modelo de governação dos fundos europeus atribuídos a Portugal através do seu Plano de Recuperação e Resiliência. No âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais, no seu investimento RE-C03-i01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), surge a medida Radar Social que cria equipas técnicas multidisciplinares integradas nos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), da Rede Social, das Câmaras Municipais. Este projeto contempla duas fases distintas de intervenção, sendo que na primeira a equipa do Radar Social deve atualizar os instrumentos de planeamento da Rede Social – Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e Plano de Ação.

¹ Fonte: https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1667&tabela=leis&so_miolo=

Assim, dando cumprimento ao disposto no art.º 35.º do Decreto-lei n.º 115/2006, de 14 de junho, na sua atual redação, bem como no n.º 4.9. do Aviso de Abertura de Concurso N.º 07/C03-i01/2023, procede-se à atualização do Diagnóstico Social do Concelho da Lousã, através de uma análise objetiva e concisa da problemática da pobreza/exclusão social do concelho da Lousã, assim como dos recursos disponíveis ao seu combate.

O presente documento apresenta conteúdos que sustentam a atuação estratégica do Município em matéria de política social, para o período de 2024/2030. Trata-se de um documento pensado e planeado de acordo com o lema da Agenda 2030 – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável – “Ninguém pode ficar para trás” e à luz da Estratégia Nacional da Pobreza e Exclusão Social.

Após a apresentação metodológica, o Diagnóstico Social encontra-se dividido em duas partes. Na primeira parte, faz-se a análise territorial do concelho, através do seu enquadramento geográfico e da análise das suas dinâmicas populacionais, da atividade económica, da educação/ qualificação, da saúde, da habitação e da segurança.

Na segunda parte, é identificada e analisada a população em situação de pobreza e/ou exclusão por grupos de risco, a saber: infância e juventude; deficiência e incapacidades; famílias em situação de pobreza e carência económica; violência doméstica; imigrantes e minorias étnicas e pessoas idosas.

II. METODOLOGIA

A intervenção em rede constitui o motor dos processos de desenvolvimento social local. Deste modo, pressupõe-se uma noção de desenvolvimento sustentável que articula o desenvolvimento económico, social e ambiental, bem como a participação ativa e concertada dos atores interessados, considerando o combate à pobreza e exclusão social como uma das principais áreas de intervenção contempladas, privilegiando-se o desenvolvimento de respostas integradas e integradoras.

A elaboração do estudo-diagnóstico requer a aplicação de uma metodologia participativa, assente nos domínios do planeamento social integrado, pelo que foi fundamental proceder à mobilização efetiva dos diferentes atores sociais, ou seja, à efetivação do trabalho de parceria e/ou em rede, com a finalidade de fomentar, a partir da articulação formal e informal, a otimização de recursos locais e, deste modo, construir objetivos e ações comumente partilhados, que numa lógica de territorialização apelam à corresponsabilização social, visando, em última instância, a dinamização da denominada solidariedade interativa.

Saliente-se que, a par do percurso metodológico quantitativo, foi construído um referencial com informação qualitativa. Procurou-se, em torno de cada uma das áreas temáticas relacionadas, desenvolver interesses analíticos, focados nomeadamente nas aprendizagens decorrentes das diversas intervenções em curso. Não devemos pensar os problemas de forma isolada, mas no seu conjunto, nas suas vertentes social, económica, familiar, entre outras. Este referencial permitiu complementar o conhecimento acerca do território.

Assim, em termos metodológicos e de forma a adquirir uma visão quantitativa e qualitativa das problemáticas e respetivas potencialidades do concelho, procurou-se, em torno de cada uma das áreas temáticas relacionadas, desenvolver interesses analíticos, focados nomeadamente nas aprendizagens decorrentes das diversas intervenções em curso.

Foram utilizadas como principais técnicas de recolha e análise dos dados:

- Pesquisa documental;
- Pesquisa bibliográfica;
- Recolha de dados junto de entidades locais e regionais;
- Discussão e análise de problemáticas e potencialidades, em grupo de trabalho e sessões de plenário.

Após identificadas e devidamente analisadas as problemáticas em diversas reuniões de grupo de trabalho, optou-se pela aplicação de técnicas interativas, no decurso destas reuniões, promovendo espaços propícios ao debate e à consensualidade em torno dos Eixos Orientadores do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho da Louçã, que terá a vigência para 2024-2030.

Promotores



Financiamento



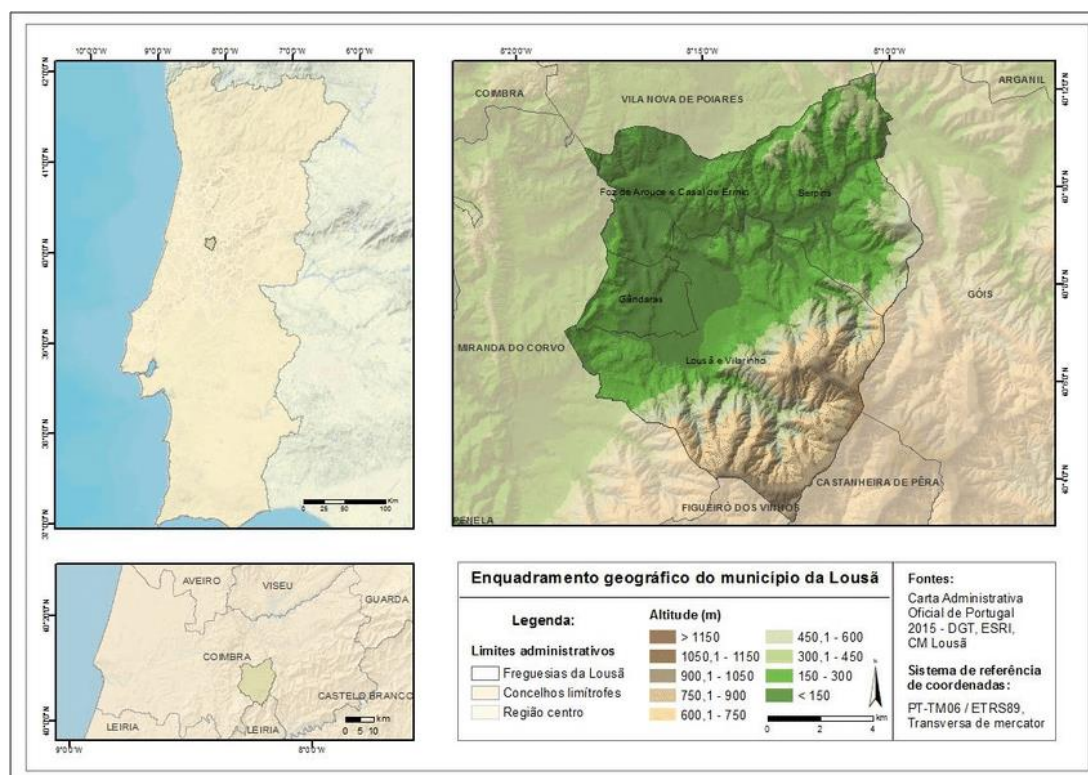
III. ANÁLISE TERRITORIAL

III.1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

O município da Lousã localiza-se no distrito de Coimbra e é limitado a norte por Vila Nova de Poiares, a nordeste por Arganil, a este por Góis, a sudeste por Castanheira de Pera, a sul por Figueiró dos Vinhos (os dois últimos fora da CIM-RC) e a oeste por Miranda do Corvo (**mapa 1**). Relativamente à Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTs), o concelho insere-se na NUTII do Centro, no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) – NUTIII. O concelho tem uma área territorial de 138,40 km², correspondendo a 3,19% da área total da CIM-RC.

O município é composto por quatro freguesias: Foz de Arouce e Casal de Ermio; Gândaras; Lousã e Vilarinho; e Serpins. Apresenta, do ponto de vista biofísico, um acentuado contraste, marcado essencialmente pela Serra da Lousã, que ocupa 1/3 da área concelhia. Os restantes 2/3 do território são menos acidentados e fortemente marcados pelos vales e campos dos Rios Arouce e Ceira.

MAPA 1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO DA LOUSÃ²



² Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Enquadramento-geografico-do-municipio-da-Lousa_fig1_312590700

III.1.1. Mobilidade e transportes

As alterações demográficas e económicas devem ser entendidas num quadro mais vasto de relacionamento deste município com outros territórios próximos, nomeadamente Coimbra, uma vez que, desde há muito tempo, beneficia de uma posição estratégica associada à Estrada Nacional 17, conhecida como Estrada da Beira, que funciona como via preferencial de ligação entre o município e Coimbra-Guarda. Por outro lado, esta evolução também deve ser entendida num quadro de proximidade aos principais aglomerados urbanos das Sub-regiões do Baixo Mondego – Coimbra e Figueira da Foz – e do Pinhal Litoral – Pombal e Leiria.

Através da **tabela 1**, verifica-se que a duração média da deslocação diária, entre a residência e o local de trabalho, efetuada pela população residente era, no ano de 2021, de 20,5 minutos. No mesmo ano, o número de pessoas que estudava ou trabalhava na Louçã, mas que vivia noutra unidade territorial, representava 9,5% da população residente e, ao inverso, o número de pessoas que vivia no concelho da Louçã mas que trabalhava e/ou estudava noutra unidade territorial representava 21,76% da população residente. Em 2021, saíram, portanto, do concelho da Louçã mais pessoas para trabalhar e/ou estudar do que entraram.

TABELA 1. MOBILIDADE E TRANSPORTES, LOUÇÃ

Duração média dos movimentos pendulares da população residente empregada ou estudante (censos)	2021	min.	20,50
Proporção da população residente que entra na unidade territorial (movimentos pendulares - censos)	2021	%	9,50
Proporção da população residente que sai da unidade territorial (movimentos pendulares - censos)	2021	%	21,76
Proporção de utilização do automóvel nas deslocações pendulares (movimentos pendulares - censos)	2021	%	73,60

Fonte: DataCentro

Relativamente ao meio de transporte mais utilizado, é o automóvel o mais usado, representando 73,6% da população residente empregada ou estudante. Destaca-se, por isso, alguma dependência do transporte privado para a realização de deslocações dentro do concelho que pode refletir dificuldades no acesso aos bens e serviços da população mais vulnerável que se encontra limitada por dificuldades financeiras e acumula dificuldades de mobilidade. No entanto, em termos da aposta na mobilidade, o concelho da Louçã é, atualmente, servido por uma rede rodoviária de Transportes Públicos Regulares de Passageiros, assegurada pela UrbLouçã - Transportes Urbanos da Louçã, parceria entre a Câmara Municipal da Louçã e a

Transdev e beneficia do Sistema Intermunicipal de Transportes da Região de Coimbra com transporte flexível a pedido (SIT FLEXI).

O Município disponibiliza, igualmente, serviços de transporte de apoio à cultura, desporto e educação, transportes escolares, transportes regulares e transportes para as praias fluviais.

Promotores



Financiamento



III.2. DINÂMICAS POPULACIONAIS

III.2.1. População residente

Em 2021, residiam, nos 19 concelhos que compõem a CIM-RC, um total de 436 862 indivíduos. No mesmo ano, a população residente concentrava-se essencialmente nos concelhos de Coimbra (32,2%), Figueira da Foz (13,5%) e Cantanhede (7,8%), representando 53,5% do total da população residente na CIM-RC. A população residente no concelho da Louçã cifrava-se, em 2021, em 17 006 habitantes, sendo o 8.º concelho mais populoso da CIM-RC.

No que se refere à evolução da população na década 2011 a 2021, verifica-se uma diminuição da população residente em todos os concelhos, destacando-se Penacova, Góis e Soure com decréscimos superiores a 10%. O concelho da Louçã foi o 4.º que perdeu menos população (-3,4%), ficando abaixo do valor registado na CIM-RC (-5,1%), mas acima de Portugal, que perdeu 2,1% da população entre 2011 e 2021³.

TABELA 2. VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE A CIM-RC, 2011-2021

Unidade geográfica	2021		2011		Taxa de variação 2011-2021 (%)
	N.º	%	N.º	%	
Região de Coimbra	436 862	100	460 139	100	-5,1
Arganil	11 065	2,5	12 145	2,6	-8,9
Cantanhede	34 212	7,8	36 595	8,0	-6,5
Coimbra	140 816	32,2	143 396	31,2	-1,8
Condeixa-a-Nova	16 732	3,8	17 078	3,7	-2,0
Figueira da Foz	58 951	13,5	62 125	13,5	-5,1
Góis	3 811	0,9	4 260	0,9	-10,5
Louçã	17 006	3,9	17 604	3,8	-3,4
Mealhada	19 348	4,4	20 428	4,4	-5,3
Mira	12 113	2,8	12 465	2,7	-2,8
Miranda do Corvo	12 002	2,7	13 098	2,8	-8,4
Montemor-o-Velho	24 571	5,6	26 171	5,7	-6,1
Mortágua	8 963	2,1	9 607	2,1	-6,7
Oliveira do Hospital	19 413	4,4	20 855	4,5	-6,9
Pampilhosa da Serra	4 082	0,9	4 481	1,0	-8,9
Penacova	13 113	3,0	15 251	3,3	-14,0
Penela	5 440	1,2	5 983	1,3	-9,1
Soure	17 261	4,0	19 245	4,2	-10,3
Tábua	11 160	2,6	12 071	2,6	-7,5
Vila Nova de Poiares	6 803	1,6	7 281	1,6	-6,6





Fonte: DataCentro

³ Fonte: www.ine.pt

Da observação da densidade populacional dos concelhos que integram a CIM-RC em 2021, retira-se que cinco têm menos de 50 habitantes por km² (Pampilhosa da Serra - 10,3; Góis - 14,4; Arganil - 33,6; Mortágua - 35,9; Penela - 40,8) e oito entre 50 e 100 habitantes por km² (Tábua - 56,8; Penacova - 60,1; Soure - 65,2; Vila Nova de Poiares - 82,9; Oliveira do Hospital - 83,0; Cantanhede - 88,0; Miranda do Corvo - 95,5; Mira - 98,7).

O concelho da Lousã encontra-se entre aqueles que têm entre 100 e 150 habitantes por km² (124,0), juntamente com Montemor-o-Velho (108,0) e Condeixa-a-Nova (122,5). Figueira da Foz tem 156,7 habitantes por km² e Mealhada 176,6. Coimbra é o concelho da CIM-RC com maior densidade populacional, apresentando um valor de 444,2 habitantes por km².

TABELA 3. DENSIDADE POPULACIONAL POR CONCELHO DA CIM-RC (N.º/KM²), 2021

	Arganil	33,6
	Góis	14,4
	Mortágua	35,9
	Pampilhosa da Serra	10,3
	Penela	40,8
	Cantanhede	88,0
	Mira	98,7
	Miranda do Corvo	95,5
	Oliveira do Hospital	83,0
	Penacova	60,1
	Soure	65,2
	Tábua	56,8
	Vila Nova de Poiares	82,9
	Condeixa-a-Nova	122,5
	Lousã	124,0
	Montemor-o-Velho	108,0
	Figueira da Foz	156,7
	Mealhada	176,6
	Coimbra	444,2

Fonte: DataCentro

Olhando para a distribuição da população por freguesia (**tabela 4**), verifica-se uma concentração da população na União de Freguesias de Lousã e Vilarinho, com 12 921 do total de 17 006

habitantes, em 2021. Apesar de haver perdas populacionais em todas as freguesias, entre 2011 e 2021, percebe-se uma maior desertificação das zonas rurais, com maior enfoque para as freguesias das Gândaras e de Foz de Arouce e Casal de Ermio, com menos 15,1% e 12,2% de habitantes, entre 2011 e 2021.

TABELA 4. VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DA LOUSÃ, POR FREGUESIA, 2011-2021

Freguesias	2021	2011	Varição %
Lousã e Vilarinho	12 921	13 056	-1,0
Serpins	1 711	1 802	-5,0
Gândaras	1 111	1 308	-15,1
Foz de Arouce e Casal de Ermio	1 263	1 438	-12,2
TOTAL	17 006	17 604	-3,4

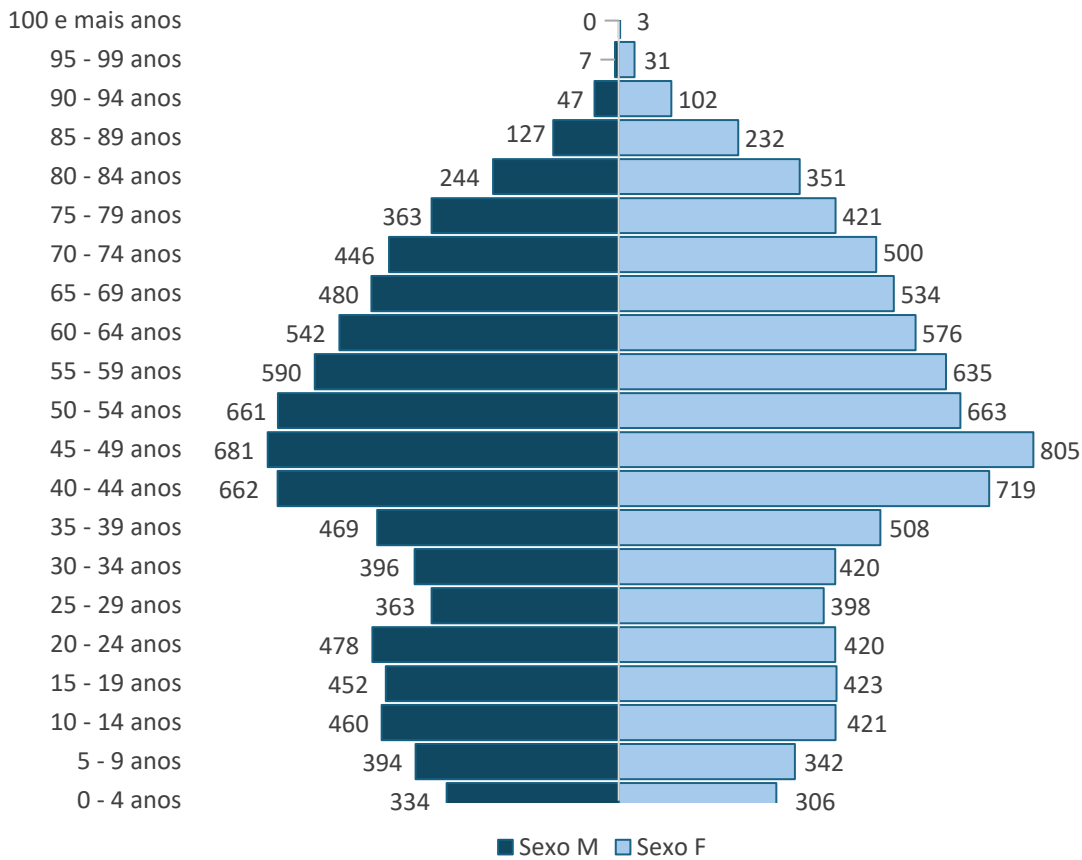
Fonte: INE

Da observação à pirâmide etária (**gráfico 1**), por sexo, do concelho da Louçã, em 2021, podemos verificar que apresenta uma base estreita, indicativa de poucos/as jovens e, portanto, de uma baixa taxa de natalidade, e um topo mais largo, significativo de uma elevada proporção de idosos/as em resultado da menor mortalidade e elevada esperança de vida, consequente da melhoria das condições de vida da população.

15

Verifica-se, igualmente, que a população do sexo masculino é em maior número do que a do sexo feminino na faixa etária dos 0 aos 24 anos, invertendo-se essa tendência na população a partir dos 25 anos, em que se contabilizam mais mulheres do que homens.

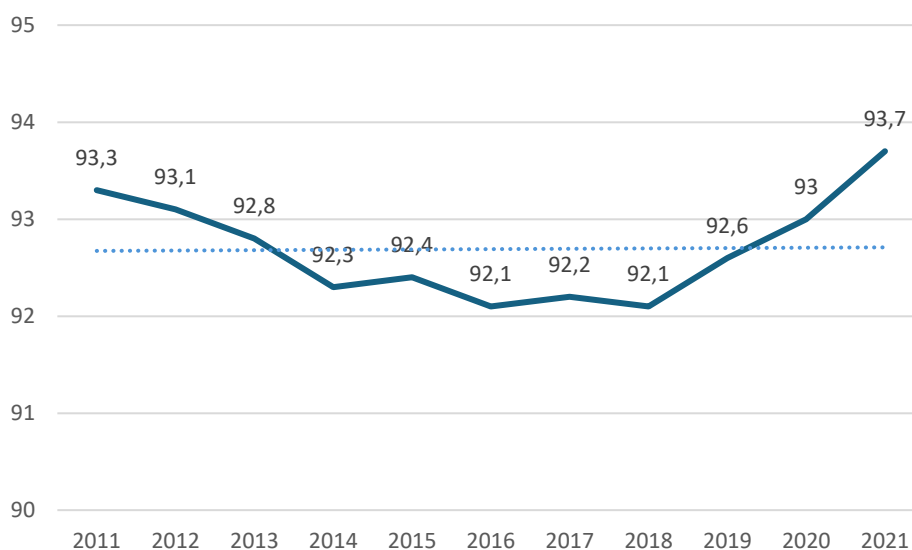
GRÁFICO 1. PIRÂMIDE ETÁRIA DO CONCELHO DA LOUSÃ (N.º), POR SEXO E GRUPOS ETÁRIOS, 2021



Fonte: INE

A relação de masculinidade da população residente no concelho era, em 2021, de 93,7% (**gráfico 2**), o que significa que existiam cerca de 94 pessoas do sexo masculino por cada 100 do sexo feminino. A tendência da relação de masculinidade manteve-se constante na década de 2011 a 2021, variando entre os 92,1% e os 93,7%.

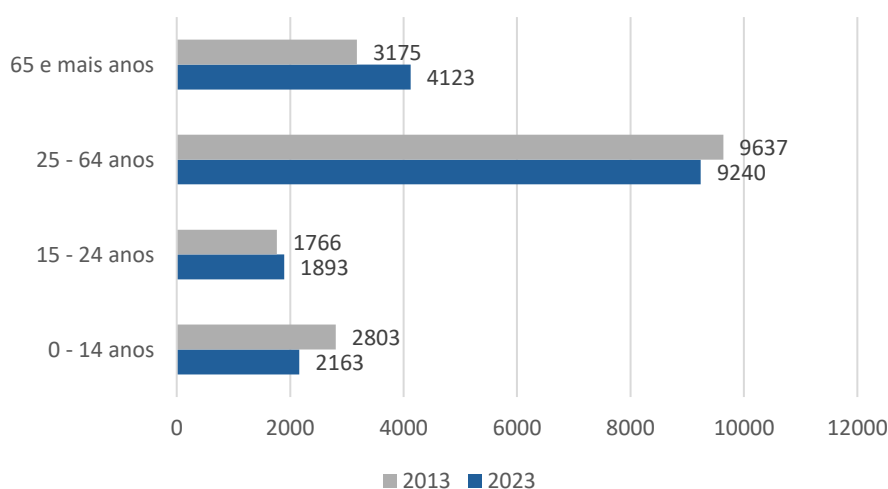
GRÁFICO 2. RELAÇÃO DE MASCULINIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%), 2011-2021, LOUSÃ



Fonte: DataCentro

Analisando a evolução da população residente por grandes grupos etários, entre 2013 e 2023 (**gráfico 3**), constata-se que aumentou o número de residentes com 65 e mais anos (de 3175 em 2013 passou para 4123 em 2023) e o número de jovens com 15 a 24 anos (de 1766 em 2013 para 1893 em 2023), representando um aumento de 29,9% e 7,2%, respetivamente. Ao inverso, diminuiu a população com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos (de 9637 em 2013 para 9240 em 2023) e os 0 e os 14 anos (de 2803 em 2013 para 2163 em 2023), o que representa -4,1% e -22,8%, respetivamente.

GRÁFICO 3. POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPOS ETÁRIOS (CICLO DE VIDA), 2013-2023, LOUSÃ

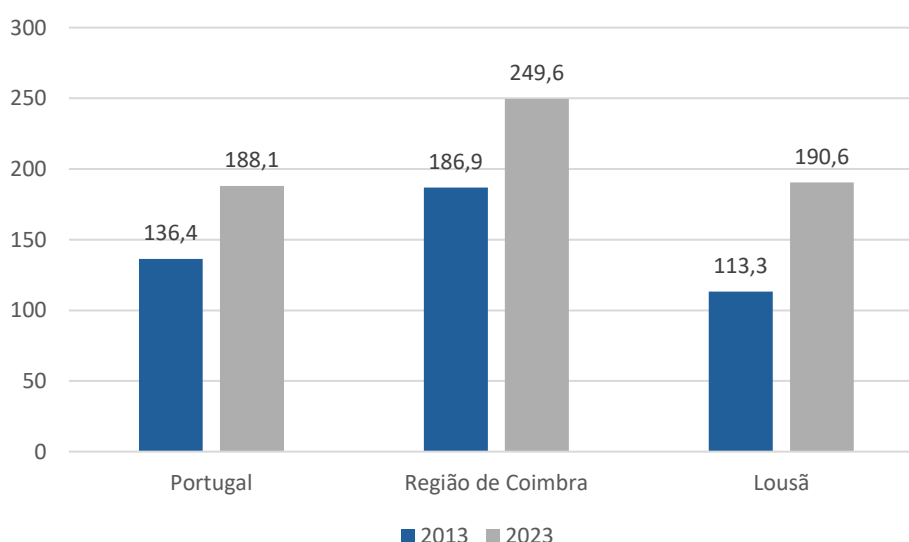


Fonte: INE

O índice de envelhecimento na Louçã é, portanto, bastante elevado. Em 2023, por cada 100 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, existiam 190,6 pessoas com 65 ou mais anos. Em 2013, o índice de envelhecimento era de 113,3.

Comparando com as unidades territoriais da região Centro e Portugal, verifica-se que, em 2023, o índice de envelhecimento era superior na região Centro (249,6) e ligeiramente inferior em Portugal (188,1).

GRÁFICO 4. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO (N.º), 2013-2023



Fonte: INE

Em 2023, por cada 100 idosos/as residentes no concelho da Louçã, 49,8 tinham 75 ou mais anos (índice de longevidade). Em 2013, esse valor era de 47,3.

Em 2023, por cada 100 pessoas em idade ativa, residiam na Louçã 37 pessoas com 65 ou mais anos (índice de dependência de idosos/as), valor bastante acima do registado em 2013 (27,8).

TABELA 5. ÍNDICE DE LONGEVIDADE (N.º) E ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS/AS (N.º), 2013-2023, LOUÇÃ




Indicadores	2023	2013
Índice de longevidade	49,8	47,3
Índice de dependência de idosos/as	37,0	27,8

Fonte: INE

A proporção de crianças dos 0 aos 14 anos era, em 2023, de 12,4%. Nesse mesmo ano, havia 19,4 jovens por cada 100 pessoas em idade ativa a residir na Louçã (índice de dependência de jovens). Em 2013, o número de jovens dependente era superior (24,6).

TABELA 6. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS (N.º), 2013-2023, LOUSÃ



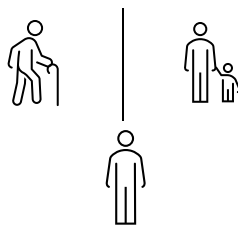
Indicadores	2023	2013
Índice de dependência de jovens	19,4	24,6

Fonte: INE

Quanto ao índice de dependência total, verifica-se que, em 2023, era de 56,5. Ou seja, por cada 100 pessoas em idade ativa, há 56,5 jovens e idosos/as. Em 2013, esse valor era menor, mas continuava acima dos 50 dependentes por cada 100 pessoas em idade ativa.

Relativamente ao índice de renovação da população em idade ativa, constata-se que, em 2023, por cada 100 pessoas que saíam do mercado de trabalho, entravam 73,8 pessoas, valor bastante inferior ao do ano de 2013 (84,5).

TABELA 7. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL (N.º) E ÍNDICE DE RENOVAÇÃO DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, 2013-2023, LOUSÃ



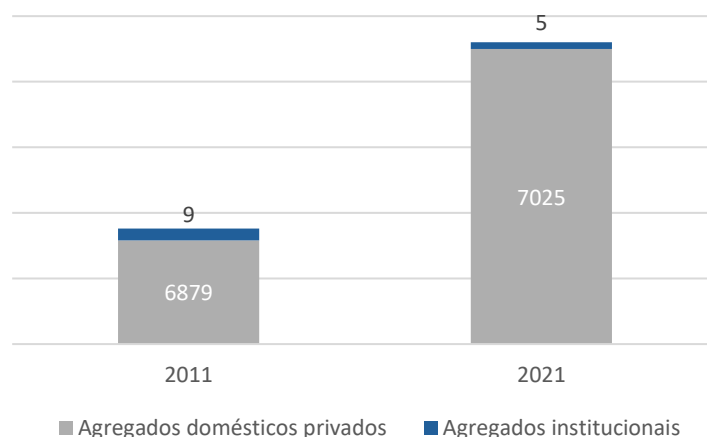
Indicadores	2023	2013
Índice de dependência total	56,5	52,4
Índice de renovação da população em idade ativa	73,8	84,5

Fonte: INE

Os agregados domésticos privados representam uma nova nomenclatura que veio substituir as denominadas famílias clássicas, conceito utilizado em 2011.

Em 2021, existiam 7025 agregados domésticos privados, mais 146 do que em 2011. Relativamente aos agregados institucionais, verifica-se uma diminuição do seu número de 2011 para 2021 (menos quatro, no total).

GRÁFICO 5. TIPOS DE AGREGADOS (N.º), 2011-2021



Fonte: DataCentro

Na **tabela 8**, observam-se vários indicadores ligados à caracterização das famílias no concelho da Louçã, nos anos 2011 e 2021.

Em 2021, 24,5% dos agregados domésticos privados eram constituídos por uma só pessoa e 12% eram constituídos por uma só pessoa com 65 ou mais anos. Em 2011, os agregados domésticos unipessoais eram menos 4,4% e os agregados domésticos de uma só pessoa com 65 ou mais anos eram menos 2,7%. Por outro lado, em 2021, os agregados domésticos com 5 ou mais pessoas representavam 4% do total dos agregados domésticos privados, menos 0,7% do que em 2011.

Em 2021, 23,2% dos agregados domésticos privados tinham crianças, menos do que em 2011 que representavam 29,6%, e 40,2% tinham pessoas a cargo, menos 6,8% do que em 2021. 75,7% dos agregados domésticos privados viviam, em 2021, em habitação própria.

De 2011 para 2021, aumentaram as famílias monoparentais, representado, em 2021, 16,1% do total de núcleos familiares, e as famílias reconstituídas, que representam, no mesmo ano, 8,6% do total de núcleos familiares de casais com filhos/as. Apesar de terem diminuído de 2011 para 2021, os núcleos familiares de casais com filhos/as continuam a representar mais de metade do total de núcleos familiares de casais (54,5%, em 2021). Já a proporção de nados-vivos fora do casamento aumentou exponencialmente nos anos em análise, representando, em 2011, 32,3% do total de nados-vivos e, em 2021, 71,2%.

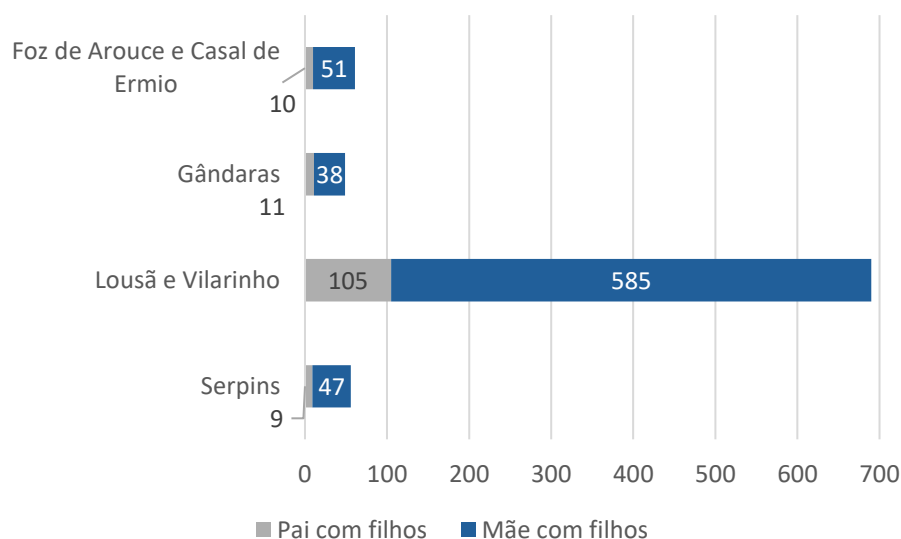
TABELA 8. CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS DO CONCELHO DA LOUSÃ (%), 2011-2021

Indicadores	2021	2011
Proporção de agregados domésticos privados unipessoais	24,5	20,1
Proporção de agregados domésticos privados de uma só pessoa com 65 ou mais anos	12,0	9,3
Proporção de agregados domésticos privados com 5 ou mais pessoas	4,0	4,7
Proporção de agregados domésticos privados com crianças	23,2	29,6
Proporção de agregados domésticos privados com pessoas a cargo	40,2	47,0
Proporção de agregados domésticos privados a residir em habitação própria	75,7	79,3
Proporção de núcleos familiares de casais com filhos/as	54,5	58,4
Proporção de núcleos familiares monoparentais	16,1	12,2
Proporção de núcleos familiares reconstituídos	8,6	6,7
Proporção de nados-vivos fora do casamento	71,2	32,3

Fonte: DataCentro

Da análise ao **gráfico 6**, verifica-se que a monoparentalidade é assimétrica em termos de género. Em 2021, 84,2% das famílias monoparentais da Louçã eram compostas por mães e 15,7% por pais. É a união de freguesias da Louçã e Vilarinho que tem o maior número de famílias monoparentais (690), das quais 585 são compostas por mães e 105 por pais.

GRÁFICO 6. COMPOSIÇÃO DOS NÚCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS (N.º), POR FREGUESIA, 2021



Fonte: INE

Como se pode observar na **tabela 9**, em 2021, os agregados domésticos privados residentes no concelho são constituídos, na sua maioria, por 2 pessoas (34,6%). Com uma percentagem expressiva, encontram-se os agregados constituídos por 1 pessoa (24,5%) e 3 pessoas (23,2%). Comparando com o ano de 2011, verifica-se que foram os agregados constituídos por 1 e 2 pessoas que aumentaram em 2021 (4,4% e 1,7%, respetivamente).

Em 2021, os agregados domésticos privados com 3 pessoas são mais representativos na Lousã do que nas restantes unidades geográficas.

TABELA 9. AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS SEGUNDO A DIMENSÃO (%), 2011-2021

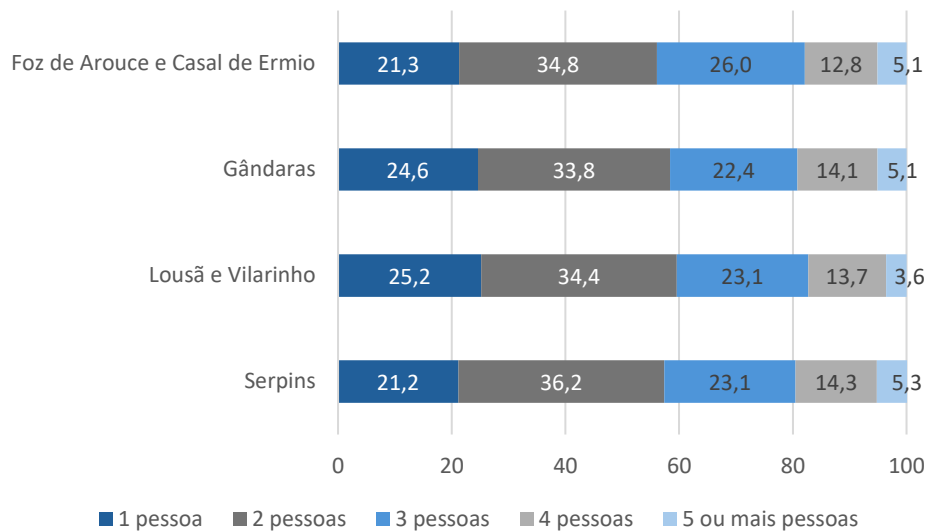
Unidade geográfica	1 pessoa		2 pessoas		3 pessoas		4 pessoas		5 ou mais pessoas	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Portugal	24,8	21,4	33,3	31,6	21,6	23,9	14,8	16,6	5,6	6,5
Centro	25,2	21,6	35,2	33,3	20,7	23,1	14,3	16,5	4,6	5,5
CIM-RC	25,9	22,2	35,3	33,2	20,8	23,5	13,7	15,9	4,3	5,3
Lousã	24,5	20,1	34,6	32,9	23,2	26,0	13,7	16,3	4,0	4,7

Fonte: INE

Olhando para a dimensão dos agregados familiares por freguesia (**gráfico 7**), em 2021, verifica-se que as freguesias das Gândaras e da Lousã e Vilarinho são as que apresentam maior proporção de agregados constituídos por uma pessoa, representando 24,6% e 25,2% do total de agregados

em cada freguesia, respetivamente. Serpins é a freguesia que, proporcionalmente, tem mais número de agregados com duas pessoas (36,2%), já a união de freguesias de Foz de Arouce e Casal de Ermio é a que apresenta maior proporção de agregados com 3 pessoas (26%). Os agregados com 5 ou mais pessoas têm menos peso na malha urbana do concelho, representando 3,6% do total de agregados da união de freguesias de Louçã e Vilarinho.

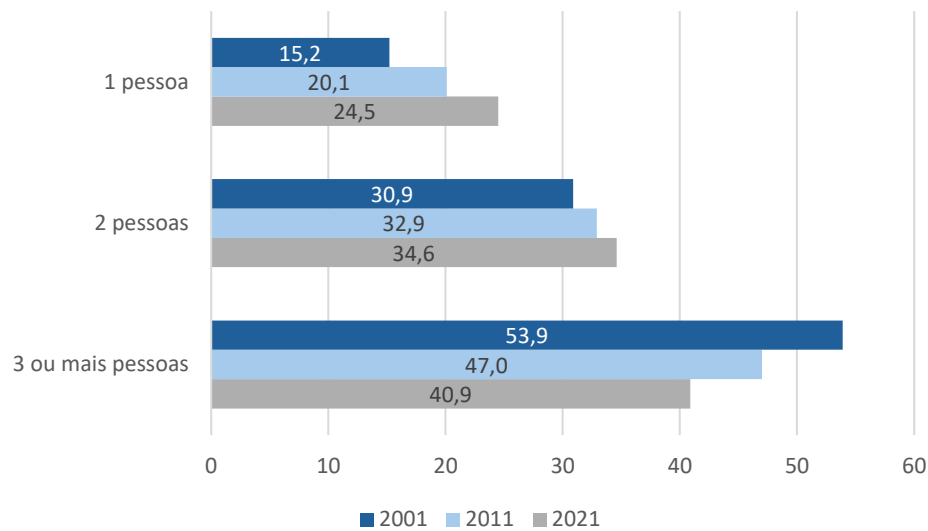
GRÁFICO 7. AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS (%), POR FREGUESIA E DIMENSÃO, 2021



Fonte: INE

No que concerne à evolução das famílias entre 2001 e 2021 verifica-se, no **gráfico 8**, a diminuição de famílias com 2 e com 3 ou mais pessoas e o aumento das famílias unipessoais. Não obstante, o número de famílias com três ou mais pessoas continua a ser o que tem mais expressão no concelho da Louçã, representando 40,9% do total de famílias, em 2021.

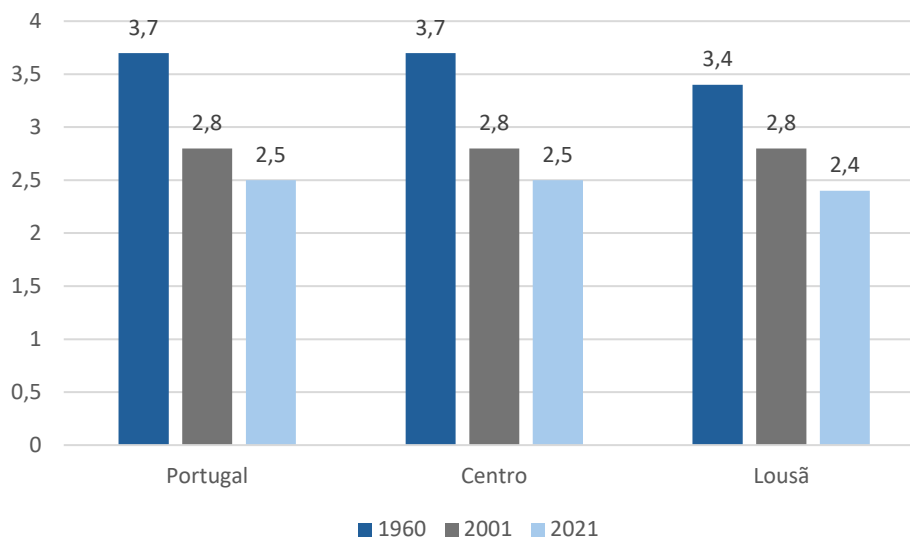
GRÁFICO 8. EVOLUÇÃO DA DIMENSÃO DAS FAMÍLIAS (%), LOUSÃ, 2001, 2011 E 2021



Fonte: Pordata

Em 1960, as famílias na Louçã tinham, em média 3,4 pessoas. Em 2001 e 2021, as famílias passaram a ter em média menos uma pessoa (2,8 em 2001 e 2,4 em 2021). A mesma tendência foi registada a nível nacional e a nível regional (**gráfico 9**).

GRÁFICO 9. EVOLUÇÃO DA DIMENSÃO MÉDIA DAS FAMÍLIAS (N.º), 1960, 2001 E 2021



Fonte: Pordata

Em 2021, a proporção de famílias unipessoais fixou-se nos 24,5% no concelho da Louçã, valor equivalente ao registado em Portugal (24,8%) e ligeiramente inferior ao registado na CIM-RC (25,9%) e na região Centro (25,2%).

Em relação a 2011, verifica-se um aumento progressivo do peso das famílias unipessoais na Louçã (+4,4% face a 2011), seguindo a tendência das unidades geográficas de referência.

De realçar ainda que o peso das famílias unipessoais com mais de 65 anos na Louçã foi de 12% em 2021, o que significa um aumento de 2,7% em relação a 2011, superior aos valores registados nas outras unidades geográficas. Tendo em conta que se trata de pessoas idosas isoladas, com os seus respetivos problemas/dificuldades, torna-se um indicador a ter em conta, em plano estratégico.

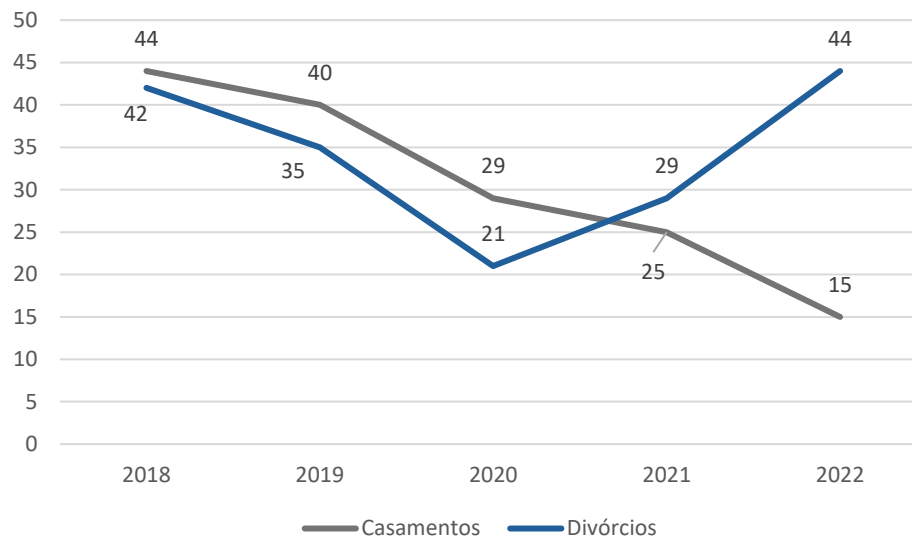
TABELA 10. VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DE AGREGADOS DOMÉSTICOS UNIPESOAIS E AGREGADOS DOMÉSTICOS UNIPESOAIS COM 65 E MAIS ANOS (%), 2011-2021

Unidade geográfica	Agregados domésticos unipessoais			Agregados domésticos unipessoais com 65 e mais anos		
	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Portugal	24,8	21,4	3,4	12,5	10,1	2,4
Centro	25,2	21,6	3,6	13,9	11,8	2,1
CIM-RC	25,9	22,2	3,7	13,1	11,6	1,5
Louçã	24,5	20,1	4,4	12,0	9,3	2,7

Fonte: INE

Através do **gráfico 10**, verifica-se que o número de casamentos na Louçã tem diminuído sucessivamente desde 2018. O ano de 2023 registou o número mais baixo de casamentos celebrados (15). Ao inverso, o número de divórcios registados no município aumentou, apesar da tendência não ser uniforme. Assim, entre 2018 e 2020, verifica-se uma diminuição do número de divórcios, atingindo o valor mais baixo (21) em 2020. A partir deste ano até 2022, o número de divórcios volta aos níveis de 2018, totalizando 44.

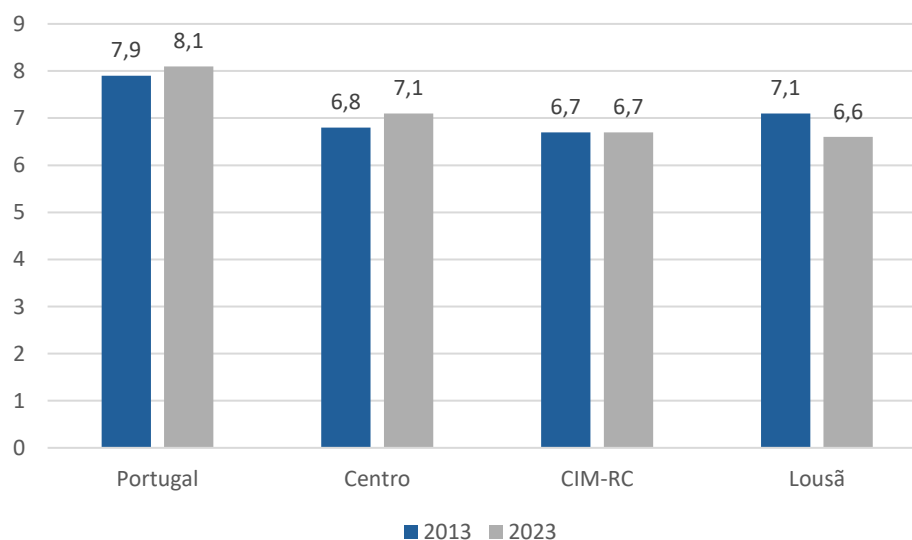
GRÁFICO 10. Evolução de CASAMENTOS E DIVÓRCIOS (N.º), LOUSÃ, 2018-2022



Fonte: Pordata

Entre os anos de 2013 e 2023, verifica-se uma redução da taxa bruta de natalidade no concelho da Louçã que passou de 7,1 em 2013 para 6,6 nados-vivos por mil habitantes no ano de 2023. A mesma tendência não se verifica em Portugal e na região Centro, que registam uma evolução positiva da taxa bruta de natalidade entre 2013 e 2023.

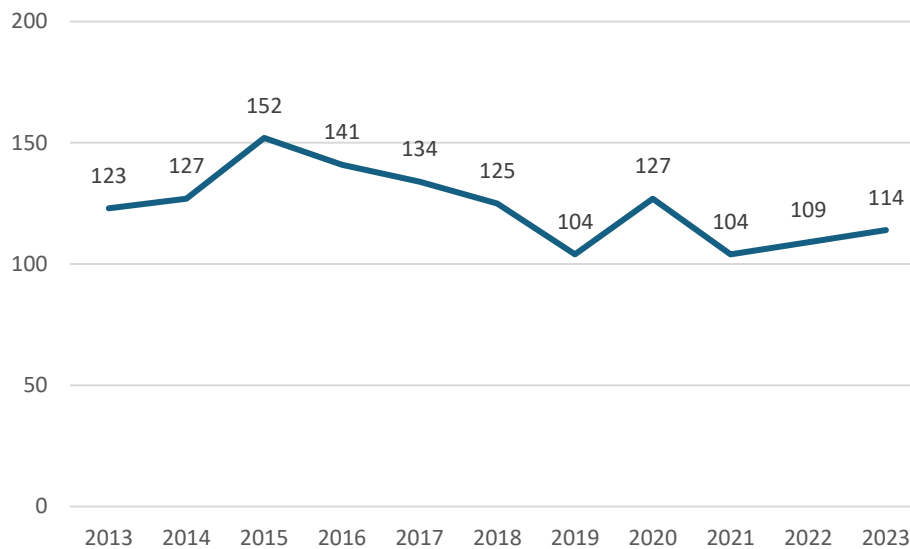
GRÁFICO 11. EVOLUÇÃO DA TAXA BRUTA DE NATALIDADE (%), 2013-2023



Fonte: DataCentro

O **gráfico 12** representa a evolução do número de nados-vivos no concelho da Louçã, entre 2013 e 2023. Globalmente, regista-se uma tendência para a diminuição dos nascimentos, sendo que se registou o valor máximo em 2015, com 152 nados-vivos, e o menor (104) em 2019 e 2021. Em 2023, verificou-se uma ligeira subida relativamente ao ano de 2022, passando de 109 para 114 nascimentos, o que representa um aumento de 4,6%.

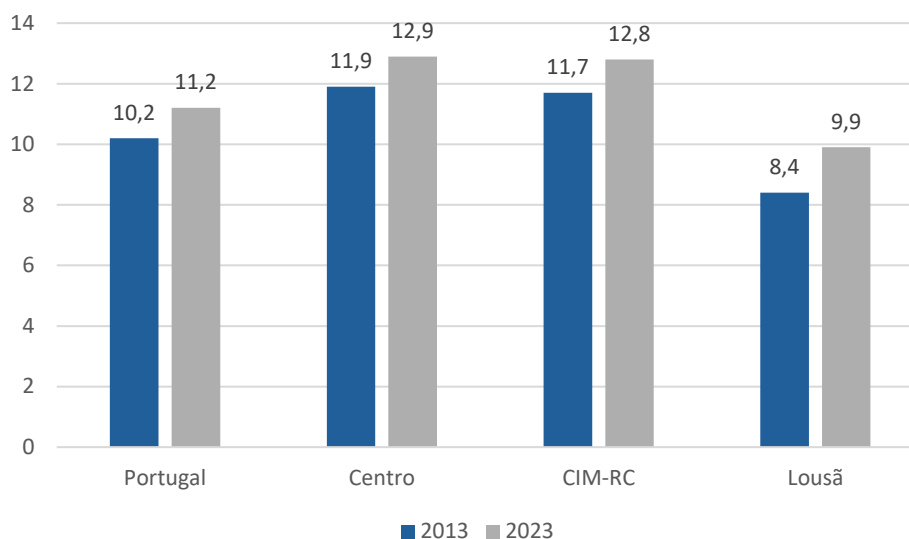
GRÁFICO 12. EVOLUÇÃO DO N.º DE NADOS-VIVOS, LOUSÃ, 2013-2023



Fonte: INE

No que toca à taxa bruta de mortalidade (**gráfico 13**) no concelho da Louçã, em 2023, fixou-se em 9,9 óbitos por cada mil habitantes. O valor registado no município é bastante inferior em relação à CIM-RC (12,8), região Centro (12,9) e ao território nacional (11,2). A taxa bruta de mortalidade aumentou, entre 2013 e 2023, em todas as unidades territoriais. Uma das explicações para o aumento desta taxa é o envelhecimento da população.

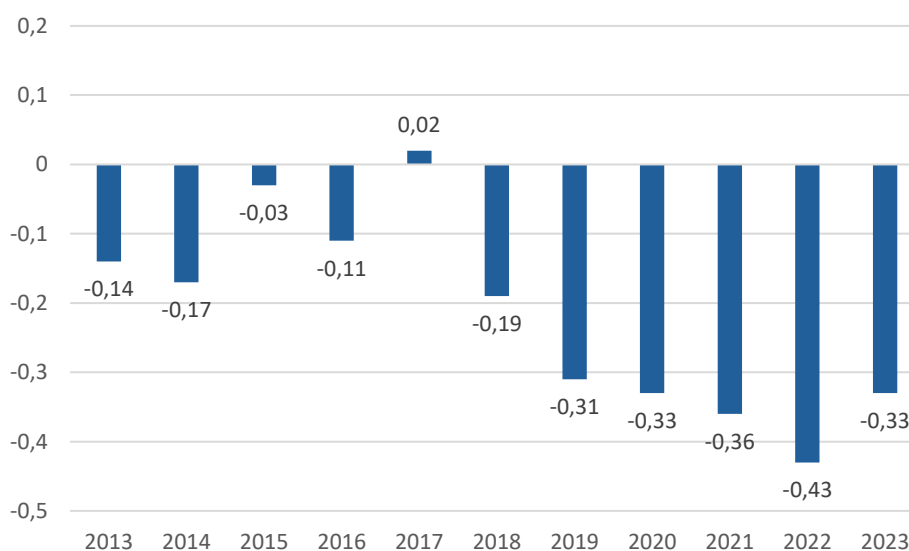
GRÁFICO 13. EVOLUÇÃO DA TAXA BRUTA DE MORTALIDADE (%), 2013-2023



Fonte: DataCentro

No **gráfico 14**, pode-se observar a taxa de crescimento natural, na década de 2013 a 2023. Com exceção do ano de 2017, a Lousã registou uma taxa de crescimento natural negativa, uma vez que o número de óbitos se sobrepôs constantemente ao número de nados-vivos. Foi no ano de 2022 em que se registou a maior diferença entre o número de nascimentos e mortes (-0,43).

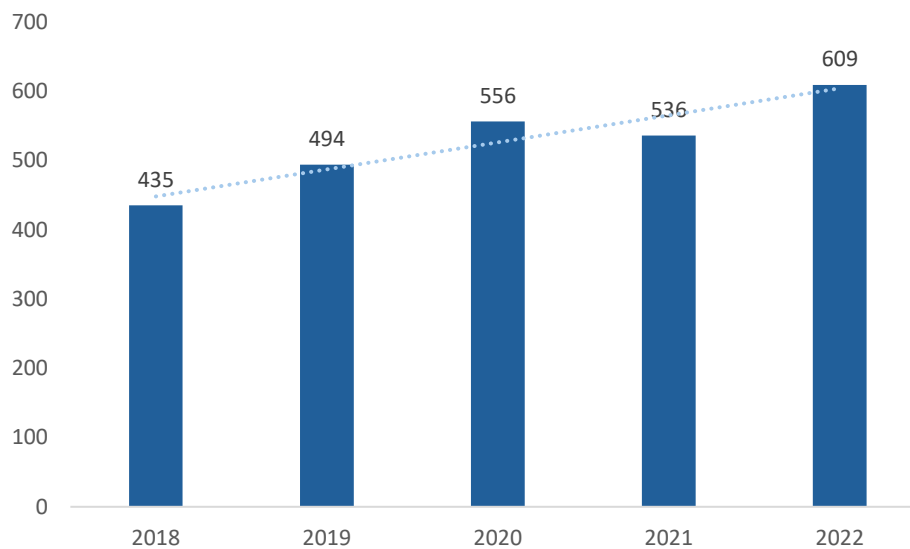
GRÁFICO 14. TAXA DE CRESCIMENTO NATURAL DA POPULAÇÃO (%), LOUSÃ, 2013-2023



Fonte: DataCentro

No **gráfico 15**, apresenta-se a evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente, entre os anos 2018 e 2022. Verifica-se que existe uma tendência crescente da população estrangeira. Em 2022, existiam mais 174 estrangeiros/as com estatuto legal de residência do que em 2018.

GRÁFICO 15. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDÊNCIA (n.º), LOUSÃ, 2018-2022

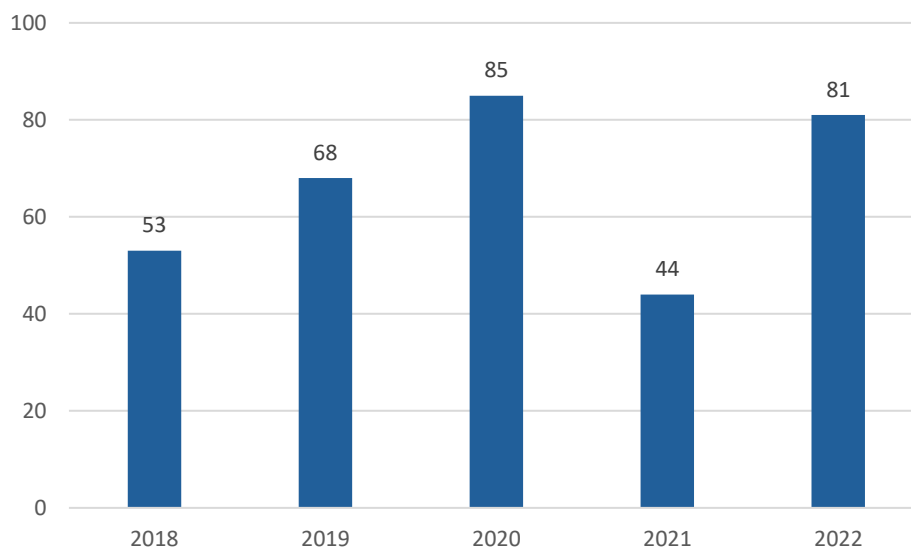


Fonte: INE

No que concerne à população estrangeira que solicitou estatuto de residência, entre 2018 e 2022, constata-se que foi em 2020 que houve mais pedidos (85), seguindo-se o ano de 2022, com 81 pedidos. Ao inverso, o ano de 2021 foi aquele em que se contabilizaram menos pedidos de estatuto de residente pela população estrangeira (44).

GRÁFICO 16. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA QUE SOLICITOU ESTATUTO LEGAL DE RESIDÊNCIA (n.º), LOUSÃ, 2018-

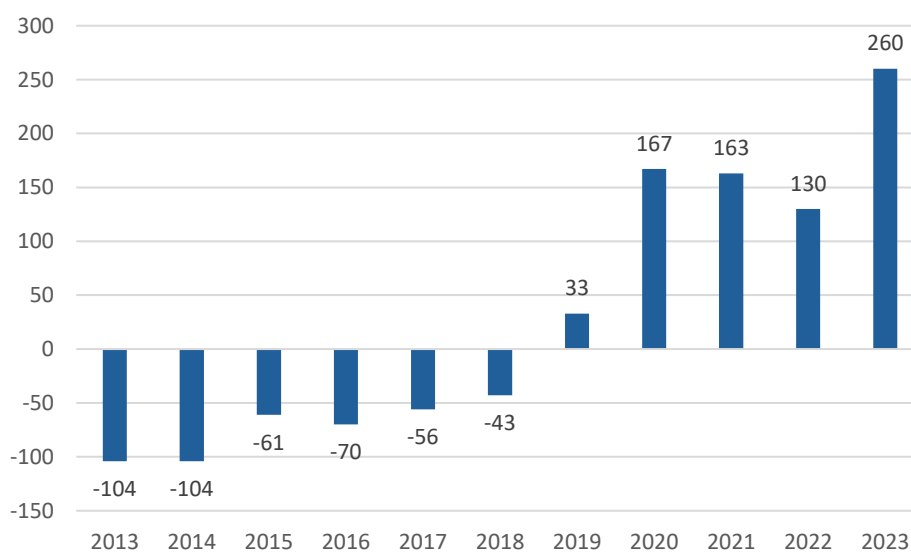
2022



Fonte: INE

O **gráfico 17** representa a evolução do saldo migratório, no decénio de 2013 a 2023. No período em análise, verifica-se uma tendência para a diminuição do número de saídas. Foi a partir do ano de 2019 que o concelho da Louçã passou a apresentar um saldo migratório positivo, sendo que foi no ano de 2023 que se registaram mais entradas do que saídas (260).

GRÁFICO 17. SALDO MIGRATÓRIO (N.º), LOUSÃ, 2013-2023



Fonte: INE

III.2.2. Resumo dos indicadores demográficos



-3,4 %

-3,4 % população (2001-2021), 4.ª menor da CIM-RC.
DataCentro



93,7%

A taxa de masculinidade fixou-se em 93,7%, em 2021.
DataCentro



190,6

190,6 pessoas com 65 e mais anos por cada 100 crianças entre os 0 e 14 anos (2023).
INE



56,5

56,5 jovens e idosos/as por cada 100 pessoas em idade ativa (2023).
INE

124

124 habitantes/km², 4.ª maior da CIM-RC.
DataCentro

+119

+119 homens do que mulheres na faixa etária dos 0 aos 14 anos (2021).
INE

49,8

Por cada 100 idosos/as residentes, 49,8 têm 75 ou mais anos (2023).
INE

73,8

Em 2023, entraram 73,8 pessoas no mercado de trabalho por cada 100 que saíram.
INE



2,4

Em 2021, a dimensão média das famílias era de 2,4 pessoas.
Pordata



24,5%

24,5% dos agregados domésticos privados eram constituídos, em 2021, por uma pessoa.
INE



16,1%

Em 2021, a proporção de núcleos familiares monoparentais era de 16,1%.
DataCentro



6,6

6,6 nados-vivos por mil habitantes, em 2023. Em 2013, foram 7,1.
DataCentro

40,9%

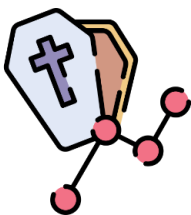
40,9% eram constituídas por 3 ou mais pessoas, em 2021.
INE

12%

12% dos agregados domésticos privados eram constituídos, em 2021, por uma pessoa com 65 ou mais anos.
INE

84,2%

84,2% das famílias monoparentais eram constituídas por mães (2021).
INE



9,9

9,9 óbitos por mil habitantes (2023). Em 2013, foram 8,4.
DataCentro



-0,33%

Em 2023, a taxa de crescimento natural da população foi negativa, tendência que se mantém desde 2013.
DataCentro

609

609 pessoas com estatuto legal de residência (2022).
INE

+260

Em 2023, entraram mais 260 pessoas do que saíram. Desde 2019, o saldo migratório tem sido positivo.
INE

81

81 pessoas que solicitaram estatuto legal de residência (2022).
INE



III.3. ATIVIDADE SOCIOECONÓMICA

O Município da Lousã, ciente dos atuais condicionalismos e constrangimentos inerentes à situação económica nacional e europeia, tem-se assumido como um parceiro ativo e cooperante junto dos agentes económicos nas suas mais diversas facetas e áreas de atuação.

Sendo o progresso económico um dos vetores fundamentais para o desenvolvimento estratégico concelhio, a Lousã tem apostado na captação de investimento, no reforço do tecido empresarial e do ecossistema existente com vista à promoção da empregabilidade.

Com o intuito de potenciar o investimento privado e a criação de emprego, valorizando o território e o aumento da competitividade das empresas, o município lançou mais uma ferramenta importante para a captação de investimento e para a dinamização económica do concelho, tornando-o mais atrativo para a localização de novos negócios, através do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento económico.

O Gabinete Apoio ao Investidor da Diáspora – GAID tem competências na promoção, apoio e facilitação do investimento em Portugal originário das comunidades portuguesas e lusodescendentes. Este gabinete, em articulação com a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, assegura que o investidor possa beneficiar da adequada informação e do acompanhamento permanente, numa perspetiva de simplificar e agilizar processos, tentando assegurar uma “via verde” para o seu investimento.

Todas as políticas de apoio ao desenvolvimento económico implementadas pela autarquia têm tido resultados expressivos que têm beneficiado do contributo das principais fileiras existentes no concelho: material elétrico, bebidas, papel, têxteis, produtos cosméticos e alimentares.

O tecido empresarial da Lousã encontra-se bem diversificado por intermédio de uma distribuição equilibrada do emprego e da criação de valor ao longo dos diferentes agentes económicos. Esta diversificação bem-sucedida encontra-se expressa nos indicadores a seguir indicados.

Para analisar o número de empresas, o pessoal ao serviço e o volume de negócios por área de atividade no concelho da Lousã, apresentam-se, na **tabela 11**, os respetivos dados. Tal como se pode constatar, em 2022, foram contabilizadas 2033 empresas, nas quais trabalhavam 4877 pessoas e apresentavam um volume de negócios total de 455 428 610€. Verifica-se que a maioria das empresas são do setor terciário (91%), predominando o comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos, seguindo-se o setor secundário (5,3%),

composto essencialmente pelas indústrias transformadoras. São, naturalmente, estes dois setores que absorvem o maior número de trabalhadores/as, representando 71,7% e 24,7%, respetivamente.

TABELA 11. EMPRESAS, PESSOAL AO SERVIÇO E VOLUME DE NEGÓCIOS POR ATIVIDADE ECONÓMICA, LOUSÃ, 2022

Setor económico	Atividade económica	Empresas		Pessoal ao serviço ⁴		Volume de negócios ⁵	
		N.º	Peso (%)	N.º	Peso (%)	€	Peso (%)
Total		2033	100	4877	100	455 428 610 €	100
Primário	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	74	3,6	166	3,4	5 544 825,00 €	1,2
Secundário	Indústria	108	5,3	1205	24,7	176 699 450,00 €	38,8
Terciário	Serviços e comércio	1851	91,0	3497	71,7	271 420 132,00 €	59,6

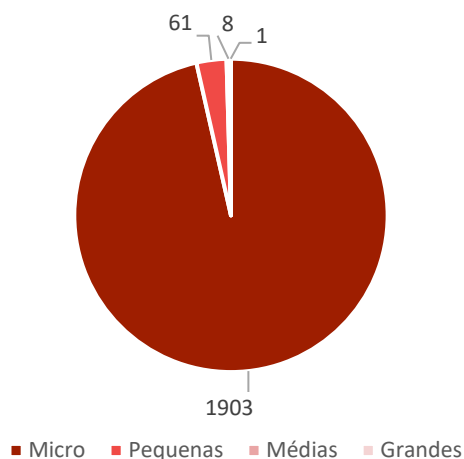
Fonte: INE

O **gráfico 18** representa as empresas por dimensão no concelho da Louçã. Como se pode analisar, o concelho da Louçã é essencialmente composto por Pequenas e Médias Empresas (PME), num total de 1972. Destas, a larga maioria tem a dimensão micro (1903). No concelho, existe apenas uma grande empresa.

⁴ Contém dados confidenciais, pelo que não foram contabilizados.

⁵ Contém dados confidenciais, pelo que não foram contabilizados.

GRÁFICO 18. DIMENSÃO DAS EMPRESAS (N.º), LOUSÃ, 2022



Fonte: INE

O tecido empresarial da Louçã é, portanto, similar ao tecido empresarial nacional e regional, composto maioritariamente por PME's, das quais se destacam as microempresas, isto é, empresas com menos de 10 colaboradores/as ativos/as.

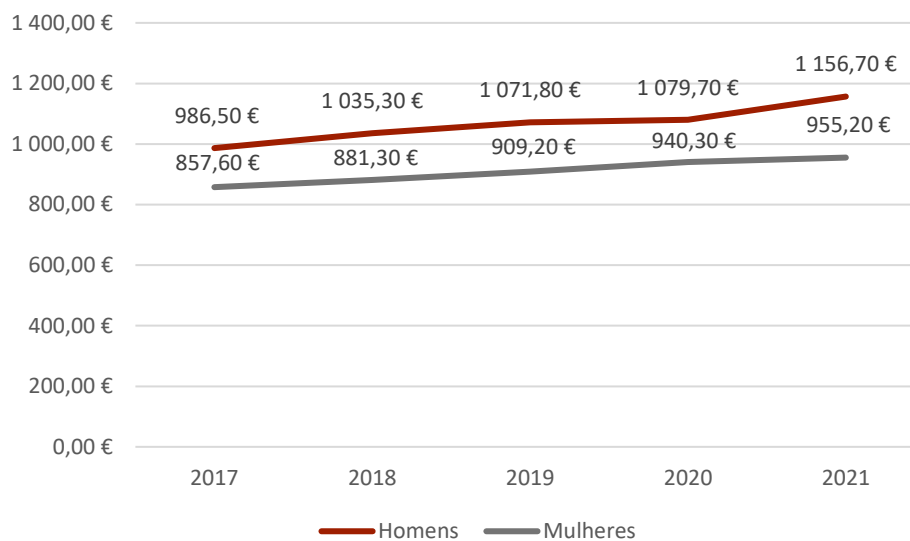
TABELA 12. DIMENSÃO DAS EMPRESAS (%), 2022

Unidade geográfica	Dimensão			
	Micro	Pequenas	Médias	Grandes
Portugal	96,04	3,30	0,56	0,10
Centro	96,17	3,24	0,51	0,07
CIM-RC	96,90	2,60	0,44	0,07
Louçã	96,45	3,09	0,41	0,05

Fonte: INE

Na Louçã, em 2021, um trabalhador por conta de outrem do sexo masculino ganhava, em média, mais 201,50€ do que uma trabalhadora do sexo feminino. Apesar da evolução dos ganhos médios ser favorável para ambos os sexos, isto é, aumentou todos os anos, entre 2017 e 2021, continua a existir uma notável disparidade salarial entre homens e mulheres.

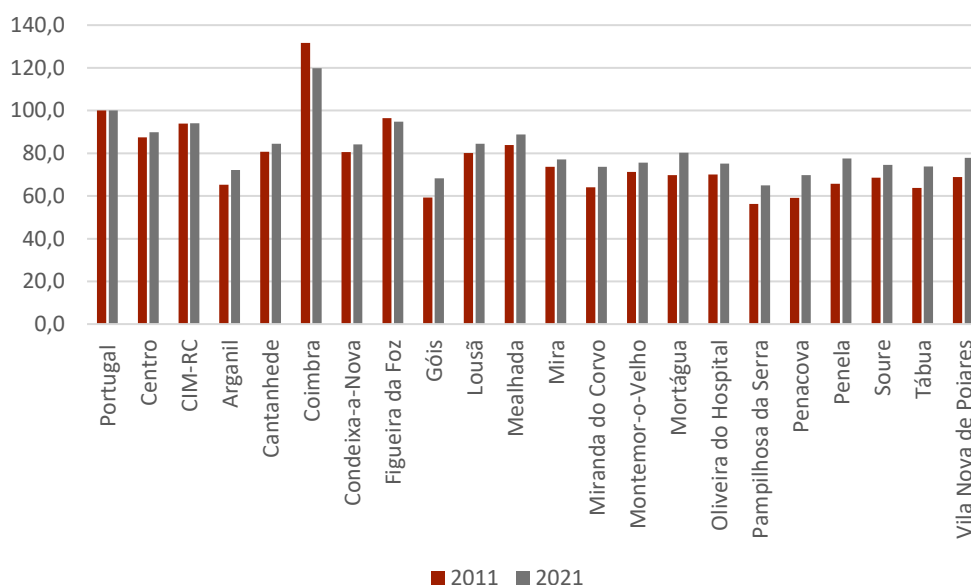
GRÁFICO 19. EVOLUÇÃO DO GANHO MÉDIO DOS/AS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM (€), POR SEXO, LOUSÃ, 2017-2021



Fonte: DataCentro

O **gráfico 20** representa a evolução do poder de compra per capita, entre 2011 e 2021. O concelho de Coimbra é o único que apresenta um poder de compra acima da média nacional, apesar de ter diminuído de 2011 para 2021 (de 131,7 para 119,8). Nas restantes unidades territoriais, não obstante apresentarem poder de compra abaixo da média nacional, registaram subida de 2011 para 2021, com exceção da Figueira da Foz. Em 2021, a Louçã e Cantanhede apresentaram o 4.º maior poder de compra per capita da CIM-RC (84,4).

GRÁFICO 20. PODER DE COMPRA PER CAPITA, 2011-2021



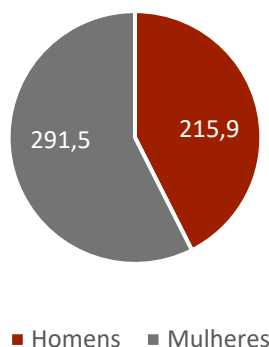
Fonte: DataCentro

Da análise, pelo INE, ao Rendimento Líquido por Pessoa dos 308 Municípios Portugueses⁶, a Louçã classificou-se, em 2022, em 58.º lugar, com um valor de 10.717€/ano, acima da média nacional de 10.697€. Dos municípios que integram a CIM-RC, a Louçã é o 5.º onde os/as cidadãos/ãs têm maior rendimento líquido.

Em 2021, a população ativa da Louçã fixou-se nas 7830 pessoas, representando 46% da população residente. Destas, 7314 estavam empregadas e 516 desempregadas. Em 2023, houve, em média, 507,4 desempregados/as inscritos/as no centro de emprego e formação profissional, dos/as quais 215,9 eram homens e 291,5 mulheres (**gráfico 21**).

⁶ Fonte: <https://cm-lousa.pt/lousa-58o-municipio-do-pais-maior-rendimento-liquido-pessoa/>

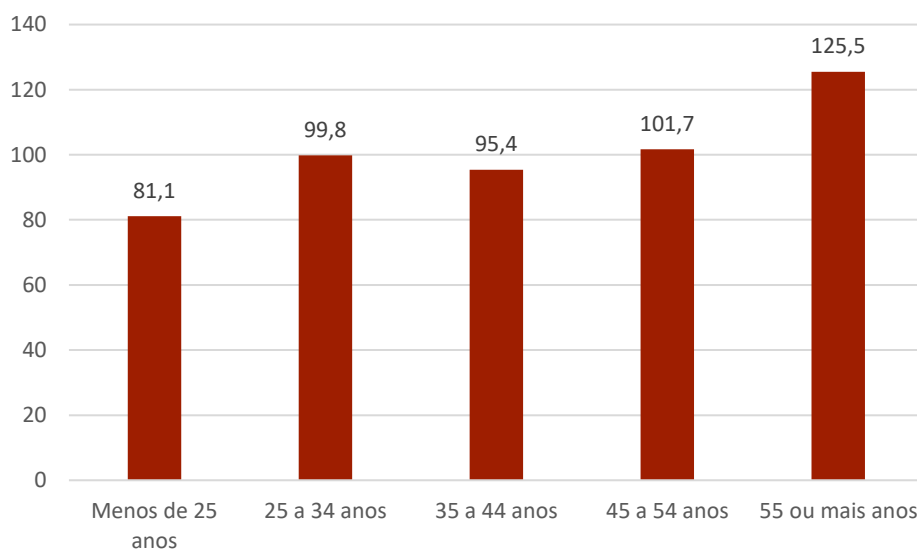
GRÁFICO 21. DESEMPREGADOS/AS INSCRITOS/AS NO CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MÉDIA ANUAL), POR SEXO, LOUSÃ, 2023



Fonte: Pordata

Atentando aos/às desempregados/as inscritos/as no centro de emprego e formação profissional por grupo etário (**gráfico 22**), verifica-se que houve, em média, mais inscritos/as com 55 e mais anos (125,5), seguindo-se os/as desempregados/as na faixa etária dos 45 aos 54 anos (101,7).

GRÁFICO 22. DESEMPREGADOS/AS INSCRITOS/AS NO CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MÉDIA ANUAL), POR GRUPO ETÁRIO, LOUSÃ, 2023

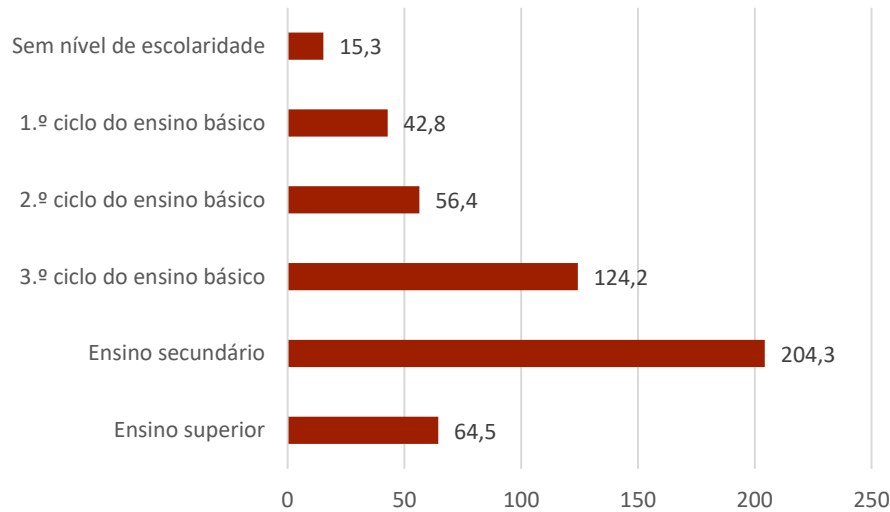


Fonte: Pordata

Quanto ao nível de escolaridade, verifica-se que foram os/as desempregados/as com o ensino secundário completo que mais se inscreveram no centro de emprego e formação profissional, representando 204,3 inscrições, em média. Seguem-se os/as desempregados/as com o 3.º ciclo

do ensino básico, com uma média de 124,2 inscrições no ano de 2023. Realce-se que 22,6% das inscrições foram feitas por desempregados/as com muito baixa escolaridade, tendo o 2.º ciclo do ensino básico completo ou menos.

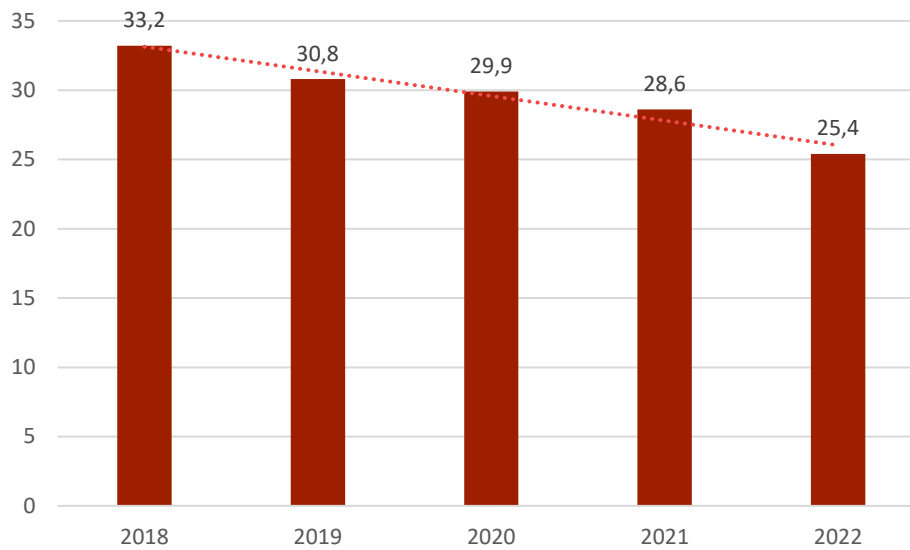
GRÁFICO 23. DESEMPREGADOS/AS INSCRITOS/AS NO CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (MÉDIA ANUAL), POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, LOUSÃ, 2023



Fonte: Pordata

De 2018 a 2022, verificou-se uma diminuição gradual de beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção (RSI). Em 2018, havia 33,2 beneficiários/as de RSI por 1000 habitantes em idade ativa. Em 2022, esse valor passou para 25,4. Em cinco anos, houve menos 7,8 pessoas por mil habitantes em idade ativa a receberem RSI.

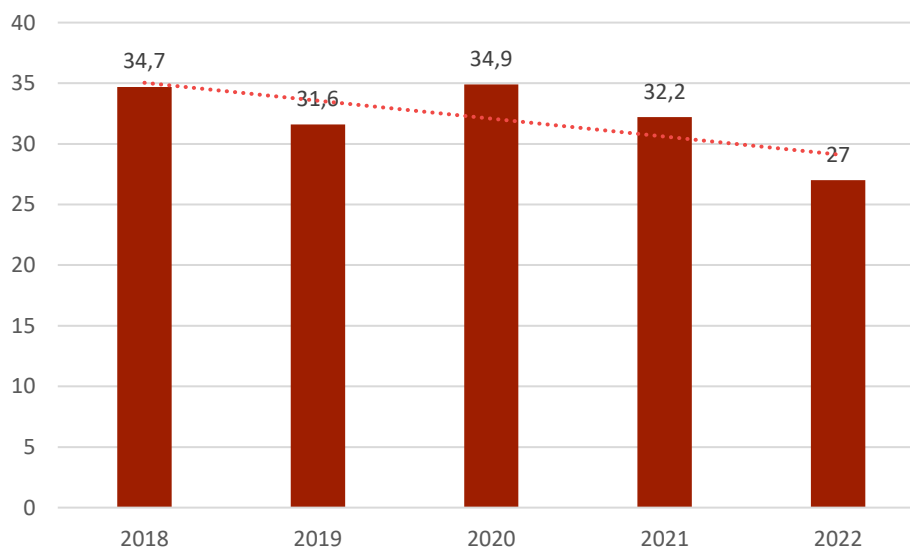
GRÁFICO 24. EVOLUÇÃO DOS/AS BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR 1000 HABITANTES EM IDADE ATIVA (N.º), LOUSÃ, 2018-2022



Fonte: DataCentro

Relativamente à evolução dos/as beneficiários/as de subsídio de desemprego (**gráfico 25**), de 2018 para 2022, apurou-se igualmente uma tendência de diminuição do seu número (de 34,7 beneficiários/as por 1000 habitantes em idade ativa em 2018, passou para 27 em 2022).

GRÁFICO 25. EVOLUÇÃO DOS/AS BENEFICIÁRIOS/AS DO SUBSÍDIO DE DESEMPREGO POR 1000 HABITANTES EM IDADE ATIVA (N.º), LOUSÃ, 2018-2022



Fonte: DataCentro

Na **tabela 13** é observável a evolução do número de prestações sociais no quinquénio de 2019 a 2023. Constatase que o número de abonos de família se manteve pouco variável, no período em análise, sendo que o seu número ficou abaixo dos 2000 nos anos de 2021 (1951) e de 2023 (1986).

No ano de 2019, foram atribuídos 5 subsídios sociais de desemprego, que viu o seu número duplicar em 2020. Em 2023, o número cifrou-se em 13.

Quanto ao subsídio de bonificação por deficiência, atingiu o seu maior número em 2019 (183). Pelo contrário, foi atribuído em menor número no ano de 2023, com 136 subsídios.

Os subsídios por assistência à 3.ª pessoa rondam, no quinquénio, a casa dos 20, estando abaixo dos 25 em 2022 e 2023 (23) e acima dos 25 nos restantes anos.

TABELA 13. PRESTAÇÕES SOCIAIS, LOUSÃ, 2019-2023

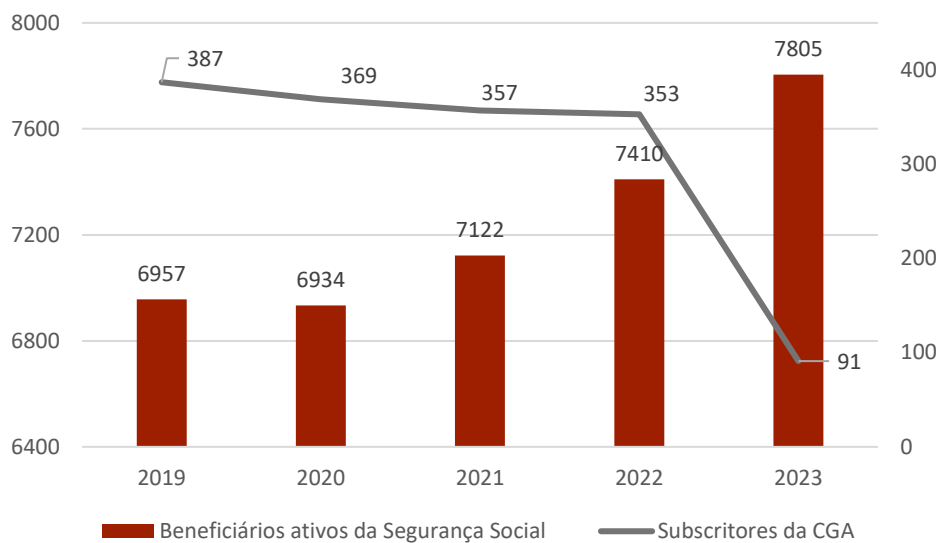
Prestações sociais	2019	2020	2021	2022	2023
Abonos de família - descendentes	2083	2049	1951	2010	1986
Subsídio social de desemprego	5	10	9	- ⁷	13
Subsídio de bonificação por deficiência	183	172	156	141	136
Subsídio por assistência à 3.ª pessoa	26	28	28	23	23

Fonte: Pordata

A partir do **gráfico 26**, constata-se que houve um aumento significativo (+848) do número de beneficiários/as ativos/as da Segurança Social, passando de 6957, em 2019, para 7805, em 2023. No mesmo período, o número de subscritores/as da Caixa Geral de Aposentações manteve-se acima dos 350, entre 2019 e 2022, baixando drasticamente para os 91 subscritores/as, em 2023.

⁷ Dados confidenciais.

GRÁFICO 26. EVOLUÇÃO DOS/AS BENEFICIÁRIOS/AS ATIVOS/AS DA SEGURANÇA SOCIAL E DOS/AS SUBSCRITORES/AS DA CGA (N.º), LOUSÃ, 2019-2023



Fonte: Pordata

III.3.1. Resumo dos indicadores socioeconómicos



2033

2033 empresas no concelho da Louçã (2022).

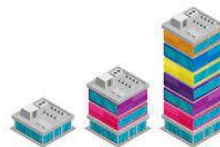
INE



91%

91% das empresas são do setor terciário (2022).

INE



99,95%

99,95% são PME's, das quais 96,5 são microempresas (2022).

INE



- 201,50€

Em 2021, as trabalhadoras por conta de outrem do sexo feminino receberam, em média, menos 201,50€ do que os trabalhadores do sexo masculino.

INE

4877

4877 pessoas ao serviço (2022).

INE

5,3%

5,3% das empresas são do setor secundário (2022).

INE

0,05%

0,05% são grandes empresas (2022).

INE

455 428 610€

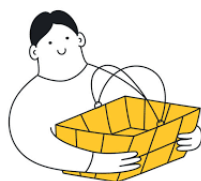
Em 2022, o volume de negócios foi de 455 428 610€.

INE

3,6%

3,6% das empresas são do setor primário (2022).

INE



84,4

Em 2021, o poder de compra *per capita* no concelho da Louçã era de 84,4, ficando abaixo da média nacional.

DataCentro



58.º

O município da Louçã classificou-se em 58.º lugar entre os 308 municípios com Rendimento Líquido por Pessoa mais alto, ficando acima da média nacional (2022).

INE



507,4

507,4 é a média anual de desempregados/as inscritos/as no centro de emprego e formação profissional no ano de 2023.

Pordata



-7,8

De 2018 para 2022, houve menos 7,8 pessoas por mil habitantes em idade ativa que beneficiaram do RSJ.

DataCentro

4.º

4.º maior poder de compra *per capita* da CIM-RC (2021).

DataCentro

5.º

É o 5.º município da CIM-RC com maior Rendimento Líquido por Pessoa (2022).

INE

291,5

291,5 são mulheres (média anual em 2023).

Pordata

-7,7

De 2018 para 2022, houve menos 7,7 pessoas por mil habitantes em idade ativa que beneficiaram do Subsídio de Desemprego.

DataCentro

125,5

125,5 têm 55 ou mais anos (média anual em 2023).

Pordata

204,3

204,3 têm o ensino secundário completo (média anual em 2023).

Pordata

III.3.2. Análise SWOT da atividade socioeconómica

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Localização central relativamente ao país. Proximidade relativa a Coimbra enquanto centro urbano/centro de conhecimento e saber; - Boa qualidade de vida: condições de atração e fixação; - Existência de quatro polos industriais e tecido empresarial determinado por um forte espírito empreendedor; - Distinção de algumas empresas do tecido empresarial lousanense com o estatuto PME Líder e PME Excelência; - Aposta na formação qualificante de competências ajustadas às exigências do mercado de trabalho atual; - Empreendedorismo, competitividade e atualização tecnológica permanente por parte das grandes empresas; - Gabinete de apoio ao empreendedor e ao empreendedorismo; - Papel preponderante a AESL e do GAEE na articulação com o Tecido Empresarial do concelho; - Gastronomia rica e existência de bens de qualidade ao nível de produtos endógenos (mel, castanha e produtos hortícolas, caprinos) - Marca Lousã; - A serra da Lousã reúne condições naturais propícias ao desporto aventura e de atratividade turística e de exploração florestal; - Agricultura: um setor em expansão. Aumento da atividade agrícola e dos circuitos curtos agroalimentares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mercado de trabalho incapaz de absorver mão-de-obra altamente qualificada; - Fraco incentivo ao empreendedorismo jovem; - Zona industrial pouco apelativa à fixação de empresas (espaço, sinalização, serviços, transportes); - Pouca valorização dos níveis de certificação dos/as adultos/as para obtenção, manutenção ou progressão no emprego; - Pouca flexibilidade no horário de trabalho; - Fraca participação em ações de responsabilidade social, por parte das empresas locais; - Insuficiência de oportunidades de emprego para a população com deficiência e para outros grupos socialmente estigmatizados ou com dificuldades de inserção (por exemplo: beneficiários/as de RSI, comunidade cigana e DLD com mais de 55 anos); - Pouca abertura por parte das empresas para desenvolverem processos formativos internos; - Desigualdade salarial entre os géneros; - Tendência de aumento do desemprego feminino e maiores de 55 anos; - Empresas de pequena dimensão e número de trabalhadores/as abaixo de 10 representam a quase totalidade do tecido empresarial do território; - Pequena dimensão das explorações agrícolas.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Novo Quadro Comunitário - Portugal 2020/30; - Quadro Estratégico Comum (QEC), para o período 2020/30; - Novas oportunidades proporcionadas pelo PRR; - Alargamento da zona industrial Alto Padrão; - Redes e parcerias sub-regionais de valorização do património natural e cultural com enfoque na sustentabilidade de novas abordagens aos desafios da sociedade contemporânea e turismo; - A nível da acessibilidade, perspetiva de ligação a Coimbra através de Metro Bus; - Mercado crescente de consumidores urbanos ávidos de novas vivências e experiências em meio rural; - Procura externa crescente de oferta diferenciadora de turismo associado à montanha, ao desporto de natureza, ao ambiente e património xistoso, religioso e inclusivo; - Proximidade às Universidades, Politécnicos e Institutos de Investigação e Desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uma crise económica poderá condicionar a aprovação de candidaturas a programas/projetos de intervenção aos vários níveis: da acessibilidade, económico, social e comunitário, entre outros; - Dificuldade na retenção e fixação de jovens qualificados/as. Falta de oportunidades de emprego qualificado para os/as mais jovens, sobretudo pós-percurso académico; - Produtos e mercados externos com fortes concorrentes da economia local.

III.4. EDUCAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

A **tabela 14** apresenta alguns indicadores com a caracterização dos níveis de qualificação da população residente, nos anos de 2011 e 2021. Da sua análise, retira-se que em 2021 havia mais 12,3% de pessoas com 15 ou mais anos com pelo menos o 3.º ciclo do ensino básico completo. Por outro lado, verifica-se que a população com mais de 15 anos sem qualquer grau de ensino completo diminuiu 4,3%.

Em 2021, mais de 50% da população residente com mais de 18 anos não tinha o ensino secundário. Já se a análise recair sobre o ensino superior, verifica-se que mais de 80% da população residente com 21 e mais anos não tinha, em 2021, o ensino superior.

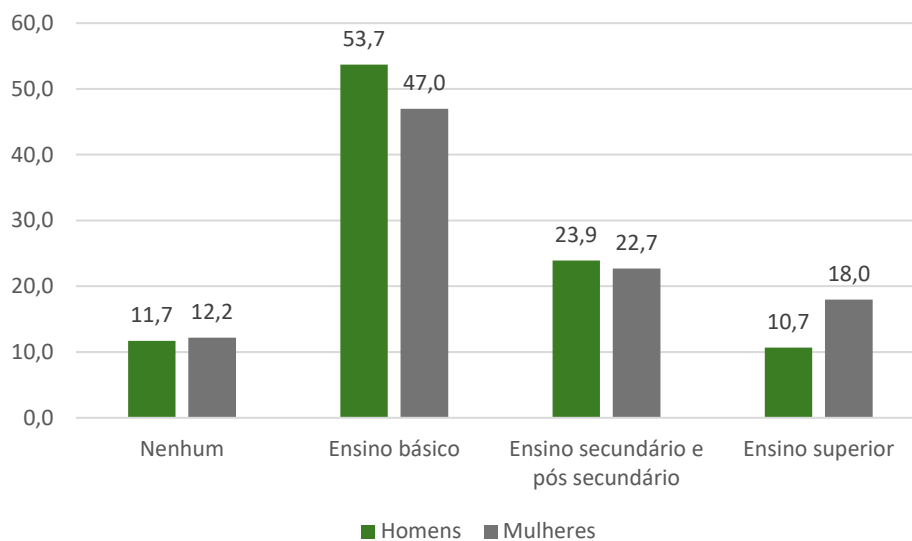
TABELA 14. QUALIFICAÇÃO (%), LOUSÃ, 2011-2021

Indicadores	2021	2011	Diferença
Proporção da população com 15 ou mais anos com pelo menos o 3.º ciclo do ensino básico completo (censos)	63,0	50,7	12,3
Proporção da população com 15 ou mais anos sem qualquer grau de ensino completo (censos)	4,6	8,9	-4,3
Proporção da população com 18 ou mais anos com pelo menos o ensino secundário completo (censos)	44,7	30,3	14,4
Proporção da população entre os 30 e 34 anos com ensino superior completo (censos)	32,7	23,2	9,5
Proporção da população residente com ensino superior completo (censos)	17,9	12,5	5,4

Fonte: DataCentro

Em 2021, 53,7% das pessoas do sexo masculino e 47% do sexo feminino tinham pelo menos um dos níveis do ensino básico concluído. Relativamente aos níveis de ensino subsequentes, constata-se que a proporção de homens com o ensino secundário ou pós-secundário é superior à das mulheres (23,9% dos homens e 22,7% das mulheres), enquanto no ensino superior se inverte a tendência (18% das mulheres e 10,7% dos homens). A proporção de população residente com nenhum nível de ensino completo situou-se acima dos 10% em ambos os sexos (11,7% do total de homens e 10,7% do total de mulheres).

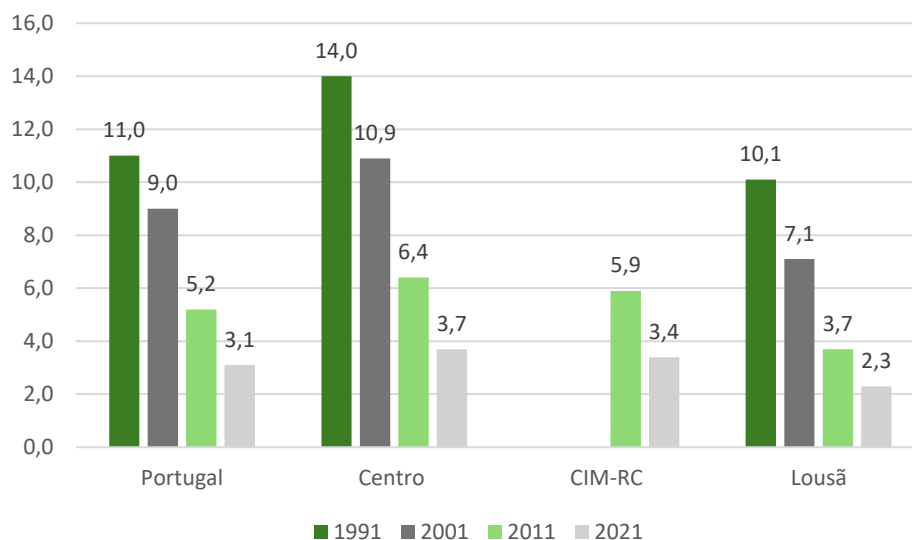
GRÁFICO 27. POPULAÇÃO RESIDENTE POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E SEXO (%), LOUSÃ, 2021



Fonte: INE

Através do **gráfico 28**, verifica-se que a taxa de analfabetismo sofreu uma evolução favorável, no sentido descendente, entre 1991 e 2021. Em todos os anos de referência, a Louçã teve sempre uma taxa de analfabetismo abaixo da média nacional, da região Centro e da CIM-RC.

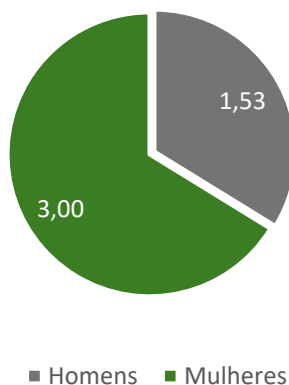
GRÁFICO 28. EVOLUÇÃO DA TAXA DE ANALFABETISMO (%), 1991-2021



Fonte: DataCentro

No que diz respeito à taxa de analfabetismo por sexo (**gráfico 29**), apura-se que, em 2021, era mais elevada no sexo feminino (3%) do que no sexo masculino (1,53%).

GRÁFICO 29. TAXA DE ANALFABETISMO (%), POR SEXO, LOUSÃ, 2021



Fonte: INE

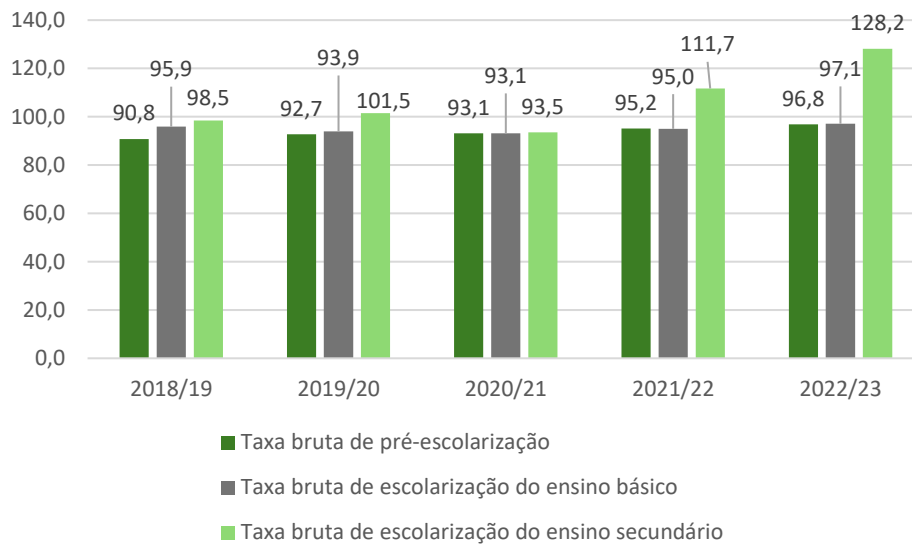
A análise dos valores correspondentes à Taxa Bruta e Real de Escolarização⁸ permitem obter uma indicação do ponto de situação relativamente ao sucesso ou insucesso da escolarização da população ao longo do percurso de ensino, ao possibilitar averiguar qual a taxa de alunos/as matriculados/as independentemente da idade e em idade natural de frequência desse ciclo, respetivamente.

No concernente à Taxa Bruta de Escolarização (**gráfico 30**), verifica-se que é superior a 90% tanto no pré-escolar como no ensino básico e secundário, sendo que é naturalmente mais baixa no ensino pré-escolar, já que é facultativo. Por outro lado, considerando que o valor máximo da Taxa Real de Escolarização é 100%, verifica-se que, nos anos letivos de 2019/20, 2021/22 e 2022/23, 1,5%, 11,7% e 28,2%, respetivamente, dos/as alunos/as inscritos/as ultrapassaram a idade considerada natural para frequentar o ensino secundário.

⁸ **Taxa Bruta de Escolarização:** relação percentual entre o número total de alunos/as matriculados/as num determinado ciclo de estudos (independentemente da idade) e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo.

Taxa Real de Escolarização: relação percentual entre o número de alunos/as matriculados/as num determinado ciclo de estudos, em idade normal de frequência desse ciclo, e a população residente dos mesmos níveis etários.

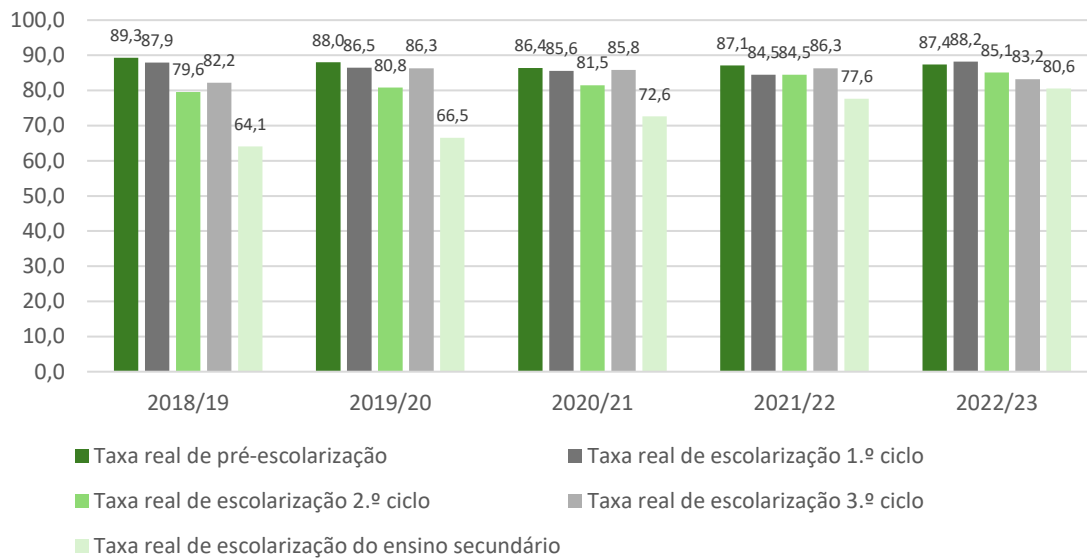
GRÁFICO 30. TAXA BRUTA DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO (%), LOUSÃ, 2018/19 A 2022/23



Fonte: DataCentro

Relativamente ao número de inscritos/as nos vários níveis de ensino nas idades consideradas ideais, consta-se que, no ano letivo de 2022/23, foi superior a 85% no ensino pré-escolar (87,4%) e nos 1.º (88,2%) e 2.º (85,1%) ciclos, e superior a 80% no 3.º ciclo (83,2%) e no ensino secundário (80,6%). Da análise aos cinco anos letivos, verifica-se que a Taxa Real de Pré-escolarização diminuiu todos os anos e aumentou no ensino secundário. Quanto aos três ciclos do ensino básico, apesar de algumas variações pouco significativas, a taxa é superior, em todos os ciclos, no ano letivo de 2022/23 do que no ano letivo de 2018/19.

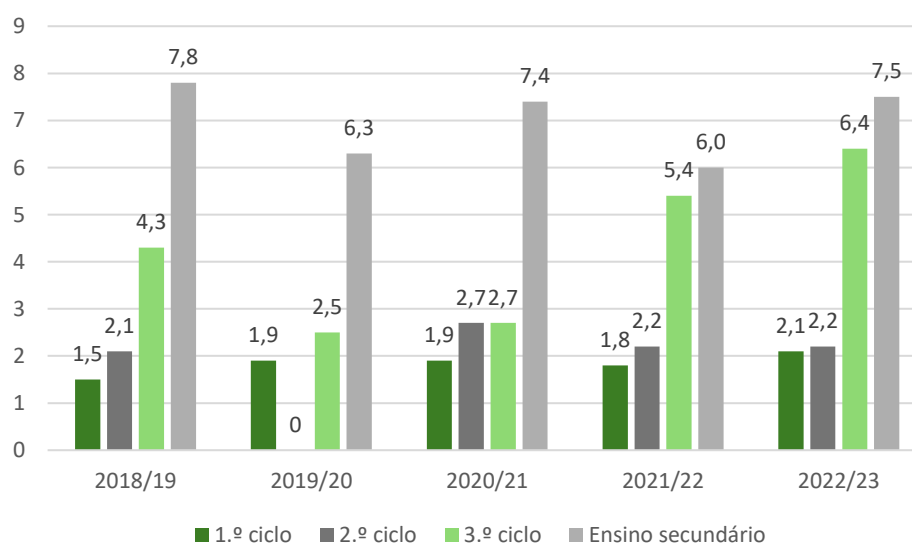
GRÁFICO 31. TAXA REAL DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO (%), LOUSÃ, 2018/19 A 2022/23



Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Quanto à taxa de retenção e desistência, verifica-se que, quanto maior é o nível de ensino, maior é a percentagem de reprovações e desistências. Nos cinco anos letivos em análise, a taxa ficou abaixo dos 2% no 1.º ciclo, nos anos letivos de 2018/19, 2019/20, 2020/21 e 2021/22, e ligeiramente acima dos 2% no ano letivo de 2022/23. Realce, ainda, para o ano letivo de 2019/20, que não registou retenções nem desistências no 2.º ciclo.

GRÁFICO 32. TAXA RETENÇÃO E DESISTÊNCIA (%), LOUSÃ, 2018/19 A 2022/23



Fonte: DGEEC

A Louçã possui um total de 12 equipamentos escolares, nove dos quais pertencem à rede pública e três à rede privada. Quanto à rede pública, existem quatro jardins-de-infância, quatro escolas básicas e uma escola secundária. A rede privada é composta por dois jardins-de-infância e uma escola profissional. O município dispõe de nove refeitórios escolares.

TABELA 15. EQUIPAMENTOS DA REDE ESCOLAR PÚBLICA E PRIVADA (N.º), LOUSÃ, 2023/24

Equipamentos	Público	Privado
Jardim de infância	4	2
Escola básica	4	-
Escola secundária	1	-
Escola profissional	-	1
Total	9	3

Fonte: DGEEC

A evolução do número de alunos/as, nos anos letivos de 2018/19 a 2022/23, é verificável na **tabela 16**. Aqui, retira-se que o número de alunos/as diminuiu até ao ano letivo de 2021/22. Deste ano letivo para o seguinte, houve um aumento de 437 alunos/as. Percebe-se, ainda, que foi a escola pública que perdeu alunos/as no período sinalizado, já que o ensino privado, apesar de em menor número, viu o número de estudantes aumentar.

Olhando para o ensino público, apura-se que a tendência de perda de alunos/as nos anos letivos entre 2018/19 e 2021/22 e ganho no ano letivo de 2022/23 é idêntica em todos os níveis de ensino menos no jardim de infância, que verifica uma tendência inversa, isto é, aumento do número de alunos/as até ao ano de 2021/22 e diminuição no ano letivo de 2022/23.

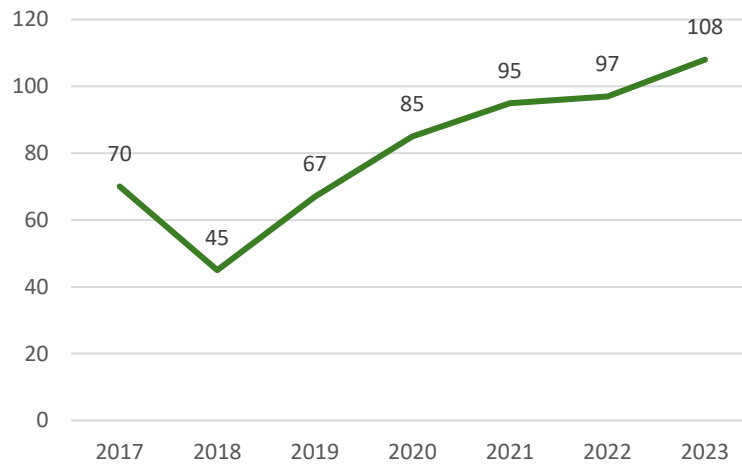
TABELA 16. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS (N.º), LOUSÃ, 2018/19 A 2022/23

Nível de ensino	2018/19		2019/20		2020/21		2021/22		2022/23	
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Jardim de infância	274	89	303	89	313	92	318	94	298	93
1.º ciclo	649	0	580	0	519	0	509	1	523	0
2.º ciclo	335	0	312	0	335	0	317	17	322	8
3.º ciclo	561	32	581	16	534	20	521	20	502	30
Ensino secundário	425	174	395	209	352	228	376	252	420	326
Subtotal	2244	295	2171	314	1753	340	2041	384	2065	457
Total	2539		2485		2093		2425		2522	

Fonte: DGEEC

O número de alunos/as que se candidataram à 1.ª fase do ensino superior tem aumentado gradualmente nos últimos anos (**gráfico 33**). Apesar de uma descida acentuada do número de candidatos/as de 2017 (70) para 2018 (45), o seu número aumentou a partir daí, chegando aos 108 candidatos/as em 2023.

GRÁFICO 33. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS CANDIDATOS/AS À 1.ª FASE DO ENSINO SUPERIOR, LOUSÃ, 2017-2023

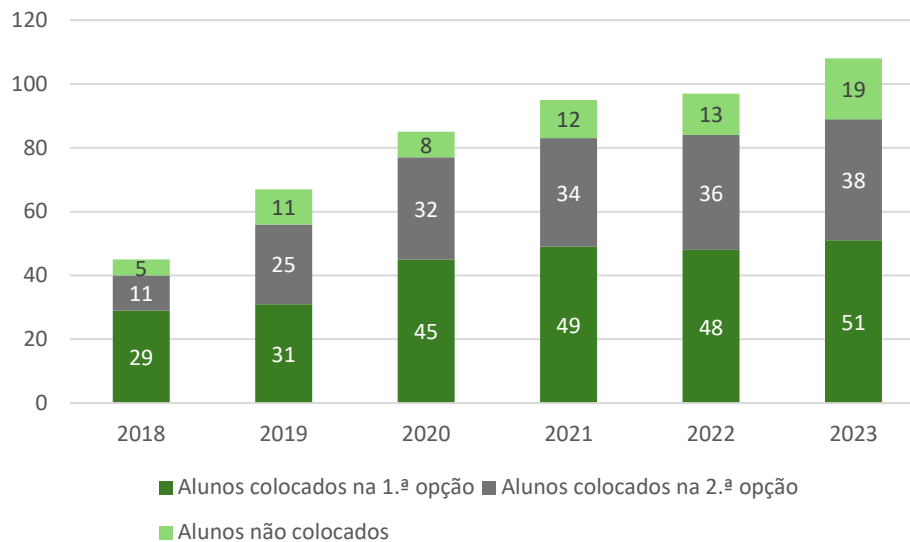


Fonte: Agrupamento de Escolas da Louçã (AEL)

De acordo com o relatório de autoavaliação do AEL, no ano letivo 2022/23, verifica-se um aumento do número de alunos/as do AEL colocados na 1.ª fase de acesso ao ensino superior (89 discentes), sendo que destes 51 alunos/as foram colocados na primeira opção.

O mesmo relatório refere que a grande maioria dos/as alunos/as que se candidataram à 1.ª fase, em 2023, foram colocados em estabelecimentos de ensino superior de Coimbra (68 alunos/as, 76,4%), distribuindo-se pela UC (29 alunos/as, 32,6%), pelo IPC (32 alunos/as, 36,0%) e pela ESEnC (7 alunos/as, 7,9%). A Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC foi a instituição com mais alunos/as colocados/as na 1.ª fase (20,2%), confirmando-se a tendência da escolha de cursos na área das ciências exatas, a que se podem também adicionar os oito alunos/as colocados/as no ISEC.

GRÁFICO 34. NÚMERO DE ALUNOS/AS CANDIDATOS/AS À 1.ª FASE DO ENSINO SUPERIOR, LOUSÃ, 2018-2023



Fonte: AEL

A Ação social escolar reveste-se do apoio aos/às alunos/as que integram o 1.º e 2.º escalão de abonos de família, sendo assegurado aos/às alunos/as o apoio em livros, material escolar e refeições escolares e transportes. Ao nível do pré-escolar, o apoio reveste-se na isenção ou redução do pagamento das Atividade de Animação e Apoio à Família (AAAF) e também das refeições.

A **tabela 17**, referente à ação social, teve apenas por base os/as alunos/as inscritos/as no ensino regular público, já que os/as alunos/as do ensino profissional e do pré-escolar da rede solidária apresentam outros critérios na atribuição do Serviço de Ação Social Escolar (SASE). Da análise à tabela, retira-se que houve uma diminuição dos/as alunos/as beneficiários/as da ação social ao longo dos últimos seis anos letivos. No último ano letivo, rondam os 30% os/as alunos/as que estão enquadrados/as nos dois escalões A (358) e B (274), sendo que a maior percentagem é de alunos/as no escalão “A”, ou seja, com o 1.º escalão de abonos de família.

Apesar da cobertura do serviço de refeição ser de 100%, por razões opcionais das famílias, no pré-escolar, a sua frequência ronda os 98%.

TABELA 17. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR NO ENSINO REGULAR PÚBLICO, LOUSÃ, 2018/19 A 2023/24

Anos letivos	Total de alunos/as inscritos/as no ensino regular público	Pré-escolar		1.º ciclo		2.º ciclo		3.º ciclo		Ensino secundário		Total A e B	Peso (%)
		A	B	A	B	A	B	A	B	A	B		
2018/19	1897	45	51	145	135	70	68	113	94	48	33	802	42,3
2019/20	1948	52	47	114	116	58	48	93	79	18	26	651	33,4
2020/21	1894	54	59	98	104	66	45	88	80	17	26	637	33,6
2021/22	2053	53	58	97	94	55	44	96	73	35	34	639	31,1
2022/23	2086	55	57	197	78	53	49	95	74	36	30	724	34,7
2023/24	2104	64	61	104	83	65	47	93	62	32	21	632	30,0

Fonte: Câmara Municipal da Louçã (CML) e AEL (adaptado)

No ensino profissional privado, mais especificamente na Status - Escola Profissional da Louçã, independentemente do escalão do abono e sendo o/a aluno/a elegível para apoios, este/a tem direito a subsídio de refeição, que é fornecido em espécie, na cantina da escola. Entenda-se que um/a aluno/a elegível para apoios é um/a aluno/a com nacionalidade portuguesa, ou com título/autorização de residência em Portugal.

Em função do escalão do abono, o/a aluno/a tem direito a uma Bolsa de Material de Estudo, atribuída por ano letivo. Neste sentido, e de acordo com os dados do ano letivo de 2023/24, existem 18 alunos/as enquadrados/as no escalão A/1, dos/as quais nove frequentam o 10.º ano, cinco o 11.º ano e quatro do 12.º ano, e 18 no escalão B/2, dos/as quais 12 frequentam o 10.º ano, três o 11.º e igualmente três o 12.º ano (**tabela 18**).

TABELA 18. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR NO ENSINO PROFISSIONAL, LOUSÃ, 2023/24

Ano	Escalão A	Escalão B
10.º ano	9	12
11.º ano	5	3
12.º ano	4	3

Fonte: Status - Escola Profissional da Louçã

O Município da Louçã criou, em 2020, uma medida de apoio para regular a atribuição de bolsas a estudantes carenciados da Louçã que frequentam o Ensino Superior. Ao longo dos quatro últimos anos, o número de candidatos/as ao apoio aumentou, passando de 24, em 2020, para 65, em 2023. Do mesmo modo, o número de alunos/as beneficiários/as do apoio também acompanhou esse aumento. No entanto, no último ano só foi possível apoiar 50% dos

candidatos/as elegíveis. De referir, ainda, que mais de 90% destes/as candidatos/as também beneficia da bolsa de estudo da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

TABELA 19. EVOLUÇÃO DO N.º DE BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR ATRIBUÍDAS PELO MUNICÍPIO DA LOUSÃ, 2020/21 A 2023/24

Ano letivo	N.º de candidaturas	N.º de candidaturas apoiadas	% de candidaturas apoiadas
2020/21	24	19	79,2
2021/22	21	21	100
2022/23	34	27	79,4
2023/24	65	33	50,8

Fonte: CML

O Agrupamento de Escolas da Louçã (AEL) propôs-se atingir algumas metas, tendo, para o efeito, definido alguns objetivos, tais como: reduzir a taxa de abandono escolar, aumentar a taxa de sucesso escolar no ensino básico e secundário, melhorar a qualidade do sucesso escolar no ensino básico e secundário e reduzir o número de processos disciplinares.

As metas calculadas para o ano letivo 2022/23 tiveram por base os três últimos anos letivos, com alguns ajustes pontuais a algumas disciplinas (EV, ET, EF dos 2.ºs e 3.ºs ciclos do EB e GDA e filosofia do ES). Nas células das tabelas, usou-se um código de três cores. Se a meta foi atingida e superada, utilizou-se a cor verde, se atingiu a tolerância (foi considerada uma referência de tolerância de 2%), usou-se o amarelo, e se ultrapassou o limite de tolerância, a cor utilizada foi a vermelha.

Relativamente ao objetivo “reduzir a taxa de abandono escolar”, verifica-se que, no ano letivo de 2022/23, foi atingida a meta de 0% no 1.º ciclo, ficando os restantes ciclos de ensino dentro do limite de tolerância, com 0,31%, no 2.º ciclo, 0,20%, no 3.º ciclo, e 0,69%, no ensino secundário.

TABELA 20. OBJETIVO: REDUZIR A TAXA DE ABANDONO ESCOLAR⁹

Ciclos de ensino	Resultados (%)				Metas 2022/23
	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	
1.º ciclo	0,52	0,39	0,00	0,00	0,00%
2.º ciclo	0,00	0,00	0,00	0,31	0,00%
3.º ciclo	0,00	0,20	0,00	0,20	0,00%
Ensino secundário (regular)	0,00	0,80	0,00	0,69	0,00%

Fonte: AEL

Quanto ao objetivo “aumentar a taxa de sucesso escolar no ensino básico e secundário”, baseado nas taxas de transição por ano de escolaridade, calculadas a partir das pautas finais (tabela 21), verificou-se que nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do CEB, bem como no ensino secundário, os resultados foram superiores a 90%, atingindo as metas no 1.º ano do 1.º ciclo e nos 11.º e 12.º anos do ensino secundário. A zona de tolerância foi alcançada nos restantes graus do ensino do 1.º ciclo, no 5.º ano (2.º ciclo) e no 7.º ano (3.º ciclo). No entanto, ficaram aquém das metas estipuladas o 6.º (2.º ciclo), 8.º e 9.º (3.º ciclo), e 10.º anos (ensino secundário).

TABELA 21. OBJETIVO: AUMENTAR A TAXA DE SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO¹⁰

Ciclos de ensino		Resultados (%)				Metas 2022/23
		2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	
1.º ciclo	1.º ano	99,10	100,00	100,00	100,00	100,00%
	2.º ano	94,40	98,20	97,10	97,10	97,57%
	3.º ano	99,30	100,00	100,00	98,10	100,00%
	4.º ano	100,00	97,30	95,70	98,40	98,67%
2.º ciclo	5.º ano	100,00	96,90	97,40	98,80	99,10%
	6.º ano	100,00	97,70	98,10	96,90	99,60%
3.º ciclo	7.º ano	95,90	95,10	96,60	95,80	96,87%
	8.º ano	98,90	98,00	92,40	95,20	97,43%
	9.º ano	97,60	98,90	92,80	93,80	97,43%
Ensino secundário	10.º ano	100,00	91,90	95,30	93,70	96,73%
	11.º ano	95,60	96,30	96,70	98,90	97,20%
	12.º ano	93,80	93,80	89,20	97,70	93,27%

Fonte: AEL

⁹ Indicador: Taxa de Abandono Escolar.

¹⁰ Indicador: Taxas de Transição, por ano de escolaridade, calculadas a partir das pautas de resultados escolares finais.

De acordo com os dados do AEL, no que diz respeito à qualidade do sucesso escolar (**tabela 22**), verifica-se que a meta de alunos/as sem qualquer negativa ficou aquém do estipulado no 1.º ano do 1.º ciclo, nos 5.º e 6.º anos do 2.º ciclo, nos 8.º e 9.º anos do 3.º ciclo e no 10.º ano do ensino secundário. No 3.º ano do 1.º ciclo, a taxa de alunos/as sem qualquer nível de insuficiente atingiu o nível de tolerância (94,10%), ficando muito perto da meta (95,07%) e, nos restantes níveis de ensino (2.º e 4.º anos do 1.º ciclo, 7.º ano do 3.º ciclo, 11.º e 12.º anos do ensino secundário), as metas foram alcançadas.

Em suma, os resultados obtidos no AEL no ano letivo 2022/23 no que diz respeito às taxas de sucesso e de qualidade do sucesso escolar foram bons. Mas, as metas estabelecidas pelo agrupamento para o mesmo período temporal estão, na maioria dos anos de escolaridade, muito elevadas, o que, a par da volatilidade da população migrante a frequentar o AEL, justifica que se tenha ultrapassado em alguns anos de escolaridade o limite de tolerância entre as metas definidas e os resultados alcançados (cor vermelha).

TABELA 22. OBJETIVO: MELHORAR A QUALIDADE DO SUCESSO ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO¹¹ E SECUNDÁRIO¹²

Ciclos de ensino		Resultados (%)				Metas 2022/23
		2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	
1.º ciclo	1.º ano	97,20	88,70	98,40	88,50	95,77%
	2.º ano	91,40	95,50	85,40	93,80	91,77%
	3.º ano	95,40	88,50	98,30	94,10	95,07%
	4.º ano	92,30	89,90	86,90	92,50	90,70%
2.º ciclo	5.º ano	88,80	81,90	83,30	79,40	85,67%
	6.º ano	82,60	81,70	84,20	76,90	83,83%
3.º ciclo	7.º ano	69,80	64,10	75,60	75,20	70,83%
	8.º ano	68,70	66,50	58,90	62,60	65,70%
	9.º ano	63,90	67,70	59,20	48,60	64,60%
Ensino secundário	10.º ano	81,40	77,80	71,20	70,50	77,80%
	11.º ano	90,80	82,90	77,80	91,20	84,83%
	12.º ano	92,30	90,10	87,80	98,90	91,07%

Fonte: AEL

No que concerne à indisciplina, verificou-se, no ano letivo 2022/23, uma diminuição do número das comunicações escritas através da plataforma inovar.

¹¹ **Indicador:** Taxa de alunos/as sem qualquer nível insuficiente (inferior a 3).

¹² **Indicador:** Taxa de alunos/as sem qualquer nível insuficiente (inferior a 10).

Cerca de 90% das comunicações estão relacionadas com incidentes em contexto de aula, sendo que destas 9% foram relativas a infrações muito graves (grau 3). Houve apenas quatro por comportamento meritório, todas no 6.º ano. O número de faltas disciplinares diminuiu de 336, em 2021/22, para 301, em 2022/23 (-10%).

A indisciplina na escola, apesar de ter vindo a diminuir, é uma questão recorrentemente sinalizada pelos/as professores/as. Assim, deve-se considerá-la como um problema, tendo em conta as repercussões, nomeadamente ao nível das relações interpessoais da comunidade escolar que podem estar associadas à inadaptação do/a aluno/a ao próprio sistema de ensino, aos défices afetivos, à baixa autoestima, às dificuldades de aprendizagem, a modelos familiares de educação que propiciam a conduta agressiva das crianças ou à falta de supervisão parental.

TABELA 23. OBJETIVO: REDUZIR O NÚMERO DE PROCESSOS DISCIPLINARES¹³

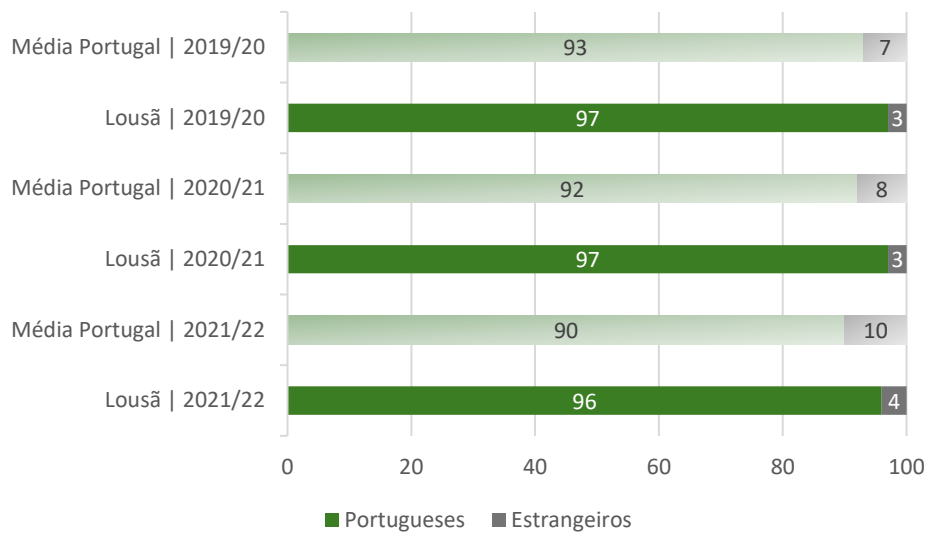
Resultados (n.º)				Metas 2022/23
2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	
10	25	16	29	16

Fonte: AEL

Nos anos letivos de 2019/20 e 2020/21, 97% dos alunos que frequentavam o ensino básico geral eram de nacionalidade portuguesa e 3% eram estrangeiros/as (**gráfico 35**). Em 2021/22, a percentagem de alunos/as estrangeiros/as neste nível de ensino subiu para 4%.

¹³ **Indicador:** Número de processos disciplinares.

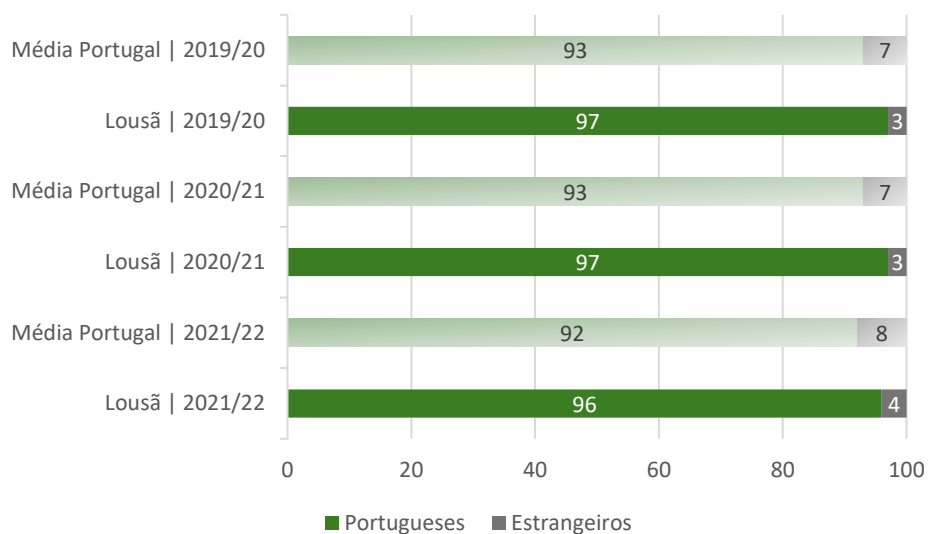
GRÁFICO 35. DISTRIBUIÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO GERAL, POR NACIONALIDADE (%)



Fonte: Infoescolas – Estatísticas do Ensino Básico e Secundário

No 2.º ciclo (**gráfico 36**), as percentagens de alunos/as estrangeiros/as no município da Louçã são iguais às do 1.º ciclo em todos os anos letivos, isto é, 3% nos anos letivos de 2019/20 e 2020/21 e 4% no ano letivo de 2021/22.

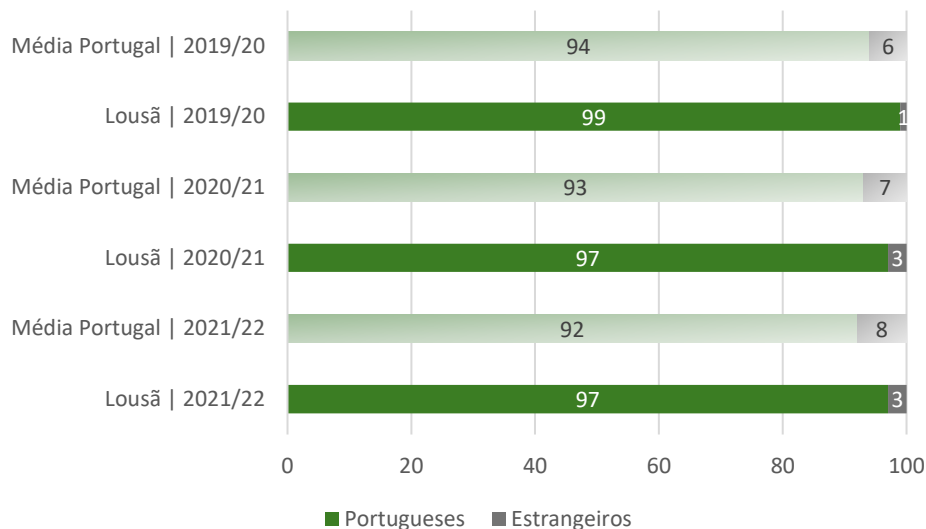
GRÁFICO 36. DISTRIBUIÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO GERAL E ARTÍSTICO, POR NACIONALIDADE (%)



Fonte: Infoescolas – Estatísticas do Ensino Básico e Secundário

Quanto aos/às alunos/as estrangeiros/as a frequentarem o 3.º ciclo do ensino básico geral e artístico na Louçã, verifica-se que a percentagem era de apenas 1% em 2019/20, aumentando para os 3% nos dois anos letivos seguintes (**gráfico 37**).

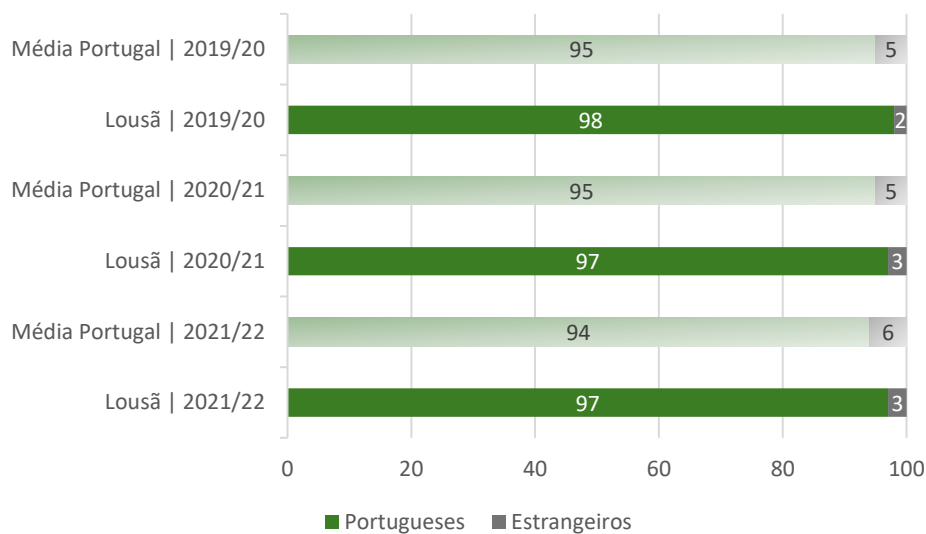
GRÁFICO 37. DISTRIBUIÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO GERAL E ARTÍSTICO, POR NACIONALIDADE (%)



Fonte: Infoescolas – Estatísticas do Ensino Básico e Secundário

Os/as alunos/as estrangeiros/as a frequentarem cursos científico-humanísticos no município da Louçã representavam 2% do total de alunos/as em 2019/20 e 3% nos anos letivos de 2020/21 e 2021/22 (**gráfico 38**). É no ensino secundário que a média nacional de alunos/as estrangeiros/as é mais baixa, comparativamente com os níveis de ensino anteriores.

GRÁFICO 38. DISTRIBUIÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DO ENSINO SECUNDÁRIO EM CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS, POR NACIONALIDADE (%)

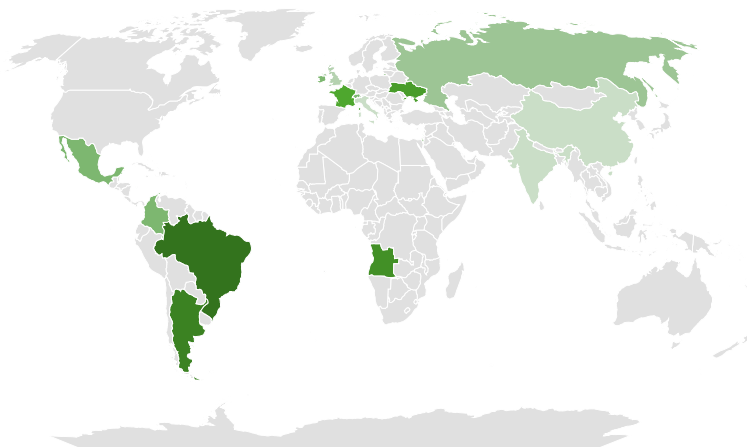


Fonte: Infoescolas – Estatísticas do Ensino Básico e Secundário

De acordo com os dados fornecidos pelo Agrupamento de Escolas da Louçã, no ano letivo de 2023/24, havia 177 alunos/as de origem imigrante, representando 8,71% do total de alunos/as (2031). Destes/as, a maioria é de nacionalidade brasileira (108), seguindo-se, em menor proporção, os/as alunos/as oriundos/as de Angola (14) e do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte (10). No total, contam-se alunos/as de 19 nacionalidades¹⁴ a frequentarem as escolas da Louçã.

¹⁴ São elas: Angola (14), Argentina (2), Brasil (108), Cabo Verde (2), China (3), Colômbia (1), França (7), Índia (3), Irlanda (1), Israel (1), Itália (3), Luxemburgo (1), México (1), Países Baixos (2), Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte (10), Rússia (5), São Tomé e Príncipe (3), Suíça (1), Ucrânia (9)

MAPA 2. DISTRIBUIÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DE ORIGEM IMIGRANTE, POR NACIONALIDADE, ANO LETIVO
2023/2024



Com tecnologia Bing

Fonte: AEL

No ano de 2024/25, o número de alunos/as inscritos/as de origem imigrante aumentou para 236, representando 11,3% do total de alunos/as inscritos/as (2086). Relativamente ao ano letivo anterior, registou-se uma variação de 33,3% do número de alunos/as estrangeiros/as inscritos/as.

Da análise à **tabela 24**, retira-se que, no ano letivo de 2024/25, 47% dos/as alunos/as de origem imigrante é de nacionalidade brasileira, seguindo-se os/as alunos/as de nacionalidade angolana (12,7%). Retira-se, igualmente, que, do ano letivo de 2023/24 para 2024/25, houve um aumento significativo dos/as alunos/as inscritos/as de nacionalidade angolana (de 14 para 30, respetivamente), francesa (de 7 para 11, respetivamente), luxemburguesa (de 1 para 8, respetivamente) e suíça (de 1 para 7, respetivamente).

Quanto às nacionalidades dos/as alunos/as de origem imigrante, verifica-se que, no ano letivo de 2024/25, há mais nove nacionalidades do que o ano letivo anterior, totalizando 28. Assim, às 19 nacionalidades registadas em 2023/24, adicionam-se as seguintes, em 2024/25: alemã (6), argelina (1), belga (1), canadiana (1), dinamarquesa (1), estado-unidense (2), finlandesa (1), paquistanesa (3) e peruana (1).

TABELA 24. EVOLUÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DE ORIGEM IMIGRANTE, POR NACIONALIDADE, 2023/24 E 2024/25

Países	2024/25	Peso no total de alunos/as imigrantes (%)	2023/24	Peso no total de alunos/as imigrantes (%)
Alemanha	6	2,5	0	-
Angola	30	12,7	14	7,9
Argélia	1	0,4	0	-
Argentina	2	0,8	2	1,1
Bélgica	1	0,4	0	-
Brasil	111	47,0	108	61,0
Cabo Verde	2	0,8	2	1,1
Canadá	1	0,4	0	-
China	2	0,8	3	1,7
Colômbia	1	0,4	1	0,6
Dinamarca	1	0,4	0	-
Estados Unidos da América	2	0,8	0	-
Finlândia	1	0,4	0	-
França	11	4,7	7	4,0
Índia	3	1,3	3	1,7
Irlanda	1	0,4	1	0,6
Israel	2	0,8	1	0,6
Itália	1	0,4	3	1,7
Luxemburgo	8	3,4	1	0,6
México	3	1,7	1	0,6
Países Baixos	4	1,3	2	1,1
Paquistão	3	1,3	0	-
Peru	1	0,4	0	-
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10	4,2	10	5,6
Rússia	4	1,7	5	2,8
São Tomé e Príncipe	5	2,1	3	1,7
Suíça	7	3,0	1	0,6
Ucrânia	12	5,1	9	5,1
Total	236	100,0	177	100,0

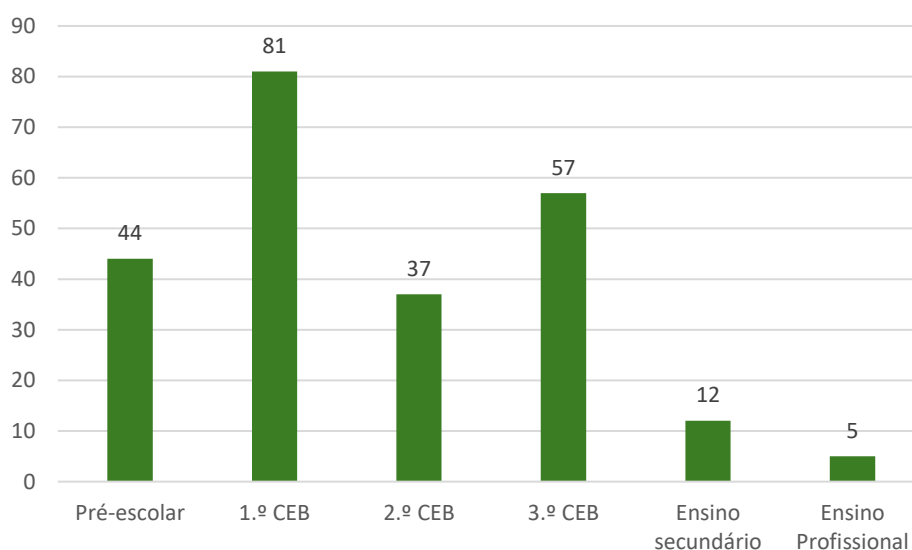
Fonte: AEL

Relativamente à distribuição dos/as alunos/as de origem imigrante por nível de ensino, no ano letivo de 2024/25, constata-se 81 estão inscritos/as no 1.º ciclo do ensino básico, 57 no 3.º ciclo

do ensino básico, 44 no pré-escolar, 37 no 2.º ciclo do ensino básico, 12 no ensino secundário e cinco estão inscritos/as no ensino profissional.

No referente ao peso que estes/as alunos/as têm no total de alunos/as do mesmo nível de ensino, constata-se que a percentagem de alunos/as de origem estrangeira é de 11,9% no pré-escolar, 13,8% no 1.º ciclo do ensino básico, 13,8% 2.º ciclo do ensino básico, 11,3% no 3.º ciclo do ensino básico, 4,3% no ensino secundário e 6,3% no ensino profissional.

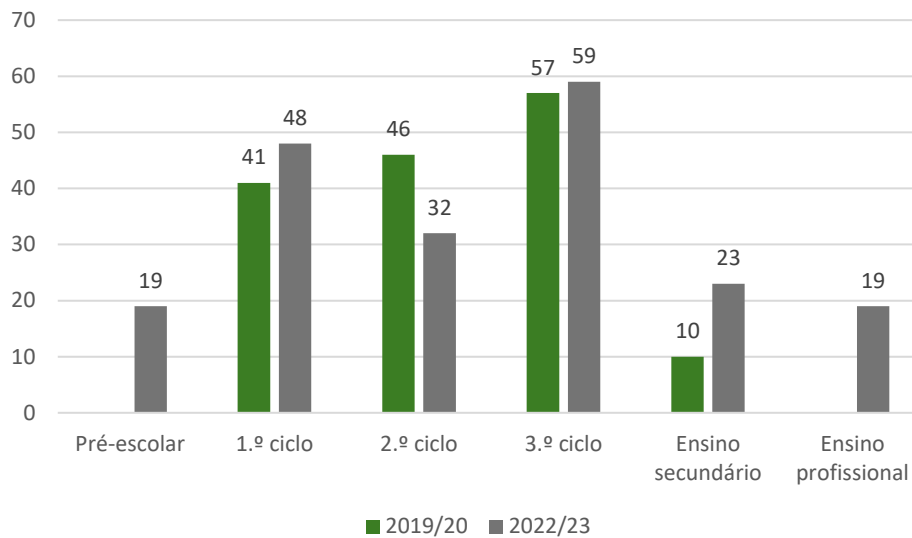
GRÁFICO 39. DISTRIBUIÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS DE ORIGEM IMIGRANTE, POR NÍVEL DE ENSINO (N.º), 2024/25



Fonte: AEL

No ano letivo de 2022/23, eram 200 os/as alunos/as com necessidades educativas especiais (NEE), distribuídos/as pelos vários níveis de ensino. Da análise ao **gráfico 40**, verifica-se que, do ano letivo de 2019/20 para o ano letivo 2022/23, houve um aumento de alunos/as NEE no 1.º ciclo, 3.º ciclo e no ensino secundário, sendo o aumento mais visível neste último nível e ensino, passando de 10 para 23 alunos/as. Por outro lado, no período em análise, o 2.º ciclo do ensino básico apresentou um decréscimo de alunos/as NEE.

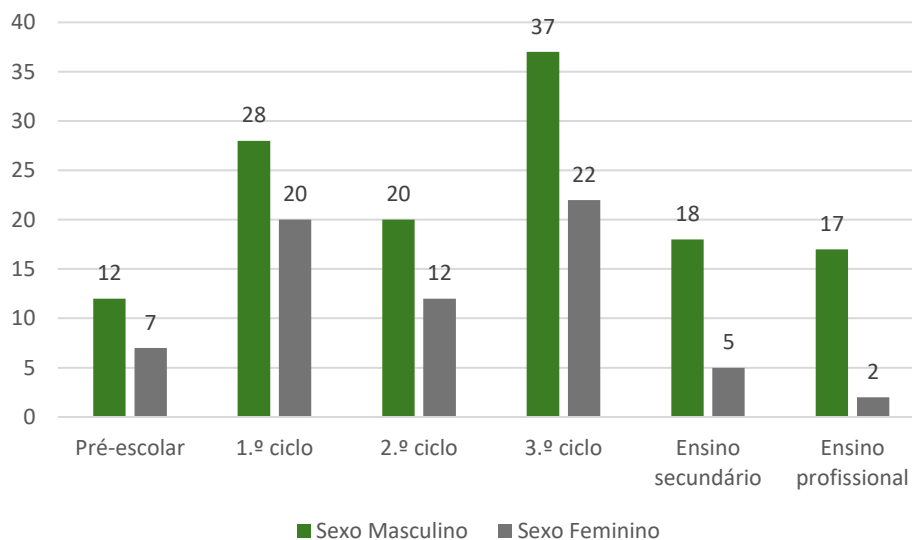
GRÁFICO 40. N.º DE ALUNOS/AS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DE CARÁCTER PERMANENTE (NEE)



Fonte: AEL

Quanto à distribuição desses/dessas alunos/as por sexo, no ano letivo de 2022/23, consta-te que a sua maioria era do sexo masculino (132 rapazes e 68 raparigas).

GRÁFICO 41. N.º DE ALUNOS/AS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DE CARÁCTER PERMANENTE (NEE), POR SEXO, 2022/23

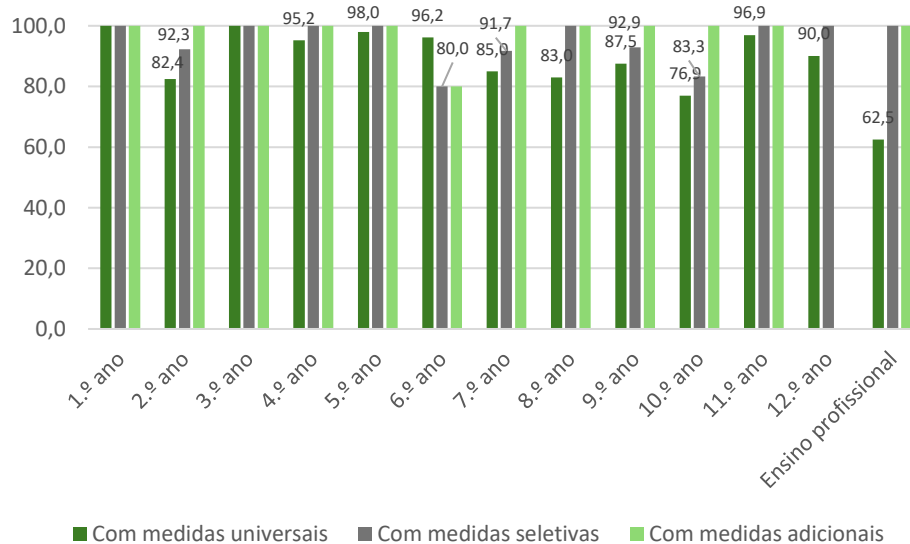


Fonte: AEL

Os/as alunos/as NEE apresentam elevadas taxas de sucesso (**gráfico 42**). O AEL tentou, dentro

dos recursos disponíveis, apoiar os/as alunos/as que beneficiaram das medidas de suporte à aprendizagem e as taxas de sucesso foram, na maioria dos casos, acima dos 80%, estando justificadas as situações em que, do ponto de vista técnico-pedagógico, a transição dos/as alunos/as não era a ação mais benéfica.

GRÁFICO 42. TAXA DE TRANSIÇÃO DE ALUNOS/AS COM NEE (%), 2022/23



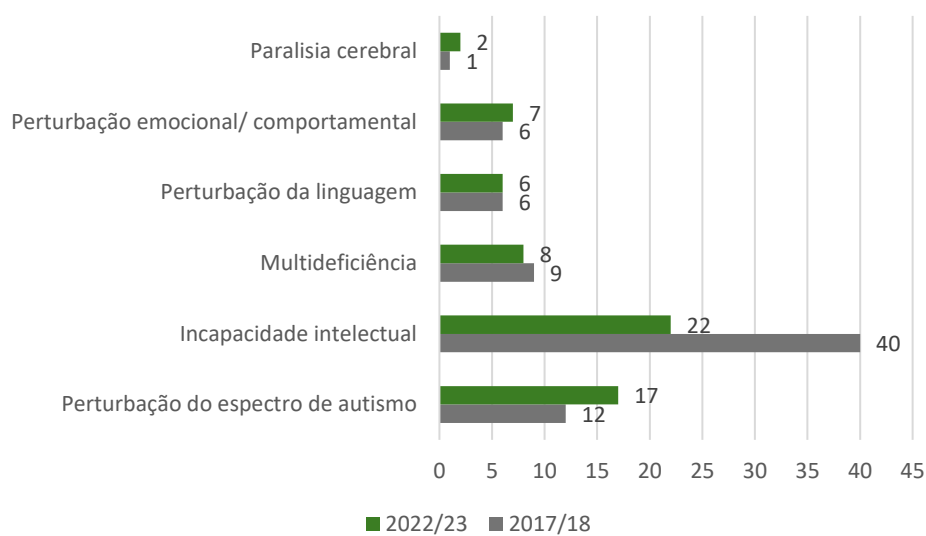
Fonte: AEL

A ARCIL, através do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), tem como objetivo assegurar o apoio a alunos/as com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão nas estruturas regulares de ensino.

Relativamente ao concelho da Lousã, em 2022/23, a ARCIL acompanhou 62 alunos/as com Necessidades Educativas Especiais de Caráter Permanente (NEEcp) que integram o Agrupamento de Escolas da Lousã (**gráfico 43**). Apesar o número de alunos/as com NEEcp ter aumentado, o número de intervenções tem sido menor. Este facto decorre da atribuição do mesmo valor de financiamento, independentemente do número de alunos/as, impedindo a contratação de mais técnicos/as para responder ao maior número de necessidades identificadas.

No âmbito do processo de Transição para a Vida Pós-Escolar (TVPE), foi prestado apoio/acompanhamento a alunos/as. Muito embora este processo não seja da exclusiva responsabilidade do CRI, o facto de existir um/a técnico/a que presta suporte na implementação, acompanhamento e avaliação dos Planos Individuais de Transição constitui uma mais-valia para a qualificação desta área de intervenção.

GRÁFICO 43. N.º DE INTERVENÇÕES EM CRIANÇAS NEECP PELA ARCIL



Fonte: ARCIL

III.4.1. Resumo dos indicadores da educação/qualificação



+ 12,3%

De 2011 para 2021, aumentou 12,3% a proporção de população com 15 ou mais anos com pelo menos o 3.º ciclo completo.

DataCentro

- 4,3%

De 2011 para 2021, diminuiu 4,3% a proporção de população com 15 ou mais anos sem qualquer grau de ensino completo.

DataCentro

+14,4%

De 2011 para 2021, aumentou 14,4% a proporção de população com 18 ou mais anos com pelo menos o ensino secundário completo.

DataCentro



30%

O peso dos/as alunos/as com ação social escolar no total de alunos/as inscritos/as no ensino regular público foi de 30%, no ano letivo de 2023/24. No ano letivo de 2018/19, o peso foi de 42,3%.

CML e AEL

50,8%

Foram apoiados 50,8% dos candidatos elegíveis para atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior, pelo município da Louçã (2023/2024).

CML

+9,5%

De 2011 para 2021, aumentou 9,5% a proporção de população entre os 30 e os 34 anos com o ensino superior completo.

DataCentro

+5,4%

De 2011 para 2021, aumentou 5,4% a proporção de população residente com o ensino superior.

DataCentro

-7,8%

De 1991 para 2021, a taxa de analfabetismo do concelho da Louçã baixou 7,8%.

DataCentro



0%

A taxa de abandono escolar no 1.º ciclo foi de 0% (2022/23).

AEL



A metas do sucesso escolar foram atingidas ou superadas no 1.º ano e no 11.º e 12.º anos (2022/23).

Já as metas da qualidade do sucesso escolar foram atingidas ou superadas nos 2.º, 4.º, 7.º, 11.º e 12.º anos (2022/23).

AEL



Não foi atingida a meta de redução do n.º de processos disciplinares (2022/23).

AEL



12

Na Louçã, há 12 equipamentos escolares, distribuídos pelos vários ciclos de ensino. Destes, nove pertencem à rede pública (2023/24).

DGEEC

+97

No ano letivo de 2022/23, houve mais 97 alunos/as inscritos/as nos vários ciclos de ensino do que no ano letivo imediatamente anterior.

DGEEC



+63

Nos últimos cinco anos (2018-2023), o número de alunos/as candidatos/as à 1.ª fase do ensino superior aumentou progressivamente. Em 2023, foram mais 63 candidatos/as do que em 2018.

AEL

51

Dos 89 alunos que foram colocados na 1.ª fase, 51 entraram na 1.ª opção (2023).

AEL



+33,3%

A variação de alunos/as inscritos/as de origem imigrante foi de 33,3% do ano letivo de 2023/24 para 2024/25.

AEL

+9

São mais nove as nacionalidades registadas em 2024/25 relativamente ao ano letivo anterior, totalizando 28.

AEL



200

No ano 2022/23, foram contabilizadas 200 crianças NEE.

AEL

132

Do total das crianças com NEE, a maioria era do sexo masculino (132).

AEL

62

Foram acompanhadas pela ARCIL 62 crianças com NEEcp (2022/23).

ARCIL

Promotores



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

Financiamento



Plano de Recuperação e Resiliência



REPÚBLICA PORTUGUESA



Financiado pela União Europeia
NextGenerationEU

III.4.2. Análise SWOT da educação/qualificação

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Resultado escolares globais positivos; - Práticas de inclusão e parcerias, reforçadas pelo estudo realizado; - Plano Nacional das Artes dinâmico e agregador; - Programa ERASMUS/eTwinning e Plano de Internacionalização; - Execução do PADDE; - Projeto Educação para a Saúde; - Jornal Escolar; - Programa Social e Desenvolvimento (psicólogos); - Apoio da CML a várias atividades e projetos; - Reforço de pessoal pela CML para alunos/as com NEE; - Resposta a manutenção das escolas/JI pela CML e JF; - Investimento da CML na renovação das TIC nas salas de aula; - Diversidade de projetos/ atividades; - Plano de formação para docentes, não docentes e alunos/as; - Parcerias diversificadas; - Transferência de competências nos Municípios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa participação de alunos/as e encarregados/as de educação na autoavaliação e no projeto educativo; - Falta de condições e de qualidade em alguns espaços/equipamentos da Escola Secundária; - Relações entre alunos/as em risco (utilização abusiva das redes sociais, problemas comportamentais); - Dificuldade de alguns/algumas docentes e não docentes na prevenção e gestão de situações de indisciplina; - Oferta educativa não ajustada às necessidades do mercado de trabalho - desvalorização das profissões intermédias; - Insuficiência/pouca diversidade de respostas para ocupação dos tempos livres dos/as jovens a partir dos 13 anos e para crianças e jovens com NEEcp; - Falta de participação dos/as jovens em atividades de educação não formal; - Rede escolar aprovada com turmas no limite de alunos/as, dificultando o acolhimento ao longo do ano; - Crédito horário insuficiente para assegurar apoio a todos/as os/as alunos/as; - Número significativo de ausências justificadas dos/as trabalhadores/as; - Falta de qualidade da ligação à <i>internet</i>; - Os/as docentes devem envolver mais os/as alunos/as nos processos de avaliação das aprendizagens.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Transferência de competências para as autarquias, maior autonomia das escolas, revisão e reforço financeiro; - Requalificação da escola secundária; - Requalificação da EBn2; - Renovação do corpo docente; - Projetos de promoção do sucesso escolar e outros projetos; - Implementação do plano de formação para alunos/as e trabalhadores/as SBV/1.ºs socorros; - Plano de Ação de Melhoria; - Continuação do investimento da CML na renovação das TIC nas salas de aula; - Continuação do investimento da CML em projetos pedagógicos; - Novo quadro comunitário Portugal 2020/30; - Novas oportunidades proporcionadas pelo PRR. 	<ul style="list-style-type: none"> - Transferência de competências para o município não foi acompanhada da dotação orçamental adequada às necessidades do parque escolar e dos recursos humanos; - Atraso na execução das obras de requalificação da ESL; - Dificuldades de substituição de docentes em alguns grupos de recrutamento; - Aumento dos custos de transportes para atividades; - Problemas de funcionamento da internet nas escolas e net móvel; - Falta de Kit Escola Digital para entregar a todos/as os/as alunos/as; - Resposta muito demorada ou inexistente nas avarias dos Kit Escola Digital; - A Administração Educativa não respeitar o projeto educativo, a autonomia e as decisões da escola; - Dificuldade crescente na substituição de docentes ausentes e aposentados; - Motivação dos/as docentes e dos/as não docentes decorrentes da falta de reconhecimento e investimento nas carreiras; - O MECI não informar atempadamente as escolas do orçamento de Estado; - Necessidade do reforço de AO nas Unidades e apoios a alunos/as com necessidades específicas.

III.5. SAÚDE

O aumento das necessidades em saúde e bem-estar da população, associado ao envelhecimento, à carga de doença, assim como às suas crescentes exigências e expectativas, exige que o SNS continue a ampliar o acesso e a eficiência na prestação de cuidados de saúde fomentando modelos organizacionais que promovam a gestão integrada de Cuidados Primários e cuidados hospitalares, assegurando o foco nas pessoas.

O primeiro dia de 2024 fica assinalado pelo arranque de uma nova fase da reforma organizativa do Serviço Nacional de Saúde (SNS), nomeadamente pelo alargamento a todo o território nacional das Unidades Locais de Saúde (ULS) e pela generalização das Unidades de Saúde Familiar (USF) de modelo B.

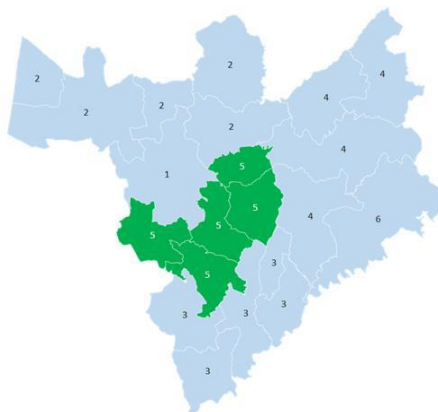
As ULS visam reforçar a aposta na promoção da saúde e na prevenção da doença. As USF são equipas multiprofissionais, que integram médicos/as de família, enfermeiros/as e assistentes técnicos/as, que se organizam para prestar cuidados a uma determinada população.

A integração de cuidados prestados pelos hospitais e pelos centros de saúde nas ULS facilita o percurso dos/as utentes pelo sistema de saúde e pelos diferentes níveis de cuidados, reforçando os cuidados primários na resposta de proximidade e a continuidade na assistência em saúde, enquanto se aposta na promoção da saúde e prevenção da doença.

O desenvolvimento do plano estratégico e de governação da ULS prevê a criação de comunidades de saúde intermunicipais, sendo proposto pelo Conselho de Administração da ULS Coimbra a constituição de sete comunidades de saúde que compõem a ULS Coimbra.

Tendo por base o Decreto-lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, o Centro de Saúde da Louçã encontra-se, desde janeiro de 2024, integrado na Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra. Neste contexto, a Louçã integrou a comunidade composta por cinco concelhos: Condeixa-a-Nova, Louçã, Miranda do Corvo, Penela e Vila Nova de Poiares.

MAPA 3. COMUNIDADE DE SAÚDE 5



Fonte: Unidade de Saúde Local de Coimbra

O concelho da Louçã tem um centro de saúde composto por três unidades de saúde que prestam apoio à população, quatro farmácias, três clínicas privadas, três serviços de fisioterapia privados, quatro laboratórios de análises clínicas, oito serviços de oftalmologia e nove serviços de estomatologia.

TABELA 25. SERVIÇOS DE SAÚDE DA LOUSÃ (N.º)

Unidades de saúde	Farmácias	Clínicas privadas	Serviços de fisioterapia	Laboratórios de análises clínicas	Serviços de oftalmologia	Serviços de estomatologia
3	4	3	3	4	8	9

Fonte: CML

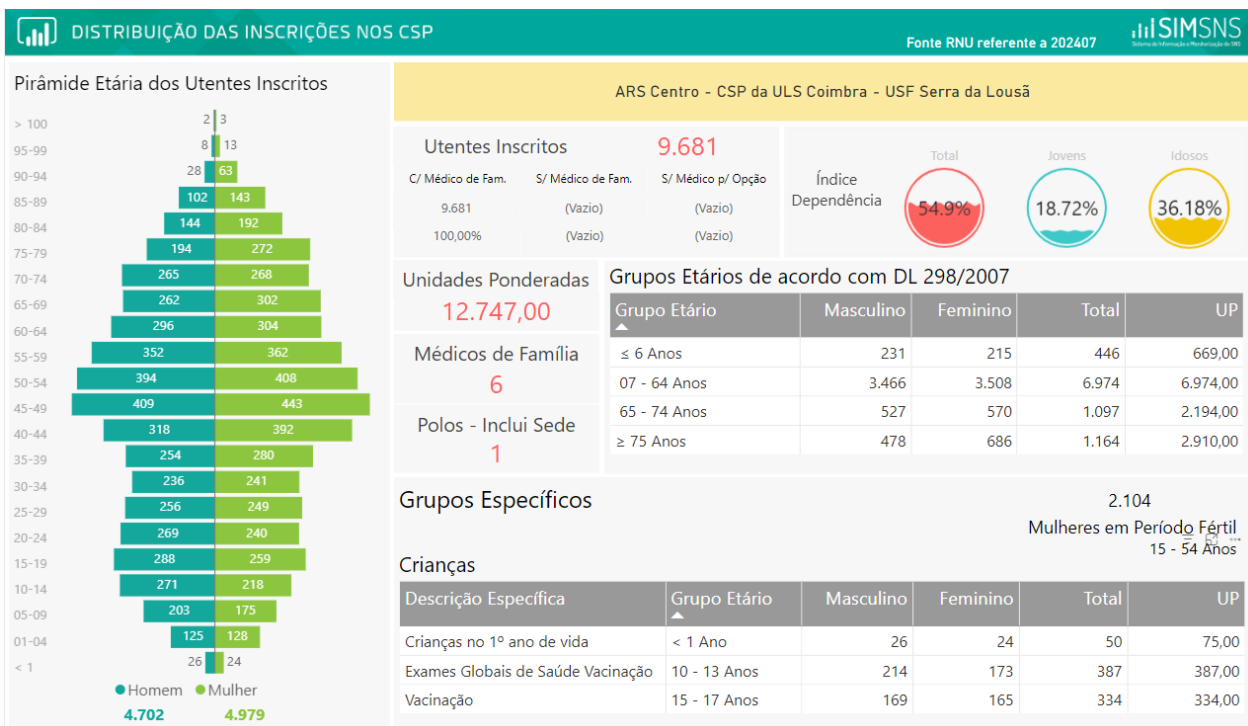
A Unidade de Cuidados na Comunidade (ACC) Arouce tem como compromisso prestar cuidados de proximidade aos/às habitantes, às famílias e à comunidade da área de abrangência do concelho da Louçã. Esta Unidade possui como missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população, residente no concelho da Louçã, prestar cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo e atuar ainda na educação para a saúde para a população em geral e, em específico, na saúde escolar e oral, na consulta e acompanhamento em aleitamento materno e na integração em redes de apoio à família.

A Unidade de Saúde Familiar (USF) Serra da Louçã tem como missão atender, em tempo útil, com eficiência e qualidade, a população da sua área geográfica de influência, garantido a

acessibilidade, a globalidade e a continuidade dos cuidados, de acordo com os objetivos definidos pelo Ministério da Saúde/Plano Nacional de Saúde, e promovendo a satisfação dos/as cidadãos/ãs e dos/as seus/suas profissionais, com prestação de cuidados de saúde de excelência, adequados à população.

A USF Serra da Lousã tem seis médicos/as de família e 9681 utentes inscritos/as, dos/as quais 4702 são homens e 4979 são mulheres (**imagem 1**). Os/as utentes com 65 e mais anos representam 23,4% do total de inscritos/as e os/as utentes com seis ou menos anos representam 4,6%.

IMAGEM 1. CARACTERIZAÇÃO DA USF SERRA DA LOUSÃ, 2024

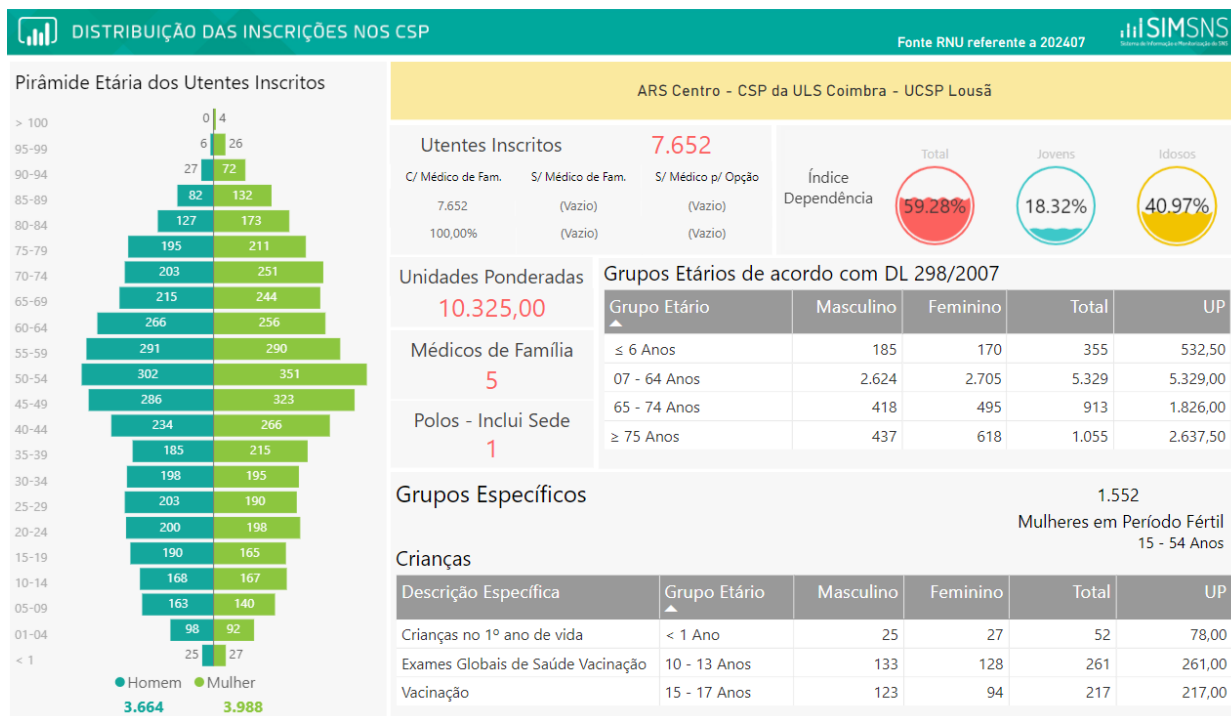


Fonte: Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários (BI-CSP)

A USF Trevim Sol passou a denominar-se Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Lousã, garantindo a acessibilidade e continuidade aos/às utentes da USF e novas situações.

A UCSP de Lousã tem ao seu serviço cinco médicos/as de família e serve uma população de 7652 pessoas, das quais 3664 são homens e 3988 são mulheres (**imagem 2**). Os/as utentes com mais de 65 anos representam 25,7% do total de utentes desta unidade de saúde e os/as utentes com seis ou menos anos constituem 4,6%.

IMAGEM 2. CARACTERIZAÇÃO DA UCSP DA LOUSÃ, 2024

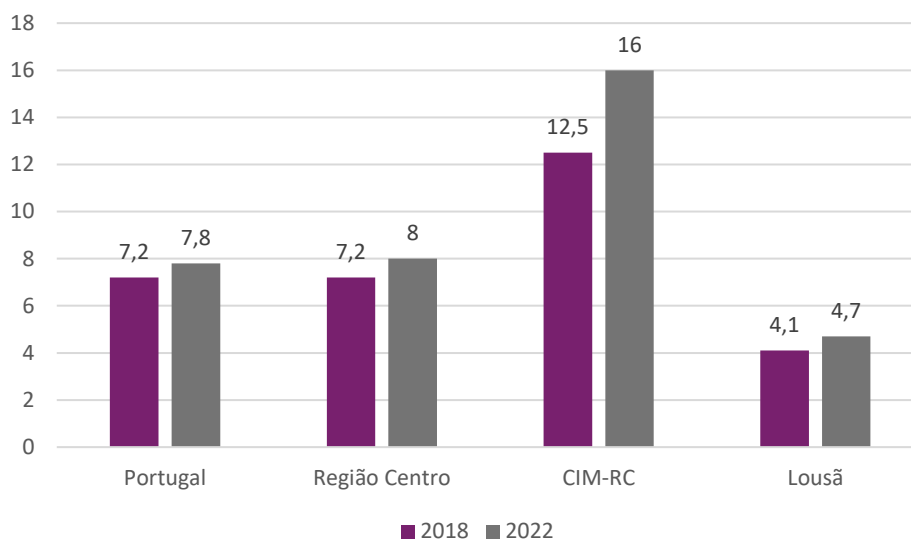


Fonte: BI-CSP

Para além das Unidades funcionais anteriormente descritas, o Centro de Saúde da Lousã tem ainda a Unidade de Saúde Pública (USP), integrada no Departamento da Saúde Pública da ULS Coimbra e na comunidade de saúde. Localmente é constituída por uma Médica de Saúde Pública/Delegada de Saúde, uma Técnica de Saúde Ambiental, um Enfermeiro e um Assistente Técnico. Atua ao nível da prevenção, literacia e educação para a saúde, coordenação e gestão de programas de saúde e ambiente.

Na Lousã, existiam, em 2022, 4,7 enfermeiros/as por cada mil habitantes. Em 2018, esse número era de 4,1. Comparando com as unidades territoriais de Portugal, região Centro e CIM-RC, a Lousã encontra-se bastante abaixo, principalmente da CIM-RC, que tem 16 enfermeiros/as por mil habitantes. Este valor deve-se principalmente ao facto do concelho de Coimbra, integrante da CIM-RC, concentrar grande parte dos serviços de saúde, públicos e privados, da região Centro.

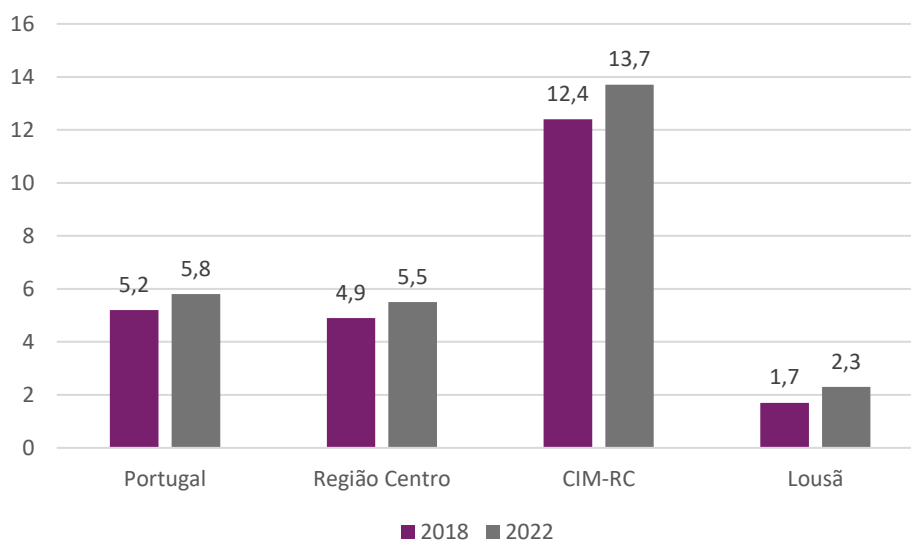
GRÁFICO 44. NÚMERO DE ENFERMEIROS/AS POR 1000 HABITANTES



Fonte: DataCentro

Quanto ao número de médicos/as, este fixou-se nos 2,3 por mil habitantes em 2022. À semelhança do número de enfermeiros/as, o número de médicos/as por mil habitantes no concelho da Louçã é bastante mais baixo do nas restantes unidades territoriais, sendo a CIM-RC que concentra o maior número (13,7 em 2022).

GRÁFICO 45. NÚMERO DE MÉDICOS/AS POR 1000 HABITANTES



Fonte: DataCentro

No total das unidades de saúde da Louçã, existem 11 médicos/as, 13 enfermeiros/as, nove assistentes técnicos/as e nove assistentes operacionais¹⁵.

TABELA 26. NÚMERO DE PROFISSIONAIS POR UNIDADE DE SAÚDE

Unidades de saúde	Médicos/as	Enfermeiros/as	Assistentes técnicos/as	Assistentes operacionais
UCC Arouce	0	3	2 ¹⁶	1
USF Serra da Louçã	6	6	4	5
UCSP Louçã	5	4	3	3
Total	11	13	9	9

Fonte: BI-CSP

Existem, ainda, os Técnicos/as Não Especificados/as - um Assistente Social e um Psicólogo - no Centro de Saúde, que vêm reforçar o apoio às três unidades.

O Atlas dos Municípios Saudáveis¹⁷, desenvolvido pelo Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento Território da Universidade de Coimbra, caracteriza 64 municípios em vários indicadores de saúde, onde se inclui o Município da Louçã, que integra a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Este Atlas avalia a saúde da população de cada município em nove dimensões, que se desagregam em 94 indicadores (54 indicadores prioritários e 40 indicadores complementares). Tem por base um modelo de avaliação multidimensional, no qual relaciona as características do lugar de residência com o estado de saúde da população. Associadas aos indicadores são ainda apresentadas ações e medidas tomadas pelos municípios que revelaram ter potencial de contribuir para a promoção da saúde da população.

O Índice de Cuidados de Saúde corresponde ao valor agregado dos índices de três indicadores: (1) acessibilidade geográfica aos Cuidados de Saúde Primários; (2) médicos/as nos Cuidados de Saúde Primários; (3) consultas de Medicina Geral e Familiar. Valores elevados do índice

¹⁵ O DL 23/2019, de 30 de janeiro, concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da saúde. Nos termos dos artigos 13.º e 33.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, o município da Louçã, para além de outras competências, assumiu a gestão, manutenção e conservação de equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários e também a gestão dos trabalhadores, inseridos na carreira de assistente operacional, das unidades funcionais.

¹⁶ Dois funcionários em tempo parcial.

¹⁷ <https://atlamunicipiossaudaveis.pt/>

correspondem a melhores desempenhos nos cuidados de saúde, estando a contribuir positivamente para ser um Município Saudável.

Assim, através da **tabela 27**, constata-se que município da Lousã apresenta um valor de 5,6 no Índice de Cuidados de Saúde, sendo melhor que o valor da RPMS (3,1).

TABELA 27. ÍNDICE DE CUIDADOS DE SAÚDE

Indicadores	RPMS	Município da Lousã
Acessibilidade geográfica ao nível dos cuidados de saúde primários, ponderada pela distribuição da população residente	1,7	1,1 ↓
Consultas de medicina geral e familiar /clínica geral	0,7	2,2 ↑
Médicos/as nos cuidados de saúde primários	0,7	2,3 ↑
Índice de Cuidados de Saúde	3,1	5,6 ↑

Fonte: Atlas dos Municípios Saudáveis – Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS)

Da análise à **tabela 28**, verifica-se que, em média, em 2021, a população residente no município da Lousã está a 36,1 minutos a pé da unidade de CSP mais próxima, sendo superior à média de 33,6 minutos verificada nos municípios da RPMS. Quanto à distância ao hospital público mais próximo, a população residente no município da Lousã está a 27,7 minutos de carro, sendo superior à média de 18,4 minutos verificada nos municípios da RPMS.

O município da Lousã registou, em 2019, um rácio de 3,6 consultas de Medicina Geral e Familiar por habitante, sendo superior à média de 2,7 verificada nos municípios da RPMS. Relativamente ao rácio de enfermeiros/as nos CSP por mil habitantes, o valor do município era de 0,8, sendo inferior à média de 1,2 verificada nos municípios da RPMS. Ao inverso, o rácio de médicos/as nos CSP por mil habitantes na Lousã era, em 2019, superior (1,2) à média registada na RPMS (0,8). A percentagem de utentes inscritos/as nos CSP sem médico/a de família era inferior no município da Lousã do que na RPMS. Por último, o município da Lousã registou uma taxa de cobertura vacinal da população de 94,6%, sendo inferior à média de 95,5% verificada nos municípios da RPMS.

TABELA 28. CUIDADOS DE SAÚDE

Indicadores	Média RPMS	Município da Louçã
Acessibilidade geográfica aos Cuidados de Saúde Primários, ponderada pela distribuição da população residente (Minutos a pé), 2021	33,6	36,1 ↓
Acessibilidade geográfica aos hospitais públicos, ponderada pela distribuição da população residente (Minutos de carro), 2021	18,4	27,7 ↓
Consultas de Medicina Geral e Familiar/Clínica geral (Nº por habitante), 2019	2,7	3,6 ↑
Enfermeiros/as nos Cuidados de Saúde Primários (Nº por 1 000 habitantes), 2019	1,2	0,8 ↓
Médicos/as nos Cuidados de Saúde Primários (Nº por 1 000 habitantes), 2019	0,8	1,2 ↑
Utentes inscritos/as nos Cuidados de Saúde Primários sem médico/a de família (%), 2019	11,2	9,7 ↑
Taxa de cobertura vacinal da população relativamente às vacinas incluídas no Programa Nacional de Vacinação (%), 2019	95,5	94,6 ↓

Fonte: Atlas dos Municípios Saudáveis - RPMS

A morbilidade, enquanto área de preocupação para a saúde da população, representa um importante preditor da qualidade de vida, encontrando-se associada à perda de anos de vida saudável e a condições limitadoras da independência e autonomia do indivíduo (incapacidade funcional). A avaliação desta dimensão é verificável na **tabela 29**.

78

O município da Louçã registou, em 2019, uma prevalência de 10,3% de utentes inscritos/as nos CSP com *Diabetes Mellitus*, sendo superior à média de 10,2% verificada nos municípios da RPMS. Por outro lado, a prevalência de utentes inscritos/as nos CSP com Hipertensão Arterial foi muito inferior no município da Louçã (1,6%) do que à média da RPMS (26,6%).

Relativamente à obesidade, doença com elevada prevalência em Portugal, o município da Louçã registou, em 2019, uma prevalência de 44% de população adulta com obesidade, sendo superior à média de 24,6% verificada nos municípios da RPMS. Na infância, a prevalência de obesidade foi menor no município da Louçã (4,2%) do que nos municípios RPMS (4,5%)

TABELA 29. MORBILIDADE, 2019

Indicadores	Média RPMS	Município da Louçã
Prevalência de Diabetes Mellitus (%)	10,2	10,3 ↓
Prevalência de Hipertensão Arterial (HTA) (%)	26,6	1,6 ↑
Prevalência de obesidade na população com 18 e mais anos de idade (%)	24,6	44,0 ↓
Prevalência de obesidade nas crianças e adolescentes (%)	4,5	4,2 ↑

Fonte: Atlas dos Municípios Saudáveis - RPMS

Na dimensão estilos de vida e comportamentos (**tabela 30**), o município da Louçã registava, em 2019, uma prevalência de 2,5% de utentes inscritos/as nos CSP com diagnóstico de abuso agudo ou crónico de álcool, sendo superior à média de 1,7% verificada nos municípios da RPMS. Quanto à prevalência de sinais e sintomas de consumo problemático de drogas ilícitas e de fumadores/as com 15 ou mais anos foi menor na Louçã (0,3% e 8,7%, respetivamente) do que nos municípios RPMS (0,5 e 15,6, respetivamente). Relativamente ao indicador “população residente com 15 ou mais anos que não pratica regularmente qualquer tipo de atividade física”, verifica-se que, em 2022, 27,2% das pessoas não praticava qualquer atividade desportiva, abaixo da média dos municípios RPMS (29,6%).

TABELA 30. ESTILOS DE VIDA E COMPORTAMENTOS

Indicadores	Média RPMS	Município da Louçã
Prevalência de consumidores excessivos de álcool / doentes alcoólicos (%), 2019	1,7	2,5 ↓
Prevalência de sinais e sintomas de consumo problemático de drogas ilícitas (%), 2019	0,5	0,3 ↑
População residente com 15 ou mais anos que não pratica regularmente qualquer tipo de atividade física (%), 2022	29,6	27,2 ↑
Prevalência de fumadores com 15 ou mais anos (%), 2019	15,6	8,7 ↑

Fonte: Atlas dos Municípios Saudáveis - RPMS

Muitos dos problemas de saúde estão associados a estilos de vida e comportamentos, por isso, é uma das dimensões que implica um trabalho preventivo no sentido de promover a prática regular de atividade física e da diminuição das dependências, sobretudo do álcool.

Estas patologias têm reflexo no aumento das baixas médicas (**gráfico 46**), no aumento dos gastos em medicamentos, na prevalência da morbilidade e no aumento da mortalidade.

GRÁFICO 46. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS/AS DE SUBSÍDIO DE DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, Louçã, 2018-2022



Fonte: INE

Na **tabela 31**, verifica-se um aumento dos gastos relativos ao consumo de medicamentos, nomeadamente de antidepressores, ansiolíticos, sedativos e hipnóticos por habitante (no âmbito do SNS e em ambulatório).

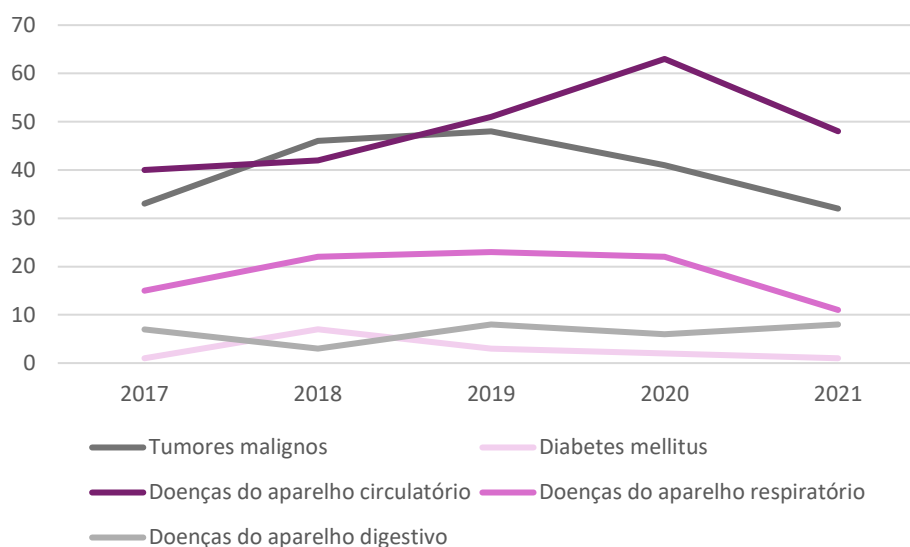
TABELA 31. CONSUMO DE MEDICAMENTOS (€), LOUÇÃ, 2017-2021

Indicadores	2021	2017
Consumo de antibacterianos por habitante (no âmbito do SNS e em ambulatório)	3,8	3,9
Consumo de antidepressores, ansiolíticos, sedativos e hipnóticos por habitante (no âmbito do SNS e em ambulatório)	18,8	14,7
Consumo de medicamentos por habitante (no âmbito do SNS e em ambulatório)	230,4	171,7

Fonte: DataCentro

As doenças do aparelho circulatório representam a maior causa de morte, por doença, no concelho da Louçã, entre 2017 e 2021, tendo o seu pico em 2020, com um total de 63 óbitos. Seguem-se os óbitos por tumores malignos, que viram o seu número diminuir de 49, em 2019, para 32, em 2021, e as doenças do aparelho respiratório, que também viram o seu número reduzir para metade de 2020 para 2021 (22 e 11, respetivamente).

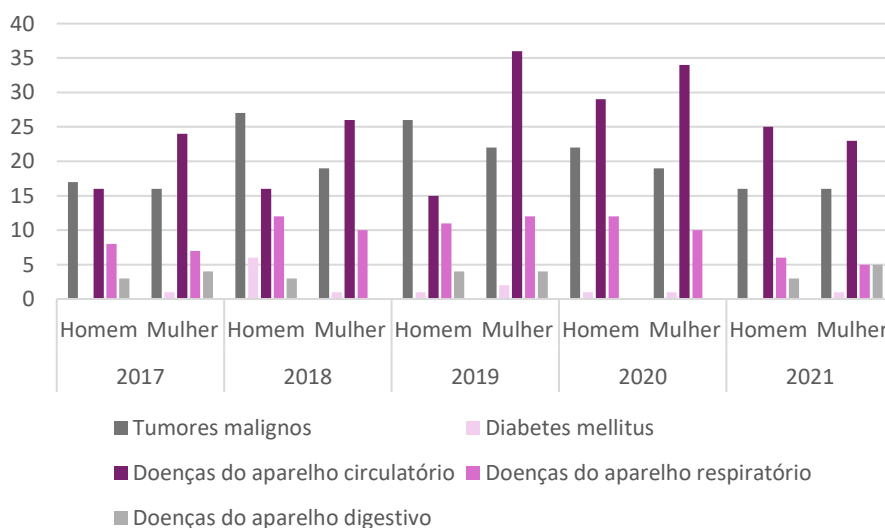
GRÁFICO 47. NÚMERO DE ÓBITOS POR CAUSA DE MORTE, LOUSÃ, 2017-2021



Fonte: INE

Quanto aos óbitos por causa de morte e sexo (**gráfico 48**¹⁸), verifica-se que, à exceção do ano 2021, as mulheres morreram mais com doenças do sistema respiratório. Por outro lado, os tumores malignos mataram mais homens do que mulheres, com exceção também para o ano de 2021, em que se contabilizaram tantos óbitos por tumores malignos para homens como para mulheres (16).

GRÁFICO 48. NÚMERO DE ÓBITOS POR CAUSA DE MORTE E SEXO, LOUSÃ, 2017-2021

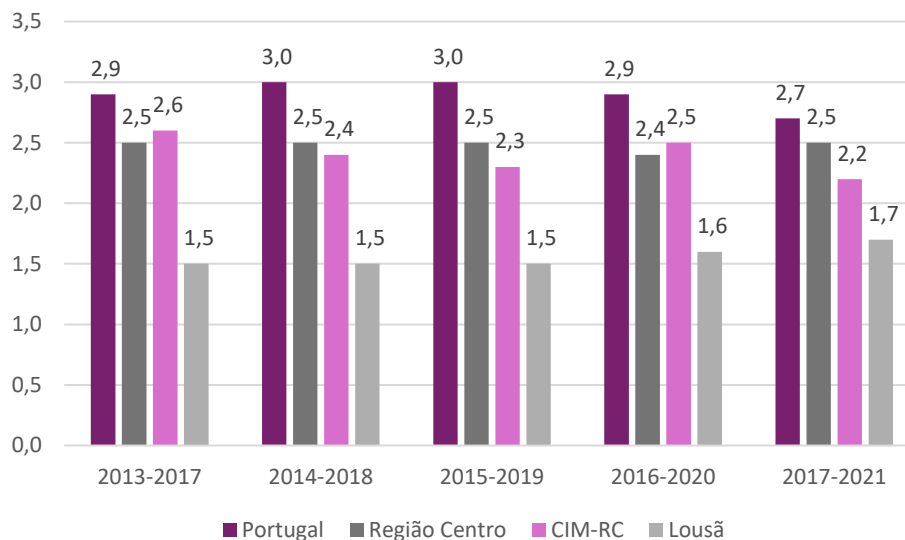


Fonte: INE

¹⁸ Em 2020, é ignorada a distribuição por sexo do número de óbitos por doenças do aparelho digestivo.

No **gráfico 49**, é observável a evolução da taxa quinquenal de mortalidade infantil. Constatou-se, em primeiro lugar, que a taxa é bastante mais baixa na Louçã do que nas restantes unidades territoriais. Na Louçã, a taxa manteve-se constante nos primeiros três quinquénios (1,5), aumentando para 1,6 no quinquénio de 2016-2020 e para 1,7 no quinquénio de 2017-2021.

GRÁFICO 49. EVOLUÇÃO DA TAXA QUINQUENAL DE MORTALIDADE INFANTIL (‰)



Fonte: DataCentro

O Atlas dos Municípios Saudáveis da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis calculou o índice global “Município Saudável”¹⁹, que varia entre 0 e 100 e corresponde ao valor agregado dos índices do município nas sete dimensões de determinantes da saúde, considerando o respetivo peso: (1) Ambiente Físico: 23%; (2) Ambiente Económico e Social: 21%; (3) Ambiente Construído: 19%; (4) Estilos de Vida e Comportamentos: 15%; (5) Educação: 11%; (6) Cuidados de Saúde: 7%; Segurança: 4%. De acordo com o Atlas, o município da Louçã apresenta um valor de 57,3 no índice global, sendo melhor que o valor da RPMS (53,2).

¹⁹ <https://atlas-municipios-saudaveis.pt/indices>

III.5.1. Resumo dos indicadores da saúde



9681

A USF Serra da Louçã tem 9681 utentes inscritos/as, dos/as quais 4702 são homens e 4979 são mulheres (2024).

BI-CSP

23,4%

23,4% dos/as utentes tem 65 ou mais anos (2024).

BI-CSP

4,6%

4,6% dos/as utentes tem seis ou menos anos.

BI-CSP



27,2% ↑

27,2% da população residente não praticava, em 2022, qualquer atividade desportiva, abaixo da média dos municípios da RPMS.

Atlas de Municípios Saudáveis - RPMS



7652

A UCSP da Louçã tem 7652 utentes inscritos/as, dos/as quais 3664 são homens e 3988 são mulheres (2024).

BI-CSP

25,7%

25,7% dos/as utentes tem 65 ou mais anos (2024).

BI-CSP

4,6%

4,6% dos/as utentes tem seis ou menos anos.

BI-CSP



+ 184

Em 2022, houve mais 184 beneficiários/as de subsídio de doença da Segurança Social do que em 2018.

INE



+0,6

De 2018 para 2022, há mais 0,6 enfermeiros/as por mil habitantes na Louçã.

DataCentro

+0,6

De 2018 para 2022, há mais 0,6 médicos/as por mil habitantes na Louçã.

DataCentro

5,6 ↑

O índice de cuidados de saúde na Louçã é superior ao da RPMS (3,1).

Atlas de Municípios Saudáveis - RPMS



+ 58,7€

Em 2021, os/as habitantes da Louçã pagaram mais 58,7€ por medicamentos do que em 2017.

DataCentro



36,1 ↓

A população residente no município da Louçã está a 36,1 minutos a pé da unidade de CSP mais próxima, sendo superior à média da RPMS (33,6) (2021).

Atlas de Municípios Saudáveis - RPMS

27,7 ↓

A população residente no município da Louçã está a 27,7 minutos de carro do hospital público mais próximo, sendo superior à média da RPMS (18,4) (2021).

Atlas de Municípios Saudáveis - RPMS



III.5.2. Análise SWOT da saúde

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - As características geofísicas do concelho são uma mais-valia para a promoção de hábitos de vida saudáveis; - Existência de parcerias em programas de prevenção da saúde e apoio às famílias: programa primeiros passos; protocolo com a Dignidade - cartão abem; Louçã a mexer; caminhadas; atividades desenvolvidas pelo tecido associativo; - De acordo com os dados do Atlas dos Municípios Saudáveis da Rede Portuguesa dos Municípios Saudáveis, o município apresenta vários indicadores positivos nas diversas dimensões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Insuficiência de serviços de reabilitação ao domicílio, sobretudo para os/as idosos/as sem retaguarda familiar; - Dificuldade das instituições em articularem e comunicarem com os serviços de saúde; - Dificuldade por parte das pessoas em acederem a consultas de especialidade; - Insuficiência de recursos humanos para apoio às famílias e indivíduos, após altas hospitalares e acamados; - Pouco conhecimento da problemática das dependências e da doença mental a nível local; - Atual edifício não responde às reais necessidades das diversas equipas de saúde e serviços administrativos; - Aumento dos gastos em medicamentos por parte das pessoas; - Morbilidades associadas à obesidade e excesso de peso, e tumores malignos.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - O município integra a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis; - Elaboração do perfil municipal da Saúde e do Plano Municipal da Saúde aposta nas diversas dimensões da saúde (candidatura em parceria com a CIM-RC); - Descentralização de competências na área da saúde - maior aposta em ações preventivas da saúde; - Construção do 2.º edifício do centro de saúde; - Existência de outros recursos/projetos, como o CLDS 5G ou o Radar Social; - Novo quadro comunitário Portugal 2020/30; - Novas oportunidades proporcionadas pelo PRR. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atraso na concretização da construção do 2.º edifício do centro de saúde; - Transferência de competências para o município não foi acompanhada da dotação orçamental adequada às necessidades; - Pouca participação das pessoas e famílias em atividades físico-motoras.

Em 2021, a Louçã tinha 7390 edifícios de habitação familiar clássica, mais 1,4% do que em 2011, e 10748 alojamentos familiares clássicos, mais 1,5% do que em 2011.

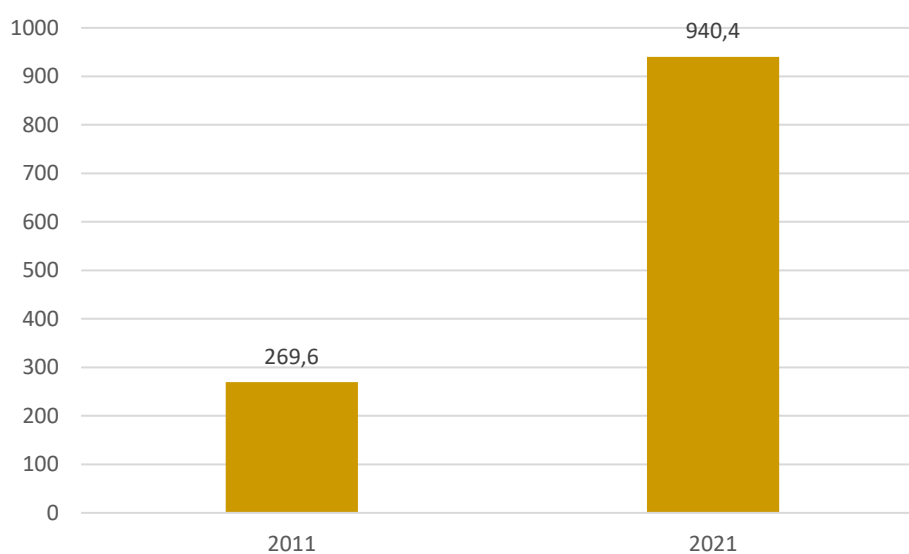
TABELA 32. CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE HABITACIONAL, LOUSÃ

Parque habitacional	2021	2011	Variação (%)
Edifícios de habitação familiar clássica	7390	7287	1,4
Alojamentos familiares clássicos	10748	10589	1,5

Fonte: DataCentro

No que diz respeito ao índice de envelhecimento dos edifícios, que é o rácio entre o número de edifícios construídos até 1960 e o número de edifícios construídos após 2011, este fixou-se em 940,4, no ano de 2021, representando um aumento muito significativo em relação ao ano de 2011 (269,6). Quanto maior é o rácio, mais antigo é o parque habitacional.

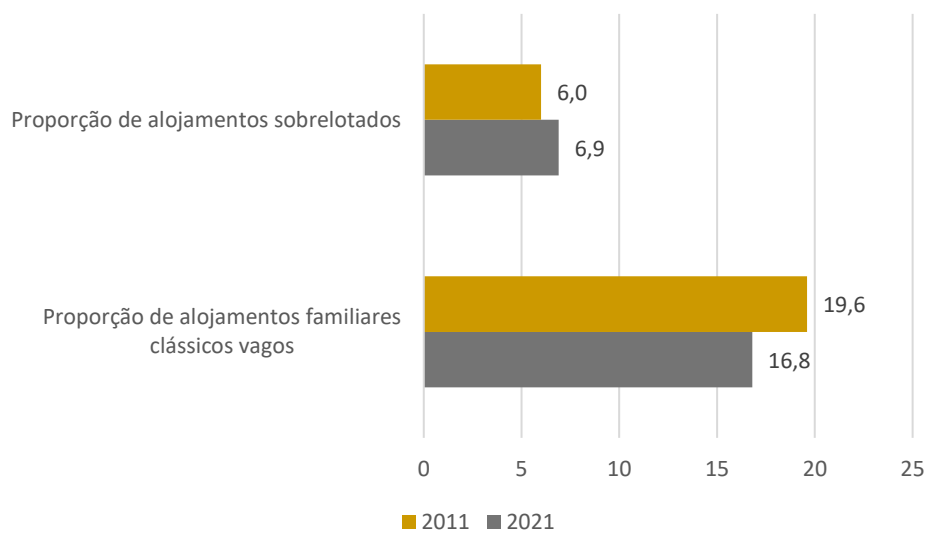
GRÁFICO 50. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DOS EDIFÍCIOS (N.º)



Fonte: DataCentro

O número de alojamentos com uma ou mais divisões em falta, aumentou de 2011 (6,0%) para 2021 (6,9%). Já a proporção de alojamentos familiares clássicos vagos diminuiu de 19,6%, em 2011, para 16,8%, em 2021.

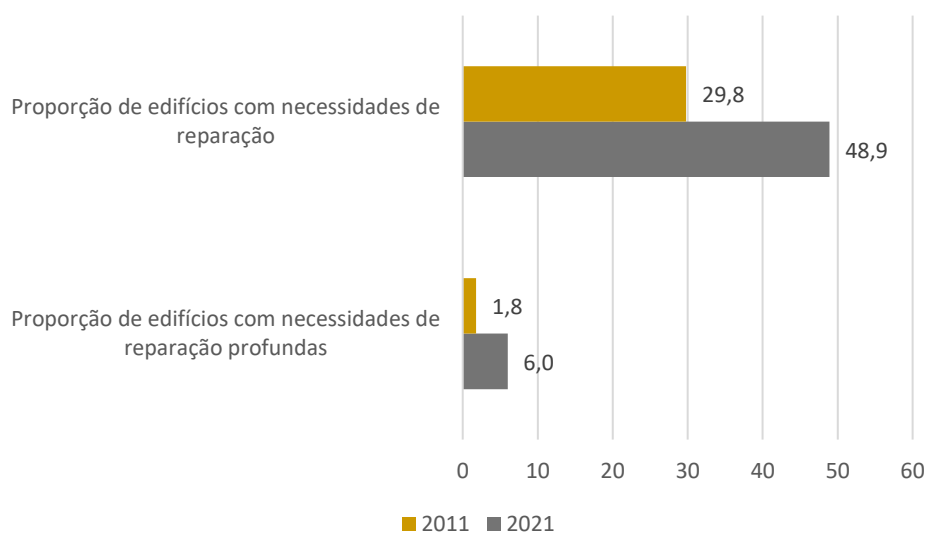
GRÁFICO 51. PROPORÇÃO DE ALOJAMENTOS SOBRELOTADOS E DE ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS VAGOS (%), LOUSÃ, 2011-2021



Fonte: DataCentro

De 2011 para 2021, a proporção de edifícios com necessidades de reparação aumentou 19,1%. O mesmo se passou com os edifícios com necessidades de reparação profunda, que representavam uma proporção de 1,8%, em 2011, e de 6,0%, em 2021.

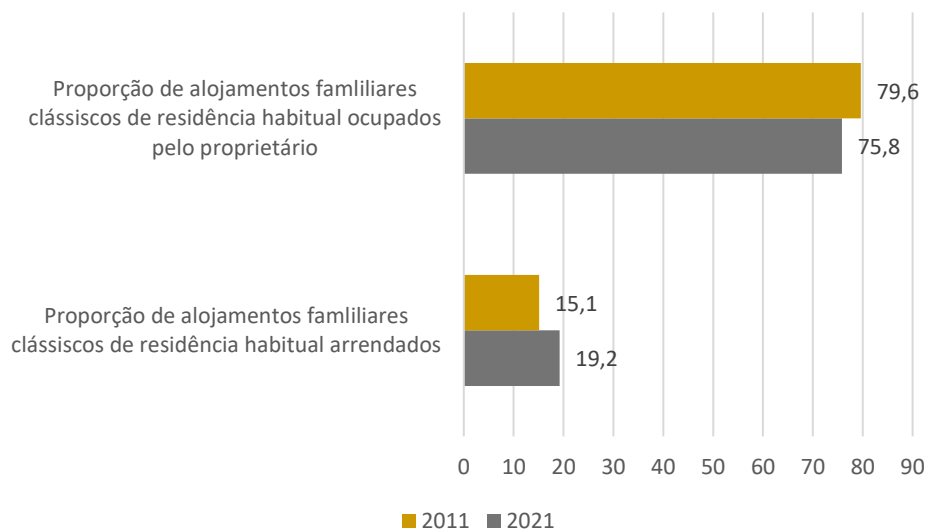
GRÁFICO 52. PROPORÇÃO DE EDIFÍCIOS COM NECESSIDADES DE REPARAÇÃO E COM NECESSIDADES DE REPARAÇÕES PROFUNDAS (%), LOUSÃ, 2011-2021



Fonte: DataCentro

Em 2021, a proporção de alojamentos familiares clássicos de residência habitual ocupados pelo proprietário era de 75,8%, inferior à proporção registada 10 anos antes, que se fixou nos 79,6%. Quanto aos alojamentos arrendados, a sua proporção era de 19,2%, em 2021, mais 4,1% do que em 2011.

GRÁFICO 53. PROPORÇÃO DE ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL OCUPADOS PELO PROPRIETÁRIO E ARRENDADOS (%), LOUSÃ, 2011-2021



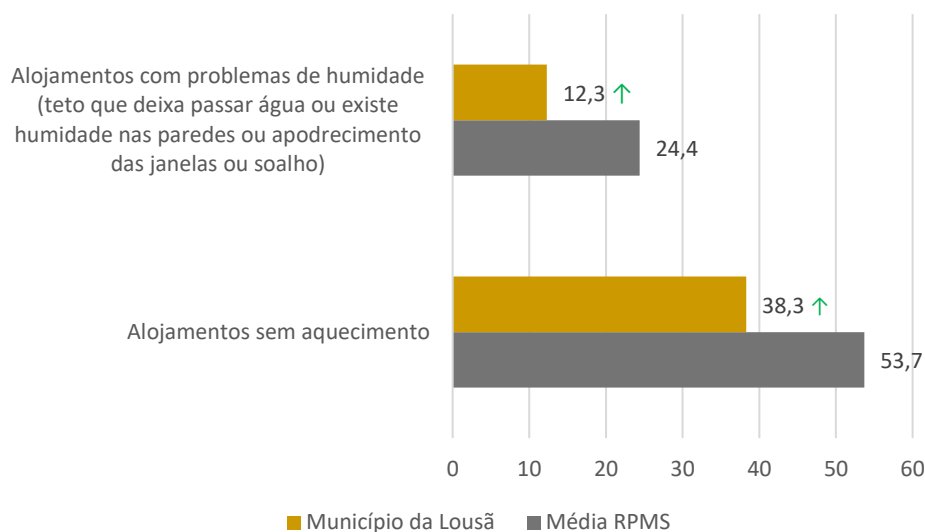
Fonte: DataCentro

De acordo com o estudo do Atlas dos Municípios Saudáveis da RPMS, no município da Louçã, 12,3% da população inquirida²⁰ reportou que a sua casa apresentava sinais de humidade, sendo inferior à média de 24,4% verificada nos municípios da RPMS.

À pergunta “a minha casa tem sistema de aquecimento central ou sistema de ar condicionado”, 38,3% da população inquirida reportou que a sua casa não tem sistema de aquecimento central ou sistema de ar condicionado, sendo inferior à média de 53,7% verificada nos municípios da RPMS.

²⁰ Foi considerada a resposta à seguinte questão: o teto deixa passar água ou existe humidade nas paredes ou apodrecimento das janelas ou soalho?

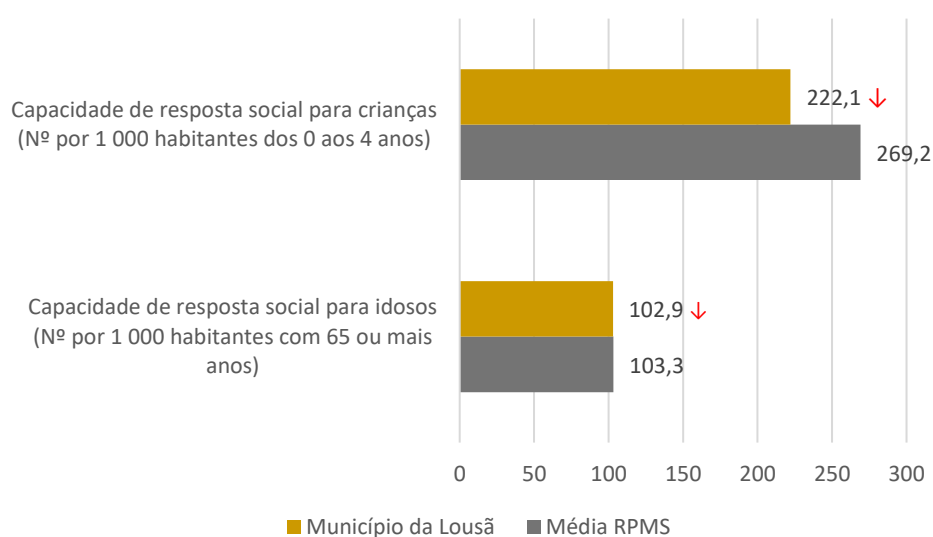
GRÁFICO 54. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO (%), 2022



Fonte: Atlas dos Municípios Saudáveis – RPMS

As creches localizadas no município da Louçã registam uma capacidade instalada de 222,1 lugares por 1000 crianças, sendo inferior à média de 269,2 lugares por 1000 crianças nos municípios da RPMS. Já os centros de dia, de convívio e de serviço de apoio domiciliário registam uma capacidade instalada de 102,9 lugares por 1000 idosos/as, sendo igualmente inferior à média de 103,3 lugares por 1000 idosos/as nos municípios da RPMS.

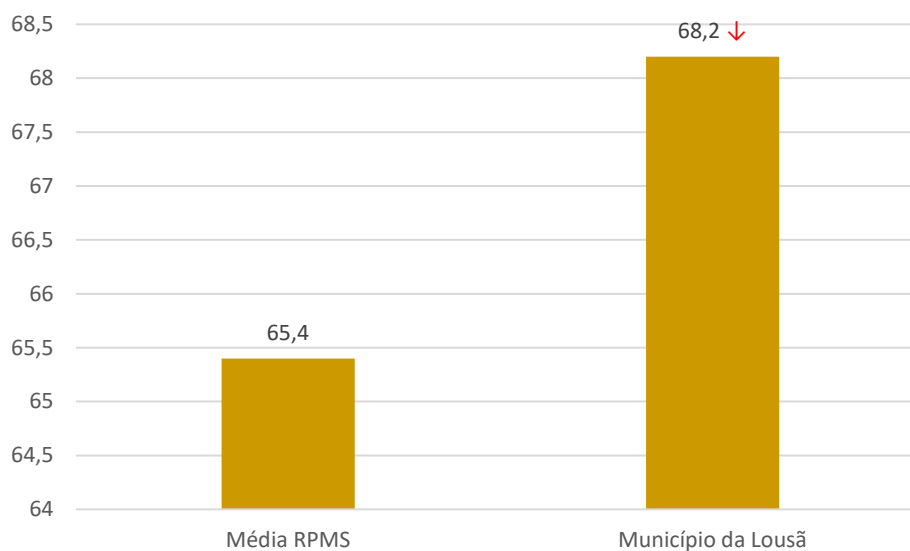
GRÁFICO 55. CAPACIDADE DE RESPOSTA SOCIAL PARA CRIANÇAS E IDOSOS/AS, 2021



Fonte: Atlas dos Municípios Saudáveis – RPMS

O município da Lousã regista 68,2% de edifícios sem acessibilidade através de cadeira de rodas, sendo superior à média de 65,4% verificada nos municípios da RPMS.

GRÁFICO 56. EDIFÍCIOS SEM ACESSIBILIDADE ATRAVÉS DE CADEIRA DE RODAS (%), 2021



Fonte: Atlas dos Municípios Saudáveis – RPMS

III.6.1. Estratégia Local de Habitação

Sendo a habitação um direito consagrado na Constituição da República Portuguesa, é também, cada vez mais, uma preocupação do município de Lousã, constituindo-se como uma temática estruturante no concelho, sobretudo quando associada a pessoas e agregados financeiramente carenciados, em situações mais vulneráveis.

A Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH) foi desenvolvida precisamente no sentido de ultrapassar situações de carência e vulnerabilidade no acesso à habitação. Assim, o município considerou absolutamente determinante a elaboração da sua Estratégia de Local Habitação, no sentido de refletir a sua realidade nesta matéria e como um mecanismo fundamental para a candidatura ao programa 1.º Direito.

A Estratégia Local de Habitação da Lousã contém o diagnóstico das carências habitacionais existentes no território, as soluções que a edilidade pretende ver desenvolvidas, a programação das soluções e a respetiva ordem de prioridade, conteúdos exigidos pela portaria que regulamenta o presente programa. O Município da Lousã aprovou, em Assembleia Municipal de 22 de fevereiro de 2022, a Estratégia Local de Habitação, tendo sido assinado o Acordo de

Colaboração com o IHRU a 8 de setembro de 2022, prevendo-se um investimento de 2.143.498,00€ (inclui Juntas de Freguesia), distribuído pelas seguintes soluções habitacionais:

- Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais;
- Construção de prédios ou empreendimentos habitacionais;
- Aquisição de frações ou prédios para destinar a habitação.

III.6.2. Programas de apoio à habitação

III.6.2.1. 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

O Município da Louçã estabeleceu um protocolo de colaboração com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) para apresentar uma candidatura ao programa 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação²¹ (DL n.º 37/2018, de 4 de junho, na sua atual redação), tendo como objetivo apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

No âmbito da execução da Estratégia Local de Habitação da Louçã, foram submetidas ao Aviso N.º 01/C02-i01/2021, 1.º Fase - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, 58 candidaturas, das quais 34 foram submetidas pelo Município da Louçã, duas pela Junta de Freguesia de Serpins e 22 diretamente pelos/as próprios/as beneficiários/as. Destes últimos, 17 pertencem à UF de Louçã e Vilarinho, dois à freguesia das Gândaras, dois à UF de Foz de Arouce e Casal de Ermio e um à freguesia de Serpins.

III.6.2.2. Acessibilidades 360º

O Programa Acessibilidades 360º²² é um programa de Intervenções em Habitações (PIH), que visa a promoção da acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada ou dificuldade no acesso e na fruição das suas habitações, nomeadamente mediante aplicação das Normas Técnicas de Acessibilidade (NTA) previstas no anexo ao Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, na sua redação atual. Está integrado na Componente 3 – Respostas Sociais, Investimento RE-C03-i02: Acessibilidades 360º, no âmbito do PRR, no período de programação de 2021-2025. Prevê

²¹ <https://www.portaldahabitacao.pt/1.%C2%BA-direito>

²² <https://www.inr.pt/programa-acessibilidades-360-intervencoes-em-habitacoes>

um apoio financeiro por tipo de intervenção e por valor unitário (valores sem IVA incluído), até ao limite máximo de 15.500,00 € (quinze mil e quinhentos euros) por habitação a intervir.

III.6.2.3. Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT)

Criada em março de 2021, pelo Decreto-lei n.º 26/2021, visa “dar uma resposta estruturada e transversal para a disponibilização de soluções de alojamento de emergência ou de transição destinadas a pessoas que se encontram em situação de risco e emergência, tendo em vista a sua inclusão social, proteção e autonomização, o combate às desigualdades e a garantia de uma adequada proteção social”²³.

O Município da Louçã aderiu à celebração do protocolo conjunto com outros municípios, coordenado pela CIM-RC, no sentido de avançar com as candidaturas aos fundos disponíveis da BNAUT, através do PRR.

Em virtude da falta de equipamentos de alojamento urgente ou temporário no concelho da Louçã para responder a situações urgentes decorrentes de acontecimentos de catástrofe, de casos de violência doméstica, de crises, entre outras, bem como para responder às necessidades da população em situação de extrema vulnerabilidade social, a Louçã optou por apresentar candidatura para a criação de seis Apartamentos de Transição (AT) – resposta habitacional em apartamento e por período transitório, podendo assumir, entre outras, as formas de apartamento partilhado ou de apartamento de reinserção. O projeto é cofinanciado pelo PRR, República Portuguesa e Next Generation EU.

92

III.6.2.4. Programa de apoio à recuperação de habitação degradada

Este programa concede materiais para obras de beneficiação e pequenas reparações, quando as habitações tenham comprometido as condições mínimas de habitabilidade, de segurança e de acessibilidade. São objetivos do programa:

- Melhorar as condições de habitabilidade;
- Contribuir para o bem-estar dos agregados familiares e para a sua autonomia;
- Prevenir situações de promiscuidade e insalubridade nas habitações;
- Dignificar as condições de vida de grupos socialmente mais vulneráveis;
- Corresponsabilizar a própria família na resolução do seu problema habitacional.

²³ [PRR-BNAUT - Portal da Habitação \(portaldahabitacao.pt\)](https://portaldahabitacao.pt)

III.6.2.5. Arrendamento acessível

Município da Louçã estabeleceu um Acordo de Colaboração com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), que permitirá a disponibilização de seis habitações na Rua Dr. Pedro Lemos para colocar no mercado de arrendamento com rendas acessíveis²⁴, num investimento de 690.883,00€.

Estas habitações destinam-se a oferta habitacional com rendas acessíveis para famílias que não encontram respostas no mercado tradicional por incompatibilidade entre os seus rendimentos e os valores de renda praticados.

O início do Projeto é um marco para concretização do Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis no concelho da Louçã, com um investimento total previsto de cerca de 14 milhões de euros, em 155 fogos, para este concelho.

²⁴ [Arrendamento Acessível - Portal da Habitação \(portaldahabitacao.pt\)](http://portaldahabitacao.pt)

III.6.3. Resumo dos indicadores da habitação



+1,4%

De 2011 para 2021, houve um aumento de 1,4% do número de edifícios de habitação familiar clássica.

DataCentro



+0,9%

De 2011 para 2021, houve um aumento de 0,9% de alojamentos sobrelotados.

DataCentro



+19,1%

De 2011 para 2021, a proporção de edifícios com necessidades de reparação aumentou 19,1.

DataCentro



75,8%

Em 2021, a proporção de alojamentos familiares clássicos de residência habitual ocupados pelo proprietário era de 75,8%.

DataCentro

+1,5%

De 2011 para 2021, houve um aumento de 1,5% do número de alojamentos familiares clássicos.

DataCentro

-2,8%

De 2011 para 2021, houve uma diminuição de 2,8% de alojamentos familiares clássicos vagos.

DataCentro

+4,2%

De 2011 para 2021, a proporção de edifícios com necessidades de reparações profundas aumentou 4,2%.

DataCentro

19,2%

Em 2021, a proporção de alojamentos familiares clássicos de residência habitual arrendados era de 19,2%.

DataCentro

940,4

940,4 é o índice de envelhecimento dos edifícios da Lousã, muito superior ao registado em 2011 (269,6).

DataCentro



12,3% ↑

12,3% dos alojamentos têm problemas de humidade, percentagem inferior à média de 24,4% da RPMS (2022).

Atlas de Municípios Saudáveis - RPMS



222,1 ↓

As creches da Lousã registam uma capacidade instalada de 222,1 lugares por 1000 crianças, sendo inferior à média de 269,2 da RPMS (2021).

Atlas de Municípios Saudáveis - RPMS



68,2 ↓

Em 2021, 68,2% dos edifícios não tinham acessibilidade através de cadeiras de rodas, percentagem superior à média de 65,4% de RPMS (2021).

DataCentro

1º Direito

→ 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

→ Acessibilidades 360º

→ Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário

→ Programa de apoio à recuperação de habitação degradada

→ Arrendamento acessível

38,3% ↑

38,3% dos alojamentos não têm aquecimento, percentagem inferior à média de 53,7% da RPMS (2022)

Atlas de Municípios Saudáveis - RPMS

102,9 ↓

Os centros de dia, de convívio e de serviço de apoio domiciliário registam uma capacidade instalada de 102,9 lugares por 1000 idosos/as, sendo inferior à média de 103,3 da RPMS (2021).

Atlas de Municípios Saudáveis - RPMS

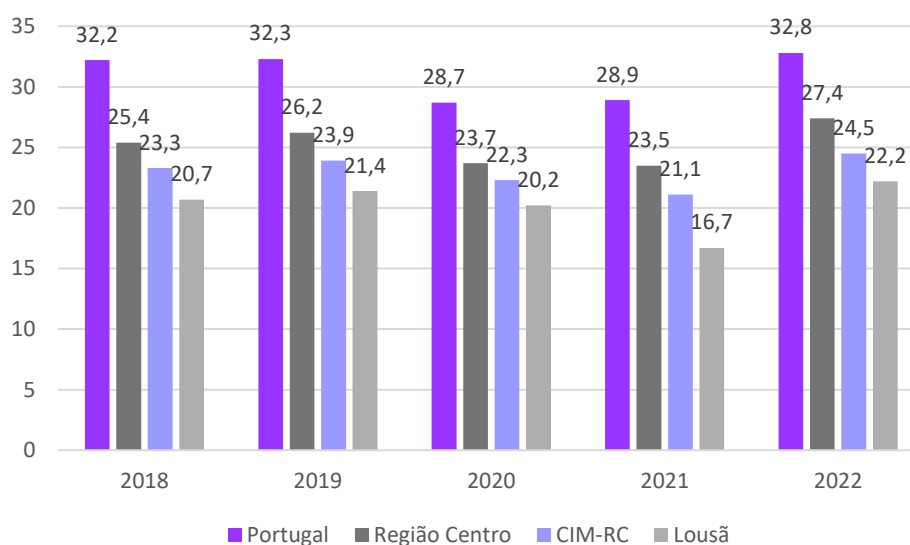
III.6.4. Análise SWOT da habitação

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Plano Estratégico Local da habitação; - Compensações urbanísticas para a reabilitação; - Aposta na implementação das políticas de habitação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de alojamentos para situações de emergência social e para públicos em situação de vulnerabilidade social - apartamento de autonomização; - Inexistência de habitação social – os dois bairros sociais em estado bastante degradado; - Parque habitacional antigo; - Escassez de oferta no mercado de arrendamento dificulta o acesso à habitação no concelho, principalmente para agregados em vulnerabilidade social ou população mais jovem que procura emancipar-se; - Existência de residências sazonais poderá também contribuir para a redução de habitações disponíveis; - Foram identificadas famílias a residir em habitações em condições indignas e alguns sem abrigo (sobretudo homens isolados); - Existência de barreiras arquitetónicas, principalmente nas habitações mais antigas onde residem os/as mais idosos/as; - Maior risco de ações de despejo por dificuldades em pagar as rendas – custos elevados.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de edifícios vagos com necessidade de reabilitação e com potencial de resposta integrada para famílias sinalizadas e de requalificação urbanística; - Fundos comunitários e do IHRU - programas de apoio à habitação para realização arrendamento acessível, construção ou reabilitação (1.º direito; Programa 360.º - acessibilidade), BNAUT e Protocolo com o IHRU para arrendamento acessível; - Acesso a outras medidas de apoio ao arrendamento - Porta 65, Porta de Entrada - e apoio ao arrendamento por parte do Estado a famílias que tenham um esforço financeiro superior a 35% do seu rendimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da inflação - rendas elevadas; - Falta de oferta de habitações leva ao aumento dos preços do mercado imobiliário; - Indecisão quanto às candidaturas apresentadas ao IHRU e outros programas comunitários; - Risco de não preenchimento dos requisitos dos concursos para a reabilitação/construção no âmbito do programa 1.º direito; - Dificuldades de realojamento das famílias que estão a residir nos bairros sociais, por indisponibilidade de outras habitações sociais.

III.7. SEGURANÇA

O **gráfico 57** reflete a tendência evolutiva dos crimes registados pelas autoridades, no período compreendido entre 2018 e 2022. Verifica-se que a Louçã apresenta uma taxa de criminalidade mais baixa do que a registada nos territórios comparados (CIM-RC, região Centro e Portugal). O ano de 2021 regista a menor taxa de criminalidade com 16,7 ‰ e o ano de 2022 atinge a taxa mais alta, com 22,2‰.

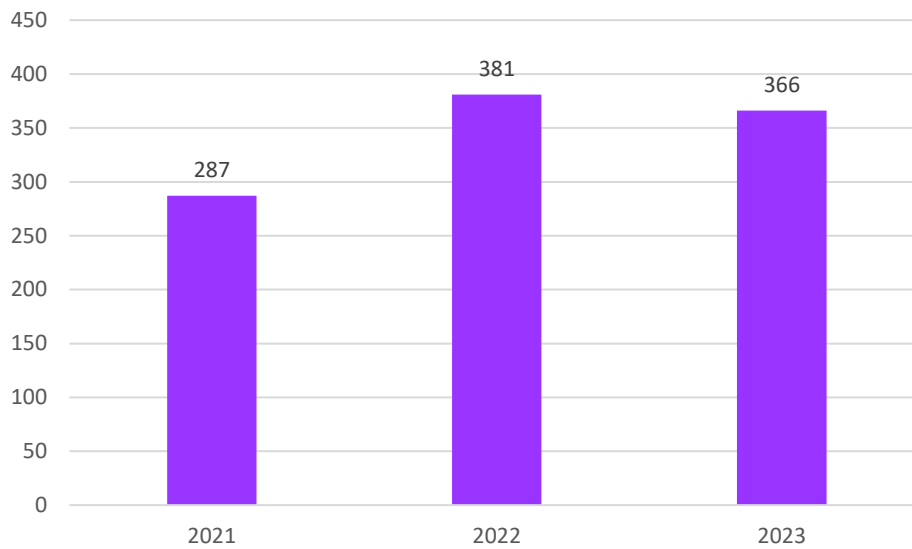
GRÁFICO 57. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CRIMINALIDADE (‰), 2018-2022



Fonte: DataCentro

O número de crimes registados pelas autoridades policiais aumentou 34,8% de 2021 para 2022, mas diminuiu 3,9% entre 2022 e 2023 (**gráfico 58**).

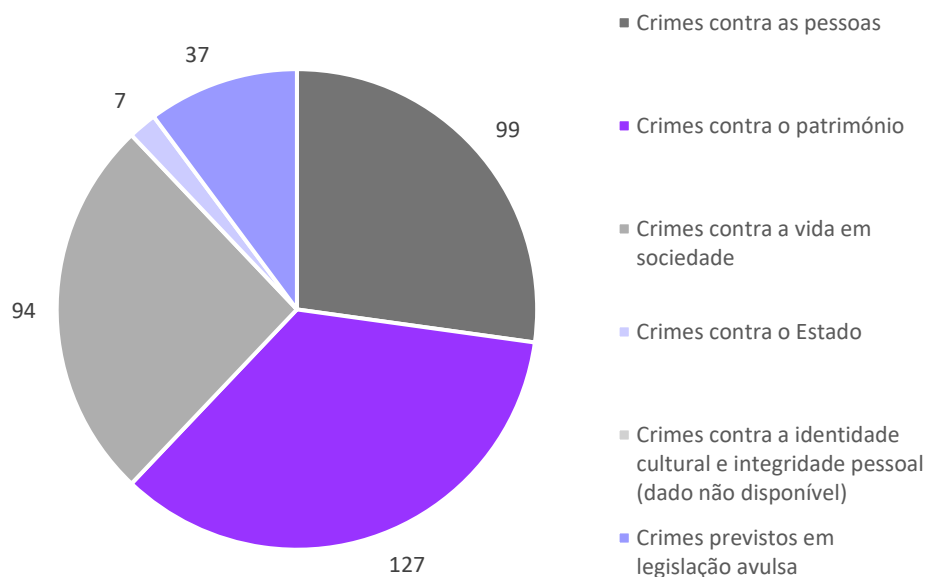
GRÁFICO 58. CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS (N.º), 2021-2023



Fonte: INE

No **gráfico 59**, apresentam-se os crimes registados pelas autoridades policiais na Louçã, por tipo de crime. Em 2023, o número de crimes registados foi de 366. Deste número, destacam-se os crimes contra o património que representaram 127 do total de crimes, seguidos pelos crimes contra as pessoas que corresponderam a 99 e dos crimes contra a vida em sociedade, num total de 94. Realce-se que não estão disponíveis os dados relativos aos crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal.

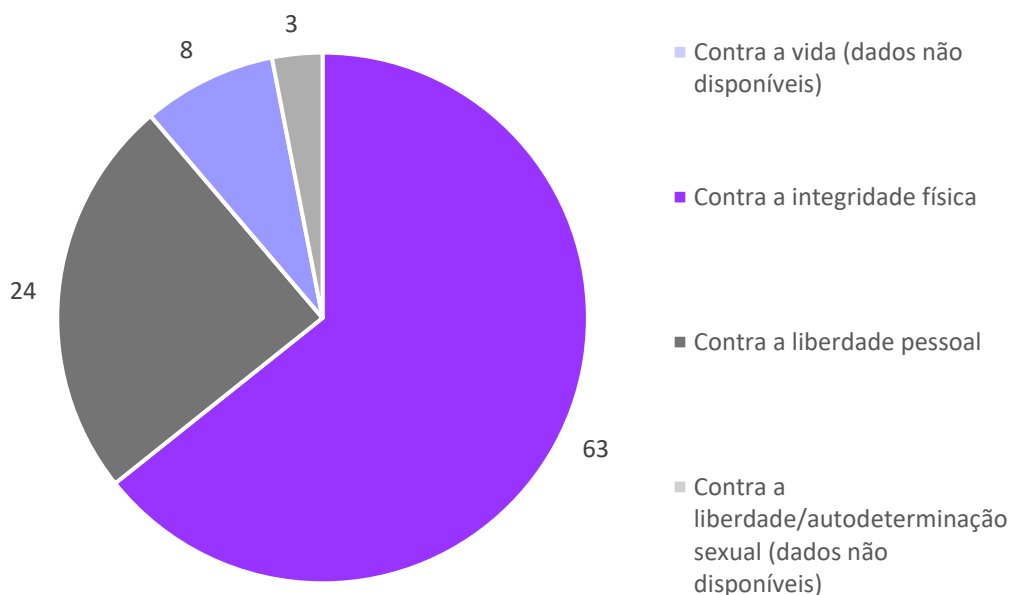
GRÁFICO 59. CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS (N.º), POR TIPO DE CRIME, LOUSÃ, 2023



Fonte: Estatísticas da Justiça

No âmbito deste diagnóstico, importa analisar os crimes contra pessoas (**gráfico 60**). Em 2023, foram registados 99 crimes desta tipologia, dos quais predominam os crimes contra a integridade física (63). De seguida, aparecem os crimes contra a liberdade pessoal (24). Em menor número, encontram-se os crimes contra a honra (8) e contra a reserva da vida privada (3). Os dados dos crimes contra a vida e contra a liberdade/autodeterminação sexual não estão disponíveis.

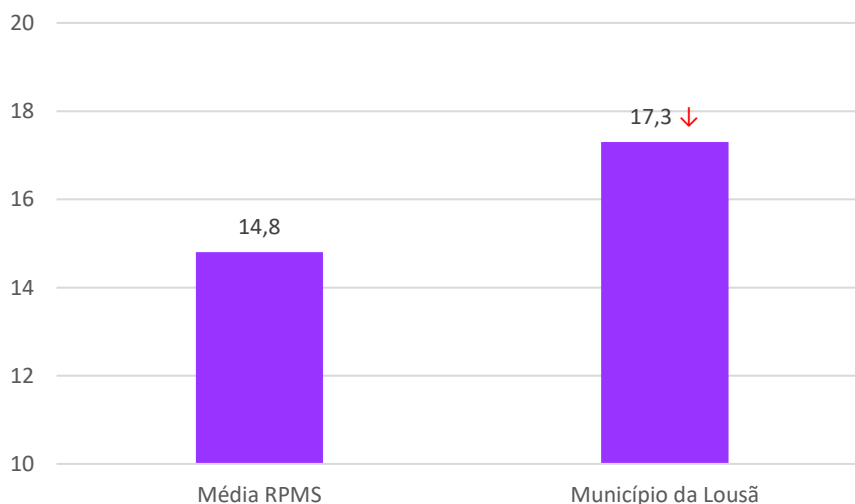
GRÁFICO 60. CRIMES CONTRA AS PESSOAS (N.º), POR TIPOLOGIA, LOUSÃ, 2023



Fonte: Estatísticas da Justiça

No estudo realizado pela Rede Portuguesa dos Municípios Saudáveis, 17,3% da população inquirida reportou sentir insegurança quando anda a pé na zona envolvente da residência, sendo superior à média de 14,8% verificada nos municípios da RPMS.

GRÁFICO 61. POPULAÇÃO RESIDENTE QUE REPORTA SENTIR INSEGURANÇA QUANDO ANDA A PÉ NA ZONA ENVOLVENTE DA RESIDÊNCIA (%), 2022

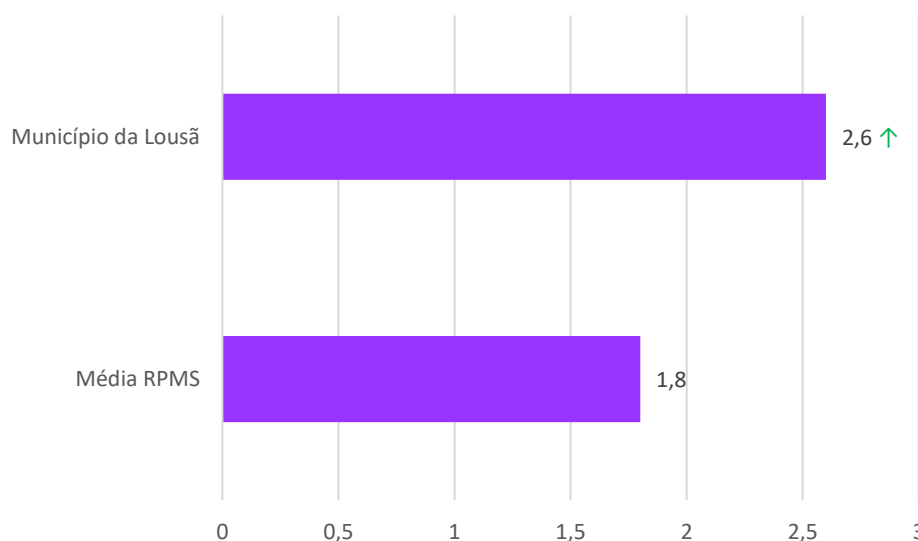


Fonte: Atlas dos Municípios Saudáveis – RPMS

O Índice de Segurança corresponde ao valor agregado dos índices de três indicadores: (1) crimes de violência doméstica contra o cônjuge ou análogos; (2) população residente que reporta sentir insegurança quando anda a pé na zona envolvente da residência; (3) acidentes de viação com vítimas. Valores elevados do índice correspondem a melhores desempenhos na segurança, estando a contribuir positivamente para ser um Município Saudável.

O município de Louçã apresenta um valor de 2,6 no Índice de Segurança, sendo melhor que o valor da RPMS.

GRÁFICO 62. ÍNDICE DE SEGURANÇA



Fonte: Atlas dos Municípios Saudáveis – RPMS

III.7.1. Resumo dos indicadores da segurança



22,2%

Em 2022, a taxa de criminalidade na Louçã foi de 22,2%, mais baixa do a registada nos territórios da CIM-RC, da região Centro e de Portugal.

DataCentro

-3,9%

Os crimes registados pelas autoridades policiais diminuíram 3,9% de 2022 para 2023.

INE

34,7%

Em 2023, 34,7% dos crimes foram contra o património.

Estatísticas da Justiça

27,0%

Em 2023, 34,7% dos crimes foram contra as pessoas.

Estatísticas da Justiça

25,7%

Em 2023, 34,7% dos crimes foram contra a vida em sociedade.

Estatísticas da Justiça



63,6%

Dos crimes contra as pessoas, 63,6% foram contra a integridade física.

Estatísticas da Justiça

24,2%

Dos crimes contra as pessoas, 24,2% foram contra a liberdade pessoal.

Estatísticas da Justiça



17,3% ↓

17,3% da população sente insegurança quando anda a pé na zona envolvente da residência, sendo superior à média de 14,8% verificada nos municípios RPMS. (2022)

Atlas de Municípios Saudáveis - RPMS



2,6 ↑

O município da Louçã apresenta um valor de 2,6 no índice de segurança, sendo melhor que o valor da RPMS.

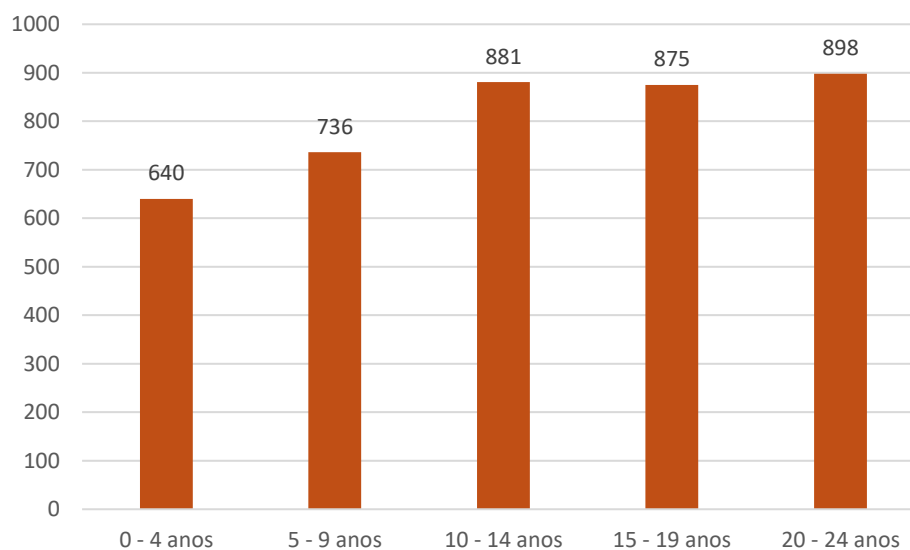
Atlas de Municípios Saudáveis - RPMS

IV. POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL
GRUPOS DE RISCO

IV.1. INFÂNCIA E JUVENTUDE

De acordo com os dados estatísticos (2021), das 17006 pessoas residentes no concelho da Louçã, 4030 são crianças e jovens até aos 24 anos de idade. Do total da população residente, 13,3% (2257) integram o escalão dos 0 aos 14 anos, enquadrando-se no grupo da infância, e 10,4% (1773) integram a faixa etária entre os 15 e os 24 anos, incorporando o grupo da juventude.

GRÁFICO 63. NÚMERO DE CRIANÇAS E JOVENS, LOUSÃ, 2021



Fonte: INE

IV.1.1. Proteção Social

De 2017 para 2022, o número de beneficiários/as de abono de família para crianças e jovens da segurança social aumentou 1,9%. Já o número de beneficiários/as descendentes ou equiparados do abono de família para crianças e jovens da segurança social teve um aumento residual de 0,4% (**tabela 33**).

TABELA 33. BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES SOCIAIS (N.º), LOUSÃ, 2017-2022

Beneficiários/as	2022	2017	Varição (%)
Abono de família para crianças e jovens da segurança social	1368	1342	1,9
Descendentes ou equiparados do abono de família para crianças e jovens da segurança social	2009	2001	0,4

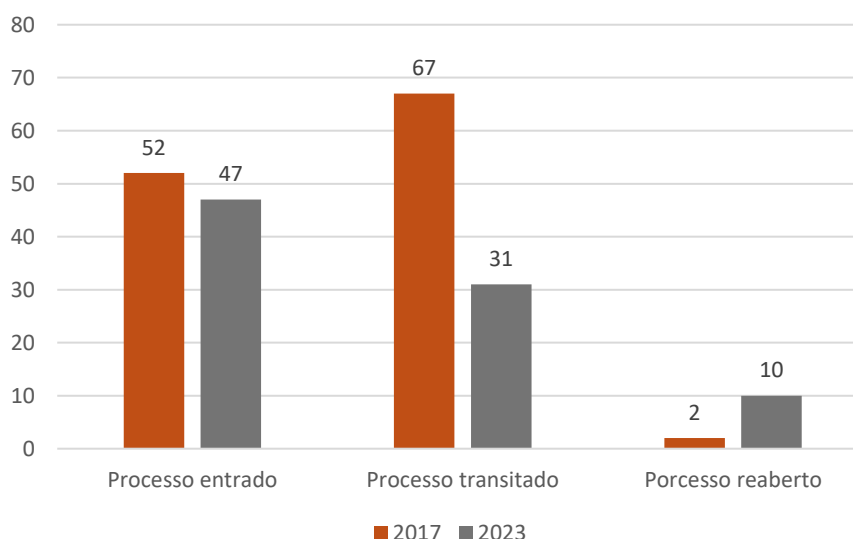
Fonte: INE

IV.1.2. Comissão de proteção de crianças e jovens da Louçã

“As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens são instituições oficiais, não judiciárias, com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do/a jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral”²⁵.

Entre 2017 e 2023, houve uma diminuição de sinalizações/ano pela CPCJ da Louçã. O n.º processos acompanhados pela CPCJ da Louçã (total de transitados, instaurados e reabertos) diminuiu 27,2% (de 121 para 88), sendo este um fator positivo que demonstra o acompanhamento feito preventivamente ao nível das entidades de 1.ª instância.

GRÁFICO 64. NÚMERO DE PROCESSOS CPCJ, LOUÇÃ, 2017-2023

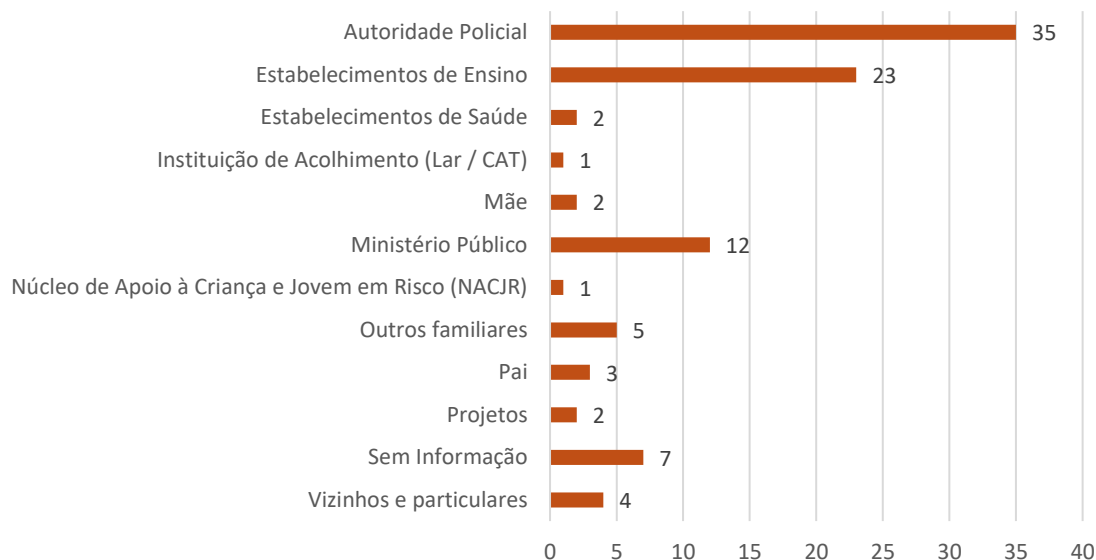


Fonte: Relatório 2017 e 2023, CPCJ Louçã

No ano de 2023, as entidades que mais referenciaram crianças e jovens à CPCJ foram a autoridade policial (35), os estabelecimentos de ensino (23) e o Ministério Público (12).

²⁵ Art.º 12 da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro - Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.

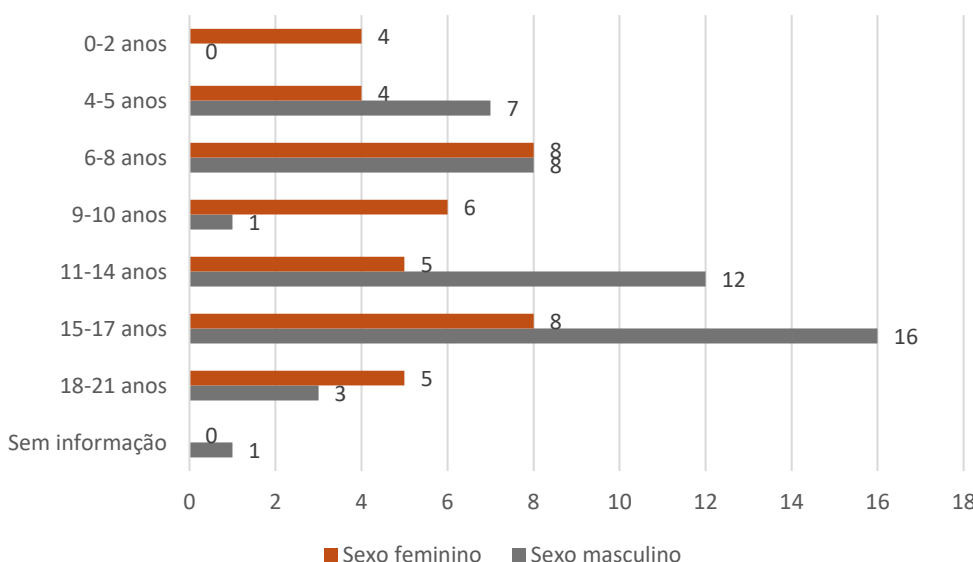
GRÁFICO 65. NÚMERO DE CASOS SINALIZADOS POR ENTIDADES SINALIZADORAS, LOUSÃ, 2023



Fonte: Relatório 2023, CPCJ Louçã

Quanto ao número de processos instaurados por sexo, verifica-se um maior número no sexo masculino, com 47 crianças e jovens. No que respeita ao escalão etário, verificou-se maior representatividade na faixa etária dos 15 aos 17 anos.

GRÁFICO 66. PROCESSOS INSTAURADOS, POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO, LOUSÃ, 2023



Fonte: Relatório 2023, CPCJ Louçã

Relativamente às problemáticas verifica-se que a “Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança”, a “CJACABED – Criança assume comportamentos que afetam seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada, indisciplina”, a “Negligência” e o “Absentismo escolar” são as que mais se evidenciam em 2023.

TABELA 34. PROBLEMÁTICAS DOMINANTES (N.º), LOUSÃ, 2017-2023

Problemática dominante	2017	2023
AS – Abuso sexual	2	1
CAESP – Ausência suporte familiar	2	2
CJACABED – Criança assume comportamentos que afetam seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada, indisciplina ...	8	17
ECPCBEDC – Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança	22	36
MT – Maus-tratos físicos	5	5
MTPIA – Maus-tratos psicológicos ou indiferença afetiva	-	2
NEG – Negligência	14	15
SPDE – Abandono escolar	-	2
SPDE – Absentismo escolar	8	13
OUT – Outras situações	-	41

Fonte: Relatório 2023, CPCJ Louçã

Em 2023, o total de processos em que cessou a intervenção fixou-se em 82. Destes, 77 foram arquivados.

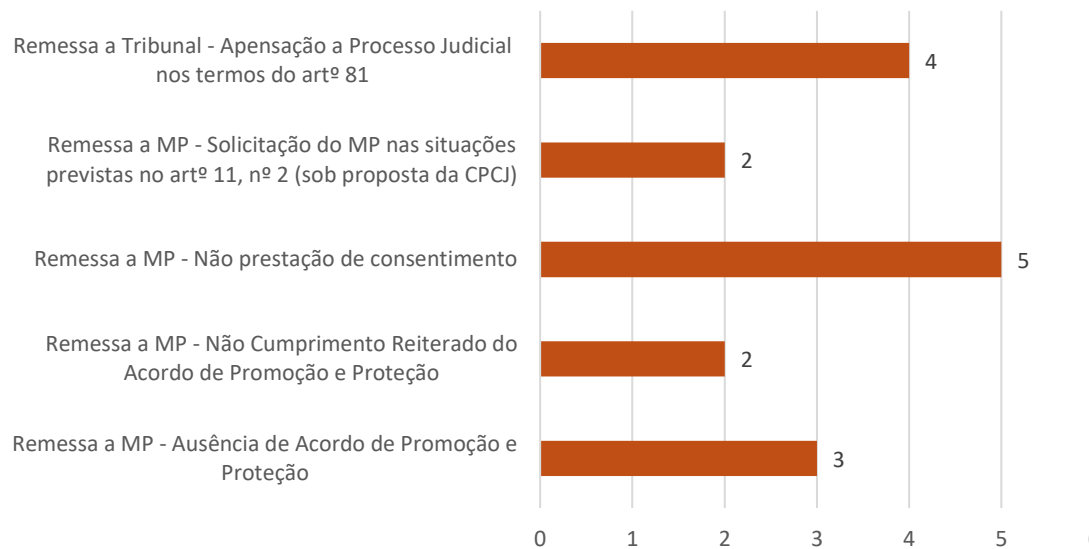
TABELA 35. CESSAÇÃO DA INTERVENÇÃO (N.º), LOUSÃ, 2023

Liminar	
Arquivamento	15
Remessa a tribunal	4
Transferência por incompetência territorial	1
Subtotal	20
Pós Liminar	
Arquivamento	61
Transferência por alteração da competência territorial	1
Subtotal	62
Total de processos em que cessou a intervenção	82

Fonte: Relatório 2023, CPCJ Louçã

Os principais motivos de envio dos processos para tribunal foram por “retirada do consentimento”, “apensação a Processo Judicial nos termos do art.º 81” e “incumprimento de Acordo de Promoção e Proteção”.

GRÁFICO 67. MOTIVOS DE ENVIO DE PROCESSOS A TRIBUNAL (N.º), LOUSÃ, 2023



Fonte: Relatório 2023, CPCJ Louçã

Em 2023, foi executada uma medida cautelar de apoio junto de outro familiar, foram aplicadas seis medidas de promoção e proteção, das quais cinco foram de apoio junto dos pais e uma de apoio junto a outro familiar e estavam em execução quatro medidas de promoção e proteção de apoio junto dos pais.

TABELA 36. MEDIDAS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO (N.º), LOUSÃ, 2023

Medidas cautelares executadas	
Apoio junto de outro familiar	1
Medidas de promoção e proteção aplicadas	
Apoio junto dos pais	5
Apoio junto de outro familiar	1
Medidas de promoção e proteção em execução	
Apoio junto dos pais	4

Fonte: Relatório 2023, CPCJ Louçã

IV.1.3. Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce integra um conjunto organizado de serviços da responsabilidade dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Segurança Social e da Educação dirigido a crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias e tem como missão garantir a Intervenção Precoce na Infância²⁶.

A Intervenção Precoce na Infância²⁷ pode ser definida como um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, que são disponibilizadas para:

- Melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança;
- Fortalecer as competências dos/as cuidadores/as;
- Promover os recursos das famílias e da comunidade.

Estas ações devem ser realizadas nos ambientes habituais das crianças (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias de forma a promover a participação da criança nas experiências de aprendizagem, partindo dos objetivos definidos pela família. A primeira infância é um momento notável de desenvolvimento cerebral. É nos primeiros anos que o desenvolvimento e a aprendizagem decorrem com maior rapidez. Assim sendo, estão criadas as condições para que a intervenção junto da criança, contribua para o seu desenvolvimento futuro.

Os primeiros anos de vida da criança são também uma fase de grande desafio para a família. As relações parentais e familiares vão-se construindo e é importante, que a criança desenvolva sentimentos de segurança e de bem-estar, e experimente várias atividades de aprendizagem ricas em estímulos.

O SNIPI é coordenado pela Comissão de Coordenação Nacional a qual é constituída por representantes dos Ministérios do Trabalho Solidariedade e Segurança Social, da Educação e da Saúde, sendo que as competências de cada Ministério se encontram claramente definidas no Decreto-Lei n.º 281/2009, de 6 de outubro. As Subcomissões de Coordenação Regional são constituídas por profissionais designados pelos três Ministérios e têm como competências, entre outras, apoiar a Comissão de Coordenação do SNIPI, transmitir as suas orientações aos

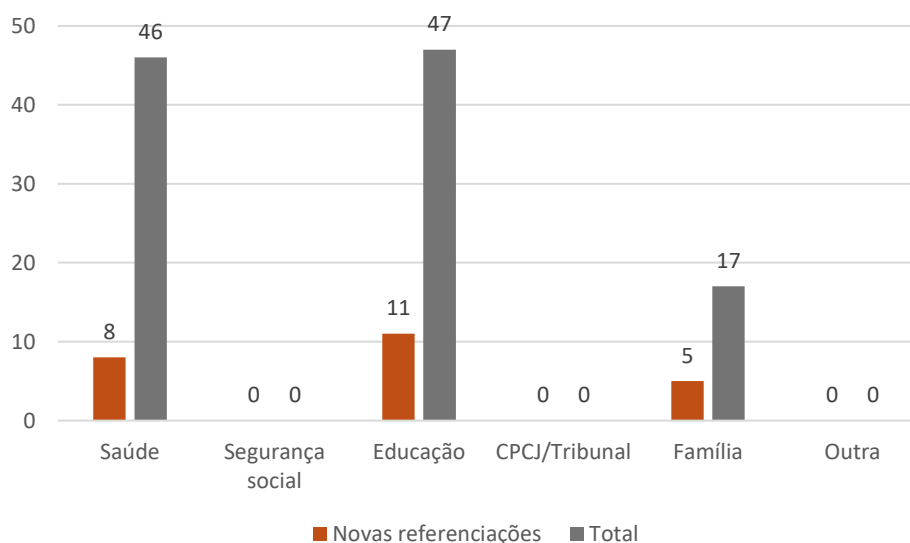
²⁶ Decreto-lei 281/2009, de 6 de outubro

²⁷ <https://snipi.gov.pt/quem-somos#no-back>

profissionais que compõem as Equipas Locais de Intervenção e acompanhar os Núcleos de Supervisão Técnica de dimensão distrital.

Em 2023, havia 110 crianças referenciadas no SNIPI, das quais 46 foram sinalizadas pelas entidades de saúde, 47 pelas instituições educativas e 17 pela família. Do total de crianças referenciadas, 24 foram novas sinalizações (8 pela área da saúde, 11 pela área da educação e 5 pela família).

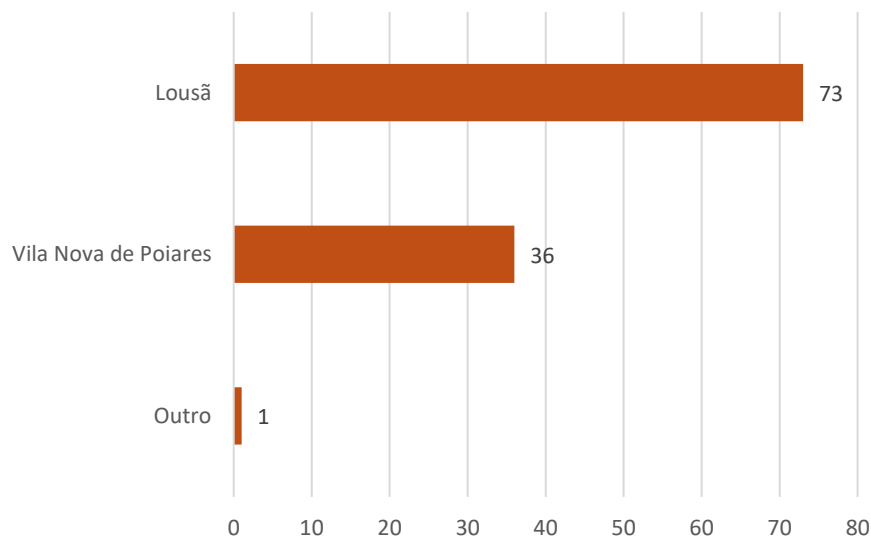
GRÁFICO 68. REFERENCIAÇÕES AO SNIPI (N.º), 2023



Fonte: Relatório anual de atividades 2023 da ELI de Vila Nova de Poiares/Louçã

Do total de crianças referenciadas, 66,4% reside no concelho da Louçã, 32,7% no concelho de Vila Nova de Poiares e 0,9% noutra concelho.

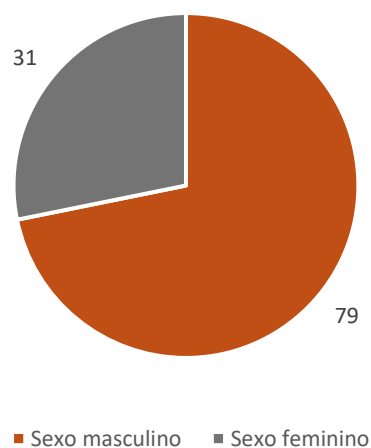
GRÁFICO 69. RESIDÊNCIA DAS CRIANÇAS/FAMÍLIAS (N.º), 2023



Fonte: Relatório anual de atividades 2023 da ELI de Vila Nova de Poiares/Lousã

Quanto à distribuição das crianças por sexo, verifica-se que a grande maioria é o sexo masculino (79).

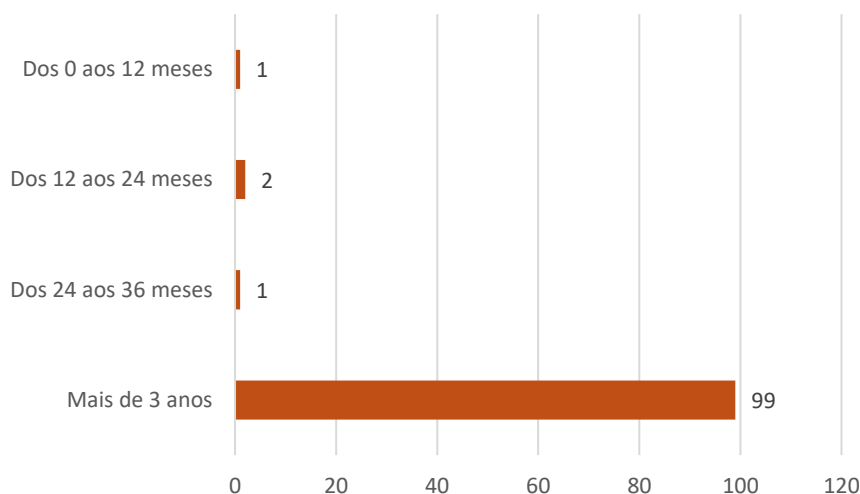
GRÁFICO 70. DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS POR SEXO (N.º), 2023



Fonte: Relatório anual de atividades 2023 da ELI de Vila Nova de Poiares/Lousã

Mais de 95% das crianças referenciadas pelo SNIPI tem mais de 3 anos.

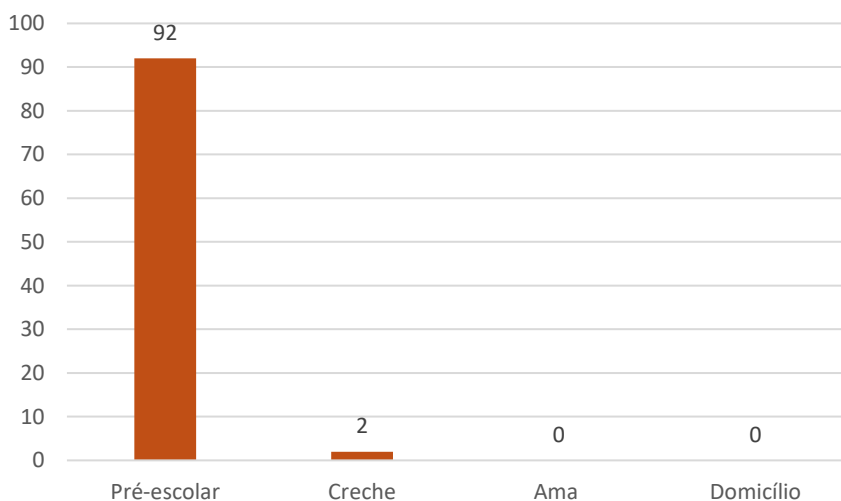
GRÁFICO 71. DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS POR GRUPOS ETÁRIOS (N.º)²⁸, 2023



Fonte: Relatório anual de atividades 2023 da ELI de Vila Nova de Poiares/Louçã

Das 94 crianças que estão com apoio sistemático ou em vigilância, 92 frequentam o pré-escolar e duas uma creche.

GRÁFICO 72. ENQUADRAMENTO EDUCATIVO DAS CRIANÇAS (N.º)²⁹, 2023



Fonte: Relatório anual de atividades 2023 da ELI de Vila Nova de Poiares/Louçã

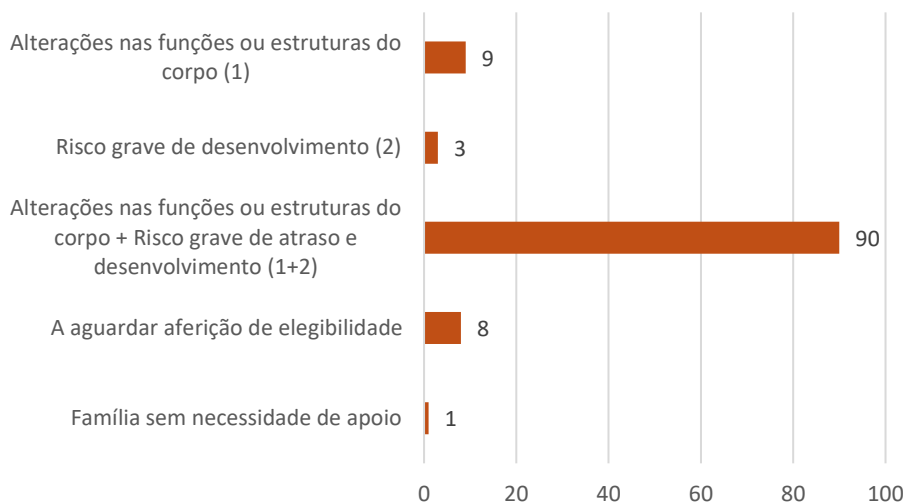
Das crianças referenciadas, 90 apresentaram alterações nas funções ou estruturas do corpo e risco grave de atraso de desenvolvimento, nove apresentaram alterações nas funções ou

²⁸ N=103

²⁹ N=94 (Apoio sistemático + Vigilância)

estruturas do corpo e três risco grave de desenvolvimento. Oito crianças estavam a aguardar aferição de elegibilidade e uma criança não apresentou necessidade de apoio.

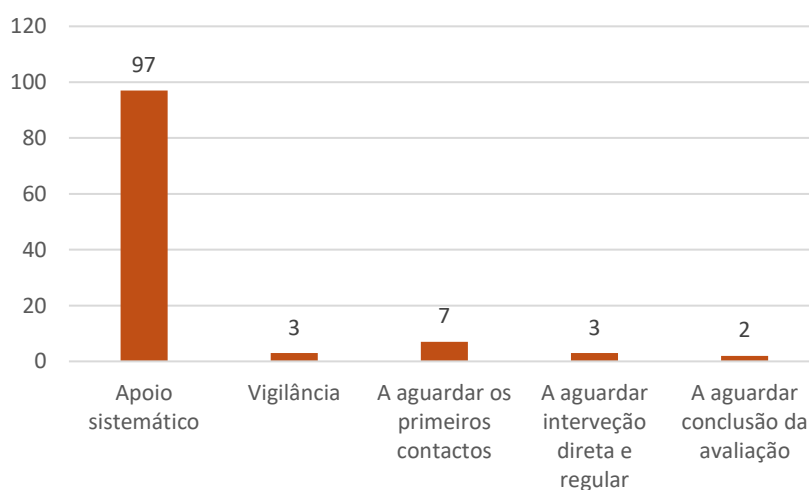
GRÁFICO 73. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE (N.º), 2023



Fonte: Relatório anual de atividades 2023 da ELI de Vila Nova de Poiares/Lousã

A larga maioria das crianças (97) recebe apoio sistemático e sete ainda estão a aguardar os primeiros contactos. À data do relatório, ainda havia duas crianças a aguardar a conclusão da avaliação.

GRÁFICO 74. TIPO DE INTERVENÇÃO (N.º), 2023



Fonte: Relatório anual de atividades 2023 da ELI de Vila Nova de Poiares/Lousã

IV.1.4. Projetos e programas para a infância e parentalidade

Existe, na Lousã, um conjunto de projetos e programas dedicados à infância e parentalidade, de âmbito local, regional, nacional e internacional.

TABELA 37. PROJETOS E PROGRAMAS PARA A INFÂNCIA E PARENTALIDADE, LOUSÃ³⁰

Academia de Líderes Ubuntu	Academia digital para pais		Atividades de animação e apoio à família	Casa das cores - lar de apoio
Centro de atividades de tempos livres		Centro de recursos para a inclusão	Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	Desporto escolar
Eco-escolas	Espaço J		Famílias com afetos	Férias ativas
Gabinetes de apoio aos/às jovens	Gabinete de intervenção familiar		Impacto+	Jogos da freguesia
Lousã Living Lab / EduLab / Ambientes inovadores de aprendizagem		Jornal escolar	Núcleos de apoio às crianças e jovens em risco	Lousã Recicla +
Oficina de segurança	Pedrinhas Natur Habitação colaborativa integrada na natureza		Pedrinhas	Plano municipal de alimentação saudável e sustentável
Plano Nacional das Artes	Plano Nacional de Cinema		Primeiros passos	Programa de apoio à promoção e educação para a saúde
Programa de	Programa escola segura		Programa eTwinning	Programa nascer e crescer feliz

³⁰ Descrição dos projetos e programas em anexo.

literacia emergente			
Projeto 6 em rede	Projeto escola virtual	Projeto HappyCode "Lousã a programar"	Promoção da leitura
Rádio Serranitos	Realiza.te	Resposta de apoio psicológico	Sistema Nacional Precoce de Apoio à Infância
Toque e Tom	Traça - concurso de banda desenhada		

Fonte: Várias entidades

IV.1.5. Respostas sociais para a infância

Entre 2018 e 2023, verifica-se uma diminuição quanto ao à capacidade instalada de creches e amas legalizadas, resultante do fecho de uma das creches privadas (Aldeia dos Pimpolhos). Verifica-se, também, que a Santa Casa da Misericórdia da Lousã tem menos 16,9% de capacidade instalada na valência de creche. Contudo, a SCML apresentou uma candidatura ao programa PARES 3.0, o qual visa o alargamento de respostas sociais, pelo que se perspetiva que, a partir de 2025, esta resposta se venha a alargar para mais 72 crianças. Já o Centro Paroquial de Solidariedade Social da freguesia de Serpins aumentou a sua capacidade em 9,1%.

Quanto à taxa de ocupação, todas as respostas tinham uma taxa de ocupação de 100%.

Qualquer um dos equipamentos de creche apresenta lista de espera, no entanto, este número pode não corresponder à realidade uma vez que os pais, na altura da matrícula, inscrevem os/as seus/suas filhos/as em mais do que um equipamento.

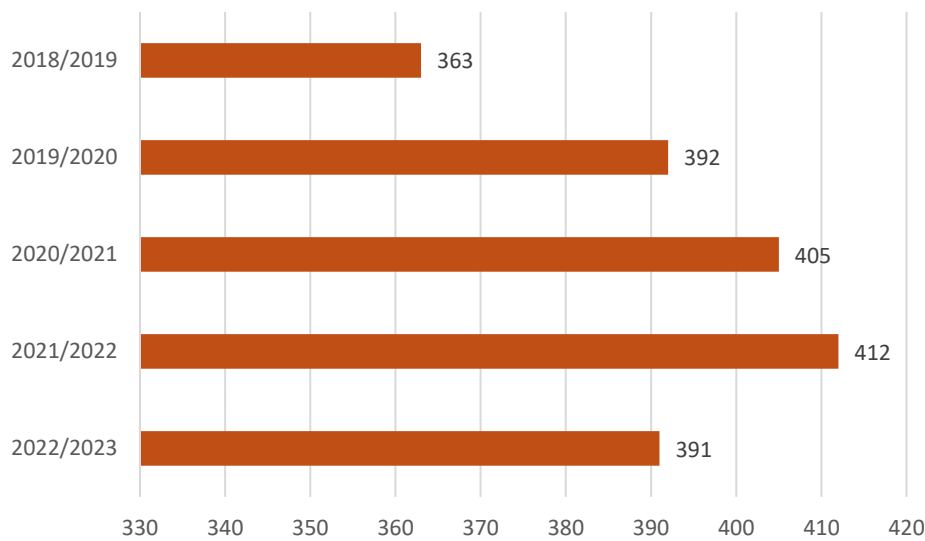
TABELA 38. EVOLUÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS DE CRECHE E AMA LEGALIZADA, LOUSÃ, 2018-2024

Instituições	2018		2024		Variação Capacidade (%)	Taxa de ocupação 2024 (%)	Lista de espera (N.º)	
	Capacidade (N.º)	Frequência (N.º)	Capacidade (N.º)	Frequência (N.º)				
Solidária sem fins lucrativos	SCML	89	65	74	74	-16,9	100	88
	CPSSS	33	33	36	36	9,1	100	17
Privada com fins lucrativos	Aldeia dos Pimpolhos	25	23	0	0	-100	0	0
	Cantinho dos Sonhos	33	25	33	33	0	100	40
Amas. Legalizadas	Seg. Social (2 amas)	8	8	8	8	0	100	-
Total		188	160	151	151	-19,7	100,0	145

Fonte: Adaptação de dados recolhidos na Carta Social e nas próprias instituições

O **gráfico 75** mostra a evolução do número de crianças a frequentarem o jardim de infância na Louçã. Do ano letivo de 2018/2019 para o ano letivo de 2020/2022, houve um aumento gradual do número de crianças a frequentarem os jardins de infância da Louçã. A partir deste último ano letivo, o número de crianças diminuiu, apresentando uma variação de -5,1% do ano letivo de 2021/2022 para o ano de 2022/2023.

GRÁFICO 75. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS A FREQUENTAR O JARDIM DE INFÂNCIA (N.º), LOUSÃ, 2018-2023



Fonte: DGEEC

Na Louçã, existem respostas sociais de acompanhamento e apoio às crianças em todos os níveis escolares (**tabela 39**). As atividades de animação e apoio à família (AAAF) do pré-escolar ficam a cargo de três entidades: a Activar, o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Serpins (CSPSS) e a Associação Recreativa, Cultural e Social das Gândaras (ARCSG). Do ano letivo de 2018/2019 para 2023/2024, houve um aumento de 78,7% de crianças a frequentarem as AAAF.

As atividades de tempos livres do 1.º ciclo ficam a cargo da Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Louçã (ARCIL) e do CSPSS. Nos anos letivos em análise, existiu uma variação de 4% nos/as alunos/as a frequentarem esta resposta social.

Quanto ao 2.º e 3.º ciclos, o acompanhamento fica a cargo do Centro de Ocupação Juvenil da Cáritas Diocesana de Coimbra. A variação do número de crianças do 2.º e 3.º ciclo a frequentarem o COJ foi de -13,5% de 2018/2019 para 2023/2024.

No total dos níveis escolares, houve um aumento de 31,2% de crianças a frequentarem atividades de apoio à família.

TABELA 39. ATIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA, PRÉ-ESCOLAR E ATL NO ENSINO BÁSICO, LOUSÃ

Resposta	Instituições		Ano			Lista espera
			2018/2019	2023/24	Variação (%)	
AAAF Pré-escolar	Activar	Regueiro	60	93	55,0	0
		Freixo	29	55	89,7	0
		Santa Rita	30	59	96,7	0
	CSPSS	Serpins	31	41	32,3	0
	ARCSG	Fontainhas	14	45	221,4	0
Subtotal			164	293	78,7	0
ATL 1.º ciclo	ARCIL	EB1	70	66	-5,7	5
		EB2	60	60	0,0	11
		Santa Rita	20	20	0,0	0
		Fontainhas	31	33	6,5	0
	CSPSS	Serpins	20	30	50,0	3
Subtotal			201	209	4,0	19
COJ 2.º e 3.º ciclos	Cáritas Diocesana de Coimbra	EB	52	45	-13,5	-
		Subtotal			52	45
Total			417	547	31,2	19

Fonte: CML e Carta Social

IV.1.6. Projetos e programas para a juventude

O plano Municipal da Juventude, documento estratégico que pretende definir e valorizar as políticas juvenis no concelho, tem como objetivos:

- A fixação de jovens na Lousã deve ser um objetivo transversal a todas as políticas de juventude incluindo no próprio plano municipal de juventude;
- A aproximação do plano municipal às pessoas jovens deve ser garantida e, através dessa aproximação, capacitar para as áreas da cidadania e participação tendo como contexto as políticas de juventude locais;
- A promoção do desporto e da atividade física foram sublinhados tendo em vista o desenvolvimento integrado das pessoas jovens almejando a sua saúde e o seu bem-estar;
- A promoção da cultura e a procura de uma oferta cultural e artística mais

direcionada à juventude;

- A prevenção da exclusão social e a promoção da igualdade em todas as suas formas.

Para cumprimento destes objetivos, existe um conjunto de projetos e programas dedicados à juventude, de âmbito local, regional, nacional e internacional, que estão elencados na **tabela 40**.

TABELA 40. PROJETOS E PROGRAMAS PARA A JUVENTUDE, LOUSÃ³¹

Academia de Líderes Ubuntu	Academia digital para pais		Assembleia Municipal Jovem	Bolsa de Estudo ao Ensino Superior
Cartão Jovem Municipal	Casa das Cores - Lar de Apoio		Centro de Ocupação Juvenil	Centro de atividades e capacitação para a inclusão
Centro de recursos para a inclusão	Ciclos de diálogo Voz Jovem Louçã		CPCJ	Conselho Municipal da Juventude
Desporto escolar	Eco-escolas		Entre jovens - participação em comunidades locais	Espaço J
Estágios de verão	Famílias com afetos		Gabinetes de apoio aos/às jovens	Gabinete de intervenção familiar
Garantia jovem	Jornal escolar		Lousã Green School	Lousã Recicla+
Natal com status			Núcleos de apoios às	Orçamento participativo jovem

³¹ Descrição dos projetos e programas em anexo.

	Lousã Living Lab / Edu Lab / Ambientes inovadores em aprendizagem	crianças e jovens em risco	
Plano Nacional das Artes	Plano Nacional de Cinema	Portal dos programas de juventude	Prémio Mérito Escolar
PRO 360	PROartes - Apoio ao desenvolvimento de projetos criativos	PROcomunidade - Projetos para entidades, organizações e empresas	Programa de apoio à promoção e educação para a saúde
Programa ERASMUS+ Mobilidade Individual	Programa escola segura	Programa eTwinning	Programa Porta 65 Jovem
Projeto 6 em rede	Projeto escola virtual	Promoção da leitura	PRONamoro - Programa de capacitação para o mercado de trabalho
PROrienta-te - Orientação vocacional	PROstart - Apoio ao empreendedorismo	PROuniversitário - Apoio ao acesso ao ensino superior	Rádio Serranitos
Realiza.te	Resposta de apoio psicológico	Traça - Concurso de banda desenhada	

Fonte: Várias entidades

IV.1.7. Respostas sociais para a juventude

No ensino secundário, o acompanhamento dos/as jovens fica a cargo do Centro de Ocupação Juvenil da Cáritas Diocesana de Coimbra. A variação do número de jovens a frequentarem esta resposta foi de -56,3% do ano letivo de 2018/2019 para 2023/2024.

Promotores



Financiamento



TABELA 41. ATIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA, ENSINO SECUNDÁRIO, LOUÇÃ

Resposta	Instituições		Ano			Lista espera
			2018/2019	2023/24	Variação (%)	
COJ 2.º e 3.º ciclos	Cáritas Diocesana de Coimbra	Escola secundária	80	35	-56,3	-
Total			80	35	-56,3	-

Fonte: CML e Carta Social

IV.1.8. Análise SWOT da família e parentalidade

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de um conjunto de programas e medidas de apoio psicossocial a crianças e jovens e suas famílias: Projeto “6 em rede”, RAP, GIF, Famílias com afetos, projeto da amamentação, primeiros passos; - Existência de equipas multidisciplinares e atuações preventivas de capacitação para uma parentalidade positiva; - Respostas socioeducativas e extraescolares; - Respostas sociais para crianças (amas, creches, jardim de infância, AAAF, ATL’s, COJ, Férias Ativas, entre outras), desenvolvidas pelas associações recreativas culturais do concelho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Perturbações associadas a adições e doença mental, problemas conjugais, existência de conflitos intrafamiliares e filio parentais e de violência doméstica; - Tempo de partilha familiar é reduzido; - Fraca participação das famílias no processo socioeducativo dos/as seus/suas filhos/as; - Situações de desemprego e insuficiência de rendimentos que se repercutem ao nível do acesso a cuidados básicos e no exercício da parentalidade; - Métodos disciplinares que incluem agressão física e escasso controlo; - Identificação de problemas de negligência e existência de modelos educativos e de parentalidade desajustados às necessidades das crianças e jovens; - Dificuldade de conciliação entre a vida familiar e profissional, com enfoque nas famílias monoparentais; - Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças e jovens; - Existência de crianças com problemas antissociais e dificuldades de integração escolar (aumento do n.º de jovens com problemas depressivos, que sofrem de <i>bullying</i>, uso excessivo das redes sociais, jogos, dependências).
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Criação de Núcleos Locais da Garantia para a infância, no âmbito dos Conselhos Municipais de Ação Social; - Projeto “Realiza.te” - equipa multidisciplinar; - Intervenção comunitária com os programas CLDS 5G, Radar Social, programa escolhas, Plano Municipal da Igualdade, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de articulação entre os diferentes projetos pode resultar na duplicação de intervenções; - Sobrecarga de projetos e programas nas escolas vs. fraca participação dos pais.

IV.1.9. Análise SWOT da juventude

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento do trabalho realizado por algumas organizações/associações jovens: FNAJ, Arauze, Espaço J, Cabril, agrupamentos de escuteiros e associação de estudantes; - Parcerias existentes na área da juventude entre as associações e complementaridade entre elas; - A Activar e o projeto Espaço J foram identificados enquanto recursos ao nível da promoção de programas de voluntariado e participação, juntamente com a diversidade de organizações desportivas e culturais; - Investimento do município nas áreas das TIC, Robótica (Lego), Scretch e cidadania (MyPolis); - Conselho Municipal da Juventude com muita dinâmica; - Transportes públicos gratuitos e que permitem o acesso às praias fluviais do concelho; - Município reconhecido com 5* pela FNAT. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de abordagem a temas de “emancipação jovem” nas escolas; - Poucas oportunidades de emprego na região para pessoas jovens qualificadas; - Falta de uma estrutura apelativa e adequada às necessidades e rotinas das pessoas jovens para que possam estudar, partilhar experiências e organizar atividades em contexto de escola e na comunidade; - Sentimento de desinformação acerca das ofertas formativas dos vários níveis de ensino, tanto a nível local, como regional; - Falta de uma estratégia de comunicação entre a comunidade jovem e as organizações; - Pouca oferta no mercado imobiliário para aquisição de habitação a custos controlados e inexistência de programas de apoio ao arrendamento jovem acessível; - Insuficiência de respostas para ocupação dos tempos livres dos/as jovens NEECP; - Ausência de dinâmicas que fomentem o empreendedorismo jovem, tanto ao nível de estruturas como ao nível formativo; - Falta de financiamento para iniciativas em contexto escolar (ações nas turmas); - Oferta formativa não corresponde às expectativas dos/as jovens; - Contexto socioeconómico vulnerável por parte de alguns agregados familiares tendo como efeitos diretos a falta de oportunidades ao nível da emancipação dos/as jovens; - Falta de iniciativas de promoção cultural e musical; - Jovens não conhecem mecanismos de participação; - Inadequação dos horários da biblioteca face às necessidades dos/as jovens; - Falta de uma equipa de apoio na área da juventude; - Falta de guia de recursos.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Fundos comunitários com diversos programas de apoio à habitação; - Abertura do Cineteatro com perspetiva de uma programação variada; - Planos de atividades do Museu e Biblioteca; - Plano Municipal Jovem com atividades pensadas e direcionadas para e com os/as jovens; - Implementação do Cartão Jovem Municipal; - Pousada da juventude; - Programas do IPDJ; - Conselho Intermunicipal da Juventude; - Erasmus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pouca participação dos/as jovens em iniciativas locais; - Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento integral dos/as jovens; - Falta de investimento na juventude.

IV.2. DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADES

A **tabela 42** apresenta a distribuição da população residente com dificuldades, por local de residência e tipo de dificuldade. Foram apenas consideradas as pessoas que apresentam muita dificuldade (A) ou não conseguem efetuar a ação (B) em cada um dos parâmetros (ver; ouvir; andar ou subir degraus; memória ou concentração; tomar banho ou vestir-se sozinha/o; compreender os outros ou fazer-se compreender), sendo que há pessoas que apresentam mais que uma dificuldade.

Conclui-se que a maior dificuldade é ao nível físico-motor, ou seja, para andar ou subir escadas, com 1057 pessoas a apresentarem este problema. Destas, 15,0% não consegue efetuar esta ação. De seguida, são as dificuldades de visão que estão em maior número. Das 616 pessoas com esta dificuldade, 4,9% não consegue ver de todo. Em terceiro lugar, aparecem as dificuldades de memória e concentração, com 596 casos, dos quais 20,5% apresentam défice total. Das 519 pessoas com dificuldades em ouvir, 6,7% não o consegue fazer de todo. 503 pessoas apresentam dificuldades em tomar banho ou vestir-se sozinhas. Destas, mais de 50% (56,7%) são totalmente dependentes para a realização desta ação. Finalmente, contam-se 275 pessoas com dificuldades em compreender os outros ou fazer-se compreender, das quais 32% não consegue efetuar a ação.

126

Quanto à distribuição das pessoas com dificuldades por freguesias, retira-se que a grande maioria é residente na união de freguesias da Louçã e Vilarinho, representando 75,3% das pessoas com dificuldades em ver, 72,1% das pessoas com dificuldades em ouvir, 73,1% das pessoas com dificuldades em andar ou subir degraus, 74,5% das pessoas com dificuldades de memória ou concentração, 75,5% das pessoas que apresenta dificuldades em tomar banho ou vestir-se sozinhas e 74,9% das pessoas com dificuldades em compreender os outros ou fazer-se compreender.

TABELA 42. DIFICULDADES DA POPULAÇÃO, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA E TIPO DE DIFICULDADE, LOUSÃ, 2021

Tipo de dificuldade	Ver		Ouvir		Andar ou subir degraus		Memória ou concentração		Tomar banho ou vestir-se sozinho		Compreender os outros ou fazer-se compreender	
	A ³²	B ³³	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
Gândaras	51	0	50	4	73	15	34	11	19	23	10	8
Serpins	62	3	49	6	90	17	46	10	12	34	23	8
Foz de Arouce e Casal de Ermio	33	3	32	4	79	10	45	6	13	22	15	5
Lousã e Vilarinho	440	24	353	21	656	117	349	95	174	206	139	67
Lousã	616		519		1057		596		503		275	

Fonte: INE (adaptado)

Da análise à **tabela 43**, relativa às prestações sociais por deficiência ou incapacidade, verifica-se que tanto a prestação social para a inclusão como o subsídio de assistência à 3.ª pessoa registaram aumentos, sendo que a primeira registou uma variação de 40,1% de 2019 para 2023 e o subsídio de assistência à 3.ª pessoa registou uma variação de 9,5%, de 2017 para 2023. Pelo contrário, registam-se diminuições no número de subsídios de bonificação por deficiência (-7,5%) e de pensões por invalidez, nestas últimas a diminuição foi bastante significativa (-38,0%).

TABELA 43. PRESTAÇÕES SOCIAIS POR DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE, LOUSÃ, 2017-2023

Prestações sociais para a deficiência ou incapacidade	2023	2017	Variação (%)
Subsídio de bonificação por deficiência	136	147	-7,5
Subsídio por assistência à 3.ª pessoa	23	21	9,5
Prestação social para a inclusão	296	210 ³⁴	40,1
Pensão por invalidez	316	510	-38,0

Fonte: Pordata e INE

IV.2.1. Respostas sociais na área da deficiência e incapacidades

A Louçã tem sido pioneira na implementação de projetos e ações que visam a integração e inclusão das pessoas com deficiência e outras necessidades especiais, promovendo uma mudança no olhar sobre a incapacidade e a diferença.

³² A = Tem muita dificuldade

³³ B = Não consegue efetuar a ação

³⁴ Dado referente ao ano de 2019

IV.2.1.1. Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Louçã (ARCIL)

A ARCIL é a instituição que localmente desenvolve atividades nas áreas da reabilitação, formação e inclusão social e profissional de crianças, jovens e adultos/as com deficiência. No âmbito das medidas de intervenção *Empregabilidade e Emprego* (Medida II), *Participação, direitos e deveres cívicos e comunitários* (Medida III) e *Inclusão digital* (Medida IV) tem como principais objetivos:

- Capacitar anualmente jovens dos 16 aos 30 anos com competências socioprofissionais fundamentais ao seu projeto de vida;
- Envolver anualmente jovens dos 11 aos 30 anos em atividades de educação, de cidadania e participação cívica, que contribuam para o desenvolvimento das competências sociais e pessoais e da participação na vida comunitária;
- Reforçar anualmente competências na área das TIC através de ações formais e não formais que contribuam para uma maior qualificação profissional e/ou escolar dos/as participantes dos 11 aos 30 anos.

O raio de ação da ARCIL divide-se em três grandes áreas: respostas sociais; educação, formação e emprego; e negócios sociais. Apresenta as seguintes respostas sociais:

- **Centro de atividade e capacitação para a inclusão:** responde às necessidades e expectativas de pessoas com diferentes graus de dependência, através de atividades estritamente ocupacionais e atividades socialmente úteis;
- **Lar de apoio:** apoio em equipamento residencial a crianças e jovens em atividades escolares, formativas ou ocupacionais;
- **Lar residencial:** apoio residencial a adultos/as em diferentes equipamentos adequados às suas necessidades;
- **Serviço de apoio domiciliário:** apoio a agregados familiares, com ou sem filhos/as, e a adultos/as em residência individual ou partilhada;
- **Centros de atividades de tempos livres:** apoio a crianças em idade escolar e suas famílias, em parceria com a Câmara Municipal da Louçã e com o Agrupamento de Escolas da Louçã.

No âmbito da área da educação, formação e emprego, inclui as seguintes respostas:

- **Centro de recursos para a inclusão:** apoio a alunos/as com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão nas estruturas regulares de ensino;

- **Centro de formação profissional:** promove a qualificação de jovens e adultos/as com deficiência ou incapacidade, em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho;
- **Centro de emprego protegido:** integra colaboradores/as com deficiência ou incapacidade em postos de trabalho em múltiplas unidades da ARCIL;
- **Centro de recursos:** apoia pessoas com deficiência ou incapacidade inscritas nos Serviços de Emprego da Lousã e Arganil, nas áreas de IAOQE – Informação, Avaliação, Orientação e Qualificação e Emprego, Apoio à Colocação e Acompanhamento Pós Colocação.

Quanto aos negócios sociais, apresenta os seguintes serviços:

- **ARCIL saúde:** serviço de Medicina Física e Reabilitação, Medicina Dentária e outros serviços de promoção da saúde;
- **ARCIL LAV:** serviços de lavandaria;
- **ARCIL verde:** criação e manutenção de jardins;
- **Café-bar O Parque:** cafetaria e restauração;
- **ARCIL madeiras:** carpintaria e serração;
- **ARCIL cerâmica:** cerâmica decorativa produzida em moldes artesanais;
- **ARCIL agro:** agricultura social e confeção de bolos e doces – “Coisas da Quinta”;
- **Centro de serviços manipulados:** serviços de embalagem, finalização de produtos por solicitação de empresas, realizados nas instalações da ARCIL ou na própria empresa;
- **IMPACTO +:** Centro de Apoio ao Desenvolvimento de crianças e jovens, com serviços de Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade, Psicologia, Musicoterapia, Nutrição e Medicina Tradicional Chinesa.

No campo das respostas sociais (**tabela 44**), a ARCIL dispõe de um equipamento para crianças e jovens com deficiência, na tipologia de lar de apoio, com 15 vagas. Para apoio às pessoas adultas com deficiência existem sete equipamentos, nas tipologias de Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (dois equipamentos com um total de 150 vagas); lar residencial (dois equipamentos com um total de 47 vagas); residência autónoma (dois equipamentos com um total de 20 vagas); e serviço de apoio domiciliário (um equipamento com 40 vagas). A totalidade dos equipamentos está concentrada na União das Freguesias de Lousã e Vilarinho.

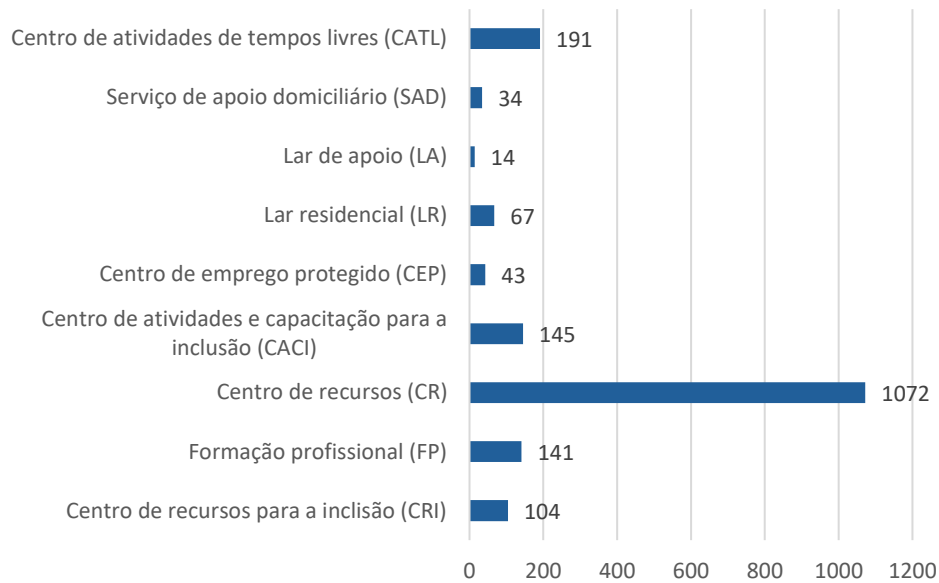
TABELA 44. RESPOSTAS SOCIAIS NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA – CAPACIDADE DOS EQUIPAMENTOS, ARCIL

Área de intervenção	Tipologia	Freguesia	Equipamento	Capacidade
Crianças e jovens com deficiência	Lar de Apoio	União das Freguesias de Louçã e Vilarinho	Casa das Cores – Lar de apoio	15
		União das Freguesias de Louçã e Vilarinho	ARCIL – Equipamento Sede	120
Pessoas adultas com deficiência	Centros de atividades e capacitação para a inclusão	União das Freguesias de Louçã e Vilarinho	ARCIL – Centro de Estimulação Ocupacional (CEO)	30
		União das Freguesias de Louçã e Vilarinho	ARCIL – Lar Residencial para Pessoas com Deficiência Profunda	23
	Lar residencial (deficiência)	União das Freguesias de Louçã e Vilarinho	ARCIL – Lar Residencial Familiar	24
		União das Freguesias de Louçã e Vilarinho	ARCIL – Lar Residencial XM	7
	Residência autónoma (deficiência)	União das Freguesias de Louçã e Vilarinho	ARCIL – Lar Residencial Casa do Pátio	13
		União das Freguesias de Louçã e Vilarinho	ARCIL – Equipamento Sede	40
	Serviço de apoio domiciliário (deficiência)	União das Freguesias de Louçã e Vilarinho	ARCIL – Equipamento Sede	40

Fonte: Carta Social

No ano de 2023, a ARCIL atendeu um total 1811 pessoas. Destas, a grande maioria (1072) foi encaminhada para o centro de recursos, com o objetivo de capacitar para a inclusão profissional.

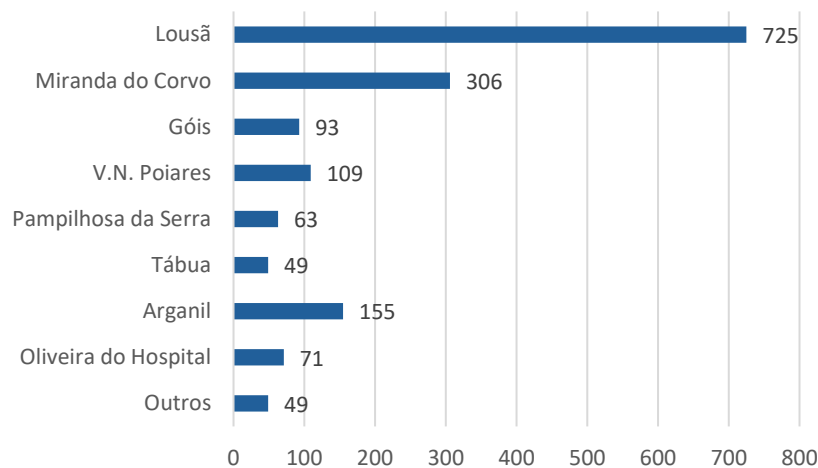
GRÁFICO 76. NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS POR PROGRAMA, ARCIL, 2023



Fonte: ARCIL – Relatório de Atividades e Contas, 2023

Dos/as 1620 utentes encaminhados/as para programas de reabilitação (exclui CATL), grande parte é do concelho da Lousã (725), seguindo-se Miranda do Corvo (306) e Arganil (155).

GRÁFICO 77. NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS POR CONCELHO³⁵, ARCIL, 2023

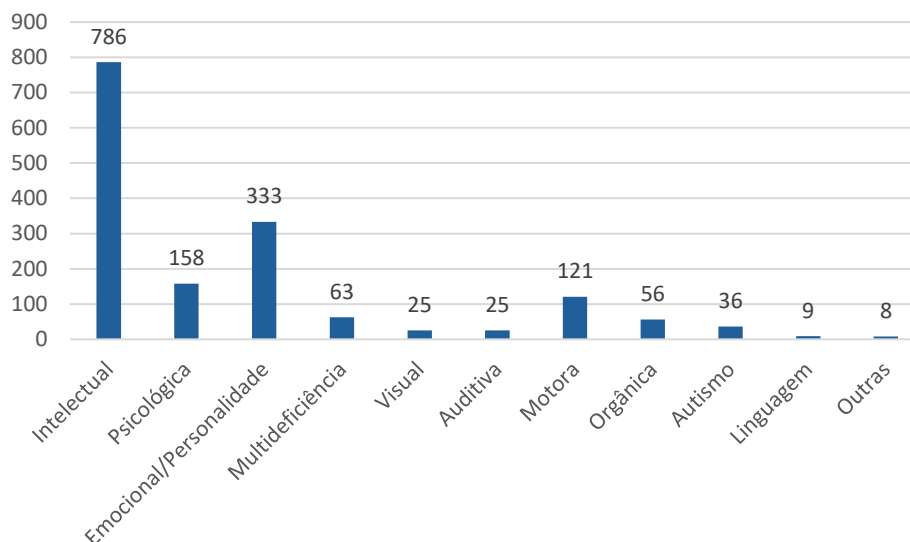


Fonte: ARCIL – Relatório de Atividades e Contas, 2023

³⁵ Exclui centro de atividades de tempos livres (CATL).

O **gráfico 78** apresenta o número de pessoas atendidas por tipo de deficiência. Assim, das 1620 pessoas atendidas, a maioria (786) apresenta deficiência intelectual, seguem-se os problemas emocionais/personalidade (333) e os problemas de ordem psicológica.

GRÁFICO 78. NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS POR TIPO DE DEFICIÊNCIA³⁶, ARCIL, 2023



Fonte: ARCIL – Relatório de Atividades e Contas, 2023

IV.2.1.2. Provedoria municipal das pessoas com incapacidades

A Provedoria Municipal das Pessoas com Incapacidades foi criada em 2004, por proposta da ARCIL – Associação de Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Louçã.

Em janeiro de 2023, tomou posse o 3.º Provedor Municipal. O Provedor Municipal é independente dos órgãos autárquicos que o nomeiam. Não depende de nenhum deles, nem os representa.

O Provedor é coadjuvado por um Grupo Municipal de Consultadoria de Acessibilidade constituído por 10 pessoas de diversas áreas. Tem como objetivos:

- Contribuir para que a Louçã seja acessível a todo o tipo de incapacidades/deficiências;
- Promover a Integração Social e uma melhor qualidade de vida às pessoas com Incapacidade.

³⁶ Exclui centro de atividades de tempos livres (CATL)

IV.2.1.3. Balcão da inclusão

A Câmara Municipal da Louçã formalizou, em novembro de 2019, a adesão à Rede Nacional de Balcões da Inclusão, promovida pelo Instituto Nacional para a Reabilitação. Este é um novo serviço que tem como missão a informação e mediação especializada e acessível às pessoas com deficiência e/ou incapacidade, suas famílias, organizações e outros que direta ou indiretamente intervêm na área deficiência.

Os munícipes poderão recorrer a este serviço para consultar informação sobre os direitos e benefícios de acordo com a legislação em vigor, sobre os recursos existentes e também procede ao encaminhamento e mediação/sensibilização junto dos diferentes serviços e organismos que, no âmbito da sua missão, têm competências nas matérias referidas para a resolução das situações apresentadas.

O balcão da inclusão tem os seguintes objetivos:

- Promover a inclusão social da pessoa com deficiência, incapacidade ou necessidades especiais;
- Garantir um atendimento personalizado e qualificado;
- Prestar o apoio necessário ao estabelecimento dos contactos com outros organismos da Administração Pública, na área da deficiência e da reabilitação, com competência para a resolução das situações apresentadas, sempre que se justifique;
- Colaborar com todas as Unidades Orgânicas, sempre que estejam em causa questões relacionadas com a problemática da inclusão, de forma a garantir uma efetiva coesão social.

IV.2.2. Análise SWOT da área da deficiência e incapacidades

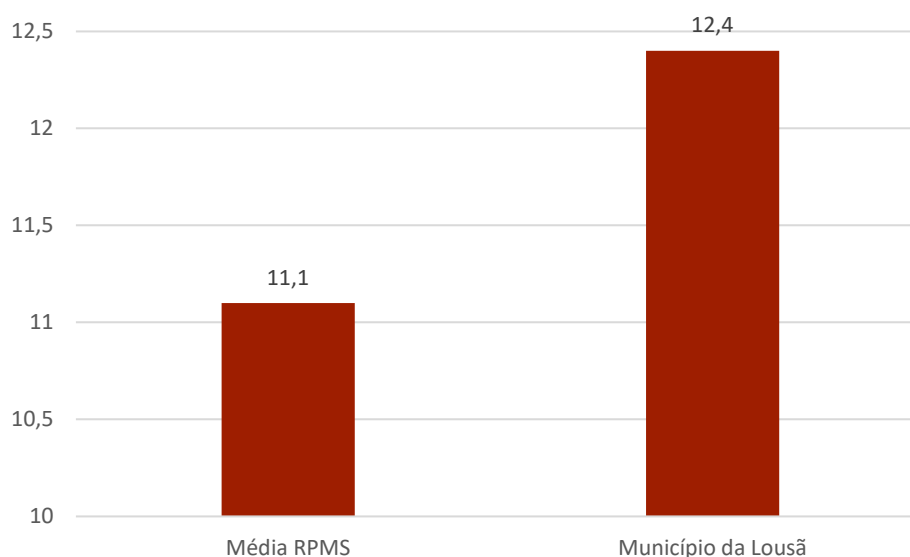
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento do trabalho realizado pela ARCIL e pela Provedoria Municipal das pessoas com incapacidades; - Existência de Provedoria Municipal das Pessoas com Incapacidades com a finalidade de zelar pelo cumprimento das leis e das boas práticas em matéria integrada na área social da deficiência e melhorar a acessibilidade nos vários equipamentos e vias públicas a cidadãos/ãs com dificuldade de mobilidade, visando eliminar progressivamente as barreiras arquitetónicas; - Abordagem a novas respostas sociais, na área da saúde mental e do envelhecimento, que possam complementar a ação da organização com base no previsível desenvolvimento futuro da sociedade; - Envolvimento das famílias na criação conjunta de soluções para o acolhimento residencial futuro dos/as utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Insuficiência de respostas sociais para uma maior integração socioprofissional da pessoa com deficiência; - Insuficiência de apoio de retaguarda no domicílio aos/às deficientes e suas famílias; - Existência de equipamentos e infraestruturas em estado degradado ou não modernizado.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Construção de Lar Residencial para 30 utentes, criando seis novos lugares, ao abrigo de candidatura ao PARES 3G; - Requalificação do Lar de Apoio com apoio financeiro do Fundo de Socorro Social; - Elaboração de projeto para Lar Residencial para pessoas com Deficiência Profunda; - Possível concentração das diversas Unidades de Negócio Social, procurando melhores condições, mais eficiência e sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - A ARCIL é confrontada com questões estruturais e conjunturais relevantes; - Insuficiência do financiamento público face às reais necessidades das respostas sociais e programas de reabilitação; - Dificuldades de financiamento para investir na requalificação e modernização de equipamentos e infraestruturas.

**IV.3. FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E CARÊNCIA
ECONÓMICA**

O Índice de Ambiente Económico e Social do Atlas dos Municípios Saudáveis corresponde ao valor agregado dos índices de três indicadores: (1) taxa de desemprego de longa duração; (2) população idosa a viver sozinha; (3) beneficiários/as de Rendimento Social de Inserção. Valores elevados do índice correspondem a melhores desempenhos no ambiente económico e social, estando a contribuir positivamente para ser um Município Saudável.

O município da Louçã apresenta um valor de 12,4 no índice de Ambiente Económico e Social, sendo melhor que o valor da RPMS.

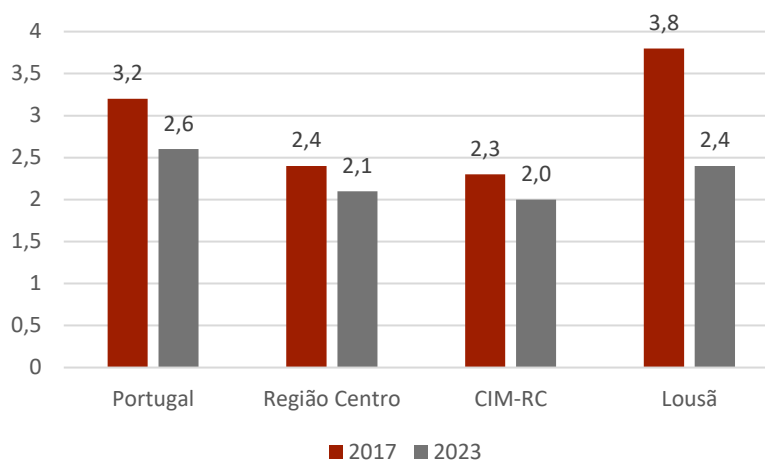
GRÁFICO 79. ÍNDICE DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL



Fonte: Atlas dos Municípios Saudáveis - RPMS

De 2017 para 2023, o número de beneficiários/as do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social baixou (**gráfico 80**). Comparando as unidades geográficas em análise, essa descida foi especialmente evidente na Louçã, que tinha 3,8% de beneficiários/as em 2017 e passou para 2,4% em 2023. Não obstante, o valor da Louçã em 2023 encontra-se acima da média da região Centro (2,1%) e da CIM-RC (2,0), e abaixo da média nacional (2,6%).

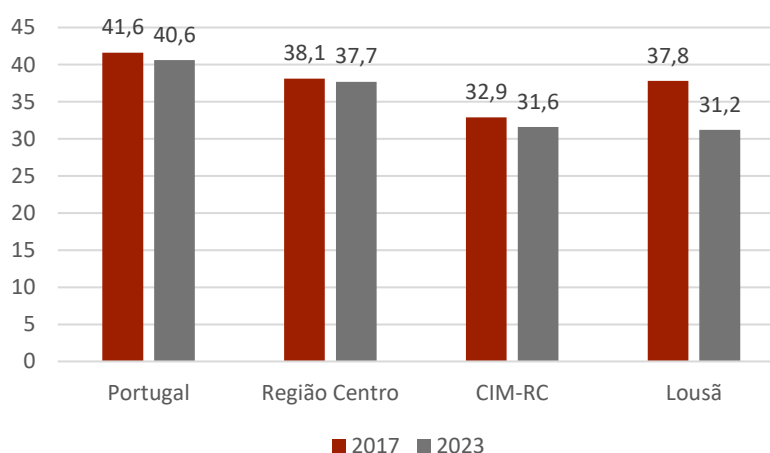
GRÁFICO 80. BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO E DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL NO TOTAL DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM MAIS DE 15 ANOS (%), 2017-2023



Fonte: Pordata

Da análise à proporção de beneficiários do RMG e RSI da Segurança Social com menos de 25 anos (**gráfico 81**), retira-se que a sua percentagem diminuiu de 2017 para 2023, tendo essa descida sido mais acentuada na Louçã. Em 2023, na Louçã, os/as beneficiários/as com menos de 25 anos representavam pouco menos de 1/3 (31,2%) do total de beneficiários/as. Comparando com as restantes unidades geográficas, a Louçã apresenta, em 2023, a proporção mais baixa de beneficiários/as do RMG e RSI com menos de 25 anos.

GRÁFICO 81. PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS/AS DO RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO E DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL COM MENOS DE 25 ANOS (%), 2017-2023



Fonte: Pordata (adaptado)

Com a descentralização de competências da administração direta e indireta do Estado para as autarquias locais em matéria da Ação Social (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto), o município de Louçã passou a assumir, a partir de 3 de abril de 2023, competências em matéria do Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS) - assegura o serviço de atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social e o acompanhamento da componente de inserção aos/às beneficiários/as de Rendimento Social de Inserção (RSI).

Assim, entre abril de 2023 e abril de 2024, deram entrada 210 processos, dos quais 21 foram cessados /transferidos. Existem, por isso, 189 processo ativos.

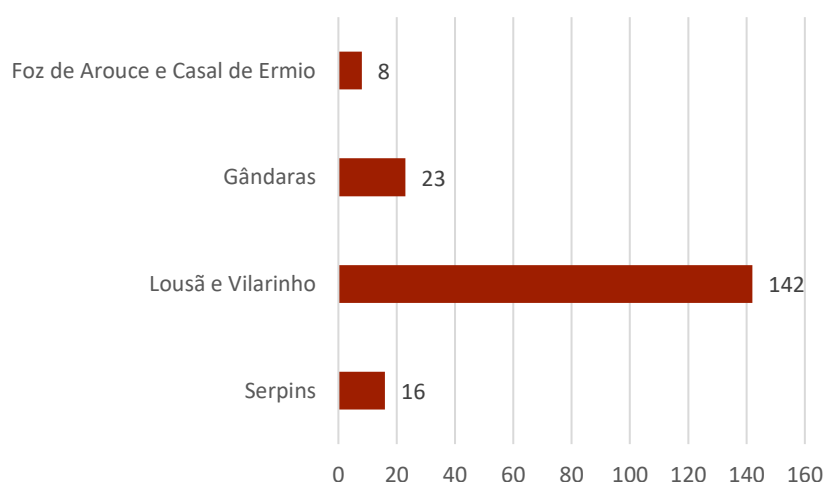
TABELA 45. NÚMERO DE PROCESSOS DE RSI, LOUSÃ, ABRIL 2023 - ABRIL 2024

Processos entrados	210
Processos cessados/transferidos	21
Processos ativos	189

Fonte: CML

Dos 189 processos ativos, 142 são de beneficiários/as residentes na União de Freguesias de Louçã e Vilarinho.

GRÁFICO 82. NÚMERO DE PROCESSOS DE RSI ATIVOS, POR FREGUESIA, ABRIL 2023 - ABRIL 2024



Fonte: CML

No âmbito do acompanhamento e apoio aos/às beneficiários/as do RSI, foram assinados 121 acordos, que incluem 301 ações, na sua maioria na área da formação e emprego, seguindo-se a área da saúde.

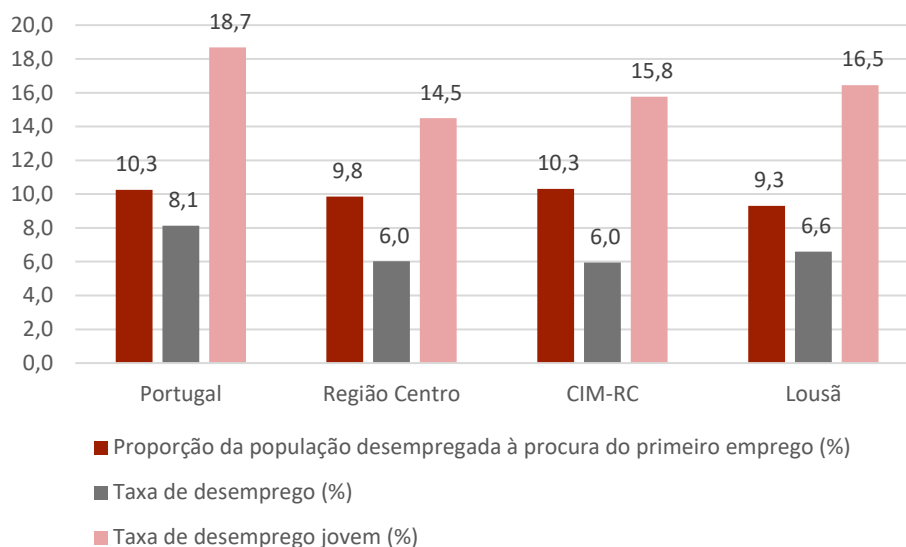
TABELA 46. AÇÕES DOS PLANOS/PROGRAMAS DE INSERÇÃO NÃO CESSADAS EM ABRIL 2023/24, POR TIPO DE AÇÃO, NA EQUIPA DE LOUSÃ

Tipo de ação	N.º de ações
Acompanhamento psicossocial	42
Educação	21
Emprego/ Formação Profissional	124
Habituação	34
Saúde	80
Total	301

Fonte: CML

Em 2021, a taxa de desemprego na Louçã situou-se nos 6,6%, valor acima da média da Região Centro e da CIM-RC (ambas com 6,0%) e abaixo da média nacional (8,1%). No mesmo período, do total de desempregados/as, 9,3% encontrava-se à procura do primeiro emprego, proporção abaixo da registada nas restantes unidades territoriais. Na Louçã, do total da população ativa na faixa etária dos 15 aos 24 anos, 16,5% encontrava-se desempregada em 2021.

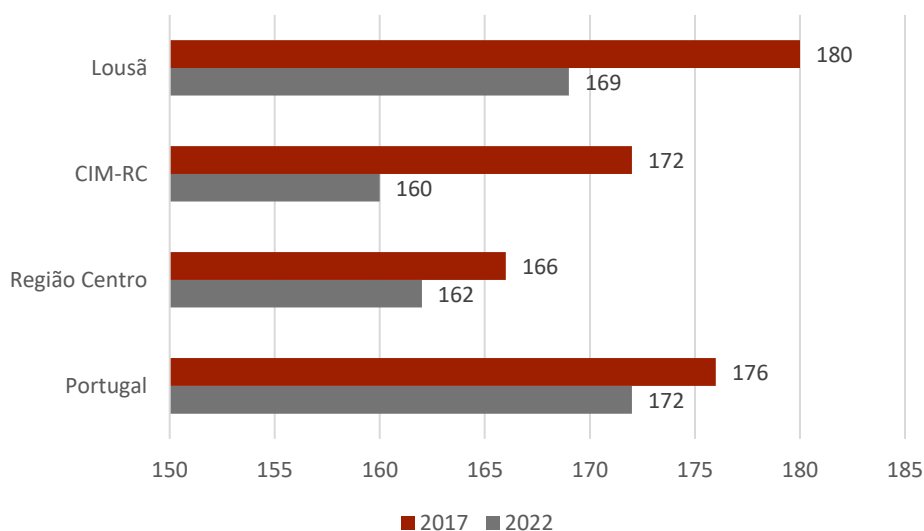
GRÁFICO 83. DESEMPREGO: INFORMAÇÃO CENSITÁRIA, 2021



Fonte: DataCentro

Em 2017, os/as desempregados/as receberam, em média, 180 dias de subsídio de desemprego. Este valor estava acima do valor médio registado na CIM-RC (172 dias), na região Centro (166 dias) e em Portugal (176). Em 2022, os/as desempregados/as da Louçã receberam, em média, 169 dias de subsídio de desemprego, menos 11 dias do que em 2017.

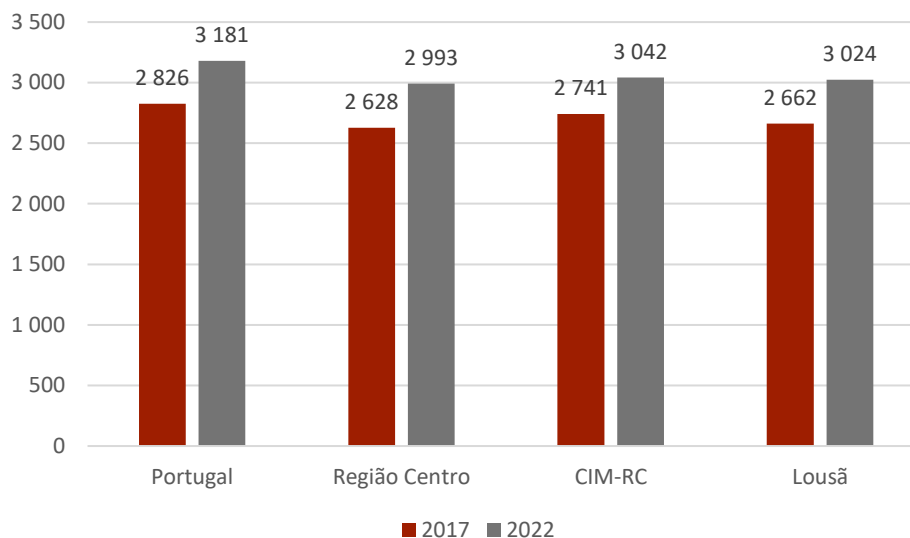
GRÁFICO 84. NÚMERO MÉDIO DE DIAS DE SUBSÍDIO DE DESEMPREGO, 2017-2022



Fonte: DataCentro

Olhando para o **gráfico 85**, verifica-se que o valor médio anual de subsídio de desemprego aumentou em todas as unidades territoriais, de 2017 para 2022. Na Louçã, o valor aumentou 362€.

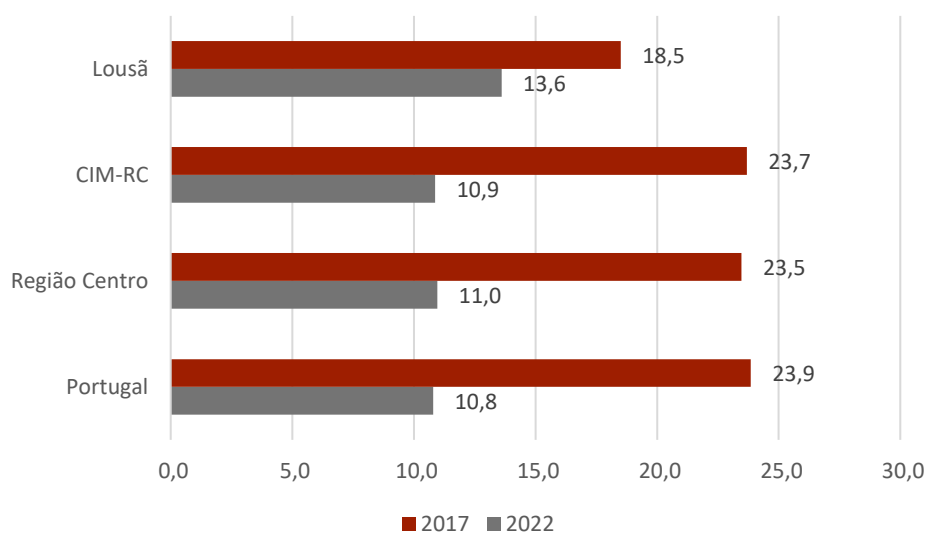
GRÁFICO 85. VALOR MÉDIO ANUAL DO SUBSÍDIO DE DESEMPREGO (€), 2017-2022



Fonte: DataCentro

Outro indicador que evoluiu favoravelmente entre 2017 e 2022 foi o da proporção de beneficiários/as do subsídio de desemprego com 55 e mais anos, que diminuiu, na Louçã, de 18,5% para 13,6% (**gráfico 86**). Contudo, comparando com a média das restantes unidades territoriais, a Louçã apresenta a proporção mais elevada de beneficiários/as do subsídio de desemprego com 55 e mais anos.

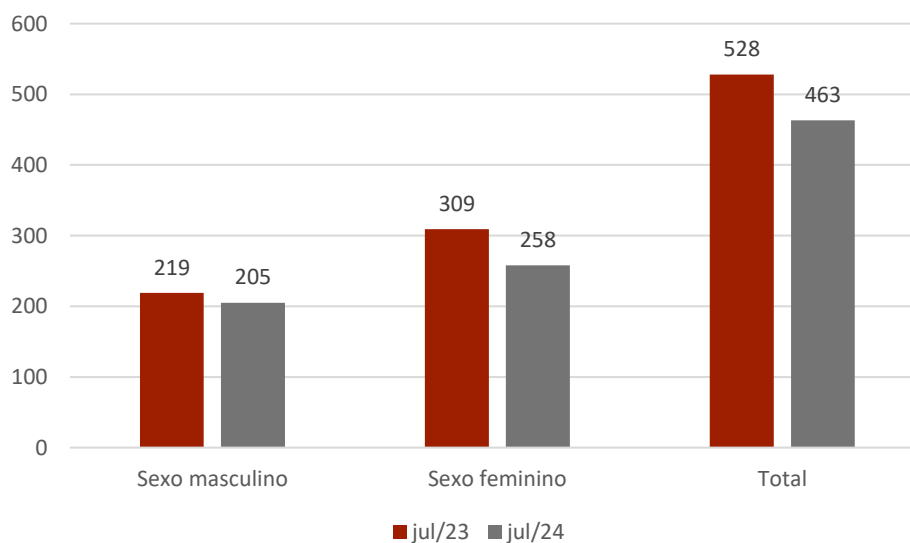
GRÁFICO 86. PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIOS/AS DO SUBSÍDIO DESEMPREGO COM 55 OU MAIS ANOS (%),
2017-2022



Fonte: DataCentro

Analisando os dados mais recentes do desemprego no concelho da Louçã e comparando-os em período homólogo, constata-se que em julho de 2024 havia menos 65 desempregados/as do que em igual período do ano anterior. Quanto à distribuição dos/as desempregados/as por sexo, verifica-se que, nos dois períodos, havia mais mulheres desempregadas do que homens.

GRÁFICO 87. DESEMPREGO REGISTADO NA LOUSÃ (N.º), POR SEXO, JULHO 2023/24



Fonte: IEFP – Estatísticas mensais por concelho

Em julho de 2024, mais de metade dos/as desempregados/as estavam inscritos/as há menos de um ano. A grande maioria dos/as desempregados/as estava à procura de um novo emprego. Comparando os dados em período homólogo, averigua-se que em julho de 2024 havia menos 17,7% de desempregados/as inscritos/as há menos de um ano e menos 1,2% desempregados/as de longa duração. Na situação face à procura de emprego, constata-se que o número de desempregados/as à procura de 1.º emprego se manteve nos dois períodos (46), mas diminuiu o número de desempregados/as à procura de novo emprego (-13,5% em julho de 2024).

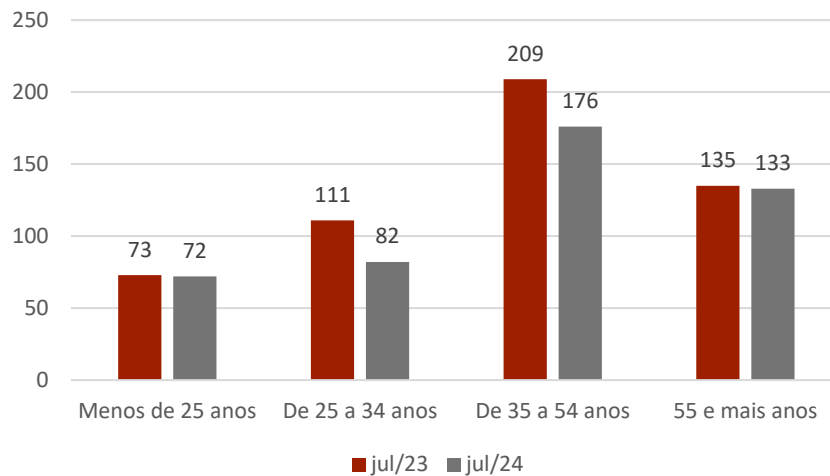
TABELA 47. DESEMPREGO REGISTADO NA LOUSÃ (N.º), POR TEMPO DE INSCRIÇÃO E SITUAÇÃO FACE À PROCURA DE EMPREGO, JULHO 2023/24

Desemprego		jul/24	jul/23	Var. (%)
Tempo de inscrição	Menos de um ano	293	356	-17,7
	Um e mais anos	170	172	-1,2
Situação face à procura de emprego	1.º emprego	46	46	0,0
	Novo emprego	417	482	-13,5

Fonte: IEFEP – Estatísticas mensais por concelho

Quanto ao grupo etário, a maioria dos/as inscritos/as no centro de emprego integrava, em julho de 2024, o grupo etário entre os 35 e os 54 anos, seguindo-se os/as desempregados/as com 55 ou mais anos. Quanto aos/às jovens, verifica-se que, em julho de 2024, 15,6% tinha menos de 25 anos. No entanto, se considerarmos jovens as pessoas até aos 34 anos, verificamos que o número de desempregados/as se aproxima (152) do número da faixa etária dos 35 aos 54 anos (176).

GRÁFICO 88. DESEMPREGO REGISTRADO NA LOUSÃ (N.º), POR GRUPO ETÁRIO, JULHO 2023/24

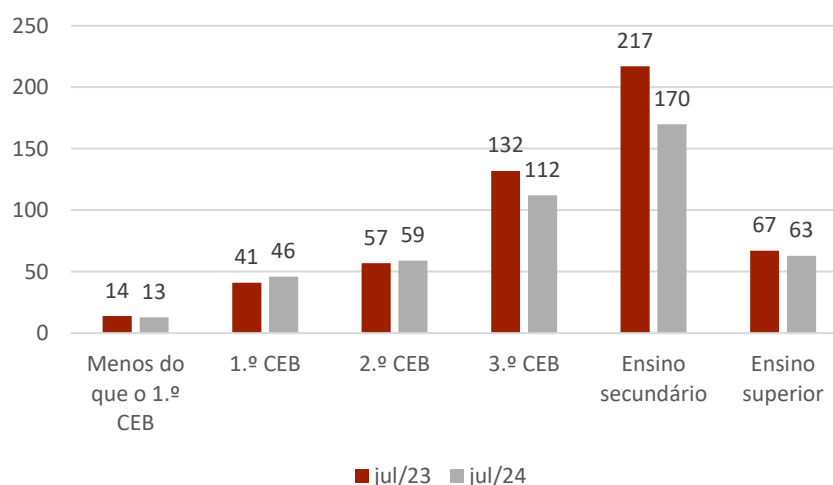


Fonte: IEFP – Estatísticas mensais por concelho

No que concerne ao número de desempregados/as por nível de escolaridade, verifica-se que, em julho de 2024, a maioria tinha o ensino secundário e o 3.º ciclo do ensino básico. Se se considerar os/as desempregados/as com o 3.º ciclo ou menos, percebe-se que representavam cerca de metade (49,7) da população desempregada nesse período. Comparado com período homólogo do ano anterior, apura-se que diminuiu o número de desempregados/as com menos do que o 1.º Ciclo do ensino básico, com o 3.º ciclo do ensino básico, com o ensino secundário e com o ensino superior. Ao inverso, aumentou o número de desempregados/as com o 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

144

GRÁFICO 89. DESEMPREGO REGISTRADO NA LOUSÃ (N.º), NÍVEL DE ESCOLARIDADE, JULHO 2023/24



Fonte: IEFP – Estatísticas mensais por concelho

IV.3.1. Medidas de apoio social

Os apoios sociais são essenciais para uma comunidade saudável e resiliente. Eles referem-se a uma rede de recursos e serviços disponíveis para ajudar as pessoas em necessidade, como abrigo, alimentação, cuidados de saúde, aconselhamento e suporte emocional e desempenham um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades e na redução da desigualdade social. Ajudam também a melhorar a saúde mental e física das pessoas, fornecem oportunidades de emprego e educação, e ajudam a construir uma comunidade mais forte e conectada. Além disso, os apoios sociais são frequentemente vistos como uma forma de prevenção, pois ajudam as pessoas a superar dificuldades e desafios antes que esses se tornem crises mais graves.

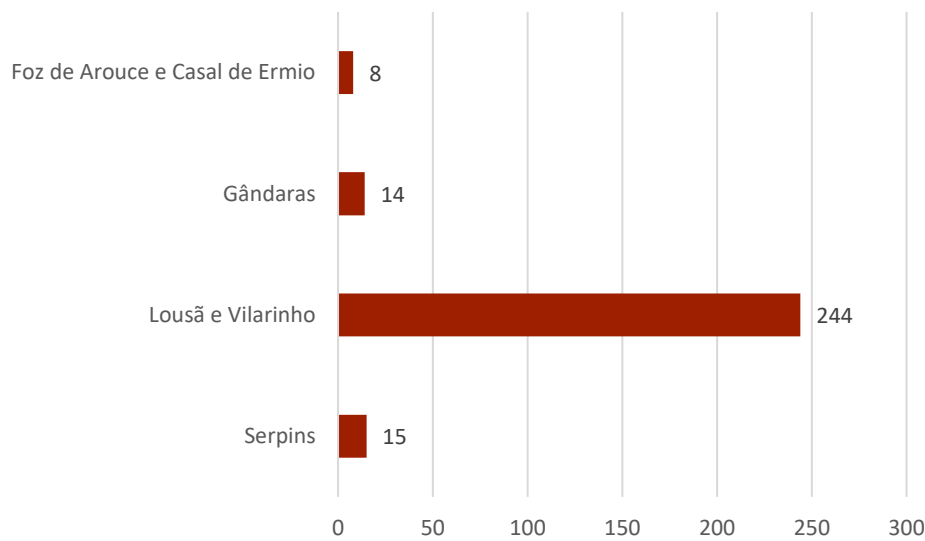
No âmbito da Rede Social, o município da Louçã dispõe de um conjunto variado de serviços e respostas sociais para responder minimamente às necessidades básicas das famílias, como por exemplo, o Banco Alimentar, privação material, Cantinas Sociais, medidas de apoio eventual em situação de emergência social, Programa abem - apoio em medicamentos, ou o programa de apoio à recuperação de habitação degradada (PARHD), que reforçam ou complementam as prestações sociais da segurança social e até os rendimentos mensais.

O programa municipal de emergência social visa proteger pessoas e famílias que se encontrem em situação de carência económica e vulnerabilidade social e, igualmente, complementar os apoios sociais existentes, nomeadamente ao nível das prestações e respostas sociais. Os apoios a conceder têm carácter excecional e temporário ou emergente e concretizam-se através do desenvolvimento de intervenções integradas e multissetoriais, da cooperação e da partilha de responsabilidades.

No que concerne à tipologia de respostas sociais/encaminhamentos efetuados, destacaram-se: o apoio psicossocial/informação/orientação, seguindo-se a atribuição de produtos alimentares, quer através do Centro de Recursos, gerido pela Associação Vida Abundante, Conferências Vicentinas, Louçã e Serpins, e pela SCML, através do POAPMC - Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas, quer através dos vales de compras e géneros alimentares, atribuídos pela Câmara no âmbito do RMES – Regulamento das Medidas de Apoio de Emergência Social.

Em 2023, houve 281 apoios eventuais, dos quais 244 foram para pessoas residentes na União de Freguesias de Louçã e Vilarinho.

GRÁFICO 90. N.º DE APOIOS EVENTUAIS, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, 2023



Fonte: CML

A maioria dos apoios económicos atribuídos destinou-se à comparticipação em despesas em rendas ou amortização do empréstimo à habitação.

TABELA 48. APOIOS ECONÓMICOS EVENTUAIS, 2023

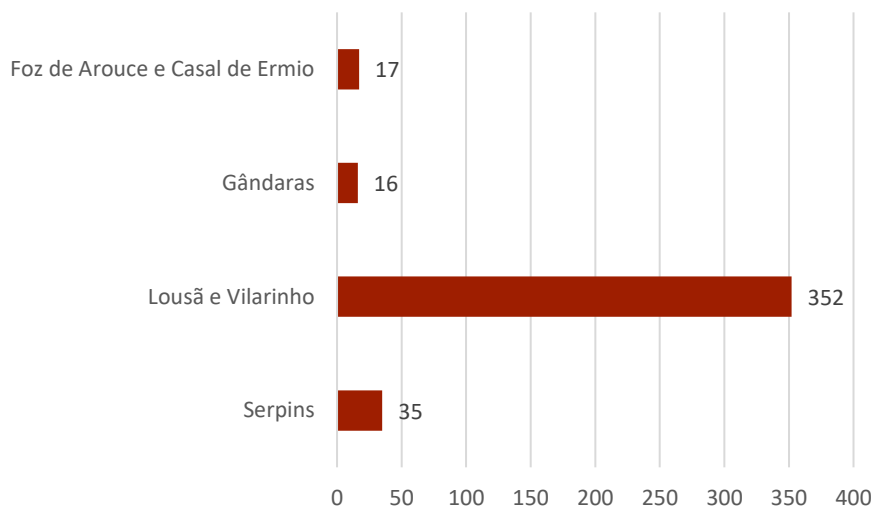
Tipos de apoio	Nº de famílias
Ação médica	36
Renda /empréstimos à habitação	102
Consumos domésticos (água, luz e gás)	21
PARHD	1
Outros	24
Total	184

Fonte: CML

O apoio em géneros alimentares é assegurado com o apoio da CML e do banco alimentar, mediante protocolo com três entidades que fazem a aquisição, recolha e distribuição dos produtos alimentares às famílias sinalizadas pelos diversos/as técnicos/as de ação social e que são a Associação Vida Abundante, Conferências de São Vicente de Paulo na Louçã e Conferência Nossa Senhora do Socorro de Serpins. Para além destas entidades, a Santa Casa de Misericórdia

da Louçã e a Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares (ADSCCL) são as entidades mediadoras do programa “Pessoas _ privação material” (extinto POAMC).

GRÁFICO 91. NÚMERO DE FAMÍLIAS COM APOIOS EM GÉNEROS ALIMENTARES, 2023

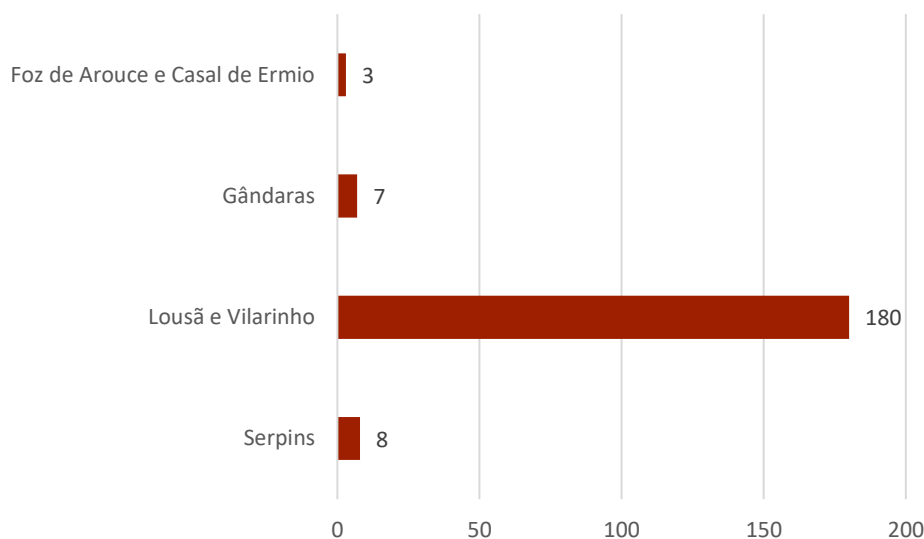


Fonte: CML

A Câmara Municipal atribui vales de compras a famílias em situações específicas de grave carência económica, conforme definido em Regulamento das Medidas de Apoio Emergência Social, em vigor. Este programa dignifica a pessoa, permite uma maior liberdade das famílias, na escolha dos produtos de primeira necessidade (em especial produtos frescos), que são levantados no comércio tradicional da Louçã. Ao mesmo tempo, pretende-se dinamizar o comércio local.

Em 2023, foram distribuídos vales de compras e cabazes de Natal a 198 famílias, das quais 180 residiam na União de Freguesias da Louçã e Vilarinho (**gráfico 92**).

GRÁFICO 92. N.º DE FAMÍLIAS APOIADAS EM VALES DE COMPRAS E CABAZES DE NATAL, 2023



Fonte: CML

O programa *abem* - Rede Solidária do Medicamento³⁷ visa garantir o acesso a medicamentos comparticipados pelo SNS e prescritos por receita médica, por parte de qualquer munícipe que se encontre em situação de carência económica. O município da Lousã assinou o primeiro protocolo em outubro de 2019, com a Associação Dignidade.

Este programa tem tido um grande impacto no rendimento do agregado familiar, tendo em conta que as famílias que têm cartão *abem* apresentavam valores regulares em medicamentos e passaram a beneficiar, de forma gratuita, dos medicamentos comparticipados pelo SNS, mediante apresentação de receita médica. Com esta medida, não só se garante o bem-estar físico e psicológico, mas também o equilíbrio do rendimento familiar, que normalmente é precário.

Desde 2019 até abril de 2024, beneficiaram do apoio em medicamentos, através do cartão ABEM, 113 famílias. Destas, estão ativas 45.

No campo do apoio à habitação, foi aprovado, em fevereiro de 2011, o Programa de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas (PARHD), que concede materiais para obras de beneficiação e pequenas reparações, quando as habitações tenham comprometido as condições mínimas de habitabilidade, de segurança e de acessibilidade.

³⁷ <https://abem.dignidade.org/como-funciona/>

No âmbito do PARHD, foram apoiadas seis famílias em pequenas obras de beneficiação, como a construção de casas de banho, a reparação de telhado, a melhoria de divisões, a ampliação e a melhoria das acessibilidades.

Foram igualmente assegurados outros benefícios pela Câmara Municipal da Louçã, nomeadamente através da isenção de execuções fiscais e outras medidas de apoio como a atribuição da tarifa social e familiar de água, garantindo o fornecimento de água mais acessível às famílias carenciadas do concelho. Em 2023, houve 1630 famílias beneficiárias da tarifa social e 38 beneficiárias da tarifa familiar.

TABELA 49. N.º DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DA TARIFA SOCIAL E DA TARIFA FAMILIAR, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, 2023

Freguesias	Tarifa social	Tarifa familiar
Foz de Arouce e Casal de Ermio	26	2
Gândaras	45	3
Louçã e Vilarinho	1505	29
Serpins	54	4
Total	1630	38

Fonte: CML

Em 2019, foi estabelecido um protocolo entre a Câmara Municipal e a DECO que, através do gabinete de apoio ao consumidor da Louçã, tem assegurado apoio jurídico a uma média de 60 consumidores/ano.

IV.3.2. Análise SWOT das famílias em situação de pobreza e carência económica

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de medidas de política social municipal e de proteção social; - Medidas ativas de emprego; - Centro de recursos da ARCIL; - ADSCCL (Microninho - Incubadora social); - Centros de recursos alimentar/vestuário/mobiliário; - Rede social/respostas sociais das instituições; - Programas preventivos (natalidade, envelhecimento ativo, promoção do sucesso escolar, entre outros); - Serviços de atendimento de proximidade (DECO, CLAIM, balcão de inclusão); - Projeto “6 em rede”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encargos com a habitação apresentam um peso elevado no orçamento familiar; - Falta de resposta imediata em situações de emergência social; - Dificuldade em localizar habitações adequadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; - Falta de alojamentos sociais para situações de emergência social e para públicos em situação de vulnerabilidade social; - Dificuldades de inserção profissional de grupos mais vulneráveis; - Risco de isolamento social dos/as idosos/as e perda de funcionalidade nas atividades com o exterior; - Dependência financeira relativamente aos apoios concedidos pelos serviços; - Desemprego com maior enfoque no sexo feminino e DLD com mais de 55 anos.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Candidaturas ao novo quadro comunitário 2020/30; - Aprovação da candidatura BNAUT; - Decentralização de competências na área social para o município; - Plano Estratégico da Habitação; - Protocolo com o IHRU; - Apresentação de candidaturas ao 1.º direito e 360º; - Aprovação do CLDS 5G; - Aprovação do programa Radar Social; - Plano Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fluxo de imigrantes leva a fraca capacidade de resposta aos diferentes níveis; - Aumento da inflação; - Crise económica poderá condicionar a aprovação de candidaturas a programas/projetos de intervenção aos vários níveis; - Falta de colaboração/participação das famílias no seu processo de autonomização.

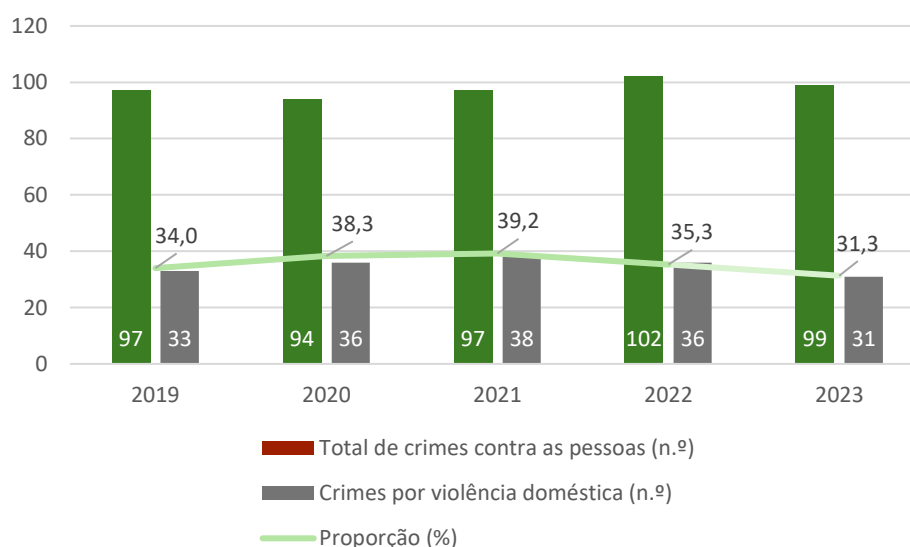
IV.4. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A violência doméstica, em todas as suas variantes, é uma realidade que afeta muitas famílias, maioritariamente mulheres e crianças, estando patente a consciência que a diminuição ou eliminação da mesma se consegue, não apenas lidando com as suas consequências, mas, particularmente, atacando as suas causas. É um fenómeno complexo, muitas vezes vivenciado de forma silenciosa, o que dificulta a sua sinalização e consequente intervenção.

Os dados apresentados incluem os crimes de violência doméstica enquadrados na referência legislativa do art.º 152.º do Código Penal (violência doméstica), especificamente, os crimes registados de *violência doméstica contra cônjuges ou análogos*, *violência doméstica contra menores* e *outros crimes de violência doméstica*.

Através do **gráfico 93**, observa-se que a proporção dos crimes de violência doméstica no total de crimes contra as pessoas aumentou de 2019 para 2021 e diminuiu desde esse ano até 2023. Todavia, os crimes de violência doméstica representam mais de 1/3 do total de crimes contra as pessoas registados na Louçã, com exceção do ano 2023, cuja proporção se encontra um pouco abaixo (31,3%).

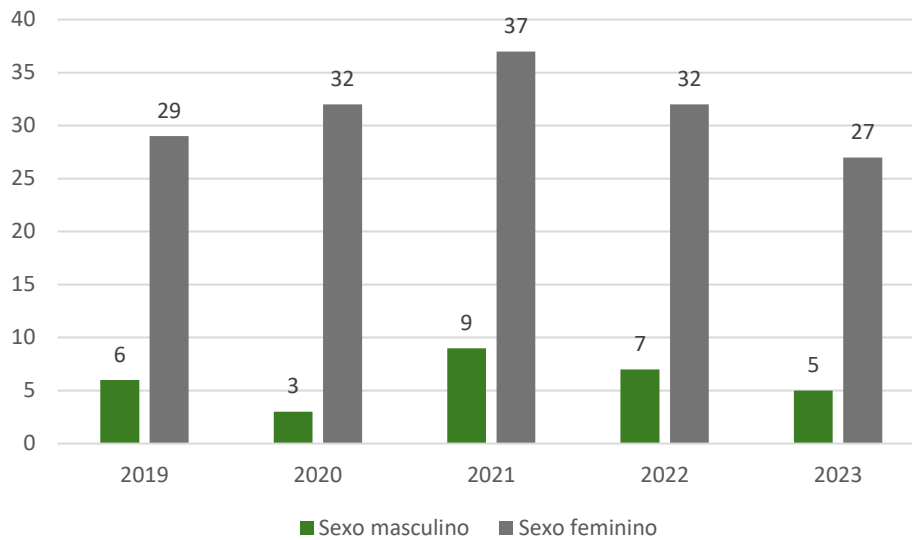
GRÁFICO 93. PROPORÇÃO DE CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO TOTAL DE CRIMES CONTRA AS PESSOAS, Louçã, 2019-2023



Fonte: Estatísticas da justiça

Quanto ao número lesados/as / ofendidos/as identificados/as em crimes de violência doméstica, verifica-se que, em todos os anos em análise, a grande maioria é do sexo feminino.

GRÁFICO 94. LESADOS/AS / OFENDIDOS/AS IDENTIFICADOS/AS EM CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, POR SEXO, LOUSÃ, 2019-2023



Fonte: Estatísticas da justiça

IV.4.1. Estruturas/ respostas de atendimento a vítimas de violência doméstica

O município da Louçã integra a rede intermunicipal que disponibiliza uma estrutura/ resposta de atendimento a vítimas de violência doméstica: o Núcleo de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica “6 em Rede”.

O projeto “6 em Rede” resultou de uma candidatura aprovada no âmbito do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, estando enquadrado na Ação 3.17.1 – “Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas”. Foi criado em outubro de 2020, por iniciativa da Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça, e tem uma abrangência que envolve os concelhos da Louçã, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela e Vila Nova de Poiares.

Constitui, por isso, um serviço importante e basilar para a melhoria do bem-estar das populações dos seis concelhos que integram a rede intermunicipal, trazendo à luz a real dimensão do problema da violência doméstica e contribuindo efetivamente para a sua mitigação.

No âmbito desta intervenção foram encetadas parcerias estratégicas com os principais agentes locais e regionais, entre os quais Câmaras Municipais, GNR, Serviços de Saúde, Agrupamentos

de Escolas, CPCJ – Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Ministério Público, Segurança Social, entre outros.

O Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica (GAV) tem como finalidade direta proporcionar o atendimento, apoio, proteção e reenaminhamento de vítimas de violência doméstica, atuando numa lógica de trabalho em rede, por forma a dar respostas de proximidade no apoio e intervenção multidisciplinar e especializada às vítimas.

A RAP – Resposta de Apoio Psicológico a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica surge como resposta complementar e especializada à estrutura do GAV, cuja responsabilidade de implementação compete à Dueceira – Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça, em parceria com os Municípios e a CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens dos concelhos da sua área de abrangência, encontrando-se em funções desde o dia 15 de setembro de 2021, com a alocação de duas psicólogas.

Das 146 vítimas de violência doméstica apoiadas no âmbito do GAV, 33 são residentes no concelho da Louçã e beneficiam de apoio psicológico especializado. 14 das crianças e jovens que são apoiados/as através da RAP vivem no concelho da Louçã.

Promotores



Financiamento



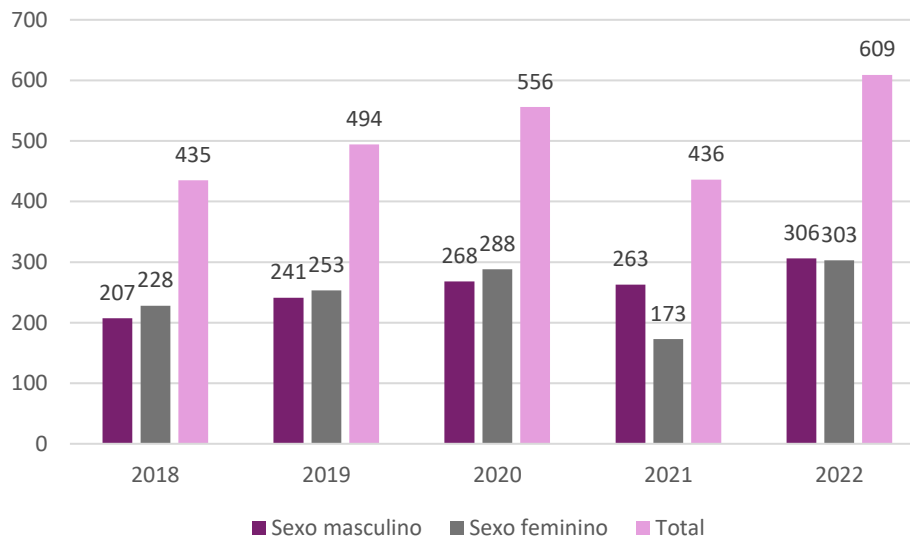
IV.4.1. Análise SWOT da violência doméstica

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação de trabalho através da equipa “6 em rede” no apoio à vítima de violência doméstica e comprometimento de vários parceiros ao nível intermunicipal; - Quando acionado o 144, é assegurada resposta institucional; - Existência de EIVL e respetivo Plano Municipal da Igualdade; - Estabilidade da equipa multidisciplinar e do projeto “6 em rede” e RAP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Existência de conflitos intrafamiliares com repercussões nas relações filioparentais - número significativo de crianças sinalizadas na CPCJ por vivenciarem situações de violência doméstica; - Perturbações associadas a adições e doença mental; - Métodos disciplinares que incluem agressão física e escasso controlo; - Prevalência violência doméstica de género e nas relações de intimidade; - Falta de recursos/meios de autonomia e segurança; - Falta de autoestima e habilidade emocional das vítimas de VD e dependência económica e emocional da vítima de violência doméstica relativamente ao/à agressor/a, o que dificulta a sua autonomização; - Falta de respostas a nível local para acolhimento temporário de vítimas de violência doméstica; - Insuficiência de respostas para acompanhamento de agressores/as (jovens e adultos/as); - Existência de indícios de violência doméstica nos/as idosos/as; - Necessidade de maior sensibilização junto da comunidade para a sinalização/denúncia; - Insuficiência de respostas de emergência social a nível local; - Retirada da vítima não é muito bem aceite pela própria devido ao desenraizamento; - Através do atendimento social, há conhecimento de muitas vítimas de violência doméstica que não querem fazer denúncia.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - CLDS 5G - reforço nas ações de sensibilização na comunidade; - Estratégia Nacional da Igualdade e Não Discriminação - Portugal + Igual; - Candidatura BNAUT e parceria com CIG. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vítimas não apresentam queixa, preferem sofrer em silêncio; - Reincidências; - Pouco envolvimento dos parceiros; - Tráfico de seres humanos; - Imigrantes vítimas de burlas.

IV.5. IMIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS

A Louçã, seguindo a tendência a nível nacional, acolheu muitos imigrantes nestes últimos anos. Em 2022, havia, na Louçã 609 cidadãos/ãs estrangeiros/as com estatuto legal de residente, dos quais 306 eram do sexo masculino e 303 do sexo feminino.

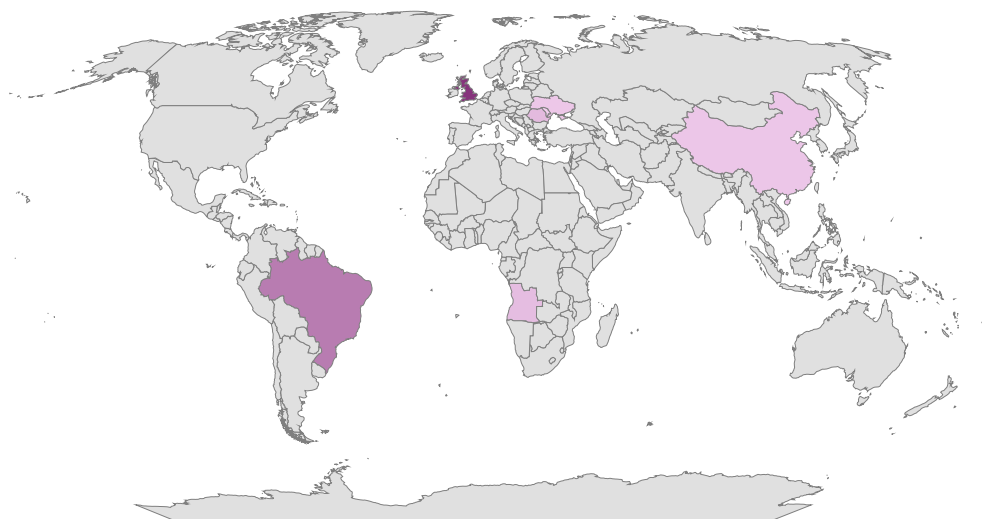
GRÁFICO 95. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE, POR SEXO, LOUÇÃ, 2018-2022



Fonte: INE

Quanto às nacionalidades, a maioria veio do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte (198), seguindo-se os/as cidadãos/as oriundos/as do Brasil (106). Em menor número, contam-se 28 imigrantes da Roménia, 24 de Angola, 12 da China, 11 da Ucrânia, cinco de Cabo Verde, um/a da República da Moldávia e um/a de São Tomé e Príncipe. Os/as restantes imigrantes (223) vieram de outros países, não especificados no **mapa 4**.

MAPA 4. POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE, POR NACIONALIDADE, LOUSÃ, 2022



Com tecnologia Bing

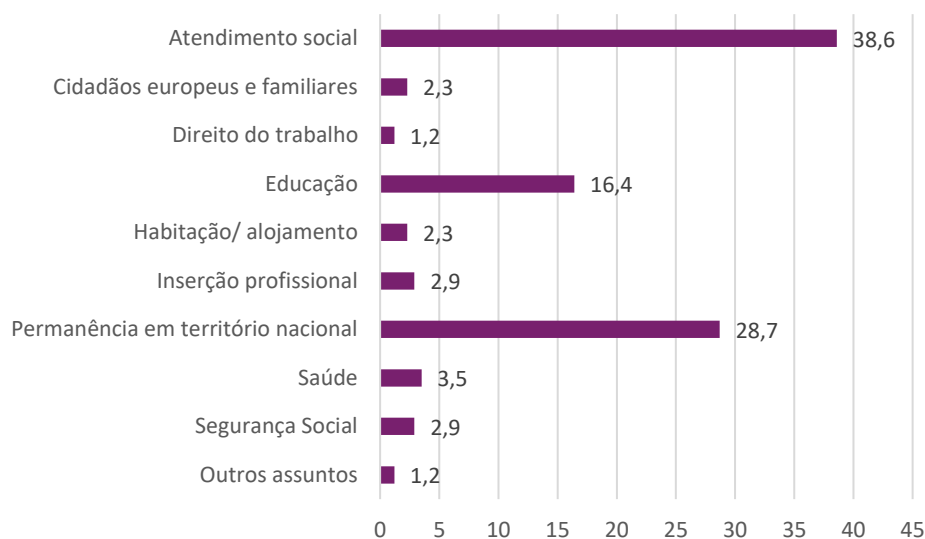
Fonte: INE

Os Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAIM) são espaços de informação ligados à Rede Nacional de Informação ao Imigrante, que visam:

- Promover o acolhimento e integração da comunidade imigrante, garantindo o acesso à informação e apoiando os processos de legalização;
- Potenciar, ao nível local, a organização da articulação entre diferentes entidades para a criação de respostas integradas em diferentes áreas - como a educação, o emprego, a saúde e a ação social, entre outros;
- Informar e ajudar a resolver problemas com eficácia e humanidade.

A Louçã tem um destes Centros, que funciona do Gabinete de Ação Social. No último ano, foram registados 171 atendimentos, dos quais 38,6% foram atendimentos de apoio social, 28,7% foram sobre a permanência em território nacional e 16,4% de apoio à educação.

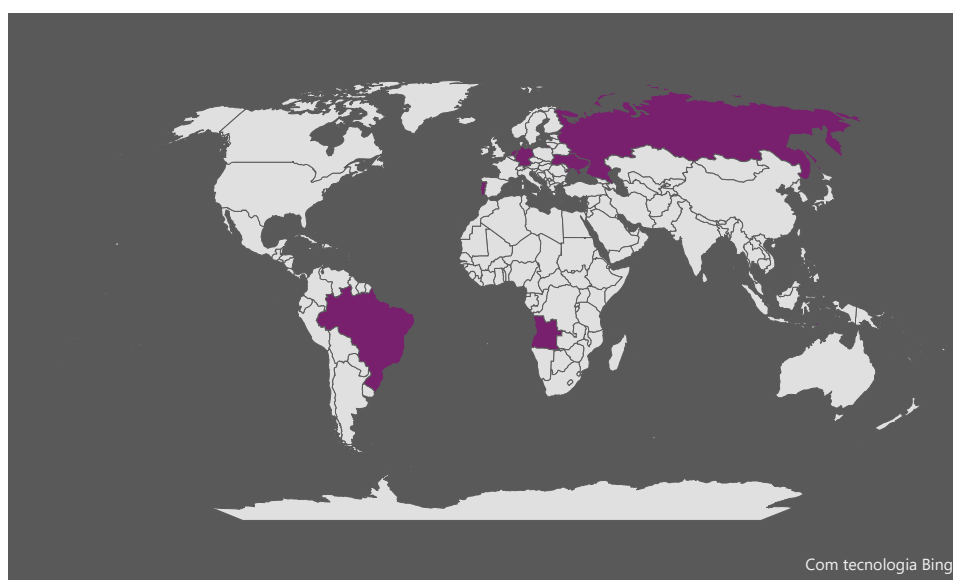
GRÁFICO 96. ATENDIMENTOS CLAIM LOUSÃ (%), POR ASSUNTO, 2023/2024



Fonte: CLAIM/AIMA

Quanto às nacionalidades, a maioria dos/as imigrantes que se dirigiam ao CLAIM era de nacionalidade brasileira (31,6%), seguindo-se os/as cidadãos/ãs de nacionalidade ucraniana (22,8%) e angolana (20,9%). Foram também atendidos/as cidadãos/ãs de Timor-Leste, São Tomé e Príncipe, Rússia, Portugal, Alemanha, Países Baixos e Gâmbia.

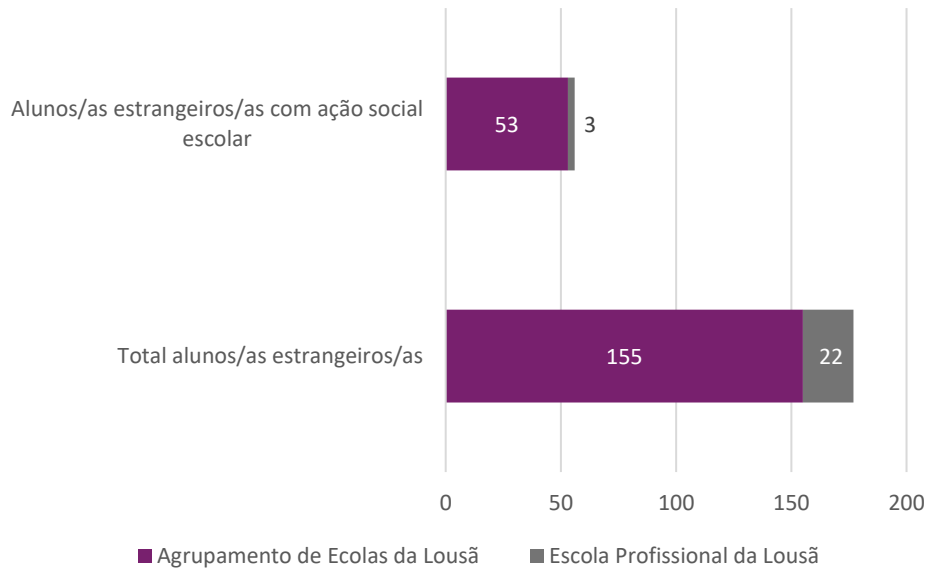
MAPA 5. ATENDIMENTOS CLAIM LOUSÃ (%), POR NACIONALIDADE, 2023/2024



Fonte: CLAIM/AIMA

No ano letivo de 2022/2023, havia 177 alunos/as estrangeiros/as a estudar na Louçã, dos/as quais 155 no Agrupamento de Escolas da Louçã e 22 na Escola Profissional da Louçã. Do total de alunos/as estrangeiros/as, 56 beneficiaram de ação social escolar.

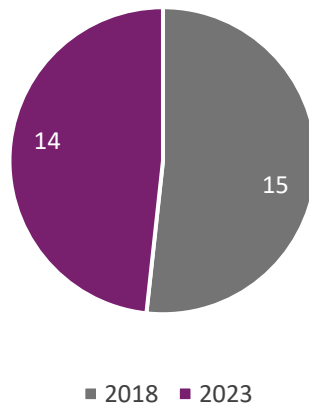
GRÁFICO 97. ALUNOS/AS ESTRANGEIROS/AS (N.º), 2022/2023



Fonte: CML

No que se refere às minorias étnicas, mais especificamente à comunidade cigana a residir na Louçã, verifica-se que o número de famílias se tem mantido estável, passando de 15, em 2018, para 14, em 2023.

GRÁFICO 98. N.º DE AGREGADOS FAMILIARES DE ETNIA CIGANA, LOUSÃ, 2018-2023



Fonte: CML

A maioria encontra-se desempregada e, por isso, dependente de prestações sociais, como o complemento de bolsas de formação e de apoios pontuais, quer em géneros ou monetários. Grande parte apresenta baixas qualificações e tem dificuldades de inserção ao nível profissional. Enquanto beneficiários/as da medida de RSI, alguns/mas têm sido integrados/as em ações de formação. Na sua maioria, têm boas relações com a vizinhança.

Promotores



Financiamento



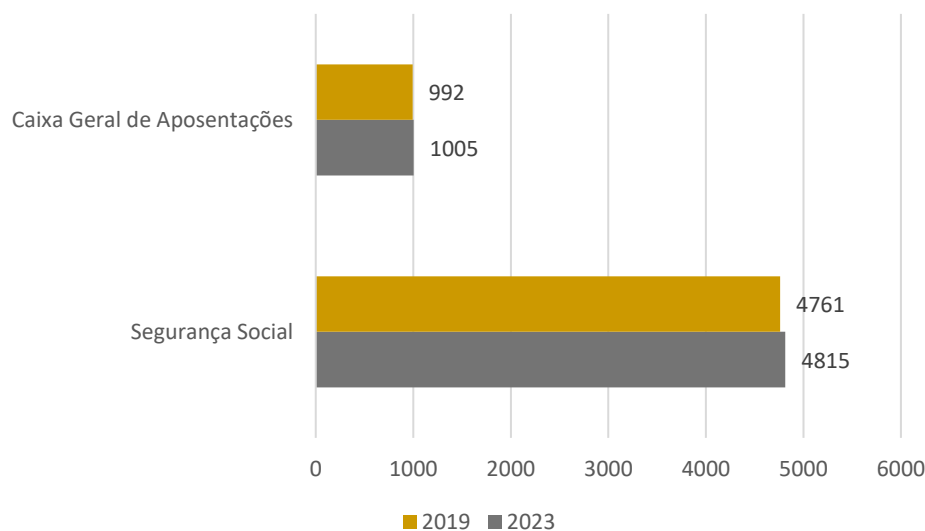
IV.5.1. Análise SWOT dos/as imigrantes e minorias étnicas

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Município dispõe de um CLAIM, mecanismo de apoio ao processo de integração na sociedade Lousanense; - Centros de recursos alimentar/mobiliário/vestuário; - Experiência de trabalho em rede para responder a situações de emergência social; - ARCIL - centro de recursos e formação; - ADSCCL - apoio em empreendedorismo; - Programas de reforço escolar e atividades multiculturais promovidas pelas escolas e a autarquia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Baixos níveis de escolaridade e competências profissionais das pessoas da comunidade cigana; - Dificuldade no processo de legalização e equivalência escolar, sobretudo dos/as imigrantes recém-chegados/as; - Poucas atividades de partilha cultural; - Dificuldade na comunicação com os serviços centrais para agendamentos - demora de resposta dos serviços AIMA; - Associação de estrangeiros está inativa há mais de quatro anos; - Sobrelotação das habitações - imigrantes acolhem outros/as imigrantes; - Dificuldades financeiras enquanto não estão a trabalhar; - Algumas pessoas sentem-se discriminadas; - Comunidades cigana e do Reino Unido muito fechadas à própria cultura; - Críticas à subsidi dependência / dificuldades no acesso ao mercado de trabalho da comunidade cigana (maioria é beneficiária de RSI); - Aumento do número de imigrantes - pouca capacidade dos serviços para responder às suas necessidades e no processo de integração; - Dificuldade de inserção sociocomunitária e profissional, em especial no acesso à habitação e ao emprego (incompatibilidades culturais, dificuldade em cumprir algumas regras instituídas).
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Candidatura intermunicipal no âmbito do FAMI para a elaboração de Diagnóstico e Plano Municipal de Imigrantes, promovida pela CIM-RC; - CLDS 5G - atividades multiculturais e de coesão social; - Novas políticas de apoio aos/as imigrantes e refugiados/as (Lojas AIMA; programa porta de entrada, apoios à renda, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de articulação entre os diferentes projetos pode resultar na duplicação de intervenções; - Risco da não participação dos próprios na promoção de atividades multiculturais; - Incapacidade de os serviços responderem às necessidades destes grupos.

A população idosa da Louçã apresenta particular vulnerabilidade face a alguns aspetos sociais e económicos (como a situação de coabitação, escolaridade e nível económico). O processo de envelhecimento tem também associado um conjunto de problemas, designadamente no âmbito da saúde, que se pauta pela perda de autonomia e de funcionalidade, pelo aparecimento de patologias crónicas que criam um maior grau de dependência, levando a uma maior procura de respostas sociais.

De 2019 para 2023, os/as pensionistas da Segurança Social aumentaram 1,1% e os da Caixa Geral de Aposentações aumentaram 1,3%.

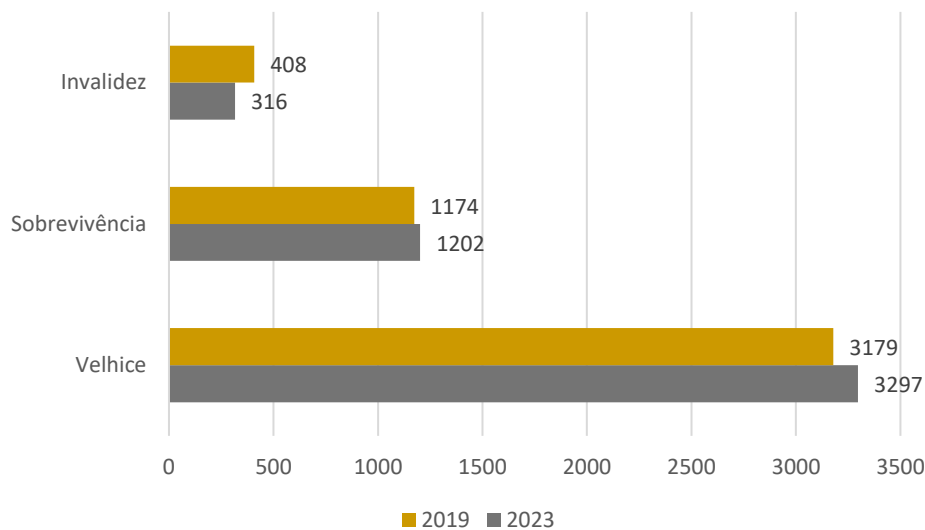
GRÁFICO 99. PENSÕES: TOTAL DA SEGURANÇA SOCIAL E DA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES (N.º), LOUSÃ, 2019-2023



Fonte: Pordata

Considerando o tipo de pensão da Segurança Social, constata-se que, em 2023, a maioria dos/as pensionistas recebia a pensão por velhice (3297), depois a pensão de sobrevivência (1202) e, por fim, a pensão por invalidez (316). Verifica-se, igualmente, que aumentou o número de pensões de velhice e de sobrevivência, de 2019 para 2023 (+118 e +28, respetivamente) e diminuiu o número de pensões de invalidez (-92).

GRÁFICO 100. PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL: DE SOBREVIVÊNCIA, DE VELHICE, DE INVALIDEZ (N.º), LOUSÃ, 2019-2023



Fonte: Pordata

Atendendo a fatores socioeconómicos desfavoráveis, o isolamento social da população idosa apresenta-se como uma problemática central na sociedade atual e um fenómeno em crescente.

IV.6.1. Projetos e programas para o envelhecimento

IV.6.1.1. Conselho Municipal Sénior

Trata-se de um espaço que reúne a comunidade e os poderes públicos na procura de soluções e estratégia a uma das principais problemáticas que enfrenta o concelho: o envelhecimento populacional.

A criação do Conselho Municipal Sénior permite trabalhar com os idosos no sentido de os envolver e ouvir para uma melhor identificação das necessidades e na reflexão de respostas mais adequadas para esta faixa etária, bem como reconhecer os recursos disponíveis ou a disponibilizar para uma melhor qualidade de vida e a promoção de um envelhecimento ativo.

IV.6.1.2. Lousã a Mexer +

O "Lousã a Mexer +" tem como objetivo central a promoção da saúde e do bem-estar entre a população com mais de 55 anos, incentivando um estilo de vida ativo e saudável. As modalidades adaptadas são desenhadas para melhorar a mobilidade, força muscular, equilíbrio e saúde

Promotores



Financiamento



cardiovascular, além de proporcionarem momentos de convívio e interação social, fundamentais para combater o isolamento.

O impacto positivo das atividades na saúde física e mental dos participantes é amplamente reconhecido, com vários utentes a relatar melhorias significativas no seu bem-estar. As atividades físicas não só contribuem para a manutenção da autonomia e da qualidade de vida, como também fortalecem os laços comunitários, promovendo a socialização e o reforço das relações intergeracionais.

IV.6.1.3. Rede Cuidas

Implementado pela Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares, o projeto visa garantir que quem quer envelhecer no conforto do seu lar o possa fazer, criando e ativando as condições e recursos necessários para que as necessidades dos seniores mais desfavorecidos possam ser atendidas com soluções planeadas, co-construídas e ajustadas a cada um, minimizando os efeitos do envelhecimento, fortalecendo, (re)criando redes familiares e de suporte interdisciplinar, retardando ou evitando a institucionalização.

IV.6.2. Respostas sociais

Todas as freguesias do concelho dispõem de serviço de apoio domiciliário para idosos/as. Nas freguesias das Gândaras e de Serpins essa resposta é feita por uma entidade, na união das freguesias de Foz de Arouce e Casal de Ermio há duas entidades com esse serviço e na união de freguesias de Louçã e Vilarinho existem três entidades com essa resposta social.

Quando a estruturas residenciais para pessoas idosas, em 2018, apenas existia uma entidade, aumentando para duas em 2023. Ambas se situam na união das freguesias de Louçã e Vilarinho.

O serviço de centro de dia existe em todas as freguesias, sendo também a união das freguesias de Louçã e Vilarinho que tem mais entidades (duas) com essa resposta social.

De 2018 para 2023, verificou-se um aumento tanto da capacidade de resposta como de utentes em todas as respostas sociais.

TABELA 50. RESPOSTAS SOCIAIS PARA IDOSOS/AS, POR TIPO DE RESPOSTAS E FREGUESIAS, 2018-2024

Resposta social	Freguesia	Entidades	2018			2024		
			Capacidade	Acordo	Utentes	Capacidade	Acordo	Utentes
Serviço de apoio domiciliário	Gândaras	ARCSG	40	20	40	40	20	40
	Serpins	CSPSS de Serpins	30	30	30	35	30	30
	Foz de Arouce e Casal de Ermio	Centro Social de Casal de Ermio	35	32	34	35	32	32
		Centro social de S. Miguel - SCML	20	20	21	20	20	18
	Lousã e Vilarinho	SCML	60	55	64	60	60	60
		ADIC	50	50	50	60	?	50
		Centro Social e Cultural do Pinhal	40	23	22	40	20	40
Sub Total			275	230	261	290	182	270
Estrutura residencial para pessoas idosas	Lousã e Vilarinho	SCML	70	65	70	80	79	79
		ADIC	0	0	0	39	39	39
Sub Total			70	65	70	119	118	118
Centro de dia	Foz de Arouce e Casal de Ermio	Centro Social de S. Miguel - SCML	14	15	14	15	15	15
	Lousã e Vilarinho	SCML	45	45	45	45	45	37
		ADIC	25	25	25	40	40	28
	Gândaras	ARCSG	20	0	20	20	0	20
CSPSS Serpins	CPSSS	15	15	15	15	15	14	
Sub Total			119	100	119	135	115	114
Total do concelho			464	395	450	544	415	502

Fonte: Carta Social e IPSS locais

IV.6.3. Análise SWOT da população idosa

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Existência de um efetivo trabalho em rede e de parceria decorrente da articulação interinstitucional (público e privado) no desenvolvimento da ação social ao nível da prevenção universal, seletiva e indicada; - Descentralização da área ação social para o município tem permitido otimizar recursos, promovendo a proximidade com a população, evitando a duplicidade de respostas; - Existência de programas cofinanciados que podem garantir maior proximidade do apoio psicossocial e outras atividades que possam diminuir os fatores de isolamento e solidão dos/as idosos/as; - Existência de um Plano Municipal Sénior que, associado a outros projetos, congrega um campo diversificado de atividades sociais, recreativas e desportivas; - Existência do Conselho Municipal Sénior – participação na construção das políticas de apoio a idosos/as do concelho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vulnerabilidade de saúde - índice de envelhecimento tem vindo a aumentar, grau de dependência aumenta, doenças degenerativas físicas e mentais (depressões, demências); - Insuficiência de respostas ao nível da dependência e doença mental; - Vulnerabilidade social – idosos/as em situação de isolamento familiar e social; - Desertificação das zonas rurais do concelho gera maior desfiliação familiar; - Existência de indícios de violência doméstica nos/as idosos/as; - Existência de barreiras físicas em espaços públicos e privados; - Dificuldade em arrendar habitações a baixo custo e localizar habitações adequadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; - Insuficiência e inadequação das repostas sociais face às necessidades reais dos/as idosos/as, quer ao nível dos/as dependentes, quer dos/as mais autónomos/as; - Inexistência de um espaço aberto para responder às necessidades dos/as idosos/as que apresentam autonomia para que livremente possam escolher as suas atividades; - Desequilíbrio financeiro das instituições - o n.º de acordos não acompanha as necessidades reais; - Baixa capacidade de resposta em ERPI, uma das taxas mais baixas da região centro; - Incapacidade de resposta em situações de emergência social com necessidades de acolhimento de idosos/as.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Programa CLDS 5G - Eixo 4 inclui atividades culturais recreativas, desportivas e outras atividades intergeracionais mais próximas da população mais isolada; - Projeto Radar Social - diagnóstico das necessidades mais específicas dos/as idosos/as (georreferenciação e encaminhamento para recursos disponíveis); - Novo quadro comunitário poderá criar condições de melhoria das respostas sociais e criação de respostas inovadoras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conjuntura económica desfavorável (desequilíbrio financeiro por parte da segurança social e, conseqüentemente, dificuldades financeiras das instituições).

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Diagnóstico Social do Concelho da Louçã apresenta-se com o propósito de estruturar o pensamento estratégico da Rede Social para os desafios de desenvolvimento social dos próximos anos e enquadrar a sua atuação, visando a elevação da coesão social do território. Descreve e analisa a situação atual e visa contribuir para um adequado planeamento. Pretende, por isso, possibilitar a tomada de decisões mais consentâneas com as necessidades da população e avançar para uma planificação mais fundamentada.

A permanente evolução social, sujeita continuamente à pressão dos fatores económicos e laborais, exige um reforço não só de recursos, mas também de atitudes. As forças e as fraquezas, as oportunidades e as ameaças apontadas devem, portanto, merecer a justa atenção na definição de estratégias de intervenção.

É importante não esquecer que este documento surge num contexto pós-pandemia COVID-19, que veio, por um lado, acentuar e potenciar, por outro, as situações de pobreza e de exclusão social. Além dos aspetos sanitários, foram os aspetos socioeconómicos que trouxeram efeitos profundamente desiguais, contribuindo para o agravamento dos indicadores de pobreza e exclusão social.

A análise a nível concelhio dará a visão do caminho a seguir e alicerça um trajeto que a legislação prevê que seja pensado e partilhado em conjunto, assumindo a Rede Social e os seus parceiros uma importância estratégica. A descentralização de competências da área da ação social nos municípios constitui, igualmente, uma oportunidade para elevar a eficiência e eficácia da gestão pública da Rede Social, cujo compromisso e corresponsabilização permitirão alcançar as mudanças necessárias e prioritárias à promoção do desenvolvimento social do concelho da Louçã.

O Diagnóstico Social não é, por fim, um instrumento fechado. É antes um documento aberto, dinâmico e multidisciplinar, que acompanha as mudanças da realidade social e das suas organizações.

VI. BIBLIOGRAFIA

- **Activar – Associação de Cooperação da Lousã:** <https://www.activar.org/>
- **Agrupamento de Escolas da Lousã:** <https://escolas.aglousa.com/instrumentos-de-gestao/>
- **Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares:** <https://adsccl.pt/>
- **Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã:** <https://arcil.org.pt/>
- **Atlas dos municípios saudáveis:** <https://atlasunicipiossaudaveis.pt/>
- **Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários:** <https://bicsp.min-saude.pt/pt/Paginas/default.aspx>
- **Câmara Municipal da Lousã:** <https://cm-lousa.pt/>
- **Carta Social:** <https://www.cartasocial.pt/inicio>
- **Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens:**
<https://www.cnpdpcj.gov.pt/inicio>
- **DataCentro:** <http://datacentro.ccdrc.pt/Viewer.aspx>
- **Direção-Geral da Educação:** <https://www.dge.mec.pt/>
- **Direção-Geral de estatísticas da Educação e Ciência:**
<https://www.dgeec.medu.pt/p/educacao-pre-escolar-basico-e-secundario>
- **Dueceira:** <https://dueceira.pt/>
- **Eco-Escolas:** <https://ecoescolas.abaae.pt/>
- **Escola Virtual:** <https://www.escolavirtual.pt/Pagina-Especial/lousa.htm>
- **Estatísticas da justiça:** <https://estatisticas.justica.gov.pt/sites/siej/pt-pt>
- **Garantia Jovem:** <https://www.garantiajovem.pt/>
- **Infoescolas - Estatísticas do Ensino Básico e Secundário:** <https://infoescolas.medu.pt/>
- **Instituto da Segurança Social - Aviso de Abertura de Concurso N.º 07/C03-i01/2023:**
<https://www.seg-social.pt/prr-7.-aviso-de-abertura-de-concurso-n.-07/c03-i01/2023#>
- **Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP - Estatísticas:**
<https://www.iefp.pt/estatisticas>

- Instituto Nacional de Estatística:

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE

- Instituto Nacional para a Reabilitação: <https://www.inr.pt/programa-acessibilidades-360-intervencoes-em-habitacoes>

- Instituto Politécnico de Coimbra: <https://www.ipc.pt/>

- Instituto Português do Desporto e da Juventude: <https://ipdj.gov.pt/>

- Nascer e crescer feliz: <https://nascerecrescerfeliz.wixsite.com/home>

- Pedrinhas: <https://www.pedrinhas.org/>

- Pordata: <https://www.pordata.pt/pt>

- Portal da habitação: <https://www.portaldahabitacao.pt/>

- Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa:

https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1667&tabela=leis&so_miolo=

https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?artigo_id=3719A0001&nid=3719&tabela=leis&pagina=1&ficha=1&so_miolo=?area=Identifica%E7%E3o&nversao=

https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=3591&tabela=leis&so_miolo=

https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=2932&tabela=leis&ficha=1&pagina=1

https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=545&tabela=leis

- Programa abem: <https://abem.dignitude.org/como-funciona>

- Programa Escola Segura: <https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/?p=25726>

- Realiza.te: <https://realiza-te.pt/>

- ReserachGate: https://www.researchgate.net/figure/Enquadramento-geografico-do-municipio-da-Lousa_fig1_312590700

- Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância: <https://snipi.gov.pt/quem-somos#no-back>

- Status - Escola Profissional da Lousã: <https://status.edu.pt/>

- **Unidade de Cuidados na Comunidade Arouce:** <https://uccarouce.wixsite.com/uccarouce>

- **União das Freguesias de Louçã e Vilarinho:** <https://www.jf-lousanevilarinho.pt/>

Promotores



Financiamento



VII. ANEXOS

VII.1. PROJETOS E PROGRAMAS PARA A INFÂNCIA E PARENTALIDADE

ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU

A Academia de Líderes Ubuntu é um projeto que valoriza a contribuição de cada um/a, acolhe a riqueza da diversidade, reconhece e respeita o valor de cada nova perspetiva e deixa-se inspirar pelo exemplo de outros. Reconhecendo o desejo partilhado de construir um mundo melhor, fortalece-se a esperança e a motivação para assumir a responsabilidade na transformação das realidades onde cada um/a se sente chamado/a a intervir. O lema deste projeto é: *“Eu sou porque tu és; Eu só posso ser pessoa através das outras pessoas. (Conceito Ubuntu)”*

O AEL candidatou-se a esta Academia, sendo este um projeto que concorre para os propósitos e os valores preconizados no Projeto Educativo do AEL. Neste momento já estão implementados dois clubes Ubuntu (Escola Secundária e Escola Básica n.º 1) e 15 docentes com a formação certificada de Liderança Ubuntu.

+ info: <https://escolas.aglousa.com/our-team/academia-de-lideres-ubuntu/>

ACADEMIA DIGITAL PARA PAIS

O Programa Academia Digital para Pais é uma iniciativa da E-REDES em parceria com a Direção-geral da Educação, que dá a possibilidade aos pais e aos/às encarregados/as de educação, de crianças e jovens do Ensino Básico e do Ensino Secundário de frequentarem ações de formação promotoras de competências digitais. Desta forma, a Academia Digital para Pais não só possibilita aos/às encarregados/as de educação um melhor acompanhamento do desempenho escolar dos/as filhos/as, como assegura instrumentos de valorização pessoal e profissional, sem esquecer um objetivo estruturante deste programa, o envolvimento ativo dos/as alunos/as, formadores/as, voluntários/as nas sessões de formação.

+ info: <https://escolas.aglousa.com/2024/05/20/iv-edicao-da-academia-digital-para-pais-no-ael/>

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA

As atividades de animação e apoio à família (AAAF) destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e depois do período diário de atividades educativas, na antecipação e pós-período letivo e durante os períodos de interrupção do período letivo.

As AAAF têm como objetivo proporcionar, de uma forma lúdica, um clima estável, seguro e afetivo onde não são esquecidas as regras e rotinas, salvaguardando o seu direito ao brincar, ao tempo livre e ao lazer.

+ info: https://cm-lousa.pt/wp-content/uploads/2017/04/5_AAAFeATL2015-16.pdf

CASA DAS CORES – LAR DE APOIO

A Casa das Cores – Lar de Apoio (LA) é uma resposta social que tem como missão proporcionar um ambiente familiar que contribua para a formação pessoal e social de cada criança e jovem, explorando ao máximo o seu potencial, para desenhar projetos de vida de inclusão na comunidade.

Vivem na Casa 15 crianças e jovens, entre os 6 e os 21 anos, com deficiência e/ou incapacidade, encontrando neste serviço um alojamento que se aproxima tanto quanto possível de um ambiente familiar e que lhes permite frequentar estruturas de apoio específico facilitadoras do seu desenvolvimento global.

+ info: <https://arcil.org.pt/lar-de-apoio/>

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

O CATL oferece atividades recreativas ou pedagógicas, essencialmente de lazer e ocupação de tempos livres.

+ info: https://cm-lousa.pt/wp-content/uploads/2017/04/5_AAAFeATL2015-16.pdf

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

O CRI tem como missão assegurar o direito de todos/as à Educação, contribuindo para ambientes escolares mais inclusivos e potenciando o desenvolvimento de competências e a aprendizagem, salvaguardando o bem-estar físico e emocional de cada aluno/a.

O CRI é um serviço especializado, acreditado pelo Ministério da Educação, que apoia a inclusão dos/as alunos/as, entre os 6 e os 18 anos, com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, atuando numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva.

O CRI presta serviço em quatro Agrupamentos de Escolas (Louçã, Miranda do Corvo, Góis e Pampilhosa da Serra), partilhando uma equipa da qual fazem parte terapeutas da fala, psicólogos/as, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta e psicomotricista. Toda a intervenção é realizada em contexto escolar em diferentes modalidades: sessões individuais, sessões de grupo, ateliers, sessões em turma, acompanhamento a aulas, apoio nos contextos (recreio, biblioteca, bar, cantina, ...), consultoria, ações para famílias, ações de sensibilização e/ou formação e apoio no processo de Transição para a Vida Pós-escolar.

+ info: <https://arcil.org.pt/centro-de-recursos-para-a-inclusao/>

COMISSÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS

O modelo de proteção de crianças e jovens, em vigor desde janeiro de 2001, apela à participação ativa da comunidade, numa relação de parceria com o Estado, concretizada nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), capaz de estimular as energias locais potenciadoras de estabelecimento de redes de desenvolvimento social.

As Comissões de Proteção de Menores, criadas na sequência do Decreto-lei n.º 189/91 de 17/5 foram reformuladas e criadas novas de acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro. Esta lei teve três alterações (Lei n.º 31/2003, de 22 de agosto, Lei n.º 142/2015, de 8 de setembro e Lei n.º 23/2017, de 23 de maio).

Aqui se definem as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) como instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do/a jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

+ info: <https://www.cnpdpcj.gov.pt/o-que-sao>

DESPORTO ESCOLAR

O Desporto Escolar tem como objetivos promover o acesso à prática desportiva regular de qualidade, contribuir para o sucesso escolar dos/as alunos/as, promover os estilos de vida saudáveis e inculcar valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

+ info: <https://escolas.aglousa.com/desporto-escolar/>

ECO-ESCOLAS

Eco-Escolas é um programa internacional da "Foundation for Environmental Education", desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE (atualmente designada ABAAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação). Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos/às seus/suas alunos/as e características do meio envolvente.

Para além do apoio das pessoas e Instituições da Comissão Nacional, o Eco-Escolas conta ainda com a parceria de vários municípios e apoios específicos de mecenas para algumas das suas atividades. Fornece ainda metodologia, formações, materiais pedagógicos, apoios e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

+ info: <https://ecoescolas.abaae.pt/plataforma/index.php?p=municipalitypage&id=43>

ESPAÇO J

Promotores



Financiamento



O Espaço J é um espaço de e para as crianças e jovens alicerçado num ambiente informal e não formal. É um projeto cujo objetivo é o desenvolvimento saudável e integrado de competências pessoais, sociais e cognitivas dos/as jovens da Louçã que possibilitem a construção de projetos de vida pessoais e coletivos de forma autónoma, sendo a participação e a cidadania uma base essencial para a dinamização comunitária, cultural e social, a nível local, nacional e internacional.

É um projeto que visa contribuir para o sucesso escolar, para a redução do absentismo e abandono escolar, bem como para a formação, a qualificação profissional e o desenvolvimento de competências, designadamente digitais, através das seguintes atividades medidas e atividades:

Medida I

Visa contribuir para o sucesso escolar, para a redução do absentismo e abandono escolar, bem como para a formação, a qualificação profissional e o desenvolvimento de competências, designadamente digitais: Laboratório Aprender | Forma TIC | Robótica | Web Apoio | Agir+ | Orienta-te | Bootcamp – Activa o teu futuro | Experimenta+ | Podcast J | Estúdio J

Medida III

O projeto visa contribuir, igualmente, para a promoção da saúde, da prática desportiva e da participação em atividades artísticas e culturais, bem como do desenvolvimento de outras atividades de educação não formal, permitindo o desenvolvimento pessoal e social dos/as participantes e o aprofundamento de direitos e deveres cívicos e comunitários, dinamizando atividades tais como: Carpe Diem | Ser + Sustentável | Criatividade ao rubro | Ser + Voluntári@ – Damas Participativas

+ info: <https://www.activar.org/juventude-e-voluntariado/>

FAMÍLIAS COM AFETOS

Trata-se de um projeto multidimensional e holístico que intervém, fortalece e apoia todos os pilares da vida da criança (criança, jovem, família, escola e comunidade).

Iniciou em março 2021. Nos primeiros três anos, foi financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s, no âmbito do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu – EEA Grants, gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto, tendo sido assegurada a sua continuidade pela própria ADSCCL.

O projeto pretende dar resposta a crianças e jovens com insucesso e indisciplina escolar, ou em situação de exclusão social.

+ info: <https://adscl.pt/fca/>

FÉRIAS ATIVAS

O Programa de "Férias Ativas" apresenta-se como um projeto socioeducativo e pretende proporcionar momentos de diversão e educação através da prática de atividades físicas, desportivas e recreativas.

Destina-se a crianças e jovens dos 6 aos 14 anos do concelho da Louçã e consiste em três momentos denominados de "Férias Ativas" que se desenrolam no período das pausas letivas do "Natal", "Páscoa" e "Verão".

O programa está delineado por dias, em que as crianças e jovens poderão desfrutar de locais distintos, piscina municipal, pavilhões desportivos, Biblioteca Municipal, assim como outros locais de interesse no concelho. São, ainda, realizados jogos aquáticos, jogos desportivos coletivos, visitas guiadas, entre outras atividades desportivas, culturais e lúdicas. Tem como objetivo:

- Desenvolver atividades de lazer e recreação para as crianças e jovens;
- Permitir a ocupação dos tempos livres de forma saudável.

Este programa vem também responder às necessidades dos pais e encarregados/as de educação na medida em que disponibiliza uma solução para o problema cada vez mais premente de onde deixar os/as filhos/as nos períodos de interrupção escolar.

+ info: <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/desporto/ferias-ativas/>

GABINETES DE APOIO AOS/ÀS JOVENS

No âmbito do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas da Louçã e do Projeto Educativo da Status - Escola Profissional da Louçã, foram criados Gabinetes de Apoio aos/às Jovens nas escolas EB1, EB2, Escola Secundária e Profissional, numa estreita articulação com a Unidade

Promotores



Financiamento



de Cuidados à Comunidade Arouce, o Centro de Ocupação Juvenil da Escola Secundária da Louçã e outros projetos entretanto aprovados para o Concelho.

Estes espaços são especialmente vocacionados para o atendimento aos/às jovens, a partir dos 12 anos, desenvolvendo um conjunto de atividades com enfoque em:

- Sessões de promoção de competências pessoais e sociais;
- Informação no âmbito da saúde (sexualidade, nutrição, anorexia e bulimia) e apoio ao/a jovem;
- Orientação escolar e profissional;
- Ações de prevenção e sensibilização para a problemática das dependências;
- Participação cívica.

+ **info:** [Gabinetes de Apoio aos Jovens - Portal Institucional \(cm-lousa.pt\)](http://Gabinetes de Apoio aos Jovens - Portal Institucional (cm-lousa.pt))

GABINETE DE INTERVENÇÃO FAMILIAR

Criado em 2012, é um serviço gratuito e integrado de acompanhamento individual e/ou familiar prestado por profissionais da área da psicologia, que procura potenciar o papel ativo de todos/as, apoiando a procura de respostas e fomentando as capacidades de comunicação no seio familiar e/ou conjugal. Destina-se a residentes no concelho da Louçã, sobretudo em situação de vulnerabilidade sociofamiliar e económica.

Presta apoio psicológico sociofamiliar e parental em diversas vertentes: avaliação psicológica e psicopedagógica, acompanhamento individualizado, acompanhamento familiar, aconselhamento parental, acompanhamento conjugal, orientação escolar e apoio a vítimas de violência doméstica. Promove, ainda, ações em contexto escolar e na comunidade ao nível da prevenção da saúde mental e promoção de competências parentais.

O encaminhamento de um/a utente para atendimento deve ser efetuado via institucional e formalizado por impresso próprio devidamente preenchido.

Parcerias na Louçã: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Ministério Público; GNR – Guarda Nacional Republicana; Agrupamento de Escolas; Escola Profissional; Centro de Saúde; Instituições Particulares de Solidariedade Social Locais; Segurança Social.

+ **info:** <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/acao-social/gabinete-intervencao-familiar/>

IMPACTO+

É um serviço de apoio ao desenvolvimento que pretende atuar em áreas como: prevenção e intervenção precoce, promoção da saúde, apoio especializado ao sucesso escolar, educação parental e aconselhamento familiar.

O Impacto+ apresenta uma equipa clínica multidisciplinar de referência com profissionais dedicados/as e com diversas especialidades, como: neuropsicologia, psicomotricidade, psicologia, terapia ocupacional e da fala, entre outras.

Tem como público-alvo crianças com problemas ao nível do desenvolvimento e/ou aprendizagem, bem como cuidadores/as e profissionais da área Social, da Saúde e Educação com necessidades de informação e formação.

+ **info:** <https://arcil.org.pt/impacto-2/>

JOGOS DA FREGUESIA

Os Jogos da Freguesia constituem-se como momento de preservação da memória dos jogos, atividades lúdicas e de socialização dos antepassados locais, através da recriação, num espaço comum, pelas crianças do primeiro ciclo do ensino básico da Louçã e Vilarinho.

Realizam-se desde 2006, no Estádio Municipal de Râguebi da Louçã, e tem vindo a aumentar o número de participantes, sendo tendencialmente um evento inter-freguesias do concelho da Louçã.

+ **info:** <https://www.jf-lousanevilarinho.pt/jogos-da-freguesia/>

JORNAL ESCOLAR

Jornal do Agrupamento de Escolas da Louçã “Ecos de Cá”.

+ info: <https://ecosdeca.blogspot.com/>

LOUSÃ LIVING LAB / EDULAB / AMBIENTES INOVADORES DE APRENDIZAGEM

Lousã Living Lab: Centro de Novas Tecnologias (educação, comunicação e informação): este projeto, criado em 2010, possibilitou a requalificação do parque informático e a colocação de quadros interativos em todas as salas de aula do 1.º CEB e a experiência de uso de uma plataforma pedagógica digital interativa. Assim, o Agrupamento de Escolas da Lousã foi pioneiro na utilização constante de recursos tecnológicos nas aulas e hoje a utilização do quadro interativo substituiu quase o quadro tradicional.

Participaram no projeto e disponibilizaram produtos à comunidade educativa: Microsoft, Promethean, Critical Software e Grupo LeYa.

A estratégia inovadora da Lousã foi apresentada no congresso mundial da Microsoft, em Los Angeles, como case study. Após um processo de avaliação, em 2011, o Agrupamento de Escolas da Lousã foi escolhido para integrar a Rede Mundial de Escolas Inovadoras da Microsoft, no âmbito do Programa Parceiros na Educação – Partners in Learning, e tem merecido diversos reconhecimentos pelo seu trabalho inovador.

Lousã EduLab: inserido no Lousã Living Lab, Lousã EduLab é um projeto que pretende:

- promover a utilização das ferramentas pedagógicas proporcionadas pelas novas tecnologias;
- explorar novas abordagens em sala de aula e com o meio (família e outros atores);
- potenciar o conhecimento, a comunicação e a informação;
- promover o uso e a utilização adequada das novas tecnologias;
- apoiar a criação e o desenvolvimento das ferramentas pedagógicas através das novas tecnologias;
- organizar ações de formação para docentes na área das TIC;
- prosseguir o apoio e a promoção do empreendedorismo no setor das TIC.

Ambientes Inovadores de Aprendizagem: em parceria com a CIM-RC - Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas da Lousã estão a desenvolver um projeto pedagógico que integra ambientes inovadores na educação, inspirados nos modelos EduLabs. Atendendo a que a Lousã tem projetos relevantes nesta área, foi desenvolvido um plano para a continuidade dos mesmos de modo estruturado e em rede, que envolve também a formação de professores/as. Assim, o projeto "CapA - Capacitar Aprendizagens" foi desenhado para a promoção do sucesso escolar e para disponibilizar melhores recursos tecnológicos para apoiar os/as alunos/as a quem são detetadas dificuldades de aprendizagem - através do uso da robótica e programação, promovem-se ambientes criativos de escola e de sala de aula, propícios à aprendizagem e ao sucesso. Ainda, a utilização da app educativa "Academia My Polis" veio estimular os/as jovens a participar dentro do espaço escolar nos âmbitos da Igualdade de Género e da Educação para os Media.

+ info: <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/educacao/politicas-para-a-educacao/>

LOUSÃ RECICLA+

O projeto LOUSÃ RECICLA + compreende um conjunto de ações que têm como objetivo a sensibilização e educação ambiental para a prevenção e redução da produção de resíduos e preparação para reutilização e reciclagem.

A CM Lousã investiu ainda em equipamentos com vista ao aumento da quantidade e qualidade da reciclagem multimaterial.

+ info: <https://reciclamais.cm-lousa.pt/>

NÚCLEOS DE APOIO ÀS CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

A "Ação de Saúde para Crianças e Jovens em Risco" (ASCJR) foi criada pelo Despacho n.º 31292 de 5 de dezembro, tendo como principal objetivo a criação de uma resposta estruturada do Serviço Nacional de Saúde ao fenómeno dos Maus-Tratos, através do desenvolvimento da "Rede Nacional de Núcleos

de Apoio às Crianças e Jovens em Risco”, quer ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, quer ao nível dos Hospitais com atendimento Pediátrico.

Em termos práticos, o Despacho 6378/2013, de 16 de maio, vem criar, no âmbito do Ministério da Saúde, um modelo de intervenção integrada sobre a violência interpessoal ao longo do ciclo de vida, com a designação de Ação de Saúde Sobre Género, Violência e Ciclo de Vida (ASGVCV), e uma comissão de acompanhamento.

Ao nível local, as atividades do Núcleo integram o Plano de Ação da UCC Arouce, sendo aquele constituído por uma equipa multidisciplinar, formada por um enfermeiro, uma assistente social e um médico. A intervenção é feita de forma articulada, com a participação de vários parceiros, quer locais, quer regionais.

+ info: <https://uccarouce.wixsite.com/uccarouce/saude-infanto-juvenil>

OFICINA DE SEGURANÇA

O Município da Louçã considera estratégico educar para a Segurança, para a Cidadania, para o Ambiente e para a Sustentabilidade.

Neste sentido, a Câmara Municipal criou em 2004 o projeto “Oficina de Segurança”, tendo este sido premiado pelas suas boas práticas diversas vezes. Ao longo da sua atividade, recebeu cerca de 28 000 visitas.

A pertinência e atualidade das temáticas impulsionaram este projeto para outro nível, ressurgindo com o lema “Oficina de Segurança – Educar para o futuro!” em março de 2015. Esta nova Oficina foi construída num espaço próprio e adequado, com uma imagem atual e muito mais apelativa, composta por quatro valências:

- A Casa da “Preventinha” - onde se abordam os riscos domésticos;
- A Pista da “Violeta Stop” - onde se chama a atenção para os perigos rodoviários;
- A Floresta do “Zé Carumas” - espaço inteiramente dedicado à proteção do ambiente, fauna e flora da Serra da Louçã.
- O Rio e o Laboratório da “Lisa” - espaços dedicados à temática da água e da preservação dos recursos hídricos e ecossistemas associados, numa parceria com as Águas do Centro Litoral S.A.

A equipa que dinamiza todas as atividades da “Oficina de Segurança – Educar para o futuro!” é constituída por técnicos/as especializados/as, que aliam as metas curriculares à música, ao conhecimento e à transmissão do saber.

O Projeto “Oficina de Segurança – Educar para o futuro!” tem como objetivo dotar o público-alvo de conhecimentos sobre os riscos e perigos a que estão expostos, incentivando a adoção consciente de atitudes de prevenção e emergência. Ambiciona proporcionar a aquisição de competências de autonomia, visando cidadãos/ãs responsáveis, participativos e atentos. É um Equipamento de Educação Ambiental reconhecido pela Agência Portuguesa do Ambiente.

+ info: <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/educacao/oficina-de-seguranca/>

PEDRINHAS

A Pedrinhas é uma Cooperativa de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, que apoia crianças com doenças oncológicas ou outras igualmente graves.

+ info: <https://www.pedrinhas.org/inicio>

PEDRINHAS NATUR | HABITAÇÃO COLABORATIVA INTEGRADA NA NATUREZA

Trata-se de uma candidatura PRR – Eixo RE-C03-i01.M01 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e resposta sociais promovida pela Pedrinhas, Cooperativa de Solidariedade Social, Pedro Bazião Rodrigues, CRL.

Pretende-se criar um polo de Habitação Colaborativa composto por 10 unidades habitacionais e respetivas zonas comuns. Este espaço, a construir na Serra da Louçã, pretende vir a ser o primeiro complexo nacional de habitação colaborativa fortemente relacionada com a natureza e em modalidade de habitação eco-lodge. Os edifícios de construção bio-climática serão servidos por uma área envolvente permitindo aos/às residentes experienciar forte harmonia com a natureza. Desenhado para

crianças doentes, e as suas famílias, compreende 10 moradias T1 completamente acessíveis, convertíveis em moradias com dois quartos. Como zonas comuns existem vários espaços, entre os quais um espaço polivalente para realização de atividades tais como workshops de artes plásticas, musicais, atividades físicas, ou outras. Paralelamente, no espaço circundante repleto de Castanheiros e Carvalhos, será possível executar “casas” nas árvores, hortas comunitárias e zonas de lazer comuns com campos de jogos. As moradias serão também servidas por pequenas piscinas onde as crianças e as famílias poderão relaxar, brincar ou até realizar terapias de reabilitação relacionadas com a água.

PLANO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

O momento da alimentação na escola é uma oportunidade para a educação das crianças e jovens, pelo que se pretende que a sensibilização para uma boa alimentação seja um processo constante. Para tal, a Câmara Municipal desenvolve na Rede de Refeitórios Escolares um Plano Municipal de Alimentação Saudável e Sustentável.

Alimenta-te Bem, Cresce Saudável

É com esta máxima que são realizadas ações de Educação Alimentar em meio escolar como:

- Sensibilizações diversas destinadas às crianças;
- Formações e conferências para profissionais, pais e ao público em geral;
- Dias comemorativos, entre os quais os já conhecidos Dias das Sopas;
- Ementas com gastronomia tradicional, de gastronomia do mundo.

A Autarquia está aberta a propostas da comunidade.

Regime de Fruta Escolar

Este programa nacional consiste na inclusão e distribuição gratuita de frutas e hortícolas, com caráter regular - duas vezes por semana, nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. A Câmara Municipal também distribui fruta nos Jardins de Infância do Concelho, assumindo integralmente os custos.

Assim, pretende-se: criar hábitos alimentares saudáveis que contribuam para o combate à obesidade; prevenir doenças cardíacas, cancro e diabetes; promover ações para dar a conhecer os alimentos saudáveis e a origem dos produtos agrícolas.

+ **info:** <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/educacao/politicas-para-a-educacao/>

PLANO NACIONAL DAS ARTES

No ano letivo 2019/2020, o Agrupamento de Escolas da Louçã aderiu ao Plano Nacional das Artes (PNA) através da implementação de um Projeto Cultural de Escola em parceria com entidades locais, estruturas artísticas, culturais e patrimoniais, e a comunidade educativa.

A missão do PNA é promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos/as cidadãos/ãs: para todos/as e com cada um/a.

+ **info:** <https://escolas.aglousa.com/our-team/plano-nacional-das-artes-pna/>

PLANO NACIONAL DE CINEMA

Iniciativa das áreas governativas da Cultura e da Educação, operacionalizada pela Direção-Geral da Educação (DGE), pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema (CP-MC), ao abrigo do Despacho 65/2022, de 5 de janeiro.

+ **info:** <https://escolas.aglousa.com/tag/plano-nacional-de-cinema/>

PRIMEIROS PASSOS

Trata-se de uma medida de política social, promovida pela Câmara Municipal da Louçã, em funcionamento desde 2019 e que visa o apoio à natalidade. Destina-se a grávidas a partir das 28 semanas e mães/pais com bebés até aos 12 meses ou adotantes com crianças até aos 36 meses, residentes no Concelho da Louçã há mais de um ano.

Permite aos/às beneficiários/as aceder a um conjunto de iniciativas e serviços gratuitos, bem como apoio financeiro para a aquisição de produtos de puericultura, de higiene, pediátricos. Promove ações de informação e de educação parental sobre diversas temáticas que integram um subprojeto - “Bê-Á-Bá – Cuidar é Amar” -, privilegiando a importância da vinculação precoce.

+ info: <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/acao-social/medidas-apoio-social/apoio-a-natalidade/>

PROGRAMA DE APOIO À PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

A Organização Mundial de Saúde em 2009 definiu como Escola Promotora da Saúde (EPS) *uma escola que fortalece sistematicamente a sua capacidade de criar um ambiente saudável para a aprendizagem. A EPS é, assim, um espaço em que todos os membros da comunidade escolar trabalham, em conjunto, para proporcionar aos alunos, professores e funcionários, experiências e estruturas integradas e positivas que promovam e protejam a saúde.*

Baseado neste conceito, a Direção-Geral da Educação apresentou o novo Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES), que foi homologado por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário em 3 de setembro de 2014, com enfoque nas seguintes áreas:

- Saúde Mental e Prevenção da Violência
- Educação Alimentar e Atividade Física
- Comportamentos Aditivos e Dependências
- Afetos e Educação para a Sexualidade

As finalidades deste Programa são:

- promover a literacia em saúde;
- promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis;
- valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis;
- criar condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde;
- universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar;
- qualificar a oferta da educação para a saúde em meio escolar;
- consolidar o apoio aos projetos em meio escolar.

+ info: <https://www.dge.mec.pt/programa-de-apoio-promocao-e-educacao-para-saude>

PROGRAMA DE LITERACIA EMERGENTE

É uma oferta educativa curricular, consistente e fiável ao nível da linguagem, literacia precoce e educação literária, destinada a crianças integradas em creches e jardins de infância, do ensino público e privado. É um programa pioneiro, assente em diretivas nacionais e internacionais, pedagogicamente excecional, sustentado em investigação, apoiado por especialistas e pediatras, e com chancela PNL.

+ info: <https://cm-lousa.pt/covid-19/conteudos-pedagogicos-2/projeto-literacia-emergente/>

PROGRAMA ESCOLA SEGURA

O Programa Escola Segura é uma iniciativa conjunta das áreas governativas da Administração Interna e da Educação e visa garantir a segurança no meio escolar e no meio envolvente, através da prevenção de comportamentos de risco e da redução de atos geradores de insegurança em meio escolar.

É de âmbito nacional e inclui todos os estabelecimentos de educação e ensino não superior, públicos, privados e cooperativos.

As equipas da Escola Segura são constituídas por elementos da PSP e GNR, coadjuvadas nas suas funções pelo pessoal vigilante do Ministério da Educação.

Este Programa insere-se num conjunto de opções estratégicas fundamentais no domínio da segurança dos/as cidadãos/as e da humanização da escola.

+ info: <https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/?p=25726>

PROGRAMA ETWINNING

O eTwinning é uma Ação do Programa Erasmus+ da União Europeia. Tem como principal objetivo criar redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, através do desenvolvimento de projetos comuns, com recurso à Internet e às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

O Agrupamento de Escolas da Louçã participa em projetos eTwinning desde o ano da sua génese, 2005, sendo que vários desses projetos obtiveram o Selo Europeu de Qualidade revelando-se uma mais-valia para que os/as alunos/as pudessem construir aprendizagens em contextos diferenciados e em

cooperação com os seus pares de outras escolas da Europa. Estes projetos têm incidido em diferentes temáticas, tais como preservação do ambiente, estilos de vida saudável, promoção de hábitos de leitura, competências digitais, ocupação dos tempos livres, gastronomia e património, entre outros. Para os/as docentes o eTwinning tem igualmente sido uma oportunidade para o trabalho colaborativo e para a partilha de experiências.

O AEL também já obteve três prémios nacionais e já esteve representado em eventos internacionais tais como os Encontros eTwinning em Bucareste (2008), em Sevilha (2010) e em Varsóvia (2017) e detém o Selo Escola eTwinning desde 2018. No AEL também se promove a formação de docentes no âmbito do eTwinning – entre 2010 e 2014 realizou-se uma ação de formação de 15 horas e duas de 50 horas envolvendo mais de 50 docentes do concelho da Lousã e de outros concelhos vizinhos, bem como Ações de Curta duração, e mais recentemente tiveram lugar duas oficinas de formação (15 horas cada) nas áreas das Línguas Estrangeiras e STEAM, com docentes de várias regiões do país.

+ **info:** <https://www.etwinning.pt/site/etwinning>

PROGRAMA NASCER E CRESCER FELIZ

Nascer e Crescer Feliz® é um projeto único que trabalha com o ser humano desde a gestação e ao longo de toda a vida.

Trabalha a preparação para o parto, apoio na gravidez, pós-parto e amamentação, pois uma mãe e um pai apoiados, acolhidos, acarinhados e informados serão mais felizes na experiência de uma paternidade mais consciente.

+ **info:** <https://nascerecrescerfeliz.wixsite.com/home>

PROJETO 6 EM REDE

Aprovada no âmbito do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, concretamente na tipologia de operação 3.17 – “Instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento de agressores/as na violência doméstica” e dentro desta na esfera da Ação 3.17.1 “Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas”, a candidatura objetiva a criação de um gabinete que tem a característica inovadora de se operacionalizar como uma unidade itinerante de intervenção, aconselhamento, encaminhamento e atendimento personalizado a vítimas de violência doméstica, numa política de proximidade e respeito, auxiliando-as num processo de capacitação e autodeterminação, recorrendo a uma intervenção de natureza transversal, que consagra a mobilização para os recursos locais internos e externos.

O projeto “6 em Rede” Rede Intermunicipal de Apoio à Vítima de Violência Doméstica reúne uma parceria composta, para além da Dueceira, que se assume como entidade promotora, pelos Municípios de Lousã, de Miranda do Corvo, de Pampilhosa da Serra, de Penacova, de Penela e de Vila Nova de Poiares.

O Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica tem como finalidade direta proporcionar o atendimento, apoio, proteção e reenaminhamento de vítimas de violência doméstica, atuando numa lógica de trabalho em rede, por forma a dar respostas de proximidade no apoio e intervenção multidisciplinar e especializada às vítimas.

+ **info:** <https://dueceira.pt/wp-content/uploads/2020/08/Ficha-de-Projecto-6-em-rede.pdf>

PROJETO ESCOLA VIRTUAL

A Câmara Municipal da Lousã disponibiliza o acesso gratuito à Escola Virtual a todos/as os/as alunos/as do ensino regular do Agrupamento de Escolas do Município, do pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade.

Esta parceria teve início no ano letivo 2020-2021 com o objetivo de possibilitar a adoção de estratégias pedagógicas inovadoras e disruptivas.

Fruto desta iniciativa, todos/as os/as alunos/as envolvidos/as passaram a dispor de acesso à Escola Virtual e ao seu conjunto de funcionalidades e recursos interativos exclusivos que os auxiliam no seu estudo e na interação com os/as seus/suas professores/as.

Aos/às docentes foram disponibilizados conteúdos de todas as disciplinas disponíveis na Escola Virtual, bem como ferramentas de ensino colaborativo, monitorização de desempenho e gestão do processo de aprendizagem.

+ info: <https://www.escolavirtual.pt/Pagina-Especial/lousa.htm>

PROJETO HAPPYCODE "LOUSÃ A PROGRAMAR"

O projeto "Lousã a Programar" consiste no desenvolvimento de competências em crianças do Município da Lousã, através do ensino da programação informática e de ferramentas básicas de literacia digital, dotando-as assim de ferramentas essenciais para o mundo atual, impactando positivamente no sucesso escolar dos/as alunos/as.

+ info: <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/educacao/politicas-para-a-educacao/>

PROMOÇÃO DA LEITURA

Há mais de uma década que existe um Projeto de Promoção da Leitura nas bibliotecas escolares que consiste na realização de atividades de animação e mediação da leitura realizadas em tempo letivo, mediante inscrição dos/as docentes. A Rede seleciona os livros que serão lidos às crianças e jovens, em consonância com o Plano Nacional de Leitura, a Casa da Leitura da Fundação Calouste Gulbenkian e das Metas Curriculares definidas pelo Ministério da Educação.

+ info: <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/educacao/rede-de-bibliotecas/>

RÁDIO SERRANITOS

O Clube da Rádio Escolar, dinamizado nas Escolas Básica n.º 1, Básica n.º 2 e na Secundária da Lousã já pode ser ouvida on-line.

A Rádio Serranitos, uma rádio difundida através da internet, resulta da parceria entre a Rádio Miúdos, a Câmara Municipal da Lousã e o Agrupamento de Escolas da Lousã.

Esta Rádio pretende dar às crianças portuguesas uma rádio à sua medida, com conteúdos, música, linguagem e informação adaptados às suas idades e onde possam ter voz, bem como pôr os/as miúdos/as a brincar com a própria língua desafiando-os/as através da palavra e da audição.

+ info: <https://escolas.aglousa.com/2021/03/26/radio-serranitos/>

REALIZA.TE

Realiza.te é um programa de ação territorial que visa promover o sucesso escolar, a equidade social, o emprego e a igualdade de oportunidades nos/as seus/suas jovens.

O projeto destina-se a todas Escolas da Rede Pública dos 19 municípios da Região de Coimbra, desde alunos/as, professores/as, pais, pessoal não docente, entre outros, e tem como meta diminuir o insucesso e o abandono escolar precoce em 10% no território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.

Com o objetivo de atuar ao nível da prevenção, da adequação da resposta e da recuperação dos/as jovens que já se encontram em risco de insucesso escolar, as suas linhas de intervenção procuram envolver os vários contextos onde a criança/jovem se insere - escola, família e comunidade.

Este programa é cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

No âmbito deste programa, o AEL, através do Município da Lousã, tem usufruído de diversos projetos de capacitação e de bem-estar, orientados para a promoção do sucesso educativo. Destacam-se:

- Literacia emergente
- Mindfulness em contexto escolar "Crescer feliz"
- Ambientes inovadores na Educação
- Programa "Imagine. Create. Succeed."
- (C)ASA – Capacitar: Aprender a Ser Autónimo
- Aprende com a tua região

+ info: <https://realiza-te.pt/>

RESPOSTA DE APOIO PSICOLÓGICO

Entidades que asseguram Atendimento Psicossocial e Respostas Sociais no Concelho da Louçã:
https://cm-lousa.pt/wp-content/uploads/2017/07/Atendimento_e_Respostas_Sociais.pdf

SISTEMA NACIONAL PRECOCE DE APOIO À INFÂNCIA

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce integra um conjunto organizado de serviços da responsabilidade dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Segurança Social e da Educação dirigido a crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias e tem como missão garantir a Intervenção Precoce na Infância.

A Intervenção Precoce na Infância pode ser definida como um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, que são disponibilizadas para:

- Melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança;
- Fortalecer as competências dos/as cuidadores/as;
- Promover os recursos das famílias e da comunidade.

Estas ações devem ser realizadas nos ambientes habituais das crianças (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias de forma a promover a participação da criança nas experiências de aprendizagem, partindo dos objetivos definidos pela família.

+ info: <https://snipi.gov.pt/quem-somos#no-back>

TOQUE E TOM

“Toque e Tom... and more!” são atividades de caráter lúdico, nas áreas de Música, Expressão Físico-Motora e Inglês, com a duração aproximada de 30min, ministradas às crianças dos jardins de infância do concelho da Louçã, desde 2011.

Este projeto da iniciativa da Câmara Municipal é integralmente custeado pela Autarquia, sendo as sessões desenvolvidas por professores/as com formação específica e planificadas com os/as educadores/as de infância, para que as brincadeiras contribuam para o desenvolvimento das competências essenciais da educação pré-Escolar.

O projeto decorre em tempo letivo, em coadjuvação dos/as educadores/as de infância, e com ele pretende-se desenvolver o autoconhecimento e autonomia, a socialização e as expressões motora e musical. Nos momentos de encontro, são ainda trocadas impressões sobre as estratégias de ensino-aprendizagem mais adequadas às disciplinas e partilhados recursos e experiências.

+ info: <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/educacao/politicas-para-a-educacao/>

TRAÇA – CONCURSO DE BANDA DESENHADA

O concurso de Banda Desenhada – TRAÇA, organizado pela Status – Escola Profissional da Louçã, tem o objetivo de incentivar alunos/as do 3.º ciclo e secundário a mostrarem a sua criatividade. Os/as concorrentes são desafiados/as a contar uma história, um momento ou um pensamento, recorrendo apenas a uma única prancha, isto é, uma página.

+ info: https://traca.status.edu.pt/?page_id=88

VII.1. PROJETOS E PROGRAMAS PARA A JUVENTUDE

ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU

A Academia de Líderes Ubuntu é um projeto que valoriza a contribuição de cada um/a, acolhe a riqueza da diversidade, reconhece e respeita o valor de cada nova perspetiva e deixa-se inspirar pelo exemplo de outros/as. Reconhecendo o desejo partilhado de construir um mundo melhor, fortalece-se a esperança e a motivação para assumir a responsabilidade na transformação das realidades onde cada um/a se sente chamado/a a intervir. O lema deste projeto é: *“Eu sou porque tu és; Eu só posso ser pessoa através das outras pessoas. (Conceito Ubuntu)”*

O AEL candidatou-se a esta Academia, sendo este um projeto que concorre para os propósitos e os valores preconizados no Projeto Educativo do AEL. Neste momento já estão implementados dois clubes

Ubuntu (Escola Secundária e Escola Básica n.º 1) e 15 docentes com a formação certificada de Liderança Ubuntu.

+ info: <https://escolas.aglousa.com/our-team/academia-de-lideres-ubuntu/>

ACADEMIA DIGITAL PARA PAIS

O Programa Academia Digital para Pais é uma iniciativa da E-REDES em parceria com a Direção-geral da Educação, que dá a possibilidade aos pais e aos/às encarregados/as de educação, de crianças e jovens do Ensino Básico e do Ensino Secundário, de frequentarem ações de formação promotoras de competências digitais. Desta forma, a Academia Digital para Pais não só possibilita aos/às encarregados/as de educação um melhor acompanhamento do desempenho escolar dos/as filhos/as, como assegura instrumentos de valorização pessoal e profissional, sem esquecer um objetivo estruturante deste programa, o envolvimento ativo dos/as alunos/as, formadores/as, voluntários/as nas sessões de formação.

+ info: <https://escolas.aglousa.com/2024/05/20/iv-edicao-da-academia-digital-para-pais-no-ael/>

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

A Assembleia Municipal Jovem é espaço e tempo de debate entre jovens estudantes do ensino secundário e profissional no concelho da Louçã, onde podem expor ideias para o presente e o futuro do município numa dada área temática, bem como partilhar problemas e definir estratégias que contribuam para as soluções, não obstante as competências atribuídas ao Conselho Municipal de Juventude.

No âmbito de um modelo de governação próximo, e que disponibiliza aos/às jovens um conjunto de instrumentos que dinamizam a democracia, a AMJ será um órgão colegial que aconselha a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e o Conselho Municipal de Juventude da Louçã, atendendo a uma parcela orçamental determinada pelo município para o presente órgão.

+ info: [Assembleia Municipal Jovem - Portal Institucional \(cm-lousa.pt\)](https://cm-lousa.pt)

BOLSA DE ESTUDO AO ENSINO SUPERIOR

A Bolsa de Estudo consiste na prestação pecuniária para participações nos encargos com a frequência de um curso de ensino superior, atribuída, a fundo perdido e no respetivo ano letivo, tendo como critério principal a carência de recursos financeiros.

+ info: <https://cm-lousa.pt/wp-content/uploads/2021/11/6.-Di%C3%A1rio-da-Republica.pdf>

CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

O Cartão Jovem Municipal é uma iniciativa que concede aos/às jovens munícipes um conjunto alargado de vantagens que promovem a mobilidade e a aquisição de serviços em áreas como o turismo, o desporto, a ocupação de tempos livres, as tecnologias de informação, entre outras.

As vantagens do Cartão Jovem Municipal têm a particularidade de poderem ser utilizadas no município, em Portugal e na Europa.

+ info: [Cartão Jovem Municipal - Portal Institucional \(cm-lousa.pt\)](https://cm-lousa.pt)

CASA DAS CORES – LAR DE APOIO

A Casa das Cores – Lar de Apoio (LA) é uma resposta social que tem como missão proporcionar um ambiente familiar que contribua para a formação pessoal e social de cada criança e jovem, explorando ao máximo o seu potencial, para desenhar projetos de vida de inclusão na comunidade.

Vivem na Casa 15 crianças e jovens, entre os 6 e os 21 anos, com deficiência e/ou incapacidade, encontrando neste serviço um alojamento que se aproxima tanto quanto possível de um ambiente familiar e que lhes permite frequentar estruturas de apoio específico facilitadoras do seu desenvolvimento global.

+ info: <https://arcil.org.pt/lar-de-apoio/>

CENTRO DE OCUPAÇÃO JUVENIL

O COJ oferece atividades recreativas ou pedagógicas, essencialmente de lazer e ocupação de tempos livres.

+ info: https://cm-lousa.pt/wp-content/uploads/2017/04/5_AAFeATL2015-16.pdf

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

A resposta a pessoas com deficiência grave constituiu-se numa preocupação dominante desde a criação da ARCIL. Considerando-se que as pessoas com deficiência grave beneficiam com a inclusão social ativa, mediante o desenvolvimento de atividades ocupacionais tendentes, fundamentalmente, a assegurar condições de equilíbrio físico e psicológico, foram criadas condições para a prestação de serviços técnicos especializados a pequenos grupos de pessoas com características e necessidades semelhantes.

Assim, foram estruturadas atividades promotoras de bem-estar e estimulação sensorial, atividades terapêuticas e psicopedagógicas, atividades sociais e atividades ocupacionais socialmente úteis, respondendo a necessidades e interesses específicos.

Atualmente o CACI da ARCIL assegura a prestação de apoios especializados a jovens e adultos/as com deficiência intelectual de grau moderado, grave e profundo, multideficiência, deficiência motora, autismo, paralisia cerebral e deficiência psicológica grave.

+ info: <https://arcil.org.pt/centro-de-atividades-e-capacitacao-para-a-inclusao/>

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

O CRI tem como missão assegurar o direito de todos/as à Educação, contribuindo para ambientes escolares mais inclusivos e potenciando o desenvolvimento de competências e a aprendizagem, salvaguardando o bem-estar físico e emocional de cada aluno/a.

O CRI é um serviço especializado, acreditado pelo Ministério da Educação, que apoia a inclusão dos/as alunos/as, entre os 6 e os 18 anos, com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, atuando numa lógica de trabalho de parceria pedagógica e de desenvolvimento com as escolas, prestando serviços especializados como facilitadores da implementação de políticas e de práticas de educação inclusiva.

O CRI presta serviço em quatro Agrupamentos de Escolas (Louçã, Miranda do Corvo, Góis e Pampilhosa da Serra), partilhando uma equipa da qual fazem parte terapeutas da fala, psicólogos/as, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta e psicomotricista. Toda a intervenção é realizada em contexto escolar em diferentes modalidades: sessões individuais, sessões de grupo, ateliers, sessões em turma, acompanhamento a aulas, apoio nos contextos (recreio, biblioteca, bar, cantina, ...), consultoria, ações para famílias, ações de sensibilização e/ou formação e apoio no processo de Transição para a Vida Pós-escolar.

+ info: <https://arcil.org.pt/centro-de-recursos-para-a-inclusao/>

CICLOS DE DIÁLOGO VOZ JOVEM LOUSÃ

Programa de cidadania e participação democrática assente no diálogo estruturado, para reflexão sobre o papel dos/as jovens a nível local e global. Objetivos: capacitar os/as jovens para a participação juvenil; criar espaços de participação e reflexão sobre as políticas de juventude; auscultar necessidades e ideias/propostas para a construção de uma estratégia local para a juventude, que culminará na criação do novo Plano Municipal de Juventude da Louçã.

+ info: <https://anoeuropeujuventude.ipdj.gov.pt/activities/ciclos-de-dialogo-voz-jovem-lousa/>

COMISSÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS

O modelo de proteção de crianças e jovens, em vigor desde janeiro de 2001, apela à participação ativa da comunidade, numa relação de parceria com o Estado, concretizada nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), capaz de estimular as energias locais potenciadoras de estabelecimento de redes de desenvolvimento social.

As Comissões de Proteção de Menores, criadas na sequência do Decreto-lei n.º 189/91 de 17/5 foram reformuladas e criadas novas de acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro. Esta lei teve três alterações (Lei n.º 31/2003, de 22 de agosto, Lei n.º 142/2015, de 8 de setembro e Lei n.º 23/2017, de 23 de maio).

Aqui se definem as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) como instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do/a jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

+ **info:** <https://www.cnpdpcj.gov.pt/o-que-sao>

CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Órgão consultivo do município sobre matérias relacionadas com a política de juventude, cujos fins estão definidos no artigo 3.º da Lei n.º 6/2012 de 10 de fevereiro:

- a) Colaborar na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas setoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social;
- b) Assegurar a audição e representação das entidades públicas e privadas que, no âmbito municipal, prosseguem atribuições relativas à juventude;
- c) Contribuir para o aprofundamento do conhecimento dos indicadores económicos, sociais e culturais relativos à juventude;
- d) Promover a discussão das matérias relativas às aspirações e necessidades da população jovem residente no município;
- e) Promover a divulgação de trabalhos de investigação relativos à juventude;
- f) Promover iniciativas sobre a juventude a nível local;
- g) Colaborar com os órgãos do município no exercício das competências destes relacionadas com a juventude;
- h) Incentivar e apoiar a atividade associativa juvenil, assegurando a sua representação junto dos órgãos autárquicos, bem como junto de outras entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras;
- i) Promover a colaboração entre as associações juvenis no seu âmbito de atuação.

+ **info:** <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/juventude/cmjl/>

DESPORTO ESCOLAR

O Desporto Escolar tem como objetivos promover o acesso à prática desportiva regular de qualidade, contribuir para o sucesso escolar dos/as alunos/as, promover os estilos de vida saudáveis e inculcar valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

+ **info:** <https://escolas.aglousa.com/desporto-escolar/>

ECO-ESCOLAS

Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE (atualmente designada ABAAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação). Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos/às seus/suas alunos/as e características do meio envolvente.

Para além do apoio das pessoas e Instituições da Comissão Nacional, o Eco-Escolas conta ainda com a parceria de vários municípios e apoios específicos de mecenas para algumas das suas atividades. Fornece ainda metodologia, formações, materiais pedagógicos, apoios e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

+ **info:** <https://ecoescolas.abaae.pt/plataforma/index.php?p=municipalitypage&id=43>

ENTRE JOVENS – PARTICIPAÇÃO EM COMUNIDADES LOCAIS

Num projeto dinamizado pela Activar com as Câmaras Municipais da Louçã, Góis, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares e a juventude deste território, está a ser concretizada uma iniciativa regional que visa criar oportunidades de participação e a capacitação de jovens destes municípios, com o objetivo

de fomentar a literacia democrática e a participação informada e de aproximar a juventude da política local.

+ **info:** [Programas Juvenis - Portal Institucional \(cm-lousa.pt\)](http://Programas Juvenis - Portal Institucional (cm-lousa.pt))

ESPAÇO J

O Espaço J é um espaço de e para as crianças e jovens alicerçado num ambiente informal e não formal. É um projeto cujo objetivo é o desenvolvimento saudável e integrado de competências pessoais, sociais e cognitivas dos/as jovens da Louçã que possibilitem a construção de projetos de vida pessoais e coletivos de forma autónoma, sendo a participação e a cidadania uma base essencial para a dinamização comunitária, cultural e social, a nível local, nacional e internacional.

É um projeto que visa contribuir para o sucesso escolar, para a redução do absentismo e abandono escolar, bem como para a formação, a qualificação profissional e o desenvolvimento de competências, designadamente digitais, através das seguintes atividades medidas e atividades:

Medida I

Visa contribuir para o sucesso escolar, para a redução do absentismo e abandono escolar, bem como para a formação, a qualificação profissional e o desenvolvimento de competências, designadamente digitais: Laboratório Aprender | Forma TIC | Robótica | Web Apoio | Agir+ | Orienta-te | Bootcamp – Activa o teu futuro | Experimenta+ | Podcast J | Estúdio J

Medida III

O projeto visa contribuir, igualmente, para a promoção da saúde, da prática desportiva e da participação em atividades artísticas e culturais, bem como do desenvolvimento de outras atividades de educação não formal, permitindo o desenvolvimento pessoal e social dos/as participantes e o aprofundamento de direitos e deveres cívicos e comunitários, dinamizando atividades tais como: Carpe Diem | Ser + Sustentável | Criatividade ao rubro | Ser + Voluntári@ – Damas Participativas

+ **info:** <https://www.activar.org/juventude-e-voluntariado/>

ESTÁGIOS DE VERÃO

A Câmara Municipal e o Espaço J da ACTIVAR têm um Programa de Estágios de Verão em espaços municipais, destinado a jovens estudantes entre os 14 e 18 anos de idade.

Com estes estágios as entidades esperam contribuir para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e profissionais dos/as jovens, com vista à formação de alicerces para os seus projetos de vida. Por outro lado, e uma vez que os/as jovens ocuparão o seu tempo livre em pequenos trabalhos de recuperação e limpeza de espaços e equipamentos públicos, pretende-se que se apropriem desses mesmos espaços e sintam a Louçã como um espaço seu, que têm gosto em cuidar.

Os estágios em espaços municipais decorrem em julho e agosto, preferencialmente de manhã e podendo pontualmente ser realizados à tarde, tendo a duração de 10 dias. A Câmara Municipal atribui uma compensação financeira pelos trabalhos realizados. Os/as jovens interessados/as devem dirigir-se ao Espaço J e serão aceites conforme os termos descritos num protocolo celebrado com a ACTIVAR, por ordem de inscrição e até ao limite de vagas.

Os Estágios de Verão são financiados pela Câmara Municipal, mas existem outros Programas Juvenis destinados aos/às jovens que estas entidades dinamizam com frequência, apoiados pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude.

+ **info:** <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/juventude/estagiosverao/>

FAMÍLIAS COM AFETOS

Trata-se de um projeto multidimensional e holístico que intervém, fortalece e apoia todos os pilares da vida da criança (criança, jovem, família, escola e comunidade).

Iniciou em março 2021. Nos primeiros três anos, foi financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s, no âmbito do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu – EEA Grants, gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto, tendo sido assegurada a sua continuidade pela própria ADSCCL.

O projeto pretende dar resposta a crianças e jovens com insucesso e indisciplina escolar, ou em situação de exclusão social.

+ info: <https://adscl.pt/fca/>

GABINETES DE APOIO AOS/ÀS JOVENS

No âmbito do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas da Louçã e do Projeto Educativo da Status - Escola Profissional da Louçã, foram criados Gabinetes de Apoio aos/às Jovens nas escolas EB1, EB2, Escola Secundária e Profissional, numa estreita articulação com a Unidade de Cuidados à Comunidade Arouce, o Centro de Ocupação Juvenil da Escola Secundária da Louçã e outros projetos entretanto aprovados para o Concelho.

Estes espaços são especialmente vocacionados para o atendimento aos/às jovens, a partir dos 12 anos, desenvolvendo um conjunto de atividades com enfoque em:

- Sessões de promoção de competências pessoais e sociais;
- Informação no âmbito da saúde (sexualidade, nutrição, anorexia e bulimia) e apoio ao/a jovem;
- Orientação escolar e profissional;
- Ações de prevenção e sensibilização para a problemática das dependências;
- Participação cívica.

+ info: [Gabinetes de Apoio aos Jovens - Portal Institucional \(cm-lousa.pt\)](http://Gabinetes de Apoio aos Jovens - Portal Institucional (cm-lousa.pt))

GABINETE DE INTERVENÇÃO FAMILIAR

Criado em 2012, é um serviço gratuito e integrado de acompanhamento individual e/ou familiar prestado por profissionais da área da psicologia, que procura potenciar o papel ativo de todos/as, apoiando a procura de respostas e fomentando as capacidades de comunicação no seio familiar e/ou conjugal. Destina-se a residentes no concelho da Louçã, sobretudo em situação de vulnerabilidade sociofamiliar e económica.

Presta apoio psicológico sociofamiliar e parental em diversas vertentes: avaliação psicológica e psicopedagógica, acompanhamento individualizado, acompanhamento familiar, aconselhamento parental, acompanhamento conjugal, orientação escolar e apoio a vítimas de violência doméstica. Promove, ainda, ações em contexto escolar e na comunidade ao nível da prevenção da saúde mental e promoção de competências parentais.

O encaminhamento de um/a utente para atendimento deve ser efetuado via institucional e formalizado por impresso próprio devidamente preenchido.

Parcerias na Louçã: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Ministério Público; GNR – Guarda Nacional Republicana; Agrupamento de Escolas; Escola Profissional; Centro de Saúde; Instituições Particulares de Solidariedade Social Locais; Segurança Social.

+ info: <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/acao-social/gabinete-intervencao-familiar/>

GARANTIA JOVEM

É uma iniciativa dirigida a jovens com menos de 30 anos de idade, com três grandes objetivos: aumentar as qualificações dos/as jovens; facilitar a entrada dos/as jovens no mercado de trabalho; reduzir o desemprego jovem.

+ info: [Início - Garantia Jovem](#)

JORNAL ESCOLAR

Jornal do Agrupamento de Escolas da Louçã “Ecos de Cá”.

+ info: <https://ecosdeca.blogspot.com/>

LOUSÃ GREEN SCHOOL

Polo do Instituto Politécnico de Coimbra que funciona como *hub* de formação na área das operações florestais e do desenvolvimento sustentável.

+ info: <https://www.ipc.pt/>

LOUSÃ LIVING LAB / EDULAB / AMBIENTES INOVADORES DE APRENDIZAGEM

Lousã Living Lab: Centro de Novas Tecnologias (educação, comunicação e informação): este projeto, criado em 2010, possibilitou a requalificação do parque informático e a colocação de quadros interativos em todas as salas de aula do 1.º CEB e a experiência de uso de uma plataforma pedagógica digital interativa. Assim, o Agrupamento de Escolas da Lousã foi pioneiro na utilização constante de recursos tecnológicos nas aulas e hoje a utilização do quadro interativo substituiu quase o quadro tradicional.

Participaram no projeto e disponibilizaram produtos à comunidade educativa: Microsoft, Promethean, Critical Software e Grupo LeYa.

A estratégia inovadora da Lousã foi apresentada no congresso mundial da Microsoft, em Los Angeles, como case study. Após um processo de avaliação, em 2011, o Agrupamento de Escolas da Lousã foi escolhido para integrar a Rede Mundial de Escolas Inovadoras da Microsoft, no âmbito do Programa Parceiros na Educação – Partners in Learning, e tem merecido diversos reconhecimentos pelo seu trabalho inovador.

Lousã EduLab: inserido no Lousã Living Lab, Lousã EduLab é um projeto que pretende:

- promover a utilização das ferramentas pedagógicas proporcionadas pelas novas tecnologias;
- explorar novas abordagens em sala de aula e com o meio (família e outros atores);
- potenciar o conhecimento, a comunicação e a informação;
- promover o uso e a utilização adequada das novas tecnologias;
- apoiar a criação e o desenvolvimento das ferramentas pedagógicas através das novas tecnologias;
- organizar ações de formação para docentes na área das TIC;
- prosseguir o apoio e a promoção do empreendedorismo no setor das TIC.

Ambientes Inovadores de Aprendizagem: em parceria com a CIM-RC - Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas da Lousã estão a desenvolver um projeto pedagógico que integra ambientes inovadores na educação, inspirados nos modelos EduLabs. Atendendo a que a Lousã tem projetos relevantes nesta área, foi desenvolvido um plano para a continuidade dos mesmos de modo estruturado e em rede, que envolve também a formação de professores/as. Assim, o projeto "CapA - Capacitar Aprendizagens" foi desenhado para a promoção do sucesso escolar e para disponibilizar melhores recursos tecnológicos para apoiar os/as alunos/as a quem são detetadas dificuldades de aprendizagem - através do uso da robótica e programação, promovem-se ambientes criativos de escola e de sala de aula, propícios à aprendizagem e ao sucesso. Ainda, a utilização da app educativa "Academia My Polis" veio estimular os/as jovens a participar dentro do espaço escolar nos âmbitos da Igualdade de Género e da Educação para os Media.

+ info: <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/educacao/politicas-para-a-educacao/>

LOUSÃ RECICLA+

O projeto LOUSÃ RECICLA + compreende um conjunto de ações que têm como objetivo a sensibilização e educação ambiental para a prevenção e redução da produção de resíduos e preparação para reutilização e reciclagem.

A CM Lousã investiu ainda em equipamentos com vista ao aumento da quantidade e qualidade da reciclagem multimaterial.

+ info: <https://reciclamais.cm-lousa.pt/>

NATAL COM STATUS

Sob o mote "Natal com Status", o objetivo é que aqueles/as que mais sonham com o Natal possam receber aquilo que desejam como prenda.

+ info: <https://status.edu.pt/natalComStatus>

NÚCLEOS DE APOIO ÀS CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

A "Ação de Saúde para Crianças e Jovens em Risco" (ASCJR) foi criada pelo Despacho n.º 31292 de 5 de dezembro, tendo como principal objetivo a criação de uma resposta estruturada do Serviço Nacional

de Saúde ao fenómeno dos Maus-Tratos, através do desenvolvimento da “Rede Nacional de Núcleos de Apoio às Crianças e Jovens em Risco”, quer ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, quer ao nível dos Hospitais com atendimento Pediátrico.

Em termos práticos, o Despacho 6378/2013, de 16 de maio, vem criar, no âmbito do Ministério da Saúde, um modelo de intervenção integrada sobre a violência interpessoal ao longo do ciclo de vida, com a designação de Ação de Saúde Sobre Género, Violência e Ciclo de Vida (ASGVCV), e uma comissão de acompanhamento.

Ao nível local, as atividades do Núcleo integram o Plano de Ação da UCC Arouce, sendo aquele constituído por uma equipa multidisciplinar, formada por um enfermeiro, uma assistente social e um médico. A intervenção é feita de forma articulada, com a participação de vários parceiros, quer locais, quer regionais.

+ **info:** <https://uccarouce.wixsite.com/uccarouce/saude-infanto-juvenil>

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM

O município da Louçã tem um Orçamento Participativo em que os/as cidadãos/ãs a partir dos 16 anos podem apresentar e decidir projetos de investimento público.

Ainda, está interessado nas propostas e nos resultados anuais do Orçamento Participativo das Escolas, de forma a dar resposta aos/às jovens, uma vez que o Diálogo Estruturado com a Juventude é uma aposta a Autarquia.

+ **info:** [Programas Juvenis - Portal Institucional \(cm-lousa.pt\)](https://cm-lousa.pt)

PLANO NACIONAL DAS ARTES

No ano letivo 2019/2020, o Agrupamento de Escolas da Louçã aderiu ao Plano Nacional das Artes (PNA) através da implementação de um Projeto Cultural de Escola em parceria com entidades locais, estruturas artísticas, culturais e patrimoniais, e a comunidade educativa.

A missão do PNA é promover a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos/as cidadãos/as: para todos/as e com cada um/a.

+ **info:** <https://escolas.aglousa.com/our-team/plano-nacional-das-artes-pna/>

PLANO NACIONAL DE CINEMA

Iniciativa das áreas governativas da Cultura e da Educação, operacionalizada pela Direção-Geral da Educação (DGE), pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema (CP-MC), ao abrigo do Despacho 65/2022, de 5 de janeiro.

+ **info:** <https://escolas.aglousa.com/tag/plano-nacional-de-cinema/>

PORTAL DOS PROGRAMAS DE JUVENTUDE

Agora nós, Campos de Trabalho Internacionais, Férias em Movimento, Ocupação de Tempos Livres, Passe Jovem, Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, são vários os programas do IPDJ.

+ **info:** [Bem-vindo \(ipdj.gov.pt\)](https://bem-vindo.ipdj.gov.pt)

PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR

O prémio de mérito escolar consiste numa homenagem pública de reconhecimento da excelência académica durante um ano letivo, com a atribuição de um diploma e de um prémio ao/à melhor aluno/a finalista do 12.º ou equivalente do ensino secundário regular, do ensino profissional público e do ensino profissional da rede privada.

+ **info:** <https://cm-lousa.pt/wp-content/uploads/2024/05/reg-m%C3%A9rito-escolar-assinado-todos.pdf>

PRO 360

A STATUS, Escola Profissional da Louçã, é a coordenadora de um projeto europeu que visa reunir as melhores práticas, programas e mecanismos que apoiam os/as alunos/as na escolha e concretização dos seus projetos de vida.

O projeto, designado #PRO360 - POST-SECONDARY TRAINING PROGRAM (Programa de Capacitação), é financiado pelo Programa Erasmus+, no âmbito do EFP KA210-VET-Small-scale partnerships (2021-2-PT01-KA210-VET-000051479).

Além da STATUS, Escola Profissional da Lousã, o projeto conta com a participação da Associação Concretizar (Lousã), da AEVA - EPA (Aveiro), da SIA RAIRA (Riga, Letónia) e da Escola Calasanz (Bilbau, Espanha).

+ info: <https://status.edu.pt/projetos?nome=pro360>

PROARTES – APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETO CRIATIVOS

Seguindo um modelo alicerçado numa lógica multidisciplinar que, além de visar a aplicação prática de conhecimentos adquiridos em contexto de aula, objetiva o alargamento do espectro de competências dos/as seus/suas alunos/as, o corpo pedagógico da status tem desenvolvido esforços no sentido de incentivar o desenvolvimento de atividades que ultrapassem os limites tradicionais do ensino técnico.

Entre estas práticas, insere-se a sensibilização dos/as seus/suas alunos/as para a arte e produção artística.

No #PROartes, os/as alunos/as que pretendam desenvolver projetos criativos, contarão com uma equipa de tutores/as que os/as ajudarão a desenvolver, enriquecer e apresentar os seus trabalhos ao público.

+ info: <https://status.edu.pt/programas?nome=proartes>

PROCOMUNIDADE – PROJETOS PARA ENTIDADES, ORGANIZAÇÕES E EMPRESAS

Seguindo um modelo educativo centrado no desenvolvimento de competências em interação direta, o #PROcomunidade tem como uma das suas principais missões criar condições para que os/as seus/suas formandos/as possam participar em projetos reais, quer para entidades clientes, quer para a comunidade em geral.

+ info: <https://status.edu.pt/programas?nome=procomunidade>

PROGRAMA DE APOIO À PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

A Organização Mundial de Saúde em 2009 definiu como Escola Promotora da Saúde (EPS) *uma escola que fortalece sistematicamente a sua capacidade de criar um ambiente saudável para a aprendizagem. A EPS é, assim, um espaço em que todos os membros da comunidade escolar trabalham, em conjunto, para proporcionar aos alunos, professores e funcionários, experiências e estruturas integradas e positivas que promovam e protejam a saúde.*

Baseado neste conceito, a Direção-Geral da Educação apresentou o novo Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES), que foi homologado por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário em 3 de setembro de 2014, com enfoque nas seguintes áreas:

- Saúde Mental e Prevenção da Violência
- Educação Alimentar e Atividade Física
- Comportamentos Aditivos e Dependências
- Afetos e Educação para a Sexualidade

As finalidades deste Programa são:

- promover a literacia em saúde;
- promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis;
- valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis;
- criar condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde;
- universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar;
- qualificar a oferta da educação para a saúde em meio escolar;
- consolidar o apoio aos projetos em meio escolar.

+ info: <https://www.dge.mec.pt/programa-de-apoio-promocao-e-educacao-para-saude>

PROGRAMA ERASMUS+ MOBILIDADE INDIVIDUAL

Promotores



Financiamento



Trata-se de um programa destinado a alunos/as dos Cursos Profissionais da Status, para realização de um estágio transnacional.

+ info: <https://status.edu.pt/projetos?nome=erasmusmais>

PROGRAMA ESCOLA SEGURA

O Programa Escola Segura é uma iniciativa conjunta das áreas governativas da Administração Interna e da Educação e visa garantir a segurança no meio escolar e no meio envolvente, através da prevenção de comportamentos de risco e da redução de atos geradores de insegurança em meio escolar.

É de âmbito nacional e inclui todos os estabelecimentos de educação e ensino não superior, públicos, privados e cooperativos.

As equipas da Escola Segura são constituídas por elementos da PSP e GNR, coadjuvadas nas suas funções pelo pessoal vigilante do Ministério da Educação.

Este Programa insere-se num conjunto de opções estratégicas fundamentais no domínio da segurança dos/as cidadãos/ãs e da humanização da escola.

+ info: <https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/?p=25726>

PROGRAMA ETWINNING

O eTwinning é uma Ação do Programa Erasmus+ da União Europeia. Tem como principal objetivo criar redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, através do desenvolvimento de projetos comuns, com recurso à Internet e às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

O Agrupamento de Escolas da Louçã participa em projetos eTwinning desde o ano da sua génese, 2005, sendo que vários desses projetos obtiveram o Selo Europeu de Qualidade revelando-se uma mais-valia para que os/as alunos/as pudessem construir aprendizagens em contextos diferenciados e em cooperação com os seus pares de outras escolas da Europa. Estes projetos têm incidido em diferentes temáticas, tais como preservação do ambiente, estilos de vida saudável, promoção de hábitos de leitura, competências digitais, ocupação dos tempos livres, gastronomia e património, entre outros. Para os/as docentes o eTwinning tem igualmente sido uma oportunidade para o trabalho colaborativo e para a partilha de experiências.

O AEL também já obteve três prémios nacionais e já esteve representado em eventos internacionais tais como os Encontros eTwinning em Bucareste (2008), em Sevilha (2010) e em Varsóvia (2017) e detém o Selo Escola eTwinning desde 2018. No AEL também se promove a formação de docentes no âmbito do eTwinning – entre 2010 e 2014 realizou-se uma ação de formação de 15 horas e duas de 50 horas envolvendo mais de 50 docentes do concelho da Louçã e de outros concelhos vizinhos, bem como Ações de Curta duração, e mais recentemente tiveram lugar duas oficinas de formação (15 horas cada) nas áreas das Línguas Estrangeiras e STEAM, com docentes de várias regiões do país.

+ info: <https://www.etwinning.pt/site/etwinning>

PROGRAMA PORTA 65 JOVEM

O Programa Porta 65 Jovem tem como objetivo garantir uma maior equidade e eficiência do apoio público ao arrendamento por jovens, estimulando:

- Estilos de vida mais autónomos por parte de jovens sozinhos/as, em família ou em coabitação jovem.
- A reabilitação de áreas urbanas degradadas.
- A dinamização do mercado de arrendamento.

+ info: [Porta 65 Jovem - Portal da Habitação \(portaldahabitacao.pt\)](http://portaldahabitacao.pt)

PROJETO 6 EM REDE

Aprovada no âmbito do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, concretamente na tipologia de operação 3.17 – “Instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento de agressores/as na violência doméstica” e dentro desta na esfera da Ação 3.17.1 “Estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas”, a candidatura objetiva a criação de um gabinete que tem a característica inovadora de se operacionalizar como uma unidade itinerante de

intervenção, aconselhamento, encaminhamento e atendimento personalizado a vítimas de violência doméstica, numa política de proximidade e respeito, auxiliando-as num processo de capacitação e autodeterminação, recorrendo a uma intervenção de natureza transversal, que consagra a mobilização para os recursos locais internos e externos.

O projeto “6 em Rede” Rede Intermunicipal de Apoio à Vítima de Violência Doméstica reúne uma parceria composta, além da Dueceira, que se assume como entidade promotora, pelos Municípios de Lousã, de Miranda do Corvo, de Pampilhosa da Serra, de Penacova, de Penela e de Vila Nova de Poiares. O Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica tem como finalidade direta proporcionar o atendimento, apoio, proteção e reencaminhamento de vítimas de violência doméstica, atuando numa lógica de trabalho em rede, por forma a dar respostas de proximidade no apoio e intervenção multidisciplinar e especializada às vítimas.

+ info: <https://dueceira.pt/wp-content/uploads/2020/08/Ficha-de-Projecto-6-em-rede.pdf>

PROJETO ESCOLA VIRTUAL

A Câmara Municipal da Lousã disponibiliza o acesso gratuito à Escola Virtual a todos/as os/as alunos/as do ensino regular do Agrupamento de Escolas do Município, do pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade.

Esta parceria teve início no ano letivo 2020-2021 com o objetivo de possibilitar a adoção de estratégias pedagógicas inovadoras e disruptivas.

Fruto desta iniciativa, todos/as os/as alunos/as envolvidos/as passaram a dispor de acesso à Escola Virtual e ao seu conjunto de funcionalidades e recursos interativos exclusivos que os/as auxiliam no seu estudo e na interação com os/as seus/suas professores/as.

Aos/às docentes foram disponibilizados conteúdos de todas as disciplinas disponíveis na Escola Virtual, bem como ferramentas de ensino colaborativo, monitorização de desempenho e gestão do processo de aprendizagem.

+ info: <https://www.escolavirtual.pt/Pagina-Especial/lousa.htm>

PROMOÇÃO DA LEITURA

Há mais de uma década que existe um Projeto de Promoção da Leitura nas bibliotecas escolares que consiste na realização de atividades de animação e mediação da leitura realizadas em tempo letivo, mediante inscrição dos/as docentes. A Rede seleciona os livros que serão lidos às crianças e jovens, em consonância com o Plano Nacional de Leitura, a Casa da Leitura da Fundação Calouste Gulbenkian e das Metas Curriculares definidas pelo Ministério da Educação.

+ info: <https://cm-lousa.pt/atividades-municipais/educacao/rede-de-bibliotecas/>

PRONAMORO – PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

Este programa tem a missão de desenvolver o potencial, quer em termos técnicos quer em termos de softskills, valorizando a diversidade dos seus backgrounds com as empresas parceiras num registo de formação on job, de forma a conduzir as suas aprendizagens, crescimento e produtividade à medida das empresas.

Este programa operacionaliza-se em três fases:

- 1 - Com o psicólogo, traça-se um perfil de colaborador/a ideal para a empresa parceira;
- 2 - Após esta fase, o/a aluno/a integra um programa de treino de competências pessoais e sociais e orientação profissional e de carreira;
- 3 - A última fase, a formação on job na empresa que visa a sua integração em estágio profissional ou contrato de trabalho.

O #PRONamoro é um programa de capacitação para o mercado de trabalho que coloca à disposição todos/as os recursos, condições técnicas e parcerias necessárias ao desenvolvimento da ideia do/a aluno/a e futuramente do seu negócio na incubadora da escola.

+ info: <https://status.edu.pt/programas?nome=pronamoro>

PROORIENTA-TE – ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

Promotores



Financiamento



Coordenado por especialistas em psicologia e pedagogia, surge como um alicerce fundamental ao apoio na decisão entre prosseguir uma carreira académica/formativa e o ingresso direto no mercado de trabalho.

Esta triagem vocacional terá como base um acompanhamento psicológico individual e familiar.

Além da orientação vocacional, o gabinete #PROrienta-te será responsável pela coordenação de estágios de Formação em Contexto de Trabalho e, como tal, agirá em estreito relacionamento com empresas com sede local e regional, não apenas na qualidade de entidades de acolhimento, mas também como potenciais parceiros para a investigação e desenvolvimento.

O #PROrienta-te centralizará também a articulação com entidades de proteção à família, de que são exemplo a Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, entre outras.

+ info: <https://status.edu.pt/programas?nome=prorientate>

PROSTART – APOIO AO EMPREENDEDORISMO

O #PROstart, um programa dedicado à dotação dos/as alunos/as das competências, recursos e ferramentas necessárias ao desenvolvimento e lançamento de novas ideias ou iniciativas empresariais.

Por via da adoção de um método de ensino ativo e autónomo, a EPL devolve ao/à aluno/a o protagonismo do seu processo de aprendizagem, fortalecido por um programa de tutoria com especialistas em gestão, marketing, comunicação e criação audiovisual e publicitária.

Através do #PROstart, os/as formandos/as terão acesso a um laboratório de desenvolvimento com condições técnicas para o desenvolvimento das suas ideias de negócio e/ou marcas, estando também previsto o estabelecimento com instituições externas para produção de protótipos, de que é exemplo o Instituto Pedro Nunes.

Atendendo às necessidades específicas do mercado, a status cria o SNEAKERS CAMP, única e exclusivamente com empresários/as, numa lógica de seekers and solvers, de forma a poderem apresentarem as ideias de negócio, as suas softskills e outdoor skills e, neste sentido, tornarem a sua ideia uma realidade através da sua contratação (integração profissional do/a aluno/a).

+ info: <https://status.edu.pt/programas?nome=prostart>

PROUNIVERSITÁRIO – APOIO AO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

O Gabinete #PROuniversitário (apoio ao acesso ao ensino superior) da Status irá criar sessões de estudo apoiadas por professores/as das áreas pretendidas, para a realização dos exames necessários nos diversos cursos.

+ info: <https://status.edu.pt/programas?nome=prouniversitario>

RÁDIO SERRANITOS

O Clube da Rádio Escolar, dinamizado nas Escolas Básica n.º 1, Básica n.º 2 e na Secundária da Louçã já pode ser ouvida on-line.

A Rádio Serranitos, uma rádio difundida através da internet, resulta da parceria entre a Rádio Miúdos, a Câmara Municipal da Louçã e o Agrupamento de Escolas da Louçã.

Esta Rádio pretende dar às crianças portuguesas uma rádio à sua medida, com conteúdos, música, linguagem e informação adaptados às suas idades e onde possam ter voz, bem como pôr os/as miúdos/as a brincar com a própria língua desafiando-os/as através da palavra e da audição.

+ info: <https://escolas.aglousa.com/2021/03/26/radio-serranitos/>

REALIZA.TE

Realiza.te é um programa de ação territorial que visa promover o sucesso escolar, a equidade social, o emprego e a igualdade de oportunidades nos/as seus/suas jovens.

O projeto destina-se a todas Escolas da Rede Pública dos 19 municípios da Região de Coimbra, desde alunos/as, professores/as, pais, pessoal não docente, entre outros, e tem como meta diminuir o insucesso e o abandono escolar precoce em 10% no território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.

Com o objetivo de atuar ao nível da prevenção, da adequação da resposta e da recuperação dos/as jovens que já se encontram em risco de insucesso escolar, as suas linhas de intervenção procuram envolver os vários contextos onde a criança/jovem se insere - escola, família e comunidade.

Este programa é cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Social Europeu.

No âmbito deste programa, o AEL, através do Município da Louçã, tem usufruído de diversos projetos de capacitação e de bem-estar, orientados para a promoção do sucesso educativo. Destacam-se:

- Literacia emergente
- Mindfulness em contexto escolar “Crescer feliz”
- Ambientes inovadores na Educação
- Programa “Imagine. Create. Succeed.”
- (C)ASA – Capacitar: Aprender a Ser Autónomo
- Aprende com a tua região

+ info: <https://realiza-te.pt/>

RESPOSTA DE APOIO PSICOLÓGICO

Entidades que asseguram Atendimento Psicossocial e Respostas Sociais no Concelho da Louçã:
https://cm-lousa.pt/wp-content/uploads/2017/07/Atendimento_e_Respostas_Sociais.pdf

TRAÇA – CONCURSO DE BANDA DESENHADA

O concurso de Banda Desenhada – TRAÇA, organizado pela Status – Escola Profissional da Louçã, tem o objetivo de incentivar alunos/as do 3.º ciclo e secundário a mostrarem a sua criatividade. Os/as concorrentes são desafiados/as a contar uma história, um momento ou um pensamento, recorrendo apenas a uma única prancha, isto é, uma página.

+ info: https://traca.status.edu.pt/?page_id=88